



# Cadernos de **Educação, Saúde e Fisioterapia.**

v.3 n.6 (2016): Suplemento

Anais do XXVI Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e  
III Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia



**ABENFISIO**

Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia

## **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**

### **EDITORES CHEFES**

**Vera Maria da Rocha**

**Mara Lisiane de Moraes dos Santos**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

### **EDITOR DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS**

**Carolina Fu**

Universidade de São Paulo

### **EDITORES ADJUNTOS**

**Arthur de Almeida Medeiros**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**Mara Lílian Soares Nasralla**

Universidade de Cuiabá

**Renata Hydee Hasue**

Universidade de São de Paulo

### **CONSELHO EDITORIAL**

Adriane Pires Batiston, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Albert Schiaveto Souca, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Alcindo Antonio Ferla, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Alessandro Diogo De-Carli, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Alex Branco Fraga, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Alexandre Simões Dias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Aline Guerra Aquilante, Brasil

Ana Carolina Basso Schmitt, Universidade de São Paulo

Ardigó Martino, Universidade de Bolonha, Itália

Berta Paz Lorigo, Universitat de les Illes Balears, Espanha

Carmem Lúcia Colomé Becki, Universidade Federal de Santa Maria

Carolina Fu, Universidade de São Paulo

Celita Salmaso Trelha, Universidade Estadual de Londrina

Cervantes Caporossi, Universidade Federal de Mato Grosso

Cleusa Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Denise Bueno, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dirce Shizuko Fujisawa, Universidade Estadual de Londrina

Elias Nasralla Neto, Universidade de Cuiabá

Emerson Elias Merhy, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Francisco Barbosa, Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Eva Maria Lantarón Caeiro, Faculdade de Fisioterapia Campus de Pontevedra, Espanha

Giovanni Aciole, Universidade Federal de São Carlos

Izabel Coelho, Centro Universitário Pequeno Príncipe

João Henrique Lara Amaral, Universidade Federal de Minas Gerais

Juliana Veiga Cavalcanti, Instituto Federal do Rio de Janeiro

Julio César Schweickardt, FIOCRUZ Amazonas

Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro, Universidade Federal da Paraíba

Laura Serrant Green, University of Wolverhampton, Inglaterra

Lílian Lira Lisboa, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Luciana Carrupt Machado Sogame, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Marco Akerman, Universidade Federal de Santa Maria

Maria Alice Junqueira Caldas, Universidade Federal de Juiz de Fora

Maria do Horto Fontoura Cartana, Brasil

Maria Paula Cerqueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Terezinha Antunes, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Renata Hydee Hasue, Universidade de São de Paulo

Vera Maria da Rocha, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Manuela Lagos Leite

Wanderson Ferreira da Silva

### **REVISOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Ana Luísa Moreira Nicolino

Wanderson Ferreira da Silva

### **DIAGRAMAÇÃO**

Demétrio Rocha Pereira

### **BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL**

Jacira Gil Bernardes

### **COMISSÃO EXECUTIVA EDITORIAL**

Janaina Matheus Collar

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

João Beccon de Almeida Neto

Universidade Federal de Juiz de Fora

### **PUBLICAÇÃO**

editora



redeunida

Todos os direitos desta edição reservados à Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia - ABENFISIO

<http://abenfisio.com.br/>

ISSN: 2358-8306

# SUMÁRIO

## TRABALHOS DE PESQUISA

<b>EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE</b>	4
<b>EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE</b>	44
<b>EIXO III: GESTÃO</b>	54

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

<b>EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE</b>	55
<b>EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE</b>	89
<b>EIXO III: GESTÃO</b>	127
<b>EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL</b>	130

## EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

### SONOLÊNCIA DIURNA, RITMO BIOLÓGICO E RENDIMENTO ESCOLAR EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

SOUZA Roberta de Jesus; MIRANDA Beatriz Pereira; MORAIS Lilian Beira de; NASCIMENTO Cleusa Maria Arantes Rodrigues do; RODRIGUES Amanda Otoni; RIBEIRO Fabiane Alves de Carvalho

*CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS*

*UNIEVANGELICA*

*rherbertha92@hotmail.com*

**Introdução:** Os estudantes estão sujeitos a alterações do seu padrão do ciclo sono vigília devido às altas demandas acadêmicas e a horários irregulares de aulas. Em termos biológicos, de acordo com o cronótipo, podem apresentar atraso da fase de sono, caracterizado por horários mais tardios de dormir e acordar, além de modificações na duração de alguns estágios de sono que podem interferir diretamente nos processos cognitivos e de aprendizagem. **Objetivos:** Avaliar e correlacionar a sonolência diurna, o cronótipo e o rendimento escolar em estudantes de Fisioterapia. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa transversal, quantitativa e analítica. A pesquisa foi desenvolvida no Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Anápolis, no mês de junho de 2016, após aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 56418516.7.0000.5076). Os alunos responderam a 02 instrumentos de pesquisa, validados na literatura, o Questionário de Cronótipo de Munique (Munich Chronotype Questionnaire (MCTQ)) e a Escala de Sonolência de Epworth (ESE). As notas referentes ao rendimento escolar dos estudantes foram solicitadas aos mesmos, através do sistema Lyceum (sistema de controle de notas institucional). Foram coletados também os dados referentes a idade, sexo e período do curso. Os dados coletados foram tabulados e analisados através do programa Excel. Foram realizadas médias e desvio padrão das variáveis numéricas e frequência relativa e absoluta das variáveis categóricas. Para comparação e correlação das variáveis foram utilizados, o teste t Student e a correlação de Pearson. **Resultados:** Foram avaliados 92 estudantes. A média de idade foi de  $19,6 \pm 1,27$  anos, sendo 13% (12) do sexo masculino e 87% (80) do sexo feminino. A média encontrada na ESE foi de  $11,3 \pm 3,75$ , sendo que 70% (64) apresentaram uma pontuação acima de 10 pontos, indicando a presença

de sonolência diurna. Na avaliação do cronótipo, observou-se que 21% (19) dos estudantes foram classificados como normais, 26% (24) ligeiramente matutino e 24% (22) ligeiramente vespertino. Para avaliação do rendimento escolar foram consideradas as médias de 330 avaliações realizadas as 7hs e 30min e 360 avaliações realizadas as 10hs da manhã. Observou-se correlação negativa significativa entre a pontuação na ESE e o rendimento escolar ( $r = - 0,6$ ;  $p = 0,03$ ) nas avaliações realizadas no horário de 7hs 30min. Ao classificar os estudantes de acordo com o ritmo biológico, observou-se que os estudantes com cronótipo matutino, apresentaram maior média ( $79 \pm 4,80$ ) nas avaliações que os alunos com cronótipo vespertino ( $74 \pm 6,56$ ) ( $p = 0,04$ ). **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos alunos apresentam sonolência diurna, e aqueles com maior pontuação na ESE apresentaram baixo rendimento escolar, sendo que, o ritmo biológico, entre outros fatores, pode ser um fator prejudicial a estes estudantes. Sendo assim, orientações quanto as medidas de higiene do sono, são necessárias, para um melhor rendimento escolar.

### A DANÇA SÊNIOR SOB A ÓTICA DO BALANCE: UMA ANÁLISE DA COREOGRAFIA RODA ALEGRE

SILVA Luana Cecília Nóbrega e; BARBOSA Ana Cláudia

*IFRJ*

*luana.nobregaa@hotmail.com*

**Introdução:** À medida que se envelhece, funções de diversos sistemas e aparelhos do corpo, que antes eram desempenhadas com facilidade, rapidez e destreza, tornam-se complexas e lentas, levando o idoso a um estado funcional que influi diretamente no balance. Nesse contexto, novas concepções e práticas terapêuticas vem sendo desenvolvidas. Na busca por uma estratégia que contemple funções importantes para os idosos que apresentam restrições ou limitações à prática de alguma atividade, encontrou-se na Dança Sênior (DS) movimentos passíveis de serem associados às técnicas terapêuticas, que visam resultados produtivos de forma ativa, dinâmica e recreativa. São escassos os estudos que descrevem a DS como proposta terapêutica, particularmente para incremento do balance, aqui compreendido em toda a sua amplitude conceitual

(força muscular, amplitude de movimento, visão, organização sensorial, respostas posturais antecipatórias e pró-ativas, atenção, medo de cair, entre outros subcomponentes). Assim, justifica-se a realização deste estudo com o intuito de avaliar as etapas da coreografia Roda Alegre, e entender como cada movimento pode contribuir de forma positiva para o sistema sensório-motor, maximizando os elementos do balance (biomecânicos, sensoriais, motores e psicocognitivo). **Objetivos:** Analisar uma coreografia da Dança Sênior sob a ótica do balance, identificando os subcomponentes e conceitos correlatos, correlacionando-os com os exercícios terapêuticos propostos na literatura para melhora e manutenção destas funções. **Metodologia:** Decomposição e análise da coreografia Roda Alegre, correlacionando seus movimentos a cada subcomponente do balance. **Resultados:** A coreografia Roda Alegre foi decomposta em 15 movimentos. Cada um deles foi descrito, contemplando aspectos como os planos corporais onde ocorreram os movimentos, os segmentos corporais mais solicitados, os atributos do balance correlatos e os exercícios terapêuticos que se assemelham aos movimentos realizados na coreografia. Observou-se, com clareza, que os movimentos descritos não contemplavam apenas os conceitos do balance que a eles foram atrelados, sendo isto feito apenas por questões didáticas. Para realizar a dança, o idoso estará desempenhando habilidades simultâneas nos sistemas que compõem o balance, havendo movimentos da coreografia que assumem uma complexidade mediana em duas esferas significantes: cognitiva e motora. Assim, temos movimentos que trabalham o sistema atencional com dupla-tarefa; que demandam a redistribuição do esquema corporal; que recrutam o SNC para que capte dados necessários a fim de perceber sua posição num determinado espaço, informe a direção e localização de elementos e pessoas em movimento. Quanto à relação com os exercícios terapêuticos, de forma geral, favorecem significativamente a amplitude articular e muscular de maneira global, ajudam a manter a elasticidade e contratilidade fisiológica dos músculos, propriedades necessárias para as habilidades funcionais do dia-a-dia. **Conclusão:** Como produto final desta análise, foi possível identificar que há relação entre a Dança Sênior e os Exercícios Terapêuticos, e que estes potencializam o controle do balance. Os dados encontrados neste estudo mostram que a prática regular da DS pode promover efeitos benéficos para o balance e atuar de forma preventiva, no âmbito biopsicossocial, visando reduzir o risco de quedas em idosos, sobretudo, quando o intuito é a manutenção da funcionalidade no idoso.

## A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

NUNES Rodrigo Amorim Oliveira; OLIVEIRA Tiago da Rocha; SILVA João Kelson Araujo da; BRITO Naiara do Nascimento; SILVA Auriane Coutinho da; JUNIOR Paulo Roberto Milanez Oliveira; CAMPELO Gaussianne De Oliveira

FACULDADE AESPI

rodrigo\_aon@hotmail.com

**Introdução:** Desde sua implantação, pelo Ministério da Saúde, o Programa Saúde da Família prioriza a prevenção, proteção e recuperação a saúde das pessoas, de forma integral e contínua, seguindo os princípios do SUS. Ao passar de programa (PSF) para estratégia (ESF) principal da atenção primária à saúde, percebeu-se a necessidade da inclusão de mais profissionais na equipe mínima de saúde da família que culminou na proposta dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), pois as ações integradas entre as equipes da unidade básica de saúde garantem maior resolutividade e qualidade nos atendimentos ao pacientes. A prática de ação multiprofissional deve fazer parte da realidade do fisioterapeuta que atua em equipe para garantir a recuperação completa do indivíduo assegurando o seu bem estar biopsicossocial, rompendo com as amarras do tecnicismo reducionista (modelo assistencial tradicional) por enfatizar a manutenção e a prevenção da saúde. **Objetivos:** Descrever as atribuições do fisioterapeuta inserido nas equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Esse estudo caracteriza-se por uma revisão bibliográfica e para tal se pesquisou nos artigos, dos últimos dez anos, acessados através dos bancos de dados MedLine, Scielo, cadernos de saúde, PubMed e Bireme. **Resultados:** Observou-se que o fisioterapeuta é peça fundamental para conquista e desenvolvimento de uma assistência integral à saúde da população, a qual se baseia na inclusão social, centrada na comunidade. A fisioterapia apresenta uma missão primordial de cooperação, mediante a nova realidade de saúde que se apresenta através da aplicação de meios terapêuticos físicos, na prevenção, eliminação ou melhora de estados patológicos do homem, na promoção e na educação em saúde. O atendimento domiciliar é imprescindível ao trabalho de atenção primária, pois é quando o fisioterapeuta se depara com a realidade das pessoas, verificando suas atividades de vida diária, suas limitações e a partir daí proceder aos encaminhamentos e orientações pertinentes à cada caso. Podem-se resumir as atribuições do fisioterapeuta na atenção primária, como um profissional voltado para a educação, prevenção e assistência fisioterapêutica coletiva e individual, inserido e

trabalhando de forma interdisciplinar com uma equipe multiprofissional. Apesar da criação do NASF, a inserção do fisioterapeuta na atenção primária ainda é em processo em construção, dificultado principalmente pelo rótulo da fisioterapia trabalhar somente com a reabilitação. **Conclusão:** Nessa pesquisa, verificou-se a importância da inserção do profissional fisioterapeuta como agente multiplicador de saúde, desenvolvendo suas atividades, em interação com uma equipe multiprofissional e de forma interdisciplinar, nas Unidades Básicas de Saúde da Família.

### A SÍNDROME DE BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

CARVALHO Lucilio Vieira; AGUIAR Ricardo Goes de; SILVEIRA Neidimila Aparecida

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS LAGARTO

*ricardoaguiar@ufs.br*

**Introdução:** O Agente Comunitário de Saúde (ACS) surge como profissional fundamental na expansão do acesso as ações em saúde no país. Entretanto, as características do processo de trabalho no modelo atual estão diretamente relacionadas ao desgaste laboral. Nesse contexto, a Síndrome de Burnout é uma doença ligada aos profissionais que têm contato direto com a população e caracterizada por altos níveis de exaustão emocional e despersonalização, além de baixa realização profissional. **Objetivos:** Analisar a prevalência da Síndrome de Burnout em Agentes Comunitários de Saúde do Município de Lagarto-SE, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado com ACS lotados em cinco Unidades de Saúde da Família (UBS) da área urbana do município. Foram utilizados instrumentos para levantamento das condições socioeconômicas, sintomas somáticos, além do Maslach Burnout Inventory (MBI-HSS), sendo calculado o peso das dimensões para classificação do risco de Burnout. Para a análise dos dados utilizou-se o pacote estatístico Epi Info 7.1.5 por meio de frequência simples. **Resultados:** Foram entrevistados 89 ACS, sendo a maioria do sexo feminino (75,61%), houve equilíbrio entre casados e solteiros, 65,85% tinham filhos e atuavam como ACS entre 5 e 12 anos (78,05%), com renda de 1 a 3 salários mínimos (54,88%) e 3 a 6 (43,90%). Em relação aos sintomas, 97,56% relataram cefaléia, 95,12% dor nos ombros e 97,56% irritabilidade fácil. No que se refere ao consumo de bebida, cigarro ou substâncias químicas, 40,23% relataram não utilizar. O risco de desenvolver a Síndrome de Burnout apresentou-se

moderado para 64,63% e baixo para 35,37%. **Conclusão:** O estudo demonstrou uma alta predisposição dos ACS a desenvolverem a Síndrome de Burnout. Deve-se ficar atento a frequência de exaustão emocional e sintomas somáticos, pois esses são alertas preditivos para a doença. Desse modo, tornam-se necessárias ações de prevenção a fim de reduzir sintomas e melhorar a qualidade de vida desses profissionais.

### ANÁLISE COGNITIVA E FUNCIONAL DE IDOSOS COM DIABETES USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA REGIÃO AMAZÔNICA

OLIVEIRA Monica Silvia Rodrigues de; ESTEVES Cassio Lima; ALMEIDA Ariely Nunes Ferreira de; OLIVEIRA Cleber Alexandre de; PEGORARI Maycon Sousa

UNIFAP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

*monica@unifap.br*

**Introdução:** O crescente aumento da expectativa de vida implica em mudanças no perfil sociodemográfico, epidemiológico e do estado geral de saúde da população idosa, à qual predominantemente pode ser acometida por enfermidades como diabetes mellitus. Idosos com diabetes tendem a ter declínio da função motora e apresentam déficits cognitivos, o que tem sido motivo de preocupação e atenção nos serviços de assistência primária à saúde. **Objetivos:** Analisar a função cognitiva e funcional de idosos com diabetes mellitus tipo 2, assistidos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Macapá-AP. **Metodologia:** Participaram deste estudo exploratório e quantitativo, 33 idosos, selecionados de forma semialeatória, a partir de um convite em sala de espera da UBS. Foram subdivididos em 2 grupos, grupo com diabetes e grupo sem diabetes. Todos os participantes foram submetidos ao protocolo de avaliação por meio do Mini-Exame de Estado Mental (MEEM) para análise da função cognitiva e da Escala de Katz para a análise funcional de independência em atividades da vida diária. A análise dos resultados foi realizada através do software estatístico SPSS versão 17, considerando valores de  $p < 0,05$ . **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de  $64,8 \pm 5,7$  anos (60,6% mulheres e 39,4% homens). O grupo de idosos do grupo com diabetes apresentaram pior desempenho na avaliação cognitiva quando comparado ao grupo sem diabetes ( $p < 0,001$ ). No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa na avaliação funcional e na correlação entre a avaliação cognitiva e funcional. **Conclusão:** Os idosos com diabetes apresentaram pior desempenho na avaliação cognitiva que aqueles sem a doença, sugerindo maior risco de prejuízo da função

cognitiva para estes idosos. A atenção primária, por meio da atuação multiprofissional, incluindo a fisioterapia, tem exercido importante papel na assistência e controle do diabetes. Neste sentido, as avaliações cognitivas e funcionais são importantes ferramentas diagnósticas para o planejamento de ações estratégicas de prevenção e promoção da saúde do idoso.

## **ANÁLISE CRÍTICA SOBRE AS DIRETRIZES DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA**

BIM Cíntia Raquel; GONZÁLEZ Alberto Durán

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO*

*cintiabim@gmail.com*

**Introdução:** A fisioterapia vem reestruturando a sua prática profissional para atender às mudanças no perfil epidemiológico da população brasileira. No âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, ainda não existe uma política pública de saúde consolidada sobre o papel da fisioterapia, em particular na atenção básica. A inserção deste profissional na atenção básica pode contribuir para ampliar a integralidade e resolubilidade do cuidado. **Objetivos:** O objetivo foi realizar uma reflexão crítica do capítulo direcionado aos fisioterapeutas nas diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Nasf. **Metodologia:** Foi realizada análise crítica do capítulo intitulado "Reabilitação e a saúde integral da pessoa idosa", das Diretrizes do Nasf, publicada em Cadernos de Atenção Básica, Série A, Normas e Manuais Técnicos, número 27, pelo Ministério da Saúde em 2009. O capítulo está compreendido nas páginas 52 a 65. **Resultados:** O texto do capítulo direcionado ao profissional fisioterapeuta no referido documento apresenta-se confuso sobre a atuação deste profissional na atenção básica. A incoerência já se inicia no título, que limita as atividades de reabilitação por parte do fisioterapeuta e direciona essas atividades a uma população específica, a de idosos. Uma das reflexões que emergiram foi porque algumas áreas, como nutrição, farmácia e educação física, foram divididas de maneira específica para a atuação no Nasf, e a fisioterapia, juntamente com outras profissões, foi intitulada erroneamente de "Reabilitação", e incorporada apenas à saúde do idoso? Ao longo do capítulo analisado, há uma miscelânea entre os termos idoso e deficiente, que dificulta a interpretação. Por que misturar causas de deficiências com doenças crônico-degenerativas que podem trazer incapacidades a idosos? Outras indagações surgiram durante a análise: os profissionais devem realizar

ações de promoção e prevenção apenas com pessoas deficientes? As ações de reabilitação não deveriam ser atendidas em número reduzido e na forma de projeto terapêutico singular? Também as ações de reabilitação não podem ser direcionadas para casos agudos, como uma lombalgia, por exemplo? Quanto mais se avança na leitura do capítulo, mais questionamentos vão surgindo, e reforçando a não coerência dos conteúdos. O teor do texto considera o fisioterapeuta como profissional de reabilitação, para atuar com idosos/deficientes no Nasf, apresentando um contrassenso do que se propõe com a política do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, e do que se preconiza como ações para a atenção primária em saúde. **Conclusão:** Considera-se que a referida política não apoia o fortalecimento das práticas do fisioterapeuta na atenção básica à saúde, para atender a atual demanda da população por este profissional.

## **ANÁLISE DA SOBRECARGA MUSCULOESQUELÉTICA DE MMSS COMO FATOR DE RISCO ERGONÔMICO NA ATIVIDADE LABORATIVA DE CABELEIREIROS**

DUARTE Danielle Cristine de Oliveira; OLIVEIRA Cíntia Ferreira de; ALVES Joyce Antunes; FERREIRA Thayara da Silva; CRUZ Kenia Alexandrina da; SILVA Karla Kristine Dames da

*IFRJ*

*danicoduarte@gmail.com*

**Introdução:** Ergonomia é o estudo da adaptação do trabalho ao homem. Tendo o conceito de trabalho não só como aquele feito através de máquinas e equipamentos, como também tudo que permeia a relação homem e atividade como o ambiente físicos e aspectos organizacionais. Nesse contexto, analisar a atividade de cabeleireiros envolve observar, toda essa interação entre estrutura do posto de trabalho, equipamentos e aspectos organizacionais, afim de identificar os possíveis fatores de risco que a atividade laborativa de cabeleireiros pode gerar. **Objetivos:** Analisar a sobrecarga de MMSS como fator de risco ergonômico na atividade laborativa de cabeleireiros. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do IFRJ e respeitou os preceitos da resolução CNS n.º 466/12. Os voluntários da pesquisa foram de diferentes salões do Rio de Janeiro, assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Foi realizada anamnese e avaliação de Moore e Garg (Strain Index). O Strain Index é um instrumento de medição composto por seis variáveis que analisam o esforço e repetição da atividade, classificando os resultados em trabalho seguro, baixo risco de lesão, médio risco de lesão e alto risco de lesão.

**Resultados:** Foram avaliados 16 cabeleireiros, sendo 13 mulheres e 3 homens. Os resultados mostram que 37,5% do cabeleireiros sofrem alto risco de lesão, 25% apresentam risco médio de lesão, 12,5% apresentam baixo risco de lesão e 25% apresentam trabalho seguro. **Conclusão:** Os resultados mostram o alto índice sobrecarga musculoesquelética dos MMSS como fator de risco na atividade laborativa de cabeleireiros, devido às posturas inadequadas, repetitividade e esforço empregados.

### ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

NEPOMUCENO Fabio Correia Lima; LUCENA Juliane Maury Pereira; JUNIOR Ivaldo Menezes de Melo; DELGADO Márcia de Oliveira; FONSECA Rachel Cavalcanti

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

*fabiocln21@yahoo.com.br*

**Introdução:** A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma síndrome metabólica decorrente de uma perda progressiva da capacidade excretória renal, a qual associada ao tratamento por hemodiálise causam restrições e prejuízos nos estados de saúde física, mental, funcional, bem-estar geral, interação social e satisfação de pacientes, o que justifica a temática. Diante do exposto questiona-se: Será que o treinamento muscular respiratório através do threshold IMT melhorará a força da musculatura respiratória em pacientes com Insuficiência Renal Crônica submetidos a hemodiálise?

**Objetivos:** Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos do treinamento muscular respiratório com threshold IMT na capacidade pulmonar dos pacientes acometidos por Insuficiência Renal Crônica submetidos a hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa dos dados, que contou com a participação de 07 pacientes atendidos pelo Serviço Nefrológico Fiúza Chaves (NEFRUZA), que apresentem PiMáxigual ou inferior a -80 cmH<sub>2</sub>O, no sexo feminino, e igual ou inferior a -100 cmH<sub>2</sub>O, no sexo masculino, durante a avaliação.

**Resultados:** Para admissão dos pacientes, foi realizada uma avaliação fisioterapêutica penumofuncional, utilizando a Ventilometria e Manovacuômetria, sendo reavaliados após completar 15 sessões. O protocolo de exercícios terapêuticos foi realizado por meio do incentivador respiratório Threshold IMT, com carga de 30% da Pimáx nas cinco primeiras sessões, progredindo para 40% da Pimáx nas cinco sessões seguintes, finalizando o protocolo com 50% da Pimáx nas últimas sessões, sendo realizadas quatro séries com dez repe-

tições (4x10), tendo uma média de duração de 30 minutos por sessão. A idade média dos pacientes foi de 43 anos ( $\pm 15,8$ ), submetidos a tratamento hemodialítico por uma média de 59,9 meses ( $\pm 49,1$ ). Apresentam como diagnósticos associados a hipertensão arterial sistêmica (57,1%), e o Diabetes Mellitus (28,6%), e expansibilidade torácica comprometida em 57,1% (n=4) dos avaliados. Foram aferidos a PA, FC e FR, sendo observado um aumento nas médias das variáveis PAS ( $142,37 \pm 18,98$ mmHg e  $143,24 \pm 20,28$ mmHg), PAD ( $90,67 \pm 8,88$ mmHg e  $91,43 \pm 8,82$ mmHg) e FC ( $82,19 \pm 7,71$ bpm e  $83,24 \pm 6,40$ bpm), respectivamente antes e após a aplicação do protocolo, tendo a FR ( $15,01 \pm 0,50$ irpm e  $13,70 \pm 0,59$ irpm) apresentada redução após a realização do mesmo. Quanto a avaliação da variação de força da musculatura respiratória, os pacientes não apresentam melhora significativa, de acordo com o teste do sinal, na variável PiMáx comparando pré e pós treinamento ( $-45,7 \pm 17,2$ mmHg e  $-55,7 \pm 22,3$ mmHg, respectivamente), nem do VC ( $599,1 \pm 443,2$ ml e  $509,6 \pm 210,3$ ml), tendo apenas a PeMáx apresentado variação significativa em 100% da amostra (n=7) comparando o pré e pós treinamento ( $84,3 \pm 31,0$ mmHg e  $106,4 \pm 35,2$ mmHg, respectivamente). **Conclusão:** O threshold IMT não apresentou melhora significativa da variável PiMáx, nem do VC, evidenciando a necessidade de realizar pesquisas para a avaliação de instrumentos que possibilitem a melhora da funcionalidade do sistema respiratório.

### ANÁLISE HISTÓRICA SOBRE A INSERÇÃO DA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA PRÁTICA DO FISIOTERAPEUTA

BRITO Naiara do Nascimento; OLIVEIRA Tiago da Rocha; SILVA João Kelson Araujo da; ALENCAR Luan Sales de; CAMPELO Gaussianne de Oliveira; SILVA Auriane Coutinho da; NUNES Rodrigo Amorim Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

*naah\_britt016@hotmail.com*

**Introdução:** Em 1986 a Carta de Ottawa apresentou ao mundo a Promoção da Saúde. E no Brasil, ocorreu a VIII Conferência Nacional de Saúde que culminou, em 1988, na criação do Sistema Único de Saúde. A partir disso, buscou-se adaptar o exercício dos profissionais da saúde para o trabalho na Atenção Básica, com ênfase na Promoção da Saúde. **Objetivos:** Analisar historicamente os fatos que conduziram à inserção da promoção de saúde na prática do fisioterapeuta. **Metodologia:** Consistiu numa pesquisa bibliográfica em bancos de dados on-line e publicações do Conselho Federal de Fisioterapia. **Resultados:** Desde sua regulamentação, a

Fisioterapia tem se disseminado como ciência da reabilitação. O próprio cenário que fomentou a criação do Decreto-Lei nº 938 estava voltado para a reabilitação neurológica, tendo em vista o grande número de brasileiros sequelados por poliomielite ou acidente vascular cerebral, incluindo o presidente da República à época. Paulatinamente, a Fisioterapia se constituiu como saber e prática especializada em recuperar a funcionalidade que anteriormente o sujeito dispunha. Com o novo conceito de saúde, centrado na qualidade de vida, a prática desse profissional precisou ser re-significada. Assim, alguns fisioterapeutas começaram a se inserir em serviços de atenção básica e a recente criação dos NASF ofereceu uma nova oportunidade de atuação para este profissional. Entretanto, a Atenção Básica exige um trabalho voltado para a Promoção da Saúde e a inserção do fisioterapeuta nessa lógica ainda está em construção. **Conclusão:** Existe um longo caminho a ser percorrido pela profissão para sua consolidação na Promoção de Saúde.

#### **ASSOCIAÇÃO ENTRE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO E OCORRÊNCIA DE DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS EM MULHERES ACIMA DE 50 ANOS ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA**

BORTOLATTO Carolina Rodrigues; ARAUJO Monique Yndawe Castanho; QUEIROZ Dayane Cristina; SILVA Eduardo Pereira da; FERRO Izabela dos Santos; KOYAMA Kelly Akemi Kikuti; CODOGNO Jamile Sanches

*UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" UNESP*  
*ca.bortolato@hotmail.com*

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como porta de entrada a Atenção Básica, a qual fundamentada na realidade epidemiológica da população atendida busca romper com o modelo biomédico vigente, através da reestruturação de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Nesse contexto, a fisioterapia inserida na Atenção Básica, por meio da Unidade Básica de Saúde (UBS), passa por esse processo de transformação, através da análise da demanda e das características da população atendida. Dentre o campo de atuação do fisioterapeuta, encontram-se as doenças musculoesqueléticas (DME), que são geradas pelo uso incorreto ou excessivo da mecânica corporal e pelo envelhecimento. As DME vêm aumentando progressivamente nos últimos anos, acarretando danos à saúde e onerando o SUS com a necessidade de consultas, exames, medicamentos e tratamentos. **Objetivos:** Analisar se a presença de doenças musculoesqueléticas está associada com a procura por sessões fisio-

terapêuticas em mulheres atendidas na Atenção Básica do SUS. **Metodologia:** Estudo de caráter transversal, realizado na cidade de Presidente Prudente/SP, o qual avaliou mulheres atendidas em duas UBS, com idade acima de 50 anos. A investigação do histórico de doenças musculoesqueléticas foi realizada por meio de inquérito de morbidades referidas, que possui informações sobre presença de doenças e uso de medicamentos. A ocorrência de sessões fisioterapêuticas foi avaliada por meio de análise de prontuários, retroagindo 12 meses a data da avaliação. Para análise estatística foi utilizado o teste qui-quadrado e regressão logística (expressa em valores de odds ratio [OR] e intervalos de confiança de 95% [IC95%]), com significância estatística estabelecida em valor  $p < 5\%$ . **Resultados:** A amostra foi composta por 354 mulheres com média de idade  $60,5 \pm 8,7$  (45 a 88 anos). A ocorrência de sessões de fisioterapia foi de 13,1% ( $n = 47$ ). Não houve associação entre sessão fisioterapêutica e diagnóstico de osteoporose ( $p$  valor = 0,107) e artrite/artrose ( $p$ -valor = 0,142), por outro lado, mesmo após os ajustes feitos (idade, etnia e condição econômica), a ocorrência de sessões fisioterapêuticas mantiveram-se elevadas entre mulheres com diagnóstico de hérnia de disco (OR = 4.05 [IC95%: 2.06 - 7.95]), lombalgia (OR = 2.50 [IC95%: 1.30 - 4.84]) e escoliose (OR = 2.77 [IC95%: 1.40 - 5.50]). **Conclusão:** Mulheres com diagnóstico de doenças musculoesqueléticas localizadas na coluna vertebral (hérnia de disco, lombalgia e escoliose) apresentaram maior ocorrência de consultas fisioterapêuticas, sinalizando que ações no âmbito da Atenção Básica para a população estudada deveriam ser norteadas pela educação em saúde, tendo em vista a prevenção do quadro algico, reabilitação de agravos e manutenção da funcionalidade. Competem aos gestores o desenvolvimento e aplicação de políticas que possam colaborar com a diminuição dos agravos e do impacto econômico e social destas doenças.

#### **AVALIAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM INDÍVIDUOS HEMIPARÉTICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

SOUZA Vladimir Lopes de; RESENDE Diego Luis do Couto; OLIVEIRA Glauco Fonseca de; CRUZ Ariela Torres; JANUÁRIO Priscila de Oliveira; TEIXEIRA Patrícia Luciene da Costa

*UBM*

*vladilopes@hotmail.com*

**Introdução:** Devido às características da transição demográfica e epidemiológica brasileiras, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) se tornaram predominantes e constituem um dos maiores problemas

de saúde pública no mundo (AZEVEDO et al., 2014 ; MALTA; MERHY, 2010). Na avaliação fisioterapêutica de indivíduos com seqüela de AVE, devem ser incluídos instrumentos que sejam capazes de verificar o desempenho na realização das AVDs (RICCI, KUBOTA e CORDEIRO, 2005). A Medida de Independência Funcional (MIF ou FIM, tradução do original Functional Independence Measure) é provavelmente o mais amplo instrumento para mensurar capacidade funcional (PUTTEN et al., 1999). É um instrumento recente, preciso e universal para avaliar as funções superiores, sendo um indicador de base da importância da incapacidade, que pode ser modificada durante a reeducação/reaptação; logo, as modificações da MIF demonstram os efeitos ou os resultados do programa de reabilitação (BOCCHI, ÂNGELO, 2005). **Objetivos:** Geral: Avaliar a funcionalidade em indivíduos hemiparéticos crônicos pós acidente vascular encefálico Específico: - Analisar a utilização da Medida da Independência Funcional (MIF) como instrumento de avaliação em pacientes hemiparéticos. **Metodologia:** O estudo descritivo com abordagem quantitativa aconteceu em uma clínica especializada no atendimento fisioterapêutico, com 30 pacientes em fase crônica do AVE (no mínimo 3 meses após a lesão) que apresentaram hemiparesia. O projeto apenas foi desenvolvido após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) sob o nº CAAE: 43943615.0.0000.5236. A pesquisa só foi realizada após a autorização do paciente através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** As características encontradas neste estudo relacionadas ao AVE evidenciaram que a maioria dos acometidos (36,67%) estava na faixa etária de 50 a 60 anos, predomínio do sexo masculino (56,67%), alfabetizados (86,66%) e casados (43,33%). Quanto as variáveis clínicas o índice de AVE isquêmico foi maior (56,67%), o dimídio mais afetado foi o direito (56,67%), pacientes com apenas um acometimento do episódio (73,33%) e estavam na fase crônica da patologia. A hipertensão arterial sistêmica foi a doença crônico-degenerativa com o índice maior (53,33%). Analisando os escores obtidos pela MIF, 64,70% dos homens apresentaram índice de dependência modificada mínima (61-103) e 46,15% das mulheres obtiveram este índice. Quanto ao índice de independência completa (104 a 126 pontos) 53,84% das mulheres apresentaram este escore e 35,20% dos homens também apresentaram este escore. Na população estudada não se observou escores para dependência completa e dependência modificada moderada. Estatisticamente existiu diferenças entre as variáveis da MIF nos grupos estudados (ANOVA / p:0,04). Ao analisar as variâncias percebe-se que o item “escadas” obteve o valor maior (3,9126), seguido pela “memória”

(2,8229) , mostrando a maior dificuldade apresentada pelos participantes em relação aos escores avaliados. **Conclusão:** A MIF mostrou-se uma boa estratégia de avaliação diagnóstica no âmbito da fisioterapia, uma vez que possibilita identificar no paciente suas principais limitações a fim de desenvolver um plano de cuidados individualizado e específico para seu quadro clínico, com o objetivo de promover a melhora da independência funcional e qualidade nas atividades, bem como evitar a piora da incapacidade funcional imposta pelo AVE.

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE INFORMAÇÃO SOBRE A SÍNDROME DA FRAGILIDADE NO IDOSO VEICULADA NA WEB EM PÁGINAS BRASILEIRAS**

FERREIRA Larissa Nogueira; BARBOSA Ana Cláudia

IFRJ

*ana.barbosa@ifrj.edu.br*

**Introdução:** A população de idosos brasileiros atingirá a marca de 64 milhões de habitantes em 2050. Com este aumento populacional de idosos, busca-se ter maior conhecimento sobre os problemas que os atingem. Um destes problemas é a Fragilidade no Idoso, uma síndrome clínica, de natureza multifatorial, que devido à falta de consenso sobre a sua definição, tem a sua detecção prejudicada, levando a intervenções tardias. Uma das fontes de informação sobre saúde tem sido a Internet, por ser um recurso de baixo custo, mas que pode trazer diferentes danos se a informação não for de qualidade. A fim de avaliar esta qualidade, alguns instrumentos foram criados, como o selo HON (Fundação HON) e o Discern® (Universidade de Oxford). **Objetivos:** Avaliar os conteúdos abordados sobre a Síndrome da Fragilidade, nos sites em português relacionados à saúde, na perspectiva do fenótipo descrito por Fried, tendo como base o questionário Discern®, identificando se podem servir como fonte fidedigna de informação para o público leigo. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional descritivo da qualidade de informações em websites brasileiros. O levantamento entre os websites (blogs, portais, institucionais e comerciais) se deu através dos descritores “Síndrome da Fragilidade no Idoso” e “Fragilidade no Idoso”, no portal de busca Google®, e na Fundação Health On Net (HON). Após filtrados pelos critérios de exclusão, os resultados encontrados foram analisados pelo Discern®, ferramenta indicada ao público leigo por não necessitar de um conhecimento especializado para responder às questões. Foi escolhida a versão abreviada, com as oito primeiras questões do instrumento, que se referem à confiabilidade do assunto. A análise dos dados foi feita através das medidas de tendência central e de dispersão para as variáveis con-

tínuas e distribuição de frequência para as variáveis categóricas. **Resultados:** Atendendo os critérios estabelecidos pelo estudo a amostra totalizou 17 páginas (11 blogs, seis sites institucionais, duas páginas com o selo HON), que foram analisadas pelo Discern®, cada questão podendo variar de 1 (informação de pior qualidade) a 5 pontos (melhor). A pontuação variou de 15 a 38 pontos, num máximo de 40. Observou-se que a formação da autoria dos textos foi multidisciplinar, própria do campo da geriatria/gerontologia. Em 14 dos 17 sites analisados havia a presença do fenótipo de Fried, mas tal ocorrência não garantiu a qualidade da informação. Dentre as oito perguntas do Discern® apenas a que se refere à data em que a informação foi produzida (nº 5), teve pontuação máxima em 64,7% da amostra. Na pergunta nº 7, relativa ao referencial teórico oferecido ao leitor, 76,2% dos sites não forneciam as fontes adicionais de apoio à informação, e na nº 8, que se refere às áreas de incerteza do tema - particularmente relevante na SFI, 11/17 sites pontuaram um ponto. **Conclusão:** Observou-se que apesar dos sites analisados trazerem uma escrita que favorece a compreensão do público leigo, os seus conteúdos não são condizentes com o que tem sido produzido pela comunidade científica e não possuem os atributos necessários para trazer informações de qualidade sobre a síndrome.

## **AValiação DOS INDICADORES DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

WALSH Isabel Aparecida Porcatti de; FERNANDES Yula Matrangolo; BERTONCELO Dernival; COELHO Vitoria Helena Maciel; ACCIOLY Marilita Falangola

*UFTM*

*ewalsh@terra.com.br*

**Introdução:** A avaliação das condições de saúde busca compreender melhor o processo de trabalho de enfermagem e a saúde desses trabalhadores. Nesse sentido, instrumentos de auto-avaliação, que permitam aos mesmos expressar sua percepção nestes aspectos, tem sido estimulada, sendo considerados indicadores válidos e relevantes, equivalentes aos obtidos por meio de instrumentos mais complexos e extensos. **Objetivos:** Avaliar indicadores de saúde dos trabalhadores de enfermagem do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). **Metodologia:** Estudo transversal, exploratório, descritivo e quantitativo, realizado com profissionais de enfermagem do HC/UFTM. As condições de saúde foram avaliadas por meio do WHOQOL Bref para avaliação da qualidade de vida e um questionário de comportamentos/sentimentos apresentados no último ano, baseado na sintomato-

logia da Síndrome de Burnout, composta por sintomas somáticos (exaustão, fadiga, tensão muscular, cefaléias, distúrbios gastrointestinais e alterações do sono), psicológicos (humor depressivo, irritabilidade, ansiedade, rigidez, negativismo, ceticismo, alheamento e desinteresse) e comportamentais (fazer consultas rápidas, evitar pacientes e o contato visual). As avaliações foram realizadas em sala reservada, dentro do HC, em horário de trabalho ou, quando isso não foi possível, os questionários foram entregues para que os profissionais os respondessem em outro momento e os devolvessem aos pesquisadores que voltavam ao local para buscá-los. **Resultados:** Foram avaliados 127 profissionais de 12 setores do HC/UFTM sendo estes: clínica médica, clínica cirúrgica, neurologia, pronto socorro infantil, acolhimento, ortopedia, onco-hematologia, berçário, pediatria, UTI neo natal, UTR e hemodinâmica, sendo 25 homens, 99 mulheres e 3 sem identificação quanto ao sexo, com idades entre 21 e 60 anos (34,9±9,5). Em relação a escolaridade, um apresentou ensino fundamental, 19 ensino médio, 47 técnicos, 29 ensino superior e 32 pós graduação, sendo que 25 são enfermeiros, 90 técnicos de enfermagem, 5 auxiliares de enfermagem e dois não responderam. A avaliação da qualidade de vida indicou que o domínio social apresentou uma média de 70,4±17,2, o domínio psicológico 69,8±14,2, o domínio físico 69,7±13,2 e o domínio ambiental 58,9±11,1. A média da qualidade de vida geral foi de 67,2±11,1. Quanto aos comportamentos e sentimentos apresentados no último ano, encontrou-se presença de tensão muscular (72 profissionais), dor muscular ou osteomuscular (68), cefaléia/enxaqueca (67) e alteração do sono (65). Os sentimentos mais frequentes foram ansiedade (87 profissionais), irritabilidade (60), realização de atendimentos rápidos (39), diminuição da produtividade (17) e evitação do contato visual (12). **Conclusão:** Os resultados obtidos indicaram que os profissionais de enfermagem do HC/UFTM, em sua maioria, são jovens, mulheres e apresentam alta escolaridade. A qualidade de vida variou entre 59 e 70, indicando necessidade de implementação de medidas para melhorá-la. Encontra-se um grande número situações, comportamentos e sentimentos negativos, o que é preocupante, principalmente por tratar-se de indivíduos jovens. Sugere-se implementação de ações como espaços para que os profissionais exponham seus sentimentos e situações que os incomodam. Mudanças estruturais, culturais e organizacionais da instituição são necessárias para a promoção de saúde dos profissionais de enfermagem, refletindo em sua saúde e na excelência do atendimento aos usuários do serviço.

## AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: RELATO DE 6 CASOS

BARBOSA Elizabeth Leite; OLIVEIRA Daniela Teles de;  
NETO Jader Pereira de Farias

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE E

UNIVERSIDADE TIRADENTES

*bethleitebarbosa@hotmail.com*

**Introdução:** O diabetes mellitus é uma doença com alta prevalência na sociedade brasileira e representa um grave problema de saúde pública. Dessa forma, a prevenção, detecção precoce e tratamento desta doença são cruciais para garantir melhor qualidade de vida e diminuir gastos com hospitalização e medicina de alta tecnologia. Portanto, nos dias atuais, torna-se cada vez mais importante conhecer o que acontece com os usuários logo após o diagnóstico, principalmente em relação às doenças crônicas. Além disso, desde 1994, a saúde é vista de maneira diferenciada na qual se tem as famílias como aliadas na construção de uma vida saudável e no processo de cura e de reabilitação. **Objetivos:** Avaliar as relações familiares e com os serviços e sistemas da pessoa com diabetes mellitus e, classifica-las por meio da CIF. **Metodologia:** Essa pesquisa aconteceu na Unidade de Saúde da Família Dona Jovem localizada no município de Aracaju-Sergipe. As coletas das informações foram realizadas no domicílio pela pesquisadora principal a qual realizou uma entrevista semi-estruturada e a construção dos genogramas e ecomapas. Após a construção desses instrumentos foi realizada a análise dos dados adquiridos para se obter os qualificadores dos domínios Atividade e Participação, e Fatores Contextuais, os quais foram expostos em tabelas construídas no programa Excel 2007. **Resultados:** Ao todo foram entrevistados seis pessoas, onde foram encontradas diferentes estruturas familiares, uma predominância de relações boas e próximas entre os membros dessas, mas relações escassas com a comunidade. Quanto à Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF) foram selecionados na correlação com o genograma e ecomapa quatro domínios do componente Atividade e Participação e dois domínios do componente Fatores Ambientais. Estes foram: vida doméstica, interações e relacionamentos interpessoais, áreas principais da vida, e vida comunitária, social e cívica no componente Atividade e Participação; e apoio e relacionamento, e serviços, sistemas e políticas no componente Fatores Ambientais. **Conclusão:** Esses instrumentos permitiram avaliar cada família em sua complexidade e dinamicidade identificando os elementos-chaves existentes em cada família e rede de apoio

salientando que o cuidado proposto não pode deixar de levar em consideração os recursos existentes e o contexto em que a família vive. Já a escolha da CIF permitiu codificar dados que vão além das doenças e causas de morte, ampliando a informação para funcionalidade, incapacidade e fatores ambientais.

## AVALIAÇÃO ESPIROMÉTRICA DE GESTANTES NO SEGUNDO E TERCEIRO TRIMESTRES GESTACIONAIS

POERSCH Karla; KUTCHAK Fernanda Machado; AYALA Alessandra

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS -

UNISINOS

*kpoersch@unisin.br*

**Introdução:** A gestação é conhecida por suas repercussões físicas e psicológicas e por desencadear uma série de processos bioquímicos e fisiológicos no organismo feminino, visando estabelecer as condições necessárias para o crescimento do embrião e pleno desenvolvimento fetal. Dentro deste contexto, o sistema respiratório passa por algumas alterações que influenciam diretamente na função respiratória da gestante, como por exemplo, o aumento do estímulo da progesterona sobre o centro respiratório e a elevação progressiva do músculo diafragma, em função do crescimento uterino. A espirometria de fluxo é considerada o teste padrão para mensurar os fluxos e volumes pulmonares, apresentando-se como um método seguro, podendo ser utilizado durante o período gestacional. **Objetivos:** Este estudo objetivou avaliar através da espirometria, a função pulmonar de gestantes no segundo e terceiro trimestres gestacionais, participantes de um grupo comunitário. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo quantitativo observacional, de caráter transversal descritivo, realizado com um grupo de gestantes, frequentadoras de um espaço comunitário em uma cidade da Região Metropolitana de Porto Alegre. Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista inicial, medidas de peso e altura e a realização da Espirometria de Fluxo, com a utilização de um espirômetro portátil digital Datospir Micro C - Sibelmed®. **Resultados:** A amostra contou com 20 gestantes com média de idade de  $27,3 \pm 6,7$  anos, sendo 60% multíparas, com idade gestacional média de  $25 \pm 6$  semanas. Pôde-se observar que os parâmetros CVF, VEF, FEF25-75% e PFE apresentaram valores significativamente menores ( $p < 0,001$ ), com relação aos valores de referência para mulheres não grávidas, bem como quando comparados ao previsto para elas mesmas. Constatou-se ainda, correlação positiva moderada entre o número de semanas de gestação e a CVF, demonstrando que este parâmetro apresenta

um aumento progressivo durante a gestação. A comparação entre o IMC médio por trimestre gestacional evidenciou diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ), tendo as gestantes do terceiro trimestre apresentado valores maiores, com média de  $29,01 \pm 4 \text{ Kg/m}^2$  e as do segundo  $24,87 \pm 3 \text{ Kg/m}^2$ . Apesar de um Índice de Massa Corporal elevado estar associado à limitação da capacidade ventilatória máxima e aumento do trabalho respiratório, este estudo mostrou que quando comparada a função pulmonar de acordo com o período gestacional, as gestantes que se encontravam no terceiro trimestre apresentaram valores espirométricos de CVF, VEF1, FEF25-75% e PFE maiores e, portanto, mais próximos do previsto, do que as do segundo trimestre, porém, não foi encontrada significância estatística ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Este estudo evidenciou que durante a gestação os volumes pulmonares encontram-se diminuídos em comparação aos valores previstos para mulheres não grávidas, estando esta diminuição mais evidente no segundo trimestre gestacional. O fisioterapeuta enquanto profissional integrante da equipe multidisciplinar que deve acompanhar a gestante, é capaz de avaliar e definir o melhor plano de tratamento para estas, seja ele relacionado à promoção e proteção da saúde ou prevenção de agravos, tanto de ordem musculoesqueléticas, biomecânicas e também respiratórias. Sugere-se a realização de novos estudos capazes de avaliar estes e outros aspectos da função pulmonar durante esse período, contando com uma amostra maior e objetivando descrever as particularidades desta população.

#### **CARACTERIZAÇÃO E FUNCIONALIDADE DE MEMBROS SUPERIORES EM MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA O CÂNCER DE MAMA**

PIVETTA Hedionéia Maria Foletto; CIELO Adriana; GODOY Alessandra Sartori; MARTINS Thaís Nogueira de Oliveira; PETTER Gustavo do Nascimento

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
hedioneia@yahoo.com.br*

**Introdução:** O tratamento cirúrgico e as terapias adjuvantes empregadas no tratamento do câncer (CA) de mama podem gerar uma série de disfunções, as quais podem comprometer a funcionalidade e a qualidade de vida das pacientes. **Objetivos:** Caracterizar as mulheres submetidas a cirurgia oncológica da mama e identificar a funcionalidade do membro superior e correlacionar os escores obtidos no Questionário DASH com a escala de Cinesiofobia. **Metodologia:** Trate-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quanti-

tativa, relativo ao período de 2016, a partir da análise de prontuários de mulheres em fase de reabilitação após o tratamento para o câncer de mama, atendidas pelo Serviço de Fisioterapia de um hospital escola do sul do Brasil. Os dados coletados foram transcritos para um questionário elaborado pelos pesquisadores, composto por questões abertas e fechadas. Para verificar a funcionalidade dos membros superiores foi aplicado o DASH (Disability Arm Shoulder and Hand) e a Escala Tampa para Cinesiofobia para avaliar o medo que a mulher apresenta em realizar movimento. A análise estatística foi através do Software SPSS 10.0. Para a verificação da normalidade dos dados foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov. O nível de significância adotado foi de 5%.? **Resultados:** Obteve-se um N de 22 mulheres, com média de idade de? 56,32 anos, onde 9 (40,91%) tem emprego formal, 5 (22,73%) são do lar, 4 (18,18%) autônomas e 2 (13,64%) aposentadas. Realizaram radioterapia 12 (54,55%), 8 (36,36%) não realizaram e 2 (9,09%) não estava informado o dado no prontuário. Realizaram quimioterapia 15 (68,18%), 6 (27,27%) não realizaram e 1 (4,55%) não estava informado. Podendo a mesma mulher ter realizado os dois tipos de tratamentos. A cirurgia mais prevalente foi a mastectomia radical com linfadenectomia em? 21 (95,45%) dos casos, sendo que apenas 1 (4,55%) realizou quadrantectomia com linfadenectomia. A média do Questionário DASH foi de 28,88 e da Escala Tampa para Cinesiofobia foi de 37,05, não apresentando correlação entre eles ( $r = 0,166$ ). **Conclusão:** Observou-se que as mulheres apresentavam idade média de 56,32 anos, não sendo consideradas idosas. Quase metade delas (40,91%) possuíam emprego formal e mais da metade realizaram quimioterapia e/ou radioterapia. A cirurgia que mais foi realizada é de mastectomia radical com linfadenectomia, em 95,45%. Não houve influência do medo em realizar movimento sobre a funcionalidade dos membros superiores destas mulheres.

#### **CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE: PERFIL DE SUJEITOS ATENDIDOS PELOS ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA**

CARVALHO Lisiane Lisboa; FLEIG Tania Cristina Malezan; REUTER Eboni Marília; FROEMMING Miriam Beatriz; GUERREIRO Sabrina Luciane Camara; PASA Vinicius Bernhardt; ZUGE Cássio Henrique; EICHENBERG Patricia Macedo

*UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL  
lisianecarvalho@unisc.br*

**Introdução:** O curso de Fisioterapia, através dos Estágios na Saúde Coletiva no município de Santa Cruz do Sul, RS, foi pioneiro na inserção do fisioterapeuta nos Programas de Saúde da Família, com a implantação do programa de educação, promoção e reabilitação em saúde na comunidade. Neste campo, busca-se trabalhar com ferramentas que avaliem o sujeito de forma global, reconhecendo a sua interação com o meio. **Objetivos:** O objetivo foi traçar o perfil de funcionalidade a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), dos sujeitos assistidos pelos estagiários da fisioterapia junto à cinco equipes de Saúde da Família. **Metodologia:** Foram coletados os dados de 100 sujeitos atendidos em 2015 e 119 em 2016. Serão apresentados, em frequência relativa, os dois códigos com maior ocorrência em cada domínio da classificação. **Resultados:** Os resultados mostram predominância feminina (67%), prevalente neste sexo os domínios de função do corpo (b), nas categorias dor (51%) e mobilidade das articulações (50%); estruturas do corpo (s), extremidade inferior - perna e pé (38%) e sistema cardiovascular (31%); atividade e participação (d) nas categorias tarefas domésticas (45%), levantar e carregar objetos (36%). No sexo masculino os mesmos domínios representados nas respectivas categorias (b) pressão sanguínea e mobilidade das articulações (46% cada); (s) extremidade inferior - perna e pé (40%) e sistema cardiovascular (28%); (d) nas categorias andar (51%), levantar e carregar objetos (43%). Na classificação da CIF há prevalência dos fatores ambientais que impactam sobre a funcionalidade, destacando-se como facilitadores as categorias profissionais da saúde (80%) e família imediata (61%), sendo as barreiras representadas nas categorias família imediata (17%) e atitudes individuais de membros da família imediata (15%). Os resultados demonstram similaridade nas categorias identificadas como prevalentes quanto ao sexo, em todos os domínios. Quanto aos fatores ambientais, nota-se o percentual superior de facilitadores quando comparados às barreiras, sendo a família imediata identificada em ambas as situações. **Conclusão:** Estes dados permitem que os estagiários de fisioterapia reorganizem suas atividades juntamente com as equipes, nas diversas faixas etárias, tanto nas disfunções relacionadas ao trabalho e causas externas quanto nas doenças crônicas, podendo promover ações terapêuticas preventivas, buscando garantir o aprimoramento da atenção multiprofissional e interdisciplinar junto às equipes de saúde que assistem à comunidade adstrita.

## COMPARAÇÃO DO PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO DE IDOSOS RESTRITOS AO LAR DE DUAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

PAMPOLIM Gracielle; SILVA Vanezia Gonçalves da; SOGAME Luciana Carrupt Machado

*ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA – EMESCAM*

*graciellemapolim@hotmail.com*

**Introdução:** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE a população brasileira vem envelhecendo aceleradamente nas últimas décadas. A atual política de saúde do idoso preconiza que a articulação entre o setor de saúde e o indivíduo idoso deve ser feito através da Estratégia Saúde da Família (ESF), que por sua vez representa a porta de entrada do SUS através da atenção primária, e por meio dela é possível estabelecer um suporte qualificado e constante tanto aos idosos quanto aos seus familiares e cuidadores. Entretanto, para isso, é necessário que as equipes da ESF detenham o conhecimento acerca do perfil sócio demográfico e econômico dos idosos assistidos, para que assim seja possível traçar medidas e ações que visem a melhor gestão dos cuidados prestados a estes. **Objetivos:** Traçar e comparar o perfil sócio demográfico e econômico de idosos restritos ao lar de duas Unidades de Saúde da Família (USF) geograficamente vizinhas. **Metodologia:** Procedeu-se um estudo descritivo, quantitativo do tipo transversal nas USF de Santa Luíza e Itararé. Em fevereiro de 2014, a USF de Santa Luíza possuía 3.716 idosos (idade  $\geq$  60 anos), enquanto a USF de Itararé apresentava 1.116 idosos adscritos. Foi selecionada uma amostra de conveniência de 178 idosos, sendo 114 (64%) de Santa Luíza e 64 (36%) de Itararé, estes idosos foram submetidos a entrevista semiestruturada, entre abril a novembro de 2014. Foram coletadas as seguintes informações: sexo, idade, raça, escolaridade, renda individual e familiar, contribuição para a renda familiar, presença de filhos e de residência multigeracional. A análise dos dados deu-se através o teste Qui-Quadrado ou Exato de Fischer (quando uma ou mais frequências esperadas foi inferior a 5), com nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Quanto ao perfil identificado nas amostras pesquisadas, encontramos em linhas gerais uma população feminina (80%), com idade média de  $83,8 \pm 7,8$  anos, autodeclarados brancos (74%), de baixa escolaridade (52%) e renda individual (40%) e familiar (36%), contribuindo ativamente para renda familiar (86%), com filhos (90%) e coabitando em residências multigeracionais (53%). Na análise comparativa, encontramos diferenças estatisticamente significantes ( $p < 0,05$ ), onde os idosos da USF de Santa Luíza apresentaram-se predominantemente brancos, com melhor nível de escolaridade e renda, menos filhos, e coabitando em menos residências multige-

racionais, quando comparados àqueles assistidos pela USF de Itararé. **Conclusão:** O perfil sócio econômico e demográfico encontrado é semelhante ao disposto na literatura, e vem fortalecer o conceito de feminilização do envelhecimento. Entretanto, notou-se drásticas heterogeneidades nos perfis comparativos entre as USF estudadas, ressaltando o abismo social existente entre indivíduos que residem em regiões geograficamente tão próximas, mas que apresentam realidades tão diferentes, uma vez que os territórios das USF estudadas são separados apenas por uma avenida principal. Ademais, faz-se necessário salientar a escassez de estudos nacionais que abordem questões relacionadas ao idoso restrito ao lar, o que pode vir a tornar essa população, que tanto carece de atenção, invisível aos olhos da sociedade científica e do governo.

### **COMPLICAÇÕES EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: UM ESTUDO DOCUMENTAL A PARTIR DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO**

DELGADO Márcia de Oliveira; FONSECA Rachel Cavalcanti; FRANÇA Thayane Ranielle Moraes de; JUNIOR Ivaldo Menezes de Melo; NEPOMUCENO Fabio Correia Lima

*FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA  
modfisio@gmail.com*

**Introdução:** O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres e também é o segundo tipo mais frequente no mundo. A patologia câncer de mama além de ser heterogênia, com muitas manifestações e repercussões clínicas bem variáveis, está doença tem impacto importante desde o momento do diagnóstico até o tratamento da expectativa de vida. A cirurgia é uma das fases mais importantes no tratamento do câncer de mama, que inclui a remoção do tumor e também dos tecidos adjacentes, além do esvaziamento axilar. Após a cirurgia de retirada da mama pode surgir várias complicações como: fibrose na cicatriz, desvios da postura, disfunção no ombro, presença de dor, alterações circulatórias e de sensibilidade e aparecimento de linfedema. Com isso, torna-se fundamental a abordagem de profissionais de saúde neste cuidado, antes, durante e no pós-operatório, incluindo o fisioterapeuta o qual irá prevenir e/ou tratar as complicações das cirurgias para retirada do tumor. **Objetivos:** Analisar as complicações em um grupo de mulheres pós-mastectomizadas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo com aspecto descritivo e documental, com abordagem quantitativa, no qual foram selecionadas 10 mulheres mastectomizadas atendidas na disciplina prática fisioterapêutica na saúde da mulher e do homem. A coleta de dados foi realizada na Policlínica da Faculdade Ciências Médicas da

Paraíba, e que teve como instrumento a análise direta da ficha de avaliação fisioterapêutica em mastectomia, envolvendo os dados sócio demográficos, e esclarecimentos clínicos desta mulher em relação a mastectomia. Os dados encontrados no presente estudo foram arquivados e seguidamente avaliados de acordo com as respostas relacionadas das participantes da pesquisa, por meio de uma análise estatística descritiva utilizando o Microsoft Excel. **Resultados:** Em relação aos resultados obtidos através dos dados sócio demográficos, teve prevalência de idade pela faixa etária entre 51-55 anos (30%), no estado civil e profissão a maioria foi de mulheres casadas (50%) e do lar (50%), quanto a escolaridade (40%) fizeram o ensino médio e dentre outros. Dentre aquelas submetidas a mastectomia, existe também um prejuízo da imagem corporal, da vida sexual e mudanças nos hábitos de vida diária. As complicações mais comuns encontradas no pós operatório da mastectomia no presente estudo foi a diminuição da amplitude de movimento (20%), presença de dor na região da cirurgia e linfedema (20%), alterações da sensibilidade, seroma e incluindo também outras complicações associadas (20%). **Conclusão:** A fisioterapia desempenha um papel imprescindível na abordagem das pacientes mastectomizadas independente do tipo de cirurgia de mama, e se realizada precocemente tem como objetivos prevenir complicações, promover adequada recuperação funcional e conseqüentemente, proporcionar melhor qualidade de vida às mulheres submetidas à cirurgia para tratamento de câncer de mama.

### **CONDICIONAMENTO FÍSICO E AUTONOMIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

MENA Milena; NETO João Galdino da Silva; MARQUES Kátia; SÁ Paula Morisco de

*UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO/ RIO DE JANEIRO  
paulamorisco@hotmail.com*

**Introdução:** A transição demográfica da sociedade acarreta alterações da estrutura etária, elevando o percentual de idosos da população e, proporcionalmente, um maior número de idosos institucionalizados. O processo de internação em instituições de longa permanência requer muitas adaptações por parte do idoso e costuma instituir prejuízos como perda de autonomia, identidade e inatividade física. A autonomia funcional mostra-se um dos conceitos relevantes em relação a saúde, aptidão física e qualidade de vida. Os declínios funcionais em decorrência da idade estão intimamente relacionados a um estilo de vida sedentário e dinâmica psicossocial, fatores que podem ser modificados. Diante deste, se faz necessário a reflexão sobre a elaboração de estratégias que possam garantir a qualidade de vida

desses sujeitos, assim como quantificar seu condicionamento físico. **Objetivos:** Os objetivos deste estudo foram: 1. Avaliar as correlações entre o condicionamento físico e autonomia e frequência de treino; 2. Avaliar as modificações no condicionamento físico e autonomia antes e após intervenção, em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental não controlado, realizado em idosos da instituição de longa permanência Lar da Velhice Israelita - Rio de Janeiro. A amostra por conveniência contou com dez voluntários. Sendo incluídos sujeitos com idade superior a 60 anos, de ambos os sexos, sem história de doenças cardiorrespiratórias e com bom desempenho no mini exame do estado mental. O protocolo de avaliação pré e pós intervenção consistiu de verificação dos sinais vitais e anamnese, além da realização do Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6M) para avaliação do condicionamento físico e, para avaliação da autonomia funcional, o teste desenvolvido pelo Grupo de Desenvolvimento Latino-americano para a Maturidade (GDLAM). Os idosos realizaram 10 sessões de treinamento e o protocolo de intervenção utilizado foi descrito por Pagliosa et al (2014) onde as atividades englobavam estímulo à coordenação motora global, equilíbrio, propriocepção e fortalecimento. A periodicidade das sessões foi de duas vezes por semana. **Resultados:** Foram avaliados 10 sujeitos, onde 3 completaram o protocolo, 3 realizaram menos que dez sessões e 4 abandonaram o estudo. A partir da amostra de seis sujeitos, observamos correlação excelente direta entre a frequência de treino e a distância percorrida no teste de caminhada (DTC6M) ( $p < 0,02$ ;  $r = 0,89$ ). Correlações inversas excelentes entre GDLAM e frequência de treino ( $p < 0,004$ ;  $r = -0,95$ ), e GDLAM e DPTC6M ( $p < 0,02$ ;  $r = -0,90$ ). Não houve modificação significativa no condicionamento físico e autonomia antes e após a intervenção ( $p > 0,05$ ). Em uma análise individual, comparando a distância prevista com a distância alcançada, observamos que 4 dos 6 sujeitos avaliados alcançaram mais que 100% do previsto para o seu perfil. **Conclusão:** No grupo estudado, um protocolo de 10 sessões proporcionou modificações não significativas no condicionamento físico e autonomia. Observou-se que quanto maior a frequência de treinamento, melhores os resultados para autonomia e condicionamento físico. Assim como, observou-se que a melhora da autonomia ocorre paralelamente a melhora do condicionamento físico.

## CONHECIMENTO E PRÁTICA DA GESTANTE SOBRE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A GRAVIDEZ

MENEZES Izabela Rodrigues de; SILVA Tainara Oliveira da; MEDRADO Larissa Nakahata; SOUZA Mayara Pereira de; MELO Sarah Cristina Mugica de; BATISTON Adriane Pires

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

*izabelarodriguesdemenezes@gmail.com*

**Introdução:** Durante a gravidez a mulher experimentará mudanças fisiológicas, anatômicas e emocionais necessárias para o desenvolvimento do feto durante as 40 semanas da gestação. Sabe-se que uma gestação saudável promove desfechos favoráveis tanto para a mulher quanto para o bebê, desta forma as recomendações nutricionais de prática de atividade física sofreram mudanças e devem ser valorizadas pelos profissionais durante o pré-natal. **Objetivos:** O objetivo foi analisar o conhecimento e a prática de gestantes cadastradas na ESF, sobre a realização de atividade física durante a gestação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), localizadas no distrito Sul em Campo Grande-MS. As gestantes foram abordadas na própria UBSF no dia de sua consulta pré-natal, para coleta de dados o pesquisador realizou a entrevista, a partir de um questionário estruturado subdividido em 4 blocos: dados sócios demográficos; informações sobre a gravidez; informações sobre hábitos de vida; informações sobre realização de atividade física. Os resultados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Foram entrevistadas 47 gestantes, com idade média de 24,5 anos, idade gestacional média de 31,2 semanas. Entre as entrevistadas apenas um terço (31,91%) se considera uma gestante ativa. 65,95% das entrevistadas acreditam que a mulher grávida pode realizar atividades físicas, mas 59,57% relataram não realizar nenhuma atividade física na gestação atual. Entre as entrevistadas, 53,2% e não receberam orientações profissionais que incentivassem a prática de atividade física. Para as gestantes são motivos referidos como benefícios da prática de atividade física: menor duração do trabalho de parto (96,77%) e melhora na autoestima (45,16), já os motivos para não execução foram: desmotivação (37,5%) e falta de tempo (37,5%). **Conclusão:** Os resultados preliminares deste estudo demonstram que as gestantes conhecem os benefícios e importância da prática de atividade física, mas este conhecimento não tem impactado no comportamento positivo, uma vez que apenas um terço se considere ativa e metade delas não realize atividades físicas. As ações de educação em saúde no pré-natal devem enfatizar a promoção da saúde, além de refletir com as gestantes sobre os benefícios dessa prática não apenas durante o pré-natal, mas de forma permanente.

## CONHECIMENTOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES ENTRE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA: BASELINE DE UM CURSO DE EXTENSÃO.

SOUSA Ana Jéssica dos Santos; BARBOSA Maria Paula Ribeiro; CUSTÓDIO Paulleane Rodrigues Leitão; BRITO Elivânia Silveira de; OLIVÉRIO Núbia Caroline da Paz; NASCIMENTO Patrícia de Souza; PINHEIRO Elizandra Pereira; MACENA Raimunda Hermelinda Maia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
ana\_jessica05@hotmail.com

**Introdução:** A atenção a saúde no ciclo grávido-puerperal é essencial para proporcionar uma vivência saudável no parto, no puerpério e ampliar o sucesso na amamentação. Profissionais de saúde que assumem também um papel de educadores proporcionam à mulher o empoderamento, protagonismo e autoconfiança necessários a esta fase. As mudanças fisiológicas, posturais e respiratórias da gestação colocam o fisioterapeuta como parte essencial da equipe obstétrica nas ações de promoção da saúde e prevenção de agravos. **Objetivos:** Identificar, previamente à realização do “I Curso de promoção da saúde em fisioterapia aplicada à saúde da gestante”, os conhecimentos de acadêmicos de fisioterapia sobre a atenção à saúde de gestantes. **Metodologia:** Estudo descritivo-transversal quantitativo, oriundo de uma pesquisa-ação de experiência discente-extensionista realizado pelo Programa de Promoção da Saúde da Universidade Federal do Ceará. O curso foi realizado no período de 23 de setembro à 26 de outubro de 2015, na modalidade semi-presencial com carga horária de 60 horas, abordou temáticas e incluía pré-teste (PT). Os dados deste estudo são emergentes do PT através de formulário online do Google Docs que incluía Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e 28 questões objetivas. A amostra foi composta por 26 acadêmicos de Fisioterapia de cinco (5) instituições de ensino matriculados no curso. Os dados foram analisados através do Excel for Windows®. **Resultados:** 93,2% eram do sexo feminino, cursando o 8º semestre (28,8%). Menos da metade da amostra (42%) conhece o processo de estruturação da “Rede Cegonha” e 85% não souberam quais as modalidades de adesão a rede. 62% dos alunos não identificaram quais os direitos da gestante e do bebê preconizado pelo Ministério da Saúde. A maioria (65%) relata se sentir capaz de atuar na promoção da saúde com gestantes, 77% conhecem o “Plano Nacional de Assistência Integral à Saúde da Mulher” e 92% descreve a importância da Fisioterapia como Promotora da Saúde. **Conclusão:** As temáticas abordadas poderá possibilitar a ampliação de conhecimentos, promovendo embasamentos teóricos e práticos para favorecer uma atuação eficaz e humanizada no contexto da atenção à saúde de gestantes.

## CONSUMO DE OXIGÊNIO DE AMPUTADOS TRANSFERMORAIS DURANTE TESTE DE ESFORÇO MÁXIMO

SOUSA Bruna da Silva; ZOCCOLI Thanyze Alice V.; ORNELAS Daniella C.; SIQUEIRA Juliana Muniz; MESQUITA Diego M.; SANTOS Andreia N. dos; MARÃES Vera Regina F. da Silva

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
thanyzezoccoli@hotmail.com

**Introdução:** O teste de exercício cardiopulmonar apresenta inúmeras variáveis que permitem análises dos sistemas cardiovasculares, respiratório e muscular, tendo como uma das principais mensurações a do volume de oxigênio máximo (VO<sub>2</sub>). Tendo em vista que a amputação ocasiona mudanças estruturais, mecânicas e metabólicas para adaptar-se ao membro residual, acredita-se que o consumo de oxigênio desses indivíduos seja alterado. **Objetivos:** Analisar o consumo de oxigênio de amputados transfemorais e seus impactos ao sistema cardiovascular durante teste cardiopulmonar. **Metodologia:** Realizou-se testes de exercício cardiopulmonar em oito amputados transfemorais unilaterais em uso de prótese (média 31 anos e 2,061 Desvio Padrão), ativos 4 ativos e 4 muito ativos (Questionário Internacional de Atividade Física - IPAQ). Foram realizados testes cardiopulmonar em cicloergômetro (Corival Quinton Equipamentos Ltda) com protocolo de rampa com mensuração de esforço pela escala de BORG, utilizando ergoespirometro Vmax (CareFusion). A análise descritiva dos dados foi realizada pelo software SPSS. **Resultados:** Foram observados que 37,5% dos voluntários alcançaram até 49% do volume de oxigênio predito para a idade e peso, correspondendo a um valor médio de 1.542 L/min (0,151 DP); 37,5% dos voluntários apresentaram mensurações de 75 a 85% percentual de VO<sub>2</sub> com valor médio de 2.134 (0,233 DP) L/min e 25% dos voluntário alcançaram volumes entre 55 a 65% com valores até 2.246 L/min (0,193 DP). Sendo que dos oito voluntários, apenas três tiveram a interrupção do teste de esforço por apresentarem esforço próximo ao máximo segundo a BORG e cinco por desencanaixe da prótese de membro inferior; dessa forma evidencia-se que o consumo de oxigênio dos mesmos não atingiu os valores preditos, desta forma os testes foram submáximos. **Conclusão:** Tendo em vista os resultados apresentados e as condições físicas dos voluntários, acredita-se que se não houvesse o desencanaixe da prótese durante a realização do teste, os volumes mensurados seriam maiores, entretanto, para o teste submáximo os valores obtidos pelos amputados foram abaixo do esperado.

## DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DE UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO NA CONTRUÇÃO DO PROJETO TERAPEUTICO SINGULAR

ALMEIDA Felipe Marcondes de; SANTOS Maurício dos; VIANA Simone Beatriz Pedrozo

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (SC)

sviana@univali.br

**Introdução:** O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, que resulta da discussão de uma equipe interdisciplinar. Para sua construção considera-se a singularidade do sujeito, co participação e co-gestão da equipe de saúde, usuário e família no processo de cuidado. Por se tratar de estratégia inovadora no âmbito do Sistema Único de Saúde apresenta desafios relacionados à dificuldade dos profissionais a lidarem com a complexidade dos sujeitos e com o trabalho interdisciplinar, especialmente em serviços cujo foco é a reabilitação. **Objetivos:** Esta pesquisa tem como objetivo identificar desafios enfrentados por profissionais de um Centro Especializado em Reabilitação na construção do PTS. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, orientada pela metodologia do estudo de caso, realizada com profissionais de um Centro Especializado de Reabilitação (CER-II), a partir de entrevista semi estruturada. **Resultados:** Da análise do conteúdo das entrevistas surgiram as seguintes categorias: (1) Concepção de PTS, embora vários profissionais entendam PTS como ferramenta norteadora do processo de trabalho, auxiliando na integralidade do cuidado em saúde, alguns o veem como forma de registro de informações; (2) Ser motivador e facilitador do trabalho em equipe multiprofissional proporcionando um melhor entendimento sobre humanização na saúde; (3) Envolvimento do usuário, da família e do sistema de saúde na continuidade do cuidado; (4) Comunicação com a Rede de Atenção à Saúde e a alta demanda de trabalho dificultando o desenvolvimento e a aplicabilidade do PTS na sua complexidade. **Conclusão:** A pesar dos desafios ainda serem grandes na implementação, a ferramenta PTS tem um potencial de proporcionar uma transformação no entendimento e na prática do cuidado em saúde, podendo concretizar de fato a integralidade do cuidado. Espera-se que esta pesquisa gere momentos de reflexão da equipe sobre a utilização do PTS, tanto quanto a identificação de potencialidades e fragilidades que possam ser trabalhadas posteriormente a fim de permitir a troca de saberes e promover uma atenção integral centralizada nas necessidades das pessoas em seu contexto social.

## DESIGUALDADE SOCIAL E PERCEPÇÃO SOBRE DIREITOS, PRIVILÉGIOS E MERITOCRACIA: TRAJETÓRIA DE VIDA E QUESTÕES ENVOLVIDAS

VAZ Mariana Fonseca; DIAS Kerollane Pereira de Araujo; RAMOS Natália Correia da Silva; ALMEIDA Valdilene Lima de; IMBIRIBA Luis Aureliano; MACEDO Adriana Ribeiro de

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ)

marianafonsecavaz@gmail.com

**Introdução:** No Brasil há uma marcante desigualdade social e um processo sistemático de naturalização dessa desigualdade até mesmo pelos que mais sofrem com ela. A constituição, que resguarda o direito de todos, não é implementada universalmente, havendo grupos cujos direitos são subtraídos. **Objetivos:** Observar a distribuição relativa entre os alunos, gerada por questões relacionadas a seu modo de ser, viver e estar no mundo e a que categorias os próprios participantes atribuem a distribuição resultante. **Metodologia:** O estudo foi realizado com 18 alunos da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram aplicadas a Escala Multidimensional de Reatividade Interpessoal (EMRI), que infere sobre a empatia, e a Escala de Comparação Social (ECS), com 11 questões sobre força e poder, talento, atração social e aceitação pelos outros. A atividade proposta foi a “Caminhada da desigualdade”, inspirada no Privilege Walk. Foram feitas 50 afirmativas com temas relativos às violências física e simbólica, direitos e privilégios. Os participantes deveriam dar passos à frente ou para trás, conforme fosse solicitado, caso a afirmativa fosse verdadeira para eles. A atividade evidenciou as diferenças entre as trajetórias de vida dos participantes. Ao final os voluntários inferiram numa escala de zero a dez, sobre a sua sinceridade durante a atividade e avaliaram os fatores que contribuíram para suas posições finais deixando suas percepções áudio-gravadas ou por escrito. Foi feita a análise qualitativa dos dados (análise de conteúdo) e a análise quantitativa descritiva (média e desvio padrão) e inferencial (correlação de Pearson e Spearman) das escalas, considerando um nível de significância de 0,05. O projeto foi aprovado pelo CEP/IFRJ. **Resultados:** Houve uma significativa ( $p = 0,0189$ ) e moderada correlação inversa ( $R$  de Pearson =  $-0,55$ ) entre a posição final dos participantes e a ECS, mostrando que os participantes que ficaram nas posições mais posteriores possuem escores menores na ECS. Entre a posição final dos participantes na caminhada e a EMRI houve uma correlação fraca ( $R$  de Spearman =  $+0,18$ ) e não significativa ( $p = 0,4738$ ). O grau de sinceridade dos participantes foi de no mínimo 70%. Na análise de conteúdo,

os participantes elencaram como motivos responsáveis pelas suas posições finais na Caminhada: a classe social, a estrutura/apoio familiar, orientação sexual, gênero, oportunidades e privilégios. Em nossa pesquisa, os participantes que ficaram nas posições iniciais atribuíram isso a uma boa condição financeira e um bom apoio familiar e a ser heterossexual, enquanto aqueles que ocuparam as posições mais posteriores, relataram que a sua orientação sexual (homossexualidade) e o seu gênero (feminino) foram as questões que mais contribuíram para tal posição. **Conclusão:** Dentro de uma turma de estudantes universitários há grande diversidade de experiências sociais e de vida. Há correlação entre a posição final na Caminhada e sua auto percepção em comparação com os outros. Um debate de questões sociais sobre violência física e simbólica pode ser conduzido através dessa atividade, pois a posição final dos demais participantes gera empatia e favorece um diálogo construtivo e removedor de estereótipos.

#### DIFERENÇA NA LIMITAÇÃO DE ATIVIDADES EM INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE

SOUZA Vivian Taís Cunha de; CARREGOSA Elisvânia Barroso; DIAS Sheila Schneiberg Valença

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

*viviantais@hotmail.com*

**Introdução:** Na hanseníase é observado níveis variados de comprometimento da funcionalidade. A escala Screening of Activity Limitation and Safety Awareness (SALSA) é um instrumento recomendado pelo Ministério da Saúde para avaliar limitação nas atividades diárias e consciência de risco durante a realização de algumas atividades. Na aplicação da escala é questionado sobre a dificuldade para executar as atividades, em caso de resposta positiva é interrogado se há pouca dificuldade, muita dificuldade ou não realiza a atividade. A pontuação final pontuação corresponde a níveis diferentes de limitação, classificados em leve, moderada, grave ou extremo. A SALSA foi desenvolvida usando como referência a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), por isso avalia atividade através dos domínios mobilidade, autocuidado, trabalho com as mão e movimentos de destreza das mãos. O comprometimento físico na hanseníase é avaliado pelo grau de incapacidade da Organização Mundial de Saúde, o qual classificado em grau 0 (ausência de deformidades), grau 1 (diminuição ou perda da sensibilidade) ou grau 2 (alteração motora e estrutural). **Objetivos:** Comparar a diferença entre os domínios da escala SALSA em indivíduos diagnosticados com hanseníase. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal em dois ambulatorios de referência

no município de Aracaju e Unidades Básicas de Saúde do município de Lagarto, localizados no estado de Sergipe. Foram coletados dados demográficos, realizada a avaliação do grau de incapacidade e aplicada a escala SALSA. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe. **Resultados:** Foram incluídos 54 indivíduos, 29 mulheres e 25 homens, com média de idade de 44,81 ±14,02 anos. No resultado da escala SALSA, 15 indivíduos (grupo 1) não relataram limitação nas atividades, dos quais 60% apresentaram grau 1 de incapacidade e nenhum apresentou grau 2. O grupo 2 foi composto por 26 indivíduos que relataram limitação leve ou moderada, entre eles 50% foram avaliados com grau 1 de incapacidade e 38,46% com grau 2. A limitação grave ou extrema foi relatada por 13 indivíduos (grupo 3), onde 53,85% tinham grau 1 de incapacidade e 46,15% grau 2. Quando comparados os 3 grupos houve aumento da pontuação em todos os domínios. A maior diferença entre os grupos ocorreu no domínio mobilidade, seguido do domínio trabalho com as mãos e movimentos de destreza das mãos. No domínio do autocuidado ocorreu menor diferença de pontuação entre os grupos. **Conclusão:** A escala SALSA é instrumento que fornece informações relevantes para identificar em quais atividades da vida diária há maior limitação entre pacientes com hanseníase. Os dados da avaliação podem auxiliar no planejamento do plano de tratamento.

#### EFICÁCIA DA ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR NA DOR LOMBAR INESPECÍFICA: REVISÃO DE LITERATURA

SANTANA Érika Thatyana Nascimento; SANTANA Walans Góes; VILLELA Karine Emily Santos Silva; MATOS Heloísa Suzane de Sá; NETO Jader Pereira de Farias; MACIEL Leonardo Yung dos Santos; NETO Maurício Lima Poderoso

FACULDADE ESTÁCIO DE SERGIPE – FASE

*karine\_studiobella@hotmail.com*

**Introdução:** Dentre os distúrbios dolorosos que mais afetam o homem a lombalgia é superada apenas pela cefaleia, sendo considerada causa frequente de morbidade e incapacidade, estando associada a um índice importante no impacto social e econômico. Segundo a Organização Mundial de Saúde cerca de 80% dos adultos terão pelo menos uma crise de dor lombar durante a sua vida, e 90% destes apresentarão mais de um episódio. A instabilidade lombar é apontada como causa primária e secundária desse tipo de dor. Dentre os métodos de tratamento das lombalgias, vem ganhando destaque na comunidade científica as técnicas de reforço muscular, é nesse contexto que se encaixa a Estabilização Segmentar Vertebral (ESV), de modo

a proporcionar suporte localizado aos segmentos espinhais. **Objetivos:** Analisar a eficiência da técnica de Estabilização Segmentar em indivíduos com lombalgia inespecífica por meio de uma revisão de literatura de ensaios clínicos controlados. **Metodologia:** Uma busca sistemática foi realizada por estudos prospectivos que abordasse sobre controle motor na base de dados Scielo, LILACS, Bireme e Pubmed, nos anos de 2010 a 2016, a qualidade metodológica dos estudos foi avaliada de forma independente. **Resultados:** 200 artigos foram encontrados em uma estratégia de busca, desses apenas 14 seguiam critérios de inclusão. Constatou-se que por meio de regras de predição pode-se determinar se os pacientes com dor funcional através de exercícios de estabilização. **Conclusão:** A partir da pesquisa desenvolvida foi observado que há uma melhora dos sintomas em indivíduos com dor lombar submetidos a Estabilização Segmentar. A pesquisa qualitativa torna-se assim valiosa para explorar ainda mais esse campo.

## EFICÁCIA DA TOSSE DE INDIVÍDUOS CADEIRANTES COM LESÃO MEDULAR

Morghana Ferreira Ambrosim; Taynara Ribeiro Bata-  
lha; Christiane Boaventura Lourenço; Roberta Ribeiro  
Batista Barbosa

*ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE  
MISERICÓRDIA – EMESCAM  
morghana\_ambrosim@hotmail.com*

**Introdução:** A ocorrência mundial de lesão medular ao ano é estimada entre nove a cinquenta casos por milhão de habitantes e no Brasil estima-se mais de 10 mil novos casos. A medula íntegra é importante para controlar o sistema nervoso, os músculos respiratórios, a caixa torácica, o pulmão e a pleura e para permitir uma adequada expansão pulmonar, ventilação e troca gasosa. Quando há o comprometimento da medula a função respiratória pode ficar prejudicada, resultado de alterações na mecânica respiratória, devido ao comprometimento da musculatura respiratória e da posição sentada assumida por esses indivíduos. Essas alterações na mecânica respiratória promovidas pela lesão medular podem afetar a tosse. Quando há o comprometimento da tosse, a permeabilidade das vias aéreas e, por conseguinte a ventilação pulmonar podem ficar prejudicadas. Diante da escassez de estudos sobre o presente tema no Espírito Santo, notou-se a necessidade de avaliar a tosse de indivíduos cadeirantes com lesão medular. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo verificar a eficácia da tosse, e correlacioná-la com tempo de cadeira de rodas e nível de lesão. **Metodologia:** A metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa aplicada, explicativa e quantitativa, compondo um estudo de

série de casos com coleta de dados transversal e com uma amostra de 23 pacientes. Por meio de uma ficha elaborada pelas autoras foram coletados dados referentes ao perfil dos pacientes, o nível e extensão da lesão foram avaliados pela escala ASIA. O pico de fluxo da tosse (PFT) foi mensurado através de um Peak Flow. As variáveis foram descritas em mediana, mínimo e máximo e foi realizado o teste de correlação de Pearson. **Resultados:** Os resultados mostram que dos 23 indivíduos participantes da pesquisa 13 eram tetraplégicos e 10 paraplégicos, em sua maioria homens com média de idade de 32,4 ±8,1 anos. Os valores encontrados sugerem que os pacientes tetraplégicos tendem a apresentar um PFT menor do que os pacientes paraplégicos, observamos que os tetraplégicos, apresentaram uma mediana do PFT de 390L/min (160,770) e os paraplégicos uma mediana do PFT de 495L/min (240, 900). Encontramos uma correlação negativa, moderada e estatisticamente significativa entre o tempo de cadeira de rodas e o PFT ( $r^2=0,45$ ,  $n= 23$ ,  $p=0,014$ ), indicando que o PFT diminui à medida que aumenta o tempo de cadeira. **Conclusão:** Concluímos que quanto mais alto o nível da lesão medular e quanto maior o tempo de cadeira de rodas maior o comprometimento da função pulmonar, resultando em redução na força da tosse. Identificamos que esses indivíduos necessitam de acompanhamentos regulares e que existe no estado do Espírito Santo escassez de acessibilidade aos serviços de saúde, conscientização e educação em saúde. Destaca-se, portanto a importância das pesquisas científicas, com a finalidade de evidenciar as necessidades dessa população.

## ELABORAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE ELEGIBILIDADE E ENCAMINHAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA PARA A ESPECIALIZADA EM UM SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA

Silvia Lanziotti Azevedo da Silva; Natália Rennó Lemes; Ana Jéssica de Lima; Anderson Martins Silva; Vanessa Carvalho Leite Gama Rocha; Daniela Martins Ragonette Guimarães; Jane Godoy Rodrigues Martins; Adriana Paula de Almeida

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG)  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALFENAS  
(SMSA)*

*silviafisiojf@yahoo.com.br*

**Introdução:** A Fisioterapia está inserida dentro da Rede de Atenção à Saúde em todos os seus níveis, sendo sua inserção na Atenção Básica (AB) mais recente, ampliando o acesso da população ao serviço e sendo capaz de resolver grande parte da demanda. Em busca da organização do serviço na Rede, ferramentas para

encaminhamentos entre os níveis de atenção são necessários, para a determinação de quem deve ter acesso a níveis destinados a resolução de problemas de maior complexidade, como o serviço especializado, e o que pode ser resolvido na AB. O uso de abordagem biopsicossocial em tais ferramentas busca a valorização da funcionalidade na prática fisioterapêutica e a ampliação da visão do profissional enquanto participante da rotina das Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Objetivos:** Propor uma ferramenta para garantir real equidade do acesso ao serviço especializado de Fisioterapia e sua possível implementação em um serviço municipal. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento nas 15 UBS do município no sul de Minas Gerais dos encaminhamentos para a clínica especializada de referência. Foi elaborado uma ferramenta para verificação da necessidade de encaminhamento para ser aplicada pelos fisioterapeutas na atenção básica, durante o acolhimento dos indivíduos que buscam o serviço, encaminhados por outros profissionais. Ao final da aplicação, haverá uma pontuação atribuída. A aplicação foi acompanhada em todas as unidades por 3 meses, através da contagem dos protocolos aplicados e direcionamento dos usuários para a atenção básica ou especializada. Foi realizada análise descritiva dos dados coletados dos encaminhamentos por 3 meses. **Resultados:** Em março de 2016 haviam 641 encaminhamentos em espera nas UBS, um número muito além da capacidade do setor secundário local. O protocolo proposto apresenta as seguintes seções: diagnóstico clínico, sintomatologia e dor, incapacidade, condição de trabalho, aspectos cognitivos e necessidade de cuidador. Usuários que somam mais de 9 pontos, são encaminhados para a clínica especializada. Nos 3 primeiros meses de aplicação foram realizadas 586 triagens em todas as unidades, sendo que 278 foram encaminhando para o serviço especializado e 308 mantidos na atenção básica para o atendimento. A triagem pela ferramenta ocorreu em 27,4% dos acolhimentos de novos casos em março, e em 40,6% em abril e maio. Apenas 378 encaminhamentos dos iniciais continuam na fila de espera, sem triagem. **Conclusão:** A nova proposta de abordagem pelo fisioterapeuta na Atenção Básica foi implementada em todas as UBS e foi capaz de aumentar a resolutividade deste nível de atenção, absorvendo mais de 50% da demanda, evitando encaminhamentos desnecessários para a clínica especializada. A adesão à ferramenta está aumentando com o tempo, indicando que os profissionais estão usando a ferramenta no acolhimento dos novos casos, e também no resgate dos casos antigos.

## ELETROACUPUNTURA EM LOMBALGIA CRÔNICA NÃO RADICULAR: DADOS PRELIMINARES

NETO Maurício Lima Poderoso; MACIEL Leonardo Yung dos Santos; SOUZA Jérsica da Hora Santos; LEITE Paula Michele dos Santos; JESUS Hilda Carolina de; ARAÚJO Carla Carolina Alves de; MENDONÇA Andreza Carvalho Rabelo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS

*mauricio.lpn\_fisio@hotmail.com*

**Introdução:** A dor lombar é um dos sintomas mais comuns da prática clínica, ocorrendo em mais de 80% dos indivíduos em algum momento de suas vidas, e também é uma das principais causas de absenteísmo ao trabalho nos países industrializados. Há anos, o homem vem pesquisando maneiras para aliviar a lombalgia por sua alta prevalência. Assim, alcançamos vários avanços no campo das modalidades analgésicas, com destaque para os opióides, entre os fármacos, e a estimulação nervosa elétrica transcutânea (TENS) e a Eletroacupuntura dentre os estimuladores elétricos. **Objetivos:** Com isso, o projeto objetiva avaliar o efeito da Eletroacupuntura e suas vantagens no tratamento da lombalgia inespecífica. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico com distribuição aleatória e duplamente encoberto, 50 sujeitos serão igualmente distribuídos em 2 grupos: Eletroacupuntura (1) e Eletroacupuntura Placbo (2). Todos os grupos fazem uso de uma cartilha medicamentosa para controle da utilização farmacológica. Os sujeitos estão sendo tratados em dias alternados, em 10 sessões. A seguir, apresentam-se as variáveis de estudo e suas respectivas ferramentas de mensuração: dor (EVA, McGill, Escala de Catastrofização da Dor), limiar de dor por pressão (algômetro), limiar sensitivo (filamentos de von Frey), força muscular (dinamômetro), flexibilidade muscular (flexímetro), funcionalidade (Oswestry Disability Index (ODI), Questionário de Incapacidade Roland Morris (QIRM), Escala de Cinesiofobia de Tampa. **Resultados:** Com dados preliminares ainda não há uma afirmação e a devida constatação estatística. Contudo, a análise dos 50% dos concludentes nós permite observar uma redução da intensidade da dor (EVA), limiar de dor por pressão (algômetro), limiar sensitivo (filamentos de von Frey), força muscular (dinamômetro), flexibilidade muscular (flexímetro) do grupo Eletroacupuntura em comparação ao grupo Eletroacupuntura placebo. O diário de medicação mostra uma redução de 30% do uso de analgésicos e antiinflamatórios no grupo tratamento. **Conclusão:** Os resultados até então coletados parecem estar em conformidade com os demais presentes na literatura e apontam para um efeito analgésico importante da Eletroacupuntura.

## EQUILÍBRIO FUNCIONAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

FUJISAWA Dirce Shizuko; NEVES Jéssica Caroliny de Jesus; LEITE Jéssica Cristina

UEL

*dirce07@sercomtel.com.br*

**Introdução:** A Síndrome de Down é um distúrbio genético que está associado à diversas limitações em habilidades motoras, incluindo o equilíbrio. O equilíbrio e controle postural são considerados essenciais durante a realização das atividades de vida diária de crianças. O comprometimento do controle postural e do equilíbrio podem alterar a estabilidade e aumentar o risco de quedas em crianças com Síndrome de Down.

**Objetivos:** Avaliar o equilíbrio funcional de crianças com Síndrome de Down na faixa etária entre oito a 12 anos de idade. **Metodologia:** A amostra foi constituída de crianças na faixa etária entre 8 a 12 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de Síndrome de Down, que frequentam a Associação de Pais e Amigos de Portadores de Síndrome de Down (APS Down), do município. Foram coletados dados antropométricos e avaliado o equilíbrio funcional utilizando a Escala de Equilíbrio Pediátrica (EEP), adaptada e validada para a população brasileira. A EEP é constituída por 14 tarefas funcionas pontuadas de 0 a 4, com um escore total de 56 pontos.

**Resultados:** Foram avaliadas 15 crianças, oito do sexo feminino e sete do masculino, mediana de idade de 10 [10-12] anos, média da massa corporal  $38,1 \pm 10,2$  Kg, estatura  $1,35 \pm 0,11$  m, IMC  $20,5 \pm 3,7$  Kg/cm<sup>2</sup>, sendo 40% (6) classificados pelo score Z como eutróficos, 53,3% (8) como sobrepesos e 6,7% (1) como obeso. A média na pontuação total na EEP foi de  $53 \pm 2$  pontos. Os participantes atingiram, em sua maioria, a pontuação máxima de 4 pontos nas tarefas da EEP. As tarefas em que os participantes apresentaram dificuldade foram: permanecer em pé sobre uma perna e manter-se com um pé à frente do outro - tandem. A média da distância apresentada no teste do alcance, última tarefa da EEP, foi de  $21 \pm 5$  cm. **Conclusão:** As crianças do presente estudo apresentaram escores reduzidos em relação às crianças tipicamente desenvolvidas da mesma faixa etária, encontrados na literatura, sugerindo assim, déficit do equilíbrio funcional e, conseqüentemente, maior risco de quedas.

## ESTADO DE SAÚDE NEUROFUNCIONAL MODELADO A PARTIR DO RACIONAL TAXONÔMICO DA CIF: BASES COMPUTACIONAIS

BARBOSA Paulo Henrique Ferreira de Araujo; MEDEIROS Fernanda da Rocha; OLIVEIRA Tatiana Isabela de Souza; MEDEIROS Pedro Vaz de Mello; CASTRO Tiago Mergulhão Santos; FACHIN-MARTINS Emeson

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

*phfabarbosa@gmail.com*

**Introdução:** A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde adotou um modelo não prioritariamente biológico para descrever e informar estados de saúde que possuem uma organização taxonômica sistematizada em códigos e qualificadores para padronizar a linguagem em sistemas de informação em saúde. **Objetivos:** Motivados pelo ato inventivo, propomos neste estudo uma modelagem com concepção de medida para informar o estado de saúde neurofuncional de um indivíduo com hemiparesia assistido por programa de atenção domiciliar. **Metodologia:** Utiliza base metodológica observacional, uma vez que explora conteúdos e dados advindos da observação de informações de visita domiciliar. Caracteriza-se como transversal, visto que as extrações das informações estão presentes no mesmo momento ou intervalo de tempo analisados. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório que procura conhecer dimensões a serem medidas e que represente um índice do estado de saúde de pessoa cujas informações foram utilizadas para simulação deste modelo. Emprega também métodos de abordagem quantitativa para verificar a frequência dos códigos sistematizados nas classificações internacionais e das informações que podem ser codificadas por eles.

**Resultados:** A modelagem das informações sobre o estado de saúde de uma pessoa com hemiparesia resultou em um fenômeno oscilatório tridimensional que interrelacionou o tempo de vida (1ª dimensão, eixo x), o estado de saúde (2ª dimensão, eixo y) e as condições de saúde que podem afetar tal estado de saúde (3ª dimensão, eixo z). Aplicando a codificação ao modelo de simulação tridimensional, foi observado que uma maior frequência de códigos que informou nenhuma deficiência, com poucos códigos informando deficiência completa e interferindo na dinâmica do estado de saúde. Nota-se uma maior frequência de códigos qualificados como não aplicáveis, maior até que os qualificados como nenhuma deficiência. A dinâmica de qualificação interfere no que os códigos irão informar. Levando em consideração o uso dos qualificadores nesta simulação com transmissão da qualificação para níveis descentendes e ascendentes de informação, obtivemos uma representação de maior incapacidade do indivíduo relacionada às funções do corpo. **Conclusão:** O presente modelo de simulação mostrou coerência entre a informação observada e a dinâmica de códigos qualificados, representando alicerces para o desenvolvimento de softwares.

## EXISTE RELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA E DEPENDÊNCIA A NICOTINA EM TABAGISTAS?

MACEDO Luciana Bilitário; OLIVEIRA Igor Alonso A. de; SANTOS Daniele Brito dos; SESTELO Maristela Rodrigues; DIAS Cristiane Maria Carvalho Costa; CAMELIER Aquiles Assunção

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA;  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

lucianabilitario@bahiana.edu.br

**Introdução:** O tabagismo é uma das maiores causas de morte evitável do mundo. Sabe-se de sua influência na liberação de neurotransmissores na placa motora, no processo de lesão e cicatrização tecidual. Por este motivo acredita-se que ele possa interferir na contração e força muscular. **Objetivos:** Relacionar nível de dependência a nicotina com força muscular periférica. **Metodologia:** Estudo de corte transversal em tabagistas admitidos no programa “Deixando de Fumar sem Mistérios” com idade  $\geq$  18 anos. Excluídos: os que exibiram dificuldade de compreensão dos questionários ou que possuam limitações para os testes. Foram aplicados os questionários: sóciodemográfico, Tolerância de Fargestrom (avaliar o nível de dependência a nicotina) e IPAQ versão curta (avaliar o nível de atividade física). Para mensuração da força muscular periférica utilizou-se o Handgrip com o dinamômetro digital (protocolo da The American Society of Hand Therapists-ASHT), o valor considerado foi o maior do teste. Para análise estatística utilizou-se o SPSS. A normalidade das variáveis baseou-se na estatística descritiva e no teste de Shapiro-Wilk. O Anova foi utilizado para verificar associação entre variáveis numéricas e categóricas. O estudo foi aprovado pelo CEP com CAEE: 246229815.7.0000.5029 16/09/2015. **Resultados:** Amostra composta por 33 participantes com idade média de 41,94 anos  $\pm$  9,83; 26 (78,8%) do sexo feminino, 17 (51,5%) solteiros, 13 (39,4%) apresentaram sobrepeso, 22 (66,7%) relataram ter alguma doença associada, com a maior prevalência da hipertensão arterial em 11 (50%) indivíduos. Quanto ao nível de dependência a nicotina 18 (54,5%) apresentaram elevada dependência, 13 (39,4%) Baixa e 2 (6,1%) moderada. 17 (51,5%) participantes foram ativos pelo IPAQ e 28 (84,8%) obtiveram força normal no Handgrip. Não foi encontrada associação entre nível de dependência à nicotina e força muscular periférica ( $p=0,48$ ). **Conclusão:** Na amostra estudada não foi possível determinar uma relação entre o nível de dependência a nicotina e a força muscular periférica em tabagistas.

## FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTUDO DE CASO DE UM MOTOTAXISTA

ROCHA Anna Karoline Dias; SANTOS Caroline Lencine dos; LIMA Dayse Nágila De Souza; KIAN Nelson

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

caroline-lencine@hotmail.com

**Introdução:** Uma das profissões que mais crescem no mercado informal de trabalho brasileiro é a dos mototaxistas devido à autonomia que esses profissionais têm, além de apresentar um instrumento de trabalho de baixo custo de aquisição e manutenção. O uso da motocicleta como instrumento de trabalho, contribui para o aumento das estatísticas de acidentes de trânsito e apresenta várias lesões ocupacionais. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo melhorar a qualidade de vida do trabalhador, verificar as condições biopsicossociais, ergonômicas do trabalhador e riscos do Posto de Trabalho, elaborar um Plano de intervenção fisioterapêutica e verificar os resultados dessa intervenção. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário em forma de entrevista com um mototaxista de 30 anos, da cidade de Campo Grande - MS, contendo dados demográficos, dados profissionais, fatores de risco e agravos à saúde dos mototaxistas e vida social, teste de Lipp para verificar possível estresse do trabalhador, principais queixas de problemas de saúde do trabalhador, local de dor referida, sendo esta avaliada pelo mototaxista através da Escala Analógica da Dor (EVA), aplicação da Escala de Gravidade de Fadiga (FSS), Escala de REBA e Tabela Moore e Garg. **Resultados:** O trabalhador possui uma jornada de trabalho de 78 horas semanais, sendo considerada exaustiva podendo acarretar prejuízos à saúde. O mototaxista diz sentir a visão fraca e cansada a cada final de expediente, relatou estresse e acredita ser por causa do ambiente de trabalho turbulento, diz apresentar dores do lado direito do membro superior, principalmente no punho, podendo ser como causa o movimento repetitivo de extensão e flexão do punho para aceleração e desaceleração da motocicleta. Na Escala de Severidade de Fadiga (FSS) o mototaxista apresentou resultado inferior a 36 pontos, o que indica que ele não sofre de fadiga. Na Escala de Moore e Garg, esta tarefa oferece alto risco de lesão já que apresentou resultado de 20,25 pontos e segundo a Escala de REBA, a postura adotada pelo trabalhador durante o movimento de aceleração da motocicleta possui baixo risco de lesão e pode ser necessária ação para prevenção. O projeto de intervenção foi realizado apenas durante 6 dias, pois o trabalhador sofreu um acidente de trânsito ocasionando torção do tornozelo e ficou afastado do serviço por 7 dias, no entanto, o mototaxista relatou que realizou os exercícios de alongamento antes, durante e após o expediente e exercícios de fortalecimento muscular do membro superior após o expediente, diminuiu a quantidade de movimentos de aceleração

já que o mesmo o fazia muitas vezes sem necessidade, diminuindo a pontuação 05 na EVA, tendo diminuição de 01 ponto após intervenção. **Conclusão:** O trabalhador apresentou ter conhecimento a respeito da legislação de trânsito e dos equipamentos de segurança recomendados. Durante a entrevista, pode-se perceber que o trabalhador realiza exercícios físicos sabendo da sua importância em ter uma boa qualidade de vida e a Fisioterapia pode ser aliada para uma melhor atuação no ambiente de trabalho à partir de suas intervenções.

### **IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA RESTRITA AO DOMICÍLIO E MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO AO IDOSO NA ZONA NORTE DE JUIZ DE FORA**

CALDAS Maria Alice Junqueira; CARVALHO Elaine Regina Pereira; ALMAS Jordania Lindolfo

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
majcaldas@hotmail.com*

**Introdução:** O envelhecimento populacional é considerado um dos maiores desafios da Saúde Pública, principalmente nos países em desenvolvimento. Como forma de conhecer a população, foi criada a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) que engloba Fatores Ambientais e Pessoais que em conjunto compõe os Fatores Contextuais. Associado às características da população idosa, é relevante conhecer também a rede de atenção, para que possam ser elaboradas políticas, programas e ações que atendam as suas especificidades. **Objetivos:** Identificar os fatores contextuais da população idosa restrita ao domicílio moradora de uma área de abrangência de uma UAPS da zona Norte de Juiz de Fora, segundo os Fatores Contextuais, e identificar e mapear a rede de atenção à população idosa da zona Norte. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de caráter descritivo, com delineamento transversal, realizado a partir de dados de um projeto de Treinamento Profissional. Foi descrito o perfil da população estudada segundo os fatores contextuais e identificado os diversos serviços ofertados a população idosa na zona Norte de Juiz de Fora, através de três etapas: listagem da rede de saúde por meio do contato com a Gestão Municipal, com entidades sociais e a partir da internet; entrevistas com um representante das instituições governamentais e não governamentais desta região; e uso de tecnologias de acesso livre da internet para mapear e catalogar os serviços ofertados a esta população. **Resultados:** O perfil encontrado foi o seguinte: uma população idosa, com mais de 80 anos, branca, viúva, católica, aposentada, com baixa escolaridade, possui casa própria, com cuidador familiar, não fez uso de fumo ou bebida alcoólica, sedentária, se sente saudável, restrita ao domicílio, mas não acamada, não utiliza transporte público e não caminha na calçada do bairro com facilidade. A popu-

lação tem como renda somente a aposentadoria, sendo que apresentam baixa escolaridade o que poderia influenciar na menor procura por cuidados com a saúde, levando a uma diminuição nas condições e qualidade de vida. A presença do cuidador familiar/informal foi encontrada na maioria da população, que pode ser justificada pelo nível socioeconômico reduzido, levando a uma sobrecarga e o despreparo no cuidar. A maioria estava na condição de restrito ao domicílio não acamado, que por apresentarem limitações funcionais restringem a circulação apenas no domicílio. De acordo com o Catálogo Social do município, 30 serviços disponibilizam atividades de forma direta ou indiretamente; já no levantamento feito utilizando a internet, foram encontradas cinco entidades que ofertam algum serviço, totalizando 35 locais que foram foco da pesquisa. Destes, 24 são serviços governamentais e 11 não governamentais, e 16 são da rede de saúde. Há um predomínio de suporte de saúde classificado como formal, com atividades frequentemente voltadas para ações individuais, com pouco enfoque para a coletividade e para as ações de prevenção de agravos e promoção de bem-estar físico e emocional. **Conclusão:** Espera-se que este estudo possa contribuir para futuros trabalhos que mobilizem a sociedade organizada e o Estado, no sentido de dar respostas as necessidades da população idosa, que tende a crescer ainda mais.

### **IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO VALE DO RIO DOS SINOS/RS**

BRUM Júlia Luft; MASSAIA Éverton

*massaia@feevale.br*

*UNIVERSIDADE FEEVALE*

**Introdução:** A população de idosos está crescendo cada vez mais no mundo. A dependência para as atividades de vida diária, bem como um baixo nível cognitivo são motivos que levam os mesmos à institucionalização. É comum associar instituições de longa permanência a instituições de saúde. Mas elas não são estabelecimentos voltados à clínica ou à terapêutica. Entretanto, considerando a população de idosos que residem em instituições geriátricas, deve-se conhecer a capacidade funcional e mental dos mesmos, de forma que se possa intervir para mantê-los autônomos e independentes pelo maior tempo possível. **Objetivos:** Assim, este estudo teve como objetivo principal descrever as condições de funcionalidade e estado mental de idosos residentes em uma instituição de longa permanência (ILP). E como objetivo específico, descrever o perfil dos idosos avaliados: idade, tempo de residência na instituição, estado civil, escolaridade. **Metodologia:** A pesquisa foi do tipo observacional descrito, de análise quali-quantitativa. Utilizou dois instrumentos avaliativos: o Índice de Katz

que revela o nível de funcionalidade nas AVDs e o Mini Exame de Estado Mental (MEEM) que avalia o nível cognitivo dos idosos. A população de idosos moradores da instituição é 39, sendo 08 do gênero masculino e 31 do feminino. **Resultados:** Destes, 31 compuseram a amostra, sendo 27 mulheres e 04 homens. A idade média foi 80,3 anos. Idosos acamados, sem condições de resposta verbal, com impedimento para responder a todos os instrumentos da pesquisa foram excluídos. Os resultados do Índice de Katz revelaram que 17 dos 31 idosos investigados são totalmente independentes. O MEEM apontou nos escores que 22 idosos apresentam suspeita de demência e 09 deles tem o cognitivo preservado. Na análise isolada de cada item do MEEM, Evocação e Linguagem foram os que revelaram mais comprometimento. **Conclusão:** Pode-se identificar que a maioria é considerada independente para as AVDs e apresenta suspeita de demência. Com as observações realizadas durante as avaliações, pode-se ponderar que não há relação direta dos déficits da capacidade funcional com os do estado mental na população investigada.

#### **IMPACTO DA APRENDIZAGEM SOBRE A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE INDIVÍDUOS TABAGISTAS**

ALMEIDA Nathália Duarte; VENTURINE Jéssica de Souza; SILVA Karla Kristine Dames da; CAVALCANTI Juliana Veiga

*juliana.veiga@ifrj.edu.br*

*IFRJ*

**Introdução:** A educação amplia a autonomia das pessoas e sua capacidade de construir o próprio cuidado à saúde. Educar pessoas acometidas por uma doença pode proporcionar melhora das habilidades específicas e a qualidade de vida. Segundo a OMS, 65 milhões de pessoas no mundo têm DPOC moderada a grave. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da aprendizagem sobre a DPOC no nível de conhecimento de indivíduos tabagistas frequentadoras dos programas de controle do tabagismo e promover educação em saúde sobre a DPOC através de estratégias ativas de aprendizagem. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do IFRJ sendo realizado em uma Clínica da Família da AP 5.1 do RJ com a finalidade de realizar um estudo prospectivo para verificar o nível de conhecimento sobre a DPOC dos indivíduos tabagistas antes e após intervenção educativa em saúde. Foram incluídos no projeto usuários cadastrados na referida clínica, homens e mulheres, sem restrição de faixa etária, participantes do Programa de Controle do Tabagismo da mesma. Os momentos de avaliação e intervenção foram realizados após as reuniões do grupo de Tabagismo. Para avaliar o nível de conhecimento sobre a DPOC foi aplicado um questionário desenvolvido e

validado pelo Centro de Reabilitação Pulmonar da Universidade Federal de São Paulo, considerado adequado para a avaliação em questão. A intervenção educativa foi realizada com temáticas específicas relacionadas à DPOC, a saber: Conceito de DPOC e Medicamentos; Tabagismo; Nutrição; Exercícios, Conservação de energia e Oxigenioterapia, sendo desenvolvida em quatro encontros realizados quinzenalmente, com duração média de 120 minutos, durante dois meses consecutivos. **Resultados:** A análise dos dados foi realizada através da média de acertos pré e pós intervenção, e a partir do resultado foi observado se houve ou não aumento percentual do nível de conhecimento sobre DPOC. O questionário de Conhecimento sobre DPOC, é composto por 24 perguntas, e no primeiro momento a média foi de 13 acertos (54,1%). Na reaplicação do questionário a média de acertos subiu para 16 (66,6%). A diferença da primeira aplicação para segunda foi de 12,5%. Durante as reuniões foi perceptível como os usuários da Clínica da Família haviam aprendido o conteúdo proposto em cada encontro, pois participavam ativamente, e isso se refletiu na produção das oficinas, que renderam materiais coerentes com o conhecimento sobre as temáticas. Entretanto, a hipótese que criamos para explicar um resultado quantitativo aparentemente pouco, foi a percepção da facilidade de dispersão, expressões de inquietude e impaciência que os usuários apresentaram nos momentos de preenchimento do questionário. **Conclusão:** A inclusão de um programa educativo de prevenção e tratamento sobre a DPOC, utilizando-se diferentes estratégias de educação em saúde como uma ferramenta de empoderamento do indivíduo com relação a própria saúde foi realizada. A avaliação quantitativa do nível de conhecimento sobre a DPOC apresentou uma variação tímida. É importante que além de análises quantitativas sejam realizadas análises qualitativas em processos de educação em saúde com o intuito de ampliar a possibilidade de avaliação dos resultados de aprendizagem.

#### **IMPACTO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO CAMINHADA DA DESIGUALDADE SOBRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

DIAS Kerollane Pereira de Araujo; VAZ Mariana Fonseca; RAMOS Natália Correia da Silva; ALMEIDA Valdilene Lima de; IMBIRIBA Luis Aureliano; MACEDO Adriana Ribeiro de

*INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO*

*kerollanedearaujo@gmail.com*

**Introdução:** Há na sociedade um processo histórico de naturalização e a reprodução da desigualdade social. No Brasil, muitos desconhecem seus direitos e reproduzem o discurso do sistema meritocrático

pautado pelo capital econômico, alimentando a estrutura de classes e a exclusão social, afastando da equidade apontada na Constituição. **Objetivos:** Implementar a atividade de Extensão “Caminhada da Desigualdade” e promover um debate sobre desigualdade social a partir da empatia gerada pelas percepções e sentimentos aflorados durante a atividade. **Metodologia:** Foi realizada a atividade “Caminhada da desigualdade”, inspirada no Workshop Privilege Walk, com 18 estudantes da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, eles assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A atividade envolveu 50 questões com temas relativos às violências física e simbólica, a direitos e privilégios e teve por finalidade evidenciar algumas diferenças entre as trajetórias de vida dos participantes. A cada questão, os voluntários davam um passo à frente ou um passo para atrás, conforme fosse solicitado, no caso de a questão ser verdadeira para ele (ex.: “Se você consegue demonstrar afeto pelo seu companheiro romântico em público sem sentir medo de ridicularização ou violência, dê um passo para frente”). Caso a resposta à questão fosse negativa, o voluntário permanecia no lugar. Após a caminhada, foi realizada uma roda de conversa para um debate sobre as percepções, sensações e sentimentos que surgiram durante a atividade. As respostas poderiam ser dadas também em entrevista ou por escrito. Foi feita a análise de conteúdo. O projeto possui aprovação do CEP/IFRJ. **Resultados:** Os dados foram divididos em duas grandes categorias: sentimentos e percepções. A atividade gerou sentimentos de desconforto, inferioridade, comoção, surpresa e confusão. A percepção dos participantes foi de que há desigualdade mesmo dentro de uma mesma turma “aparentemente homogênea”, percepção de que muitos direitos não são universais, a existência de privilégios na comparação com os colegas. O apoio familiar e a classe social foram percebidas como fatores fundamentais para o desempenho na Caminhada. Das 50, haviam apenas 6 questões que perguntavam diretamente sobre gênero, orientação sexual, religião e racismo, ainda assim o gênero e a orientação sexual foram percebidas como geradoras de desigualdade de direitos ou privilégios, mostrando que ser mulher e ser homossexual afeta os indivíduos em questões de outros domínios como segurança e relacionamento, por exemplo. A questão racial não foi levantada pelos participantes, o que causou surpresa aos avaliadores. Essa omissão pode ter relação com o discurso de que não há preconceito racial no Brasil. **Conclusão:** A atividade de extensão tornou as diferenças sociais mais aparentes e fez com que os próprios participantes levantassem questões centrais para o debate de temas como desigualdade social, gênero e orientação sexual. A atividade gerou forte empatia no grupo, com sentimentos negativos relacionados à percepção do sofrimento do ou-

tro por questões sociais importantes como machismo, homofobia, entre outras, mostrando-se importante no processo de formação dos alunos participantes e das alunas extensionistas, que cursam fisioterapia com ênfase na formação integral e voltada para o SUS.

## **INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA, CAPACIDADES FUNCIONAL, FÍSICA E RESPIRATÓRIA EM USUÁRIOS ACIMA DE 50 ANOS**

SILVA Silvia Lanziotti Azevedo da; ROCHA Vanessa Carvalho Leite Gama; PEREIRA Maria Jaqueline; OLIVEIRA Ana Flávia dos Santos; NETO José Roberto Sostena; GUIMARÃES Daniela Martins Ragognete; PEREIRA Daniele Sirineu; KOSOUR Carolina

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG)*

*SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALFENAS (SMSA)*

*silviafisiojf@yahoo.com.br*

**Introdução:** A atividade física é capaz de melhorar condições de saúde, e influenciar a qualidade de vida, além das capacidades funcional, física e respiratória. A implementação do programa de Práticas Corporais e Atividade Física trouxe o incentivo de sua inserção entre as competências da Atenção Primária à Saúde (APS), realizada em grupos, e podendo ser conduzidas por fisioterapeutas, como atividades de promoção de saúde e prevenção primária. **Objetivos:** Avaliar a influência da atividade física realizada em grupos na APS na qualidade de vida, capacidades funcional, física e respiratória em indivíduos acima de 50 anos. **Metodologia:** Estudo observacional longitudinal onde foram avaliados 38 indivíduos, divididos em Grupo 1 (participantes de atividade física na APS, n=20) e Grupo 2 (controle, sedentários, n=18) pareados por sexo e idade. Foi realizada avaliação inicial com dados sociodemográficos (sexo, idade, renda, etilismo e tabagismo), clínicos (medicamentos, comorbidades, Índice de Massa Corporal, Força de Preensão Manual), capacidade física (Teste de Caminhada de 6' - TC6), capacidade funcional (Short Physical Performance Battery - SPPB), capacidade respiratória (pressões inspiratória - Pimax - e pressão expiratória - Pemax - máximas) e qualidade de vida (WHOQOL-Brief). A avaliação foi repetida após 15 participações no grupo de atividades para o Grupo 1, sendo o mesmo tempo respeitado no Grupo 2. Para análise estatística foram os testes T pareado e Wilcoxon, pré e pós em cada grupo, e Teste T Independente e Mann-Whitney entre os grupos pela comparação do Delta de cada um, considerando  $\alpha = 0,05$ . **Resultados:** Nas análises pré e pós em cada grupo, foram significativas, no Grupo 1, a melhora na qualidade de vida (domínio físico) ( $p=0,033$ ) e capacidade funcional

( $p=0,013$ ), e no Grupo 2, a melhora no desempenho do Teste de Caminhada (TC6) ( $p=0,000$ ) e na qualidade de vida (domínio relações sociais) ( $p=0,029$ ). Na comparação entre os dois grupos, somente o TC6 apresentou significância, mostrando uma melhora no Grupo 2 ou grupo controle ( $p=0,00$ ). **Conclusão:** A atividade física realizadas na APS não alcançou a melhora significativa esperada na qualidade de vida e capacidades física, funcional e respiratória, que são benefícios de sua prática regular. Este resultado evidencia a necessidade de reorganização da forma como os grupos são realizados e as atividades desenvolvidas pelos fisioterapeutas neste cenário, podendo oferecer melhores benefícios aos usuários.

### INICIAÇÃO SEXUAL E CONDUTAS DE RISCO PARA O HIV/AIDS EM MULHERES INDÍGENAS POTIGUARA

PAIVA Rosa Camila Gomes; RIBEIRO Luana Alzira Rodrigues; NÓBREGA Rafaela Gerbasi; BARBOSA Mariana de Brito; NEVES Jania de Faria

UNIPE

*rosac12@hotmail.com*

**Introdução:** A decisão de iniciar uma vida sexual envolve todo o contexto de vida da mulher e causa uma série de implicações de cunho bio-psico-social, dentre elas uma gravidez não desejada, aborto, doenças sexualmente transmissíveis (DST's). No cenário indígena, fatores como pobreza, baixa escolaridade, influencia da população não-índia, podem estar associados a uma iniciação sexual precoce. **Objetivos:** Buscou-se avaliar, o processo de iniciação sexual em mulheres indígenas da etnia potiguara investigando os fatores associados à sexualidade precoce. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de campo com observação através de um estudo descritivo de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em três aldeias indígenas do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Potiguara, localizadas no município de Rio Tinto - PB, a saber: aldeia Mont-Mór, aldeia Jaraguá e aldeia Silva de Belém. **Resultados:** A população estudada foi composta por mulheres indígenas, de 18 a 65 anos, totalizando uma amostra de 256 mulheres, com idade média de iniciação sexual precoce de 17 anos. Observou-se que essas mulheres sofrem influências da população não-índia e 49,2% buscam informações sobre relação sexual com seus amigos/colegas e 60,5% obtiveram as primeiras informações sobre DST/AIDS na mídia, além de 74,6% referir o amor como principal motivo para sua primeira relação sexual. Dessas mulheres 14,5% revelaram que se sentiram pressionadas pelo seu parceiro (a) a deixar de ser virgem, 47,7% declararam nunca ter usado preservativo, apesar de 53,9% afirmarem que o seu uso é sempre necessário. **Conclusão:** Com isso a etnia Potiguara

termina por assumir costumes da população não-índia que vão influenciar na decisão da iniciação sexual, revelando uma precocidade e uma falta de cuidado em relação ao uso do preservativo que muitas vezes essa decisão do não uso vem ser motivada pela confiança no parceiro.

### INQUÉRITO DE SAÚDE DA MULHER NA CIDADE DE UBERABA-MG, 2014. (ISA-MULHER, 2014), CAPACIDADE PARA O TRABALHO E OCORRÊNCIA DE SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS

WALSH Isabel Aparecida Porcatti de; BERTONCELLO Dernival; MEIRELLES Maria Cristina C C; ACCIOLY Marilita Falangola; COELHO Vitoria Helena Maciel; CASTRO Shamyrl Sullivan de

UFTM

*ewalsh@terra.com.br*

**Introdução:** As alterações etárias da mulher brasileira no mercado de trabalho e a divisão sexual do trabalho tornam a capacidade para o trabalho (CT) um assunto de extrema importância. Diversos fatores, como aspectos sociodemográficos, estilo de vida, processo de envelhecimento e exigências do trabalho afetam a CT, tornando-a insatisfatória ao longo da vida. Ainda, é sabido que os sintomas musculoesqueléticos, hoje no Brasil são uma das maiores causas de afastamento, constituindo-se umas das principais causas de incapacidade para o trabalho. **Objetivos:** Avaliar a CT, identificar as regiões corporais com sintomas musculoesqueléticos e analisar as associações entre essas variáveis, em mulheres trabalhadoras acima de 18 anos na cidade de Uberaba/MG. **Metodologia:** Estudo transversal de base populacional, de amostragem probabilística, realizado por meio de entrevistas domiciliares na cidade de Uberaba/MG, com mulheres que exerciam atividade remunerada. As características sociodemográficas foram avaliadas por instrumento específico, a CT por meio do Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT), e dos sintomas musculoesqueléticos por meio do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva (frequências simples). Para a análise de relações entre as variáveis foram utilizados o Qui Quadrado e Correlação de Pearson, com nível de significância estatística de 5%. **Resultados:** Foram avaliadas 500 mulheres com idade variando entre 18 e 82 anos ( $43,22 \pm 13,87$ ), com média de  $10,41 \pm 5,51$  anos de estudo, sendo que 212 (42,40%) se consideravam chefes de família. Quanto às regiões com presença de sintomas musculoesqueléticos foram encontrados 171 (34,2%) para região lombar, 145 (29%) para punho/mãos, 140 (28%) para região dorsal, 132 (26,4%) para ombro, 118 (23,6%) para tornozelo/pé, 117 (23,4%) para joelho, 107 (21,4%) para quadril/

coxa, 103 (20,6%) para pescoço, e 63 (12,6%) para o cotovelo. Entre as que apresentaram sintomas na região lombar, 39,77% foram impedidas de realizar suas atividades em função dos mesmos, 43,18% no ombro, 37,24% no punho/mãos e 34,29% na região dorsal. Entre as regiões com maior número de queixas de desconforto a intensidade do mesmo foi maior na região lombar ( $6,34 \pm 2,91$ ), seguida pela dorsal ( $5,86 \pm 3,01$ ), ombro ( $5,76 \pm 3,25$ ) e punho/mãos ( $5,48 \pm 3,54$ ). O ICT obteve pontuação média de  $38,92 \pm 6,4$ , tendo-se encontrado 29 (5,8%) mulheres com capacidade baixa, 124 (24,8%) com capacidade moderada, 211 (42,2%) com capacidade boa e 136 (27,2%) com capacidade ótima. A idade influenciou significativamente e negativamente a CT ( $p=0,001$ ;  $r= -0,147$ ), enquanto que a renda familiar ( $p=0,081$ ;  $r=0,079$ ) não. A presença de sintomas musculoesqueléticos influenciou significativamente na diminuição da CT em todas as regiões ( $p < 0,000$ ). O impedimento na realização das atividades em função de sintomas no ombro ( $p=0,011$ ) e região dorsal ( $p=0,004$ ) influenciou significativamente na diminuição da CT. **Conclusão:** Os resultados apresentaram grande número de trabalhadoras com presença de sintomas em todas as regiões avaliadas, influenciando significativamente nesta capacidade. Estudos que identifiquem os tipos de sinais e sintomas musculoesqueléticos apresentados em mulheres trabalhadoras, bem como o comprometimento destes na CT podem ser úteis para gerar conhecimento na caracterização donexo causal e propor medidas preventivas envolvendo treinamentos, orientações e adequações ergonômicas nos postos de trabalho.

#### **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM IDOSOS BRASILEIROS E A CIF: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

GOMES Cíntia Sulino; BURANELLO Mariana Colombini; LEITE Camila Ferreira; CASTRO Shamyry Sulyvan de

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

*shamysulyvan@gmail.com*

**Introdução:** Sob o novo modelo conceitual descrito pela Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF), para uma análise biopsicossocial da saúde, torna-se necessário considerar que a funcionalidade não é advinda apenas das condições biológicas, mas também de fatores ambientais, sociais, culturais e políticos envolvidos neste processo. Esse modelo se mostra uma evolução que se sobrepõe ao modelo médico, ainda em uso por muitos profissionais de saúde. **Objetivos:** Revisar as publicações que possuem como desfecho a funcionalidade de idosos brasileiros analisando os instrumentos utilizados para sua

avaliação e verificar sua coerência com o modelo da CIF. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de revisão sistemática da literatura, nas bases de dados SciELO, PubMed, Scopus, e Lilacs. Foram incluídas publicações à partir de 2001, nos idiomas inglês, português ou espanhol, estudos com desenho experimental ou de intervenção, tendo como sujeitos de estudo apenas idosos brasileiros. Para a avaliação da qualidade dos artigos incluídos, foi utilizado o Checklist de Downs e Black. **Resultados:** Dos 3070 artigos encontrados, após leitura minuciosa, restaram 29. Destes, foram selecionados 25 instrumentos que foram utilizados para medir a funcionalidade do idoso, onde a frequência dos domínios da CIF foi: condição de saúde (0,28%), função e estrutura do corpo (1,71%), atividade (82,34%), participação (3,42%), fatores ambientais (12,25%) e fatores pessoais (0%). **Conclusão:** Apesar da CIF ser muito discutida na atualidade, foi possível detectar lacunas ainda existentes nos estudos a cerca do tema. Os resultados da presente pesquisa apontam que o modelo conceitual não esta sendo utilizado em sua totalidade e de forma equânime quando se trata de funcionalidade em idosos.

#### **INVESTIGAÇÃO DO QUADRO MOTOR E COGNITIVO EM IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON: ANÁLISE PARA ENTENDER O QUADRO CLÍNICO E APRIMORAR O ATENDIMENTO**

CHARRO Patricia David; GANCI Mariana Cunha; GOMES Amanda Medeiros; SIMIONATTO Jaqueline; CHRISTO-FOLETTI Gustavo; OLIVEIRA Renata Terra de

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

*david.paty91@gmail.com*

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) é consequência da degeneração de neurônios dopaminérgicos da substância negra, comprometendo a atividade das áreas motoras do córtex cerebral. Alterações nos sinais cognitivos têm se tornado comum, principalmente em funções executivas responsáveis pelo planejamento e organização de comportamentos complexos. A DP é considerada um problema de saúde pública por apresentar uma prevalência crescente de 1% aos 60 anos chegando a 4% em idosos com mais de 80 anos. Os sintomas e sinais associados com o parkinsonismo são a bradicinesia, hipertonía plástica, rigidez e tremor em repouso, o comprometimento do equilíbrio corporal, por alterações no sistema vestibular, visual e proprioceptivo. Outras alterações importantes que acometem esses pacientes estão relacionadas ao lobo frontal, área onde há a iniciação dos movimentos e estão as funções cognitivas responsáveis pela percepção, a atenção, memória, linguagem e funções executivas. **Objetivos:** Analisar o efeito das fun-

ções cognitivas no quadro motor de pacientes com DP que já tem um comprometimento grave, em consequência da própria doença. **Metodologia:** Foram recrutados 24 pacientes com DP para análise cognitiva do projeto de reabilitação cognitivo-motora “Funcionalidade motora, funções cognitivas pré-frontais e atividades da vida diária de pacientes com doenças neuro-degenerativas” do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul na cidade de Campo Grande/MS. Foi aplicado o teste Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e um questionário sociodemográfico para caracterizar a amostra contendo as seguintes informações: idade, gênero, há quanto tempo foi diagnosticado com DP, se faz uso de medicamento e qual, se pratica atividade física e fisioterapia e nível de escolaridade. O teste foi aplicado pelo mesmo avaliador entre os meses de março à maio e todos num mesmo período e mesma ordem de aplicação. Para análise estatística foram utilizados o teste de correlação linear de Pearson, o teste t-student, realizada através do programa SigmaPlot, versão 12.5, considerando um nível de significância de 5%. **Resultados:** Neste estudo a idade dos pacientes variou entre 46 e 93 anos, sendo a idade média de  $72,75 \pm 2,45$  anos (média  $\pm$  erro padrão da média), com tempo de diagnóstico da doença variando entre 6 e 180 meses, sendo o tempo médio de diagnóstico de  $65,75 \pm 9,63$  meses. Em relação ao escore no MEEM destes pacientes, ele variou entre 10 e 29 pontos, sendo o escore médio de  $21,29 \pm 1,02$  pontos. Encontramos correlação linear negativa significativa e moderada entre no escore no MEEM. **Conclusão:** A presença de alterações em funções executivas na DP esta diretamente relacionada a um maior declínio no quadro motor. Sobre a associação de declínio cognitivo e a perda da independência do sujeito na realização das atividades do dia a dia. Observa-se que há um declínio constante na realização das atividades básicas e instrumentais da vida diária dos idosos associado à diminuição de escore cognitivo deles. A grande questão que envolve área científica nas doenças neurodegenerativas é se foi o declínio funcional que potencializou o declínio das funções cognitivas ou se foi o déficit cognitivo que acelerou o declínio da funcionalidade em idosos.

#### **MAPEAMENTO DO ENSINO SUPERIOR EM FISIOTERAPIA NO ESTADO DE SÃO PAULO**

ALMEIDA Ana Lúcia de Jesus; DURCE Karina; SCHMITT Ana Carolina Basso; FU Carolina; PIZZOL Renilton; CHAGAS Eliana Ferrari; GUIMARAES Raul Borges; FONSECA Elivelton da Silva

*UNESP - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS -  
FCT/P. PRUDENTE  
analu@fct.unesp.br*

**Introdução:** Nas últimas décadas, a ampliação dos cursos de graduação em Fisioterapia no Brasil tem provocado debates sobre a qualidade do ensino, inserção do egresso no mercado de trabalho e de suas práticas. No Estado de São Paulo está concentrado o maior número de Cursos de Graduação do Brasil, o que solicita um olhar atento da Seção Estadual da Abenfisio. **Objetivos:** Identificar e mapear os cursos de Fisioterapia em Atividade no Estado de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de análise documental, ano de 2016, no qual serão utilizados os dados públicos obtidos diretamente nas fontes de pesquisa do Ministério da Educação, através do E-Mec e Mapa de Ensino Superior do Estado de São Paulo, publicado pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimento de Ensino Superior do Estado de São Paulo. O e-MEC é um sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil; que recebe todos os pedidos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, renovação e reconhecimento de cursos. Será realizada a busca ativa on line, de dados dos cursos cadastrados na graduação em fisioterapia utilizando a ferramenta disponibilizada pelo Ministério da Saúde que busca dados sobre as instituições de ensino superior - IES e seus cursos em Fisioterapia. Será realizada a busca ativa on line, de dados dos cursos cadastrados de graduação em fisioterapia publicados em 2014, referente a 2012. **Resultados:** No estado de São Paulo foram encontrados 122 IES e 168 cursos da Graduação em Fisioterapia autorizados e constando como “em atividade”, sendo 162 na modalidade presencial e 6 em EAD, totalizando 38.126 vagas autorizadas (MEC). Nos 291 municípios do Estado de São Paulo, 72 possuem cursos de graduação em Fisioterapia, destes 28 cursos estão no município de SP. Em 2012 o curso de Fisioterapia foi o 10º curso mais procurado no Rank dos cursos de graduação. Das 15 regiões administrativas do Estado, em Marília, Bauru, Franca e Araçatuba, o curso de Fisioterapia esteve entre os 10 mais procurados cursos de Graduação, segundo o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de São Paulo, 2014. Estas informações serão georreferenciadas permitindo visualizar a distribuição e concentração desse Cursos no Estado de São Paulo. **Conclusão:** O Georreferenciamento permite visualizar a distribuição dos cursos de Fisioterapia, bem como a distribuição das vagas e a confirmação dos cursos ativos.

## NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE A ATENÇÃO BÁSICA VOLTADA À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA

PAULA Simone de; PICASSO Caren Lara Martins

*sdpaula@feevale.br*

UNIVERSIDADE FEEVALE

**Introdução:** A formação generalista do fisioterapeuta baseada em preceitos humanistas e inovadores constitui-se de uma prioridade nos tempos atuais. As ações pedagógicas durante a formação superior devem privilegiar a relação da teórica com a prática em todos os espaços de atuação em saúde. No âmbito da infância e da adolescência, as políticas públicas nacionais destacam que este ciclo de vida é um campo prioritário dentro dos cuidados à saúde da população, especialmente através de estratégias de promoção à saúde e prevenção de agravos. **Objetivos:** Avaliar o nível de conhecimento e a percepção dos acadêmicos sobre o papel da fisioterapia na atenção básica voltada para a infância e a adolescência. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se por uma pesquisa descritiva, do tipo exploratória e com abordagem quanti-qualitativa. A amostra da pesquisa foi composta por acadêmicos regularmente matriculados no curso de fisioterapia de uma universidade, de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 18 anos. A coleta de dados foi realizada através de um questionário misto contendo informações sobre idade, semestralidade e perguntas abertas (duas) e fechadas (seis) que contemplavam itens como: a formação, o interesse e o conhecimento sobre a fisioterapia na atenção básica voltada para a infância e adolescência. O questionário online foi elaborado através da ferramenta do Google Docs®, disponível aos acadêmicos no período de julho a setembro de 2015. **Resultados:** A amostra do estudo constituiu-se de 19 acadêmicos, com idade média de 26,85 anos ( $\pm 5,9$ ), em sua maioria, do gênero feminino e semestralidade entre o 7º e 10º semestre (68,4%). A opção pelo futuro setor de trabalho (público, privado ou ambos), 11 alunos (57,9%) responderam que desejavam trabalhar em ambos os serviços, 4 (21,1%) no setor público e 2 (10,5%) no setor privado. A maioria dos estudantes mostrou um bom nível de conhecimento sobre os conceitos básicos de promoção em saúde. O acadêmico A, refere que “a atenção básica voltada para a criança e adolescente tem como intuito a prevenção e a promoção da saúde por meio de ações educativas. É importante ressaltar que, apesar dos significativos depoimentos, dos 19 acadêmicos entrevistados somente 3 apontam uma visão diferenciada sobre a atuação fisioterapêutica na atenção primária. O acadêmico A diz que “a fisioterapia pode atuar na área preventiva e educativa, não devendo ficar limitada apenas a área de reabilitação”. Alguns relatos complementam a carência de especificidade destas ações e ilustram apenas

a temática a ser trabalhada, tais como, a importância dos exercícios físicos e da boa postura. Poucos alunos destacaram a importância da ludicidade nas ações em saúde na infância e adolescência. Ainda 73,7% dos acadêmicos entrevistados nesta pesquisa consideram que a fisioterapia é muito importante para a atenção básica voltada à criança e ao adolescente. **Conclusão:** Ressalta-se que a inserção do fisioterapeuta em serviços públicos de saúde ainda é um processo de construção, o que pode justificar a dificuldade dos acadêmicos em detalhar as ações e funções práticas do fisioterapeuta no contexto da atenção primária.

## NÍVEL DE DEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM IDOSOS RESTRITOS AO LAR ASSISTIDOS POR DUAS USF DE VITÓRIA - ES

OLIVEIRA Juliana; CÔCO Beatriz; PAMPOLIM Gracielle; SILVA Vanezia Gonçalves da; SOGAME Luciana Carrupt Machado

*ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA – EMESCAM*

*juliana.silva.olyveira@hotmail.com*

**Introdução:** A expectativa de vida da população vem aumentando a cada década. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está ocorrendo um importante processo de reestruturação demográfica. Para responder ao aumento da demanda da população idosa foi criada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que tem como foco a manutenção e recuperação da funcionalidade dos idosos, e aponta a Estratégia de Saúde da Família como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) para esta população, uma vez que o processo de envelhecimento biológico ocorre de forma inevitável e é caracterizado por uma perda progressiva de funções sensoriais e motoras. Quando associado a doenças crônicas, esse processo pode afetar a funcionalidade, a mobilidade e a independência, dificultando o envelhecimento saudável e autônomo, podendo levar a restrição ao lar. Entretanto, para que seja prestada uma assistência adequada é necessário que as equipes de saúde conheçam o perfil sócio demográfico e o nível de dependência funcional dessa população. **Objetivos:** Verificar o nível de dependência funcional em idosos restritos ao lar assistidos pela Estratégia de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados retrospectivos das USF de Santa Luiza e Itararé localizado no município de Vitória - ES, com amostra de conveniência de 208 idosos. Estes idosos foram submetidos a entrevista semiestruturada para caracterizar o perfil sócio demográfico e a avaliação funcional foi realizada através da escala Medida de Independência Funcional, sendo classificadas em: Dependência Total (18 pontos),

Dependência Modificada A (19 a 60 pontos), Dependência Modificada B (61 a 103 pontos) e Independente (104 a 126 pontos). Os dados foram analisados descritivamente através do software Microsoft Excel. **Resultados:** Quanto ao perfil identificado nas amostras pesquisadas, encontramos que a maioria da população era do sexo feminino (78%), com idade média de  $83,6 \pm 7,87$  anos; na faixa etária acima de 80 anos (72%); que se declaram brancos (74%); sendo viúvo (58%); analfabeto (21%) e com renda individual até 1 salário mínimo (37%), aposentado (64%); contribuindo ativamente para renda familiar (88%), com filhos (87%) e presença de cuidador (83%); passando a maior parte de sua vida na cidade (76%), coabitando em residências multigeracionais (60%) e dois moradores na residência (61%). Na avaliação da funcionalidade identificamos que 51% dos idosos não apresentaram dependência funcional, sendo 9% apresentavam dependência total, 18% dependência Modificada A, 21% dependência Modificada B e 51% eram independentes. **Conclusão:** O perfil sócio econômico e demográfico encontrado é semelhante ao disposto na literatura, quanto à prevalência do envelhecimento na população feminina e observamos que esses idosos são na realidade mais independentes quando se trata de idosos restritos ao lar.

### O ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA VERA TAMM DE ANDRADA - UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE

DAMASCENO Ana Maria Barbosa; LEANDRO Andreza Saionara; PAIVA Kátia Lamas de; TAVARES Suely Gomes; PINTO Ana Ribeiro; CÉSAR Eurico Peixoto; CALDAS Flávio Maluf; CARVALHO Patrícia Maria de Melo

UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS CAMPUS BARBACENA – UNIPAC  
anadamasceno@unipac.br

**Introdução:** A obesidade é um dos fatores de risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis e cardiovasculares e um grave problema de saúde pública que a coloca no patamar de epidemia mundial. Suas consequências apresentam implicações de caráter metabólico, psicológico, comportamental, dentre outros. Mudanças no estilo de vida faz-se necessário ao combate da obesidade. Uma proposta é criar espaços estratégicos de incentivo à promoção dos cuidados em saúde como ferramenta que favoreça a melhora na qualidade de vida e saúde dos sujeitos. **Objetivos:** Utilizar dados do Índice de Massa Corporal (IMC) de homens e mulheres e a partir dos resultados obtidos, realizar projetos de extensão voltados à promoção da saúde e prevenção de DCNTs, como hipertensão e diabetes. **Metodologia:**

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Presidente Antônio Carlos Campus Barbacena - UNIPAC. Foi incluída uma equipe multidisciplinar composta de fisioterapeutas, nutricionistas, educadores físicos e farmacêuticos. A amostra foi composta por 16 homens ( $52,94 \pm 16,03$  anos), 40 mulheres ( $57,98 \pm 13,22$  anos) e coletados e registrados dados de IMC dos voluntários. Os dados foram analisados por meio da média e do desvio padrão. O teste de normalidade Shapiro Wilk e o teste T independente identificaram diferenças entre os gêneros no pacote estatístico SPSS. A partir do levantamento, análise dos dados e criação de gráficos foi possível identificar que as mulheres apresentam sobrepeso e os homens IMC limítrofe. **Resultados:** O IMC das mulheres ( $28,94 \pm 5,3$  Kg/m<sup>2</sup>) demonstrou sobrepeso e o dos homens ( $24,93 \pm 3,9$  Kg/m<sup>2</sup>) limítrofe. Não foram encontradas diferenças significativas ( $p=0,97$ ), muito embora os dados demonstrem uma população de risco. Partindo desse pressuposto, percebeu-se a necessidade de acompanhar os indivíduos integralmente além de possibilitar o ensino de questões sobre o autocuidado e a responsabilização de cada sujeito quanto a sua efetiva melhoria de qualidade de vida. Desta maneira foi desenvolvido estratégias de intervenção com o objetivo de mudanças no estilo de vida, tendo como base a promoção da saúde e a prevenção de hipertensão e diabetes. Neste contexto, foram realizados eventos de extensão de modo a conscientizar a comunidade sobre a importância do controle do IMC, bem como sobre os riscos e complicações da obesidade. Foram traçados planos de intervenções com a participação da equipe multiprofissional. Os educadores físicos orientaram sobre a realização de atividade física; os fisioterapeutas explanaram sobre as alterações posturais causadas pela obesidade; os nutricionistas orientaram acerca da educação alimentar e os farmacêuticos descreveram as interações medicamentosas. **Conclusão:** Os voluntários participaram ativamente do programa e compreenderam a importância dos cuidados que devem ser relativos ao aumento do IMC, o qual poderá acarretar muitas complicações futuras. A promoção da saúde deve estar sendo sempre implementada por equipes multiprofissionais, pois a prevenção é um fator essencial que favorece a mudança no estilo de vida. Percebeu-se, ainda, a necessidade de se efetuar o pós-teste para demonstrar se houve ou não melhoria no IMC dos sujeitos envolvidos para julgar se os voluntários estão mais responsáveis com relação ao autocuidado e se houve compreensão de que o mesmo reflète a sua conduta diante das intervenções.

## O NASF DO MUNICÍPIO DE BOMBINHAS (SC) NA ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

VIANA Simone Beatriz Pedrozo; SILVA Luiza Maria da; ARCENO Manuela

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (SC) – UNIVALI  
sviana@univali.br

**Introdução:** O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado pelo Ministério da Saúde com o objetivo de ampliar o escopo das ações da Atenção Básica, assim como a capacidade resolutive clínica das equipes. Composto por uma equipe de profissionais de diferentes áreas do conhecimento deve atuar de maneira integrada, apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, compartilhando saberes e práticas em saúde em territórios pré-definidos. **Objetivos:** Esta pesquisa objetivou analisar a percepção dos profissionais da Atenção Básica e da gestão no município de Bombinhas -Santa Catarina, a respeito do NASF. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa exploratória, cujos dados foram coletados a partir de entrevistas com grupos focais, realizadas com equipes que compõem a rede pública de Bombinhas. Foram formados três grupos: Grupo Estratégia Saúde da Família, Grupo NASF e Grupo Gestão. Para a análise das respostas subjetivas foi utilizada o método de análise do conteúdo, resultando em categorias e subcategorias, compatível com a técnica da pesquisa qualitativa. **Resultados:** Os resultados apontam para uma percepção equivocada da Política Nacional da Atenção Básica, tendo como explicação a falta de conhecimento das diretrizes e ferramentas do NASF de todos os profissionais que compõem a Atenção Básica. Na visão dos participantes da pesquisa as ações de cuidado da atenção básica estão voltadas predominantemente para grupos de risco, visando atender a demanda; fica clara a dificuldade de relação teoria e prática tanto no que se refere aos profissionais quanto da gestão do desenvolvimento de ações em saúde. Para a Equipe Saúde da Família, os profissionais do NASF são especialistas e sua presença na atenção básica cumpre o papel de triagem para atendimento clínico. Os profissionais do NASF se sentem intrusos no contexto das unidades básicas de saúde e acreditam que a gestão poderiam desenvolver ações de integração entre as equipes. A comunicação, ou a falta dela foi citada como fator de desagregação entre equipes, comprometendo o relacionamento, a efetividade e resolutividade da atenção básica; As ações desenvolvidas pela equipe NASF não apresentam continuidade levando a expectativas frustradas e fragmentação do trabalho das equipes. Na fala dos participantes o interesse que moveu a habilitação do NASF no município foi meramente financeiro. **Conclusão:** Apesar das dificuldades

encontradas na operacionalização do NASF e no uso de suas ferramentas no município estudado, observou-se intenção das equipes e gestão em corrigir rumos. Acredita-se que o trabalho de consultoria, capacitação dos profissionais, convênio com programas de residência multiprofissional e até mesmo a renovação da equipe possa colaborar na melhora do processo de trabalho. Estas possibilidades, no entanto, devem ser pensadas e discutidas coletivamente com as equipes envolvidas, a fim de que não se corra mais o risco frustração na implantação de novas estratégias.

## OFERTA DOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: CENÁRIO ATUAL E FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O MESMO

SANTOS Leidiane de Oliveira; CARVALHO Mauren Lopes de

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

leidiosantos@gmail.com

**Introdução:** Desde 1984, o movimento feminista busca garantir a assistência no ciclo gravídico de forma humanizada, redução das intervenções desnecessárias e a compreensão do processo fisiológico em que consiste o parto. Na perspectiva do parto humanizado, o fisioterapeuta possui recursos para alívio da dor e facilitação do parto. Por outro lado, atualmente, segundo Organização Mundial de Saúde, o Brasil é líder em cesárias, levando ao questionamento sobre a participação efetiva deste profissional nesta área. **Objetivos:** Identificar e analisar a oferta dos serviços de fisioterapia durante o trabalho de parto, considerando a Política de Humanização do Parto e do Nascimento, identificando as instituições que realizam parto humanizado no município do Rio de Janeiro, se há ou não e por que, a participação do fisioterapeuta durante o parto e se esta atuação é reconhecida pelos Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITOs) e pela Classificação Brasileira de Ocupação (CBO). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal. Este tem uma etapa quantitativa através da busca das instituições que realizam parto através do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Posteriormente, foi realizada a aproximação ao campo para identificar aquelas que realizam parto humanizado. O reconhecimento da atuação fisioterapêutica em obstetrícia foi verificado nos websites dos CREFITOs e DATASUS. Das instituições que realizam parto humanizado, foram selecionadas as localizadas nas áreas programáticas 2.1 e

2.2 para a realização de entrevistas com 1 fisioterapeuta e 1 representante da equipe obstétrica. **Resultados:** Identificou-se no CNES e SMS-Rio 24 instituições. Dessas, 12 realizam parto humanizado, 6 não realizam, 1 não forneceu informação e 5 foram extintas. Das 12 instituições que realizam parto humanizado, 5 possuem fisioterapeutas gerais, 6 contém fisioterapeutas atuando no pré-natal, pós-parto ou neonatal e 1 atuando no parto. Com relação ao reconhecimento oficial desta atividade profissional do fisioterapeuta, há duas especialidades possíveis, fisioterapia em saúde da mulher ou fisioterapia urogineco-funcional. Há o reconhecimento dessa especialidade na maioria dos CREFITOs, porém não em todos. Por outro lado, o DATASUS não apresenta esta área entre as “Ocupações de nível superior”. A partir das entrevistas foi possível elencar 3 categorias: (1) Formação e atuação profissional, teve como elementos norteadores Processo de formação do fisioterapeuta e Vivência profissional do fisioterapeuta; (2) Ampliação do serviço, teve como elementos norteadores Inserção de novos profissionais, Quadro de funcionários, Equipe multiprofissional ou interdisciplinar e Reconhecimento por parte da equipe obstétrica; (3) Política de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN), teve como elementos norteadores Cuidados com o RN, Atenção a parturiente e Aproximação à PHPN. **Conclusão:** Considerando os dados levantados nota-se que a atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e parto está em processo de reconhecimento, apesar da Resolução COFFITO 365/09 que reconhece a fisioterapia urogineco-funcional como especialidade. Logo, afeta a oferta deste serviço. Este cenário é observado na fisioterapia ao mesmo tempo em que o Brasil é campeão em cesárias.

#### **OFICINAS CORPORAIS E A SAÚDE DO TRABALHADOR: INTERDISCIPLINARIDADE E CUIDADO INTEGRAL**

BORDON Larissa Baraçal; SPINOLA Luisa; LIMA Laura Camara; COCKELL Fernanda Flávia

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS BAI-XADA SANTISTA (UNIFESP)*

*lari.unifesp@gmail.com*

**Introdução:** Uma pesquisa anterior desenvolvida pelo Departamento Regional de Saúde IV (DRS-IV) comprovou a importância de se pensar em intervenções coletivas capazes de empoderar os trabalhadores e criar espaços de troca e fortalecimento, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia. Considerando a complexidade do trabalho em saúde, foram propostas oficinas interdisciplinares e interprofissionais, unindo competências relativas à Saúde Mental Relacionada ao Trabalho (SMRT) e à Saúde do Trabalhador e tendo, na

equipe, profissionais e acadêmicos de Psicologia e Fisioterapia. A proposta buscou entender o corpo como processual, que se forma e reforma de acordo com as relações de significados, caracterizados pelas marcas culturais que distinguem sujeitos e constituem marcas de poder. **Objetivos:** Elaborar, implementar e analisar um programa de oficinas corporais interdisciplinares com trabalhadores, considerando a indissociabilidade corpo-mente e as possibilidades de atuação da fisioterapia na promoção à saúde e prevenção de doenças. **Metodologia:** Método qualitativo de pesquisa por meio da prática de pesquisa-ação. Após extensa revisão bibliográfica, foram desenvolvidas em 2016 seis oficinas com um grupo de 12 trabalhadores da DRS-IV, de acordo com os princípios da educação popular em saúde. Os critérios de seleção para a participação eram não entrar em período de férias durante as atividades e participar por livre e espontânea vontade. **Resultados:** Cada encontro semanal, de duas horas, contou com dois momentos distintos, mas complementares: roda de conversa e atividade prática. Na primeira oficina, cujo o objetivo era compreender o conceito de saúde para o grupo, propusemos a atividade do desenho corporal e uma dinâmica como ferramenta facilitadora da discussão. A segunda oficina tratou do tema corporeidade e cooperação, com três dinâmicas corporais diferentes para trabalhar a percepção corporal, a confiança e a cooperação entre o grupo, sendo exibido um vídeo para disparar a discussão. Na terceira oficina elaboramos o “laboratório do estresse”, com elementos estressores do cotidiano de trabalho, com o objetivo de discutir os conceitos de distresse e eustresse e compartilhar estratégias de defesa individuais e coletivas. Por meio de um jogo de tabuleiro abordamos, na quarta oficina, dúvidas e certezas sobre o sono. A quinta oficina teve como tema a prática e o comportamento alimentar. O vídeo do novo guia alimentar para a população brasileira foi o disparador sobre o comer saudável, comensalidade, autonomia na alimentação, relação entre alimentação e trabalho e marketing. Na sexta oficina discutimos as impressões dos integrantes do grupo acerca da experiência das oficinas. Ao término de todas as oficinas eram realizados alongamentos que iam de encontro às queixas dos trabalhadores. **Conclusão:** A aproximação com os trabalhadores, serviço e território trouxe o desafio de abordar temáticas do dia a dia das (os) trabalhadoras(es) e da saúde diante de práticas prescritivas e médico centradas, permitindo refletir sobre o trabalho com grupos, a integralidade do cuidado e a interdisciplinaridade. As oficinas proporcionaram um espaço para o grupo compartilhar experiências e estratégias de cuidado e se mostraram uma estratégia potente tanto para a promoção da saúde e prevenção de sequelas, quanto para a discussão do corpo enquanto discurso e sua indissociabilidade com a mente.

## PERCEPÇÃO QUANTO AO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO: UM OLHAR DOS IDOSOS ATIVOS ASSISTIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

DELGADO Márcia de Oliveira; FONSECA Rachel Cavalcanti; JUNIOR Ivaldo Menezes de Melo; NEPOMUCENO Fabio Correia Lima; PAIVA Rosa Camila Gomes

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA  
modfisio@gmail.com

**Introdução:** O envelhecimento populacional é o fenômeno que ocorre em escala global, em especial, nos países desenvolvidos. Esses processos caracterizam-se pelo constante aumento da expectativa de vida e queda de fecundidade, os quais poderão tornar-se um problema, caso não seja elaborado e executado políticas públicas e programas que promovam o envelhecimento digno e sustentável que contemplem os direitos, necessidades e capacidade das pessoas com igual ou superior a 60 anos. Portanto, o papel do idoso, na busca do seu espaço social manifesta que é necessário deflagrar uma revolução social e cultural que possibilite de um lado a efetivação nas políticas públicas que as respondem às necessidades de seguimento e, de outro, o investimento nas mudanças da percepção que a comunidade família e social tenha sobre o envelhecimento. Justifica-se cada vez, mas necessário investigar mecanismos que ajudem essa crescente população a ter uma vida mais saudável, bem como, que os mesmo possam compreender como se dar este processo que é individual, dinâmico e irreversível. **Objetivos:** Pensando nesta perspectiva, o estudo buscou analisar a percepção dos idosos ativos sobre o processo de envelhecimento e suas repercussões. **Metodologia:** O referido estudo trata-se de uma pesquisa de campo, com caráter exploratório e abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no CCI (Centro De Convivência Do Idoso) da cidade de João Pessoa-PB. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, as pesquisadoras optaram pela seleção de 10 idosos obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: estar na faixa etária entre 60 aos 65 anos; ser cadastrado e acompanhado pela equipe do CCI; e ter disponibilidade e participar da pesquisa. Em relação aos aspectos éticos, envolvendo seres humanos, para o seu desenvolvimento foi respeitadas e atendidas às diretrizes da resolução 466/ 2012 do Conselho Nacional de Saúde, que defende a pesquisa seres humanos. A análise foi realizada pelo o conteúdo das entrevistas que foram gravadas, transcritas e posteriormente receberam tratamentos adequados, extraído das respostas subjetivas temáticas semelhantes de acordo com o instrumento de coleta. **Resultados:** No que diz respeito aos resultados 100% do sexo feminino, 80% das

idosas encontrava-se entre 60 a 74 anos, 100% eram viúvas, 60% possuía o fundamental incompleto. Quanto a percepção do envelhecimento, os idosos têm um significado forte em relação à aposentadoria os quais consideram insuficientes para sua sobrevivência e a dependência de terceiros para as suas atividades cotidianas. Ao mesmo tempo, apresentaram um olhar positivo para esta fase, compreendendo uma nova vida, e que a Fisioterapia os ajudam a melhorar a sua qualidade de vida, principalmente na diminuição das dores e melhora dos movimentos corporais. **Conclusão:** A fisioterapia é uma área da saúde de importância significativa de assistência da população idosa em todos os níveis de atenção a saúde, na tentativa de garantir uma melhor qualidade de vida saudável.

## PERFIL ANTROPOMÉTRICO, HORMONAL E UROGINECOLÓGICO DE MULHERES COM E SEM INCONTINÊNCIA URINÁRIA ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DE UM HOSPITAL ESCOLA

PIVETTA Hedioneia Maria Foletto; PETTER Gustavo do Nascimento; MARTINS Thaís Nogueira de Oliveira; SANTOS Luana Farias dos; CIELO Adriana

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
hedioneia@yahoo.com.br

**Introdução:** Incontinência urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina objetivamente demonstrável que acomete mulheres de todas as idades. Estima-se que 60% das mulheres acima de 60 anos apresentem IU. Sabe-se que a IU é multifatorial, mas pode haver fatores que contribuem para sua ocorrência. **Objetivos:** Apresentar o perfil antropométrico, hormonal e uroginecológico de mulheres continententes e incontinentes urinárias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e exploratório vinculado ao projeto intitulado "Atenção fisioterapêutica à mulher climatérica: aspectos de incontinência urinária e oncologia mamária", realizado com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sob parecer nº 912.830. Os dados foram obtidos por meio de questionário semiestruturado. As variáveis analisadas foram idade, índice de massa corporal (IMC), idade da menarca, idade da menopausa, número de gestações, presença de lesão perineal e a realização de cirurgias ginecológicas. As mulheres foram divididas em 2 grupos, o grupo controle de mulheres continententes (GC) e o grupo de incontinência urinária (GIU). A coleta de dados ocorreu entre junho de 2015 e março de 2016. Para as variáveis contínuas foram utilizados os testes T não pareado e Mann-whitney e para as variáveis categóricas foi utilizado o teste Qui-quadrado, sendo de 5% o nível de sig-

nificância adotado. **Resultados:** Participaram do estudo 40 mulheres, sendo (GC) n =20 e (GI) n =20. A média de idade do GC foi de 55,7 anos e do GIU foi de 61 anos (p=0,173). O IMC médio do GC foi de 27,77 Kg/m<sup>2</sup> e do GIU foi de 28,85 Kg/m<sup>2</sup> (p=0,447). Quanto à menarca, no GIU a idade média encontrada foi de 13 e do GC foi de 11,8 anos (p=0,031). Com relação à menopausa, no GIU a idade média foi 47,66 e no GC foi de 45,11 anos (p=0,078). Em relação à gestação no GIU 18 mulheres gestaram enquanto que no GC foram 19 mulheres (p=0,188). No que se refere à lesão perineal, 6 do GIU e 3 do CG relataram ter tido lesão perineal (p=0,273). Sobre a realização de cirurgias ginecológicas, no GIU 12 e no GC 3 mulheres realizaram cirurgias ginecológicas (p=0,008). **Conclusão:** Os resultados desse estudo demonstram que as pacientes incontinentes diferiram-se das continentais em relação a idade da menarca e a realização de cirurgias ginecológicas. Tendo em vista a elevada prevalência da IU em mulheres e o fato de ser uma patologia muitas vezes subestimada, cabe destacar os fatores que podem, ao longo da vida, vir a somar para a ocorrência da patologia. O conhecimento de tais fatores é condicionante para a promoção da saúde e da qualidade de vida da mulher.

#### PERFIL DA APTIDÃO FÍSICA E DA QUALIDADE DE VIDA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SE

BARBOSA Elizabeth Leite; ALMEIDA Ananda Oliveira; SANTOS Eduarda Soares; MATOS Carlos José Oliveira de

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
bethleitebarbosa@hotmail.com

**Introdução:** O Agente Comunitário de Saúde (ACS) desempenha um papel chave na Estratégia de Saúde da Família estando presente diretamente na comunidade, visitando os lares e estabelecendo o elo entre população e equipe. A qualidade de vida no trabalho dos ACS é um dos fatores que contribui tanto para a satisfação pessoal quanto profissional, sendo esse associado à capacidade física para desenvolver suas funções adequadamente. **Objetivos:** O estudo tem como objetivo acompanhar os indicadores de qualidade de vida e o nível de atividade física, além de realizar atividades de promoção à saúde física dos profissionais de saúde da atenção básica do município de Lagarto/SE. **Metodologia:** O trabalho realizado no período de Janeiro à Novembro de 2015 contou com a avaliação objetiva e subjetiva por meio do exame cinesiológico funcional, coleta de dados como: nome, idade, altura e peso, índice de massa corporal (IMC), contando com a aplicação dos questionários genéricos e autoaplicáveis

de qualidade vida tais como, SF- 36 e o Perfil de Saúde Nottingham (PSN). Além desses instrumentos foram coletados os dados do histórico familiar para doenças crônicas e a realização do teste de caminhada de seis minutos (TC6M) para mensuração da capacidade física do público alvo. Este estudo é do tipo transversal, onde os questionários mencionados foram aplicados a 13 ACSs de uma única Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria do Carmo, numa busca por conveniência. Os dados foram tabulados e analisados de maneira descritiva e os resultados apresentados em média e desvio-padrão. **Resultados:** A média da faixa etária foi de 35,53 anos, sendo 07 mulheres e 06 homens. Entretanto, a de tempo de trabalho foram 9,96 anos. Entre os domínios que compõe o SF-36 verificaram-se que os menores valores apresentados foram o de Estado Geral da Saúde com 46,42 pontos, Vitalidade com 49,58 pontos e Dor com 53,33 pontos, respectivamente. No entanto no PSN a variável que apresentou valor representativo foi Sono com 40,0 pontos. No TC6M os ACS obtiveram uma média de 438,82 metros percorridos durante o teste. **Conclusão:** Desta forma, mediante os resultados apresentados se fez necessário à elaboração de intervenções pontuais através de um programa de cinesioterapia laboral composto de alongamento global e dinâmicas lúdicas de trabalho em equipe estimulando assim tanto a participação ativa do grupo, a interação entre os membros, promovendo benefícios para a saúde física, como também, as orientações sobre a necessidade autoconsciência corporal, adoção posições neutras para o seu dia a dia e da prática regular de exercícios físicos.

#### PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO E GESTACIONAL DE GESTANTES ATENDIDAS NA ESF

SOUZA Mayara Pereira de; MEDRADO Larissa Nakahata; SILVA Tainara Oliveira da; MENEZES Izabela Rodrigues de; BATISTON Adriane Pires

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
mayarapsouza.32@gmail.com

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família (ESF) oferece atenção pré-natal às gestantes cadastradas em sua área de abrangência. Procura acompanhar a gestante de forma qualificada desde o diagnóstico da gravidez até o período puerperal, minimizando os riscos de morbidades maternas e para o feto. O sucesso das ações de pré-natal, dependem da oferta do serviço/profissionais, do acesso e da adesão das gestantes. Identificar as características das gestantes que utilizam o acompanhamento pré-natal na ESF, pode auxiliar na organização do serviço oportunizando o planejamento de ações que verdadeira contemplem as gestantes em suas singularidades, aumentando o acesso e adesão.

**Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi investigar as características sociodemográficas e história gestacional de mulheres atendidas na ESF. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), localizadas no distrito Sul em Campo Grande-MS. Foram incluídas gestantes em pré-natal normal (livre de riscos) com idade igual ou superior a 18 anos e idade gestacional mínima de 14 semanas. As gestantes foram abordadas na própria UBSF no dia de sua consulta pré-natal. Para a coleta de dados as gestantes foram entrevistadas pelos pesquisadores, que utilizaram um instrumento estruturado no qual investigou-se os dados sócios demográficos e história gestacional. Os resultados foram analisados por estatística descritiva simples. **Resultados:** Foram incluídas 47 gestantes, com idade média de 24,5 anos, cadastradas no programa de pré-natal normal da ESF, a idade gestacional média no momento da entrevista foi de 31,2 semanas. Entre as gestantes entrevistadas, 95,74% possuíam companheiro, 74,47% estavam grávidas pela primeira vez e a gravidez foi planejada por apenas 25,53% das entrevistadas. Sobre o tipo de parto pretendido, 51,07% desejam trazer seus filhos ao mundo por um parto natural, 82,97% fazem a leitura frequente das informações da caderneta da gestante. Entre as gestantes, 17,03% relataram consumo de bebidas alcoólicas e 2,13% são fumantes. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a maioria das gestantes são jovens, possuem companheiro, mas não planejaram a gestação atual, outra característica que chama a atenção é a grande quantidade de primíparas, o que indica a necessidade de um acolhimento dos profissionais da equipe para o fornecimento de orientações e ações voltadas para as novas “mamães” que sejam inclusivas e seguras durante o pré-natal.

#### **PREVALÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE DA UNCISAL**

SILVA Emanuelle Soraya Pereira da; SILVA Tatiana Ferreira da; SANTOS Jessyca Braz dos; CAVALCANTE Vera Lúcia Alves; MELO Amanda Caroline Souza; PEIXOTO Alberto Monteiro; ZIMPEL Sandra Adriana; OLIVEIRA Augusto César Alves de

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS/UNCISAL*

*acaofisio@yahoo.com*

**Introdução:** O aumento da população idosa ocorre de forma rápida e abrupta principalmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil. No Brasil, estima-se que existam, atualmente, cerca de 17,6 milhões de idosos (BRASIL, 2007). Mudanças no perfil de morbimortalidade da população gera uma preocupação com a qualidade de vida e o bem-estar dos idosos (CRUZ,

2012). Durante o processo de envelhecimento ocorrem alterações progressivas no organismo, tornando-o mais suscetível às agressões intrínsecas e/ou extrínsecas. Um exemplo, dentro desta suscetibilidade é a queda, que pode estar relacionada à instabilidade postural e alterações dos sistemas sensoriais e motor (PIOVESAN, 2011). Neste contexto as universidades abertas da terceira idade tem uma importante ação na conexão do idoso com a sociedade, sendo indispensáveis para manter os idosos ativos, colaborando para uma melhor qualidade de vida (BUKSMAN, 2008; ROQUE, 2011). **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de quedas em idosos participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNCISATI) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/UNCISAL. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo transversal de prevalência com 56 idosos (60 anos ou mais), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICISAL (Parecer nº 675.397). A amostra foi do tipo não probabilístico por conveniência. Foi aplicado um questionário sobre quedas, em setembro de 2014, elaborado pelos pesquisadores, composto por 19 questões que abordavam os seguintes tópicos: necessidade de ajuda para deambular, número de quedas, lesões sofridas após a queda, causas e circunstâncias da queda, necessidade de ajuda para levantar após a queda, local e turno da ocorrência da queda, características do domicílio do idoso, uso de medicamentos, morbidade do idoso, perfil sociodemográfico do idoso, informações sobre a prática de atividade física. Realizou-se análise descritiva dos resultados obtidos. **Resultados:** A prevalência de quedas sofridas foi de 20 (35,71%) idosos, sendo mais prevalente no sexo feminino 17 (85%) e na faixa etária entre 60 e 65 anos 10 (50%). A principal causa de queda foi o tropeção/escorregão 13 (76,47%) e a morbidade mais presente foi artrose 8 (40%). A maioria das quedas, 11 (67,71%) ocorreu na rua e no turno diurno. Com relação à escolaridade todos eram alfabetizados, sendo que dentre estes 9 (45%) possuíam nível médio, e 17 (85%) aposentados. **Conclusão:** A prevalência de quedas em participantes da Universidade Aberta a Terceira Idade da UNCISAL foi alta, repercutindo com seus efeitos deletérios na qualidade de vida do idoso. Isto pode sugerir que apesar de serem idosos ativos, não estão livres dos fatores de risco. Esta alta prevalência só corrobora a importância de iniciativas na área de promoção da saúde, como as desenvolvidas na UNCISATI, pois atuam na conscientização do idoso sobre os riscos e consequências da queda na realização de suas atividades de vida diária.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CABELEIREIROS: IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO OCUPACIONAIS E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

DUARTE Danielle Cristine de Oliveira; OLIVEIRA Cíntia Ferreira de; ALVES Joyce Antunes; FERREIRA Thayara da Silva; CRUZ Kenia Alexandrina da; SILVA Karla Kristine Dames da

IFRJ

*danicoduarte@gmail.com*

**Introdução:** Os cabeleireiros estão expostos a riscos ocupacionais: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentes de trabalho em geral, além de outros aspectos que colaboram para o estresse ocupacional e piora da qualidade de vida, como jornada de trabalho extensa, ritmos acelerados e exigências organizacionais. Desta maneira, observa-se a necessidade cada vez maior da implementação de estratégias que visem a promoção da saúde desses trabalhadores. **Objetivos:** Identificar fatores de risco que interferem na qualidade de vida de cabeleireiros e criar estratégias para prevenir e/ou minimizar esses efeitos na saúde desses trabalhadores. **Metodologia:** Este estudo obteve a aprovação do comitê de ética e pesquisa do IFRJ e assinatura dos participantes do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi realizada a análise de possíveis riscos ocupacionais, segundo relato dos trabalhadores, avaliação da qualidade de vida através do SF-36 e do risco ergonômico através do Checklist de Couto. **Resultados:** Foram avaliados um total de 15 cabeleireiros, sendo 10 do sexo feminino e 5 do masculino. Foram identificados os seguintes riscos ocupacionais em químicos e físicos, além do risco ergonômico. Destes, apenas 20% usam equipamento de proteção individual mais completo (máscara, óculos e luvas), em relação às condições de trabalho 87% afirmam a presença de ruído (não medido por decibélimetro), a minoria classificou como ótima a temperatura (20%) e a iluminação (27%), evidenciando que estes fatores físicos podem influenciar na saúde dos trabalhadores. Com relação ao estresse ocupacional, 100% dos trabalhadores relata exercer a atividade acima do seu limite, 53% dos participantes mencionaram que esse tipo de trabalho provoca desgaste emocional, 80% destes destaca o relacionamento com o cliente como fator importante para o desgaste, a multiplicidade de solicitações de clientes (87%) e o pequeno número de pausas (73%). No SF-36 destacaram os seguintes domínios: limitação por aspectos físicos e dor com (27%); e limitação por aspectos emocionais com (20%). O Check-list de Couto apontou 60% dos cabeleireiros com alto risco ergonômico, o que significa elevado risco para desenvolvimento de doenças, especialmente em MMSS. A partir destes resultados, utilizou-se estratégias de educação em saúde como téc-

nicas para amenizar o efeito relacionados ao estresse, fadiga muscular, desconforto e dor, além de uma cartilha com alguns dos exercícios realizados. Os trabalhadores relataram alívio dos sintomas após a realização das atividades. **Conclusão:** Os resultados demonstraram importantes riscos ocupacionais químicos, físicos e ergonômicos aos quais os cabeleireiros estão expostos durante a atividade laborativa. A importância da utilização de estratégias que tornem esse profissional corresponsável por sua saúde por meio de orientações para alívio e implementação de pausas em sua jornada, podem minimizar os sintomas e prevenir de agravos à saúde desta população.

## QUALIDADE DE VIDA E AUTOESTIMA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS NA HEMODIÁLISE

NEPOMUCENO Fabio Correia Lima; OLIVEIRA Edson Vinicius de; JUNIOR Ivaldo Menezes de Melo; DELGADO Márcia de Oliveira; FONSECA Rachel Cavalcanti

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

*fabiocln21@yahoo.com.br*

**Introdução:** A Insuficiência renal crônica é caracterizada por perda progressiva e irreversível das funções bioquímicas e fisiológicas do sistema renal, nos dias atuais é considerada como um grande problema de saúde pública, e apresenta elevada taxa de morbidade e mortalidade. As repercussões sistêmicas da patologia e do tratamento compreendem a diminuição da capacidade funcional, atrofia muscular, fraqueza, fadiga e edema de membros, câimbras e outros, dificultando a realização das atividades de vida diária e posteriormente determinando a uma diminuição da qualidade de vida. Desta forma, questiona-se: será que a autoestima influencia na qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise? São poucos os estudos que investigam a autoestima associada à qualidade de vida destes pacientes, o que justifica o presente trabalho. **Objetivos:** O objetivo geral deste estudo foi avaliar, utilizando instrumentos validados e confiáveis, se a percepção da autoestima influencia diretamente na qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica submetido ao tratamento de hemodiálise. **Metodologia:** O referido estudo um estudo de campo, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado na instituição de Serviços Nefrológicos Fiúza Chaves Ltda - NEFRUZA, localizada na cidade de João Pessoa - PB. O número da amostra foi composto por 30 pacientes diagnosticados com Insuficiência Renal Crônica que realizavam a hemodiálise como terapia substitutiva da função renal com idade entre 18 e 75 anos, de ambos os sexos, hemodinamicamente estáveis. Foram excluídos do estudo pessoas que não apresentassem maioridade legal ou idade superior a 65 anos, com instabilidades

hemodinâmicas e comprometimento cognitivo por poder mascarar possíveis resultados. Para coleta de dados, os instrumentos utilizados foram relacionados à qualidade de vida bem como à saúde e a autoestima, respectivamente através do questionário *Kidney Disease and Quality of Life (TM) Short Form (KDQOL-SF(TM) 1.3)* e a Escala de Autoestima de Rosenberg. **Resultados:** Os resultados das avaliações da qualidade de vida relacionada à saúde obtiveram pontuações médias elevadas nos domínios: função sexual (94,3), apoio da equipe de diálise (86,2), função cognitiva (79,7), qualidade das interações sociais (78,8), função social (76,2) e função emocional (74,8). Verifica-se neste estudo que os domínios com escores menores foram à condição de trabalho (23,3), as limitações causadas por problemas de saúde emocional (40,0), o peso da doença renal (40,4), função física (44,1) e a percepção da saúde geral (47,00), demonstrando um maior comprometimento da qualidade de vida. Em relação à autoestima, 60% dos participantes apresentaram média autoestima, variando entre o sentimento de adequação ou inadequação, manifestando essa inconsistência no comportamento. A autoestima alta expressa um sentimento de confiança e competência, portanto, 27 % dos indivíduos apresentaram e 13% dos participantes com baixa autoestima que se caracteriza pelo sentimento de incompetência, de inadequação à vida e incapacidade de superação de desafios. **Conclusão:** Os instrumentos utilizados mostraram-se eficazes e contribuíram demonstrando que alguns aspectos da autoestima influenciam diretamente na qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise.

## QUALIDADE DE VIDA E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA PERCEPÇÃO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

RODRIGUES Mariana da Silva; MORAES Marielly de

*UNIVERSIDADE FEEVALE*

*mariellydemoraes@yahoo.com.br*

**Introdução:** Nas últimas décadas, qualidade de vida (QV) passou a ser estudada em diversas áreas do conhecimento, mas ainda não existe uma definição. No âmbito da saúde é possível identificar interesse crescente por este tema, porém poucos estudos envolvem QV e tratamento fisioterapêutico na percepção dos pacientes, sendo a maior parte relacionados à efetividade dos tratamentos ou a uma determinada patologia. **Objetivos:** Neste contexto o presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de pacientes atendidos em uma clínica escola de fisioterapia sobre sua QV e o tratamento fisioterapêutico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo-exploratório de corte transversal de análise qualitativa. Ocorreu entre os meses de março e abril de 2016, e foi desenvolvido por meio da aplicação de um questionário com perguntas

sociodemográficas e sobre a condição de saúde; e de uma entrevista semiestruturada. Para análise dos dados foi utilizada análise de conteúdo. A amostra foi composta de 19 participantes atendidos no turno da tarde em uma Clínica Escola de Fisioterapia do Vale do Sinos - RS, sendo 5 homens e 14 mulheres. **Resultados:** Os entrevistados apresentaram uma média de idade de  $47,8 \pm 14,7$  anos, variando de 24 a 67 anos, a maioria é casada com baixo nível de escolaridade, aposentado/pensionista. Na análise da condição de saúde observou-se a prevalência de participantes com diagnóstico de hérnia de disco e hipertensão arterial sistêmica como comorbidade. O tempo predominante de tratamento fisioterapêutico nesta clínica é de 1 a 2 anos sendo uma sessão por semana atualmente. Em relação aos hábitos de vida, a maioria não pratica atividade física. Nos resultados das entrevistas em se tratando da percepção dos participantes, identificou-se que QV é: estar bem consigo mesmo, ter família e amigos, poder realizar atividades cotidianas de maneira independente, dispor de boas condições de saúde e financeiras. Com relação ao que poderia melhorar a QV dos entrevistados, as respostas referem-se à recuperação da saúde ou cura da doença; já o que influenciaria negativamente sua QV seria o agravamento da condição de saúde. A maioria considera dispor de uma boa QV. Todos percebem que o tratamento fisioterapêutico influencia na QV pelos seus benefícios, além de ter importância para sua saúde principalmente na melhora de aspectos funcionais e quadro algico. Depositam muitas expectativas de melhora no tratamento fisioterapêutico e manifestam certa dependência em relação ao tratamento. Convívio social, acolhimento e a criação de vínculo com outros pacientes e com a equipe apareceram como pontos positivos nos relatos; já o tempo ociosos na sala de espera foi referido de forma negativa. **Conclusão:** Os resultados deste estudo comprovaram o quanto a fisioterapia é benéfica para QV assim como para a saúde dos usuários deste serviço. O tempo ociosos na sala de espera é um ponto que se sugere ser melhor analisado pois gera ansiedade e pode inclusive influenciar na eficácia e eficiência do atendimento. Esses resultados poderão servir como um instrumento de aperfeiçoamento da prática e despertar de novos olhares dos profissionais de saúde/estagiários que atendem na clínica escola.

## QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAGARTO - SE

Rayane Rabelo Ferraz VIANA; AGUIAR Ricardo Goes de; SILVEIRA Neidimila Aparecida; BRITO Giselle de Carvalho; CARVALHO Adriana Andrade

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE -

CAMPUS LAGARTO

ricardoaguiar@ufs.br

**Introdução:** O Agente Comunitário de Saúde (ACS) foi reconhecido como profissional de saúde, sendo-lhe conferidas atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças, por meio de ações individuais ou coletivas, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS. A singularidade centrada no trabalho desse profissional, considerado mediador do acesso a direitos sociais na região em que vive e atua, pode ocasionar sobrecarga física e mental. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi analisar a Qualidade de Vida no Trabalho dos ACS que atuam no município de Lagarto, estado de Sergipe. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com ACS com pelo menos um ano de atuação na função no município, lotados nos territórios das Unidades básicas de Saúde (UBS), abordando Qualidade de Vida no Trabalho pelo modelo de Walton e aspectos socioeconômicos. Os dados foram digitados e a análise estatística descrita foi realizada utilizando o EPI Info, versão 6.0 d, mediante frequência simples para caracterização dos participantes e das variáveis utilizadas no estudo. **Resultados:** A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (77,5%), com ensino médio completo (68,3%), residindo na área de abrangência da Unidade (82,5%), sendo responsável por, em média, 156 famílias. Estavam insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o salário (75,8%), benefícios extras (94,1%), distribuição dos Equipamentos de Proteção Individual (88,3%), oportunidade de crescimento profissional (65,7%), treinamentos (64,1%) e respeito aos direitos do trabalhador (75,8%). Por outro lado, estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com a importância do trabalho (77,5%), relacionamento com colegas e chefes (82,4%), comprometimento da equipe com o trabalho (70,8%), respeito à individualidade (66,6%) e orgulho (83,3%). **Conclusão:** Espera-se que o estudo subsidie ações destinadas à melhoria das condições de vida e trabalho desses trabalhadores.

## REABILITAÇÃO PÓS-MASTECTOMIA COM O USO DE REALIDADE VIRTUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

COELHO Nayana Pinheiro Machado de Freitas; GUERRA Luis Fernando Menezes; LIMA Andrea Conceição Gomes; MARTINS Marcelino

UESPI

nayanamachado@oi.com.br

**Introdução:** O câncer de mama é a maior causa de mortalidade no gênero feminino no Brasil. Seu tratamento causa diversos impactos e a Fisioterapia previne e trata possíveis complicações pós-mastectomia. A realidade virtual (RV) é um novo recurso que torna a terapia lúdica, dinâmica e motivacional. **Objetivos:** Verificar os efeitos da reabilitação com o uso da RV em pacientes mastectomizadas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados: PubMed, Web of Science, LILACS e SciELO, utilizando os seguintes descritores em saúde: mastectomia, realidade virtual e reabilitação, incluído artigos publicados no período de 2006 a 2016, totalizando 118 publicações. Foram excluídos os artigos que utilizaram os termos: detecção do câncer de mama, câncer de mama masculino, mastectomia profilática, revisões bibliográficas e estudo que abordassem técnicas cirúrgicas, permanecendo na amostra 38 artigos. **Resultados:** Os resultados foram divididos em categorias a seguir: complicações da mastectomia e intervenções fisioterapêuticas, Reabilitação Virtual como mecanismo de reabilitação aplicado à saúde e Reabilitação Virtual em mulheres submetidas à mastectomia, evidenciando o uso da Realidade Virtual no tratamento da mastectomia. **Conclusão:** A Reabilitação Virtual atua na reabilitação de pacientes mastectomizadas melhorando a amplitude de movimento, força muscular e dor, promovendo melhoria na qualidade de vida das mesmas.

## REAÇÕES CORPORAIS A IMAGENS DE MOVIMENTOS DA COLUNA LOMBAR EM PARTICIPANTES COM E SEM DOR LOMBAR CRÔNICA

ALMEIDA Valdilene Lima de; DIAS Kerollane Pereira de Araujo; VAZ Mariana Fonseca; RAMOS Natália Correia da Silva; REIS Felipe José Jandre dos; IMBIRIBA Luis Aureliano; SANCHEZ Tiago Arruda; MACEDO Adriana Ribeiro de

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ)

CAMPUS REALENGO

val\_limarj@yahoo.com.br

**Introdução:** A dor lombar crônica (DLC) é um distúrbio musculoesquelético comum que gera impactos pessoais e socioeconômicos. A DLC pode decorrer de experiências afetivas através de componentes moti-

vacionais ou defensivos que influenciam o sistema de controle motor, via circuitos corticais e subcorticais, que estabelecem uma conexão entre a emoção e o sistema de controle motor. **Objetivos:** Observar a influência de estímulos visuais contendo imagens de movimentos ou atividades geralmente temidas ou evitadas pelos pacientes (“imagens dolorosas”) sobre o controle postural e o sistema autonômico de participantes com DLC. Comparar as reações fisiológicas de indivíduos com e sem DLC. Serão também utilizadas para controle imagens aversivas (mutilados) e neutras (objetos), permitindo verificar se o padrão de resposta fisiológica se assimila ao obtido com imagens neutras ou aversivas nos grupos com e sem DLC. **Metodologia:** Participarão desse experimento dois grupos: Dor Lombar e Controle, pareados por idade. Serão utilizadas imagens neutras e aversivas do IAPS e imagens dolorosas do Phoda-Sev, que serão exibidas pelo software Presentation. O sinal posturográfico será obtido através da plataforma de força AccSway Plus (AMTI) e digitalizado com o auxílio do software Balance Clinic. Serão coletados os sinais de eletrocardiograma e pletismografia torácica através do sistema BIOPAC, permitindo acessar parâmetros como frequência cardíaca e respiratória e de variabilidade da frequência cardíaca. Após a coleta dos sinais fisiológicos sob influência das imagens, as imagens serão classificadas pelos participantes através do Self-Assessment Manikin (SAM), que classifica subjetivamente as emoções em relação aos domínios prazer (agradável/desagradável), alerta (alerta/relaxado) e dominância. A aplicação dos seguintes questionários e escalas precederá a coleta dos sinais fisiológicos: Visual Analógica (EVA); Catastrofização da Dor (PCS); Tampa de Cinesiofobia (TSK); Start Back Screening Tool (SBST) e Afeto Positivo e Afeto Negativo (PANAS). Será analisada a correlação entre as escalas e os parâmetros fisiológicos. O teste Kolmogorov-Smirnov será utilizado para verificar se as variáveis apresentam distribuição normal. Para a caracterização dos dados será utilizado a análise descritiva (média e desvio-padrão). A comparação entre os resultados, considerando os grupos de imagens e os voluntários com e sem dor lombar será realizada ANOVA two-way seguida de pós-teste paramétrico ou não paramétrico, dependendo da distribuição dos dados. **Resultados:** Foram feitas a seleção dos questionários, a programação em Excel para a seleção das imagens neutras e aversivas do IAPS, a seleção das imagens do PHODA-Sev que mais afetam os pacientes com dor lombar (nocividade) e o ajuste da programação para a passagem automática e no tempo pré-estabelecido das imagens a serem utilizadas, de forma randômica entre os 3 blocos (dolorosas, neutras e aversivas) e dentro do mesmo bloco. Foi concluída a etapa de padronização do processo de classificação das imagens (pós coleta fisiológica) através do SAM. **Conclusão:** Foi feita a seleção dos materiais e a padronização das etapas das coletas.

Os próximos passos serão o treinamento dos alunos de iniciação científica para a coleta de dados e a realização do estudo piloto.

## **REALIDADE VIRTUAL NA FUNÇÃO MOTORA DE MEMBROS INFERIORES PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)**

OLIVEIRA Marcos Paulo Braz de; FERREIRA Daiane Marques; SILVA Andreia Maria; KOSOUR Carolina; REIS Luciana Maria do

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG)*

*marcospbraz@gmail.com*

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) pode gerar importantes alterações motoras. A realidade virtual (RV) voltada para reabilitação trazem benefícios em relação à aptidão física e equilíbrio, facilitando reorganização motora para ganho funcional. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da terapia por RV na função sensório-motora, descarga de peso no membro inferior afetado, no equilíbrio estático e dinâmico e mobilidade de indivíduos pós-AVE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo clínico, quase-experimental e prospectivo em 6 indivíduos com diagnóstico de AVE. Antes e após intervenção com Nintendo Wii Fit Plus os indivíduos foram avaliados pela Escala Fugl Meyer (EFM) para membros inferiores, Teste de Marcha (TM), Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), Timed “Up and Go” (TUG) e Índice do Andar Dinâmico (IAD). Protocolo de 2 meses, 2 vezes por semana, totalizando 15 intervenções. Para análise estatística utilizou o teste Kolmogorov-Smirnov, teste t e Wilcoxon. Foi adotado  $p < 0,05$ . O efeito foi classificado de acordo com Cohen (1988) e Power maior que 80%. **Resultados:** Na EFM houve aumentos significativos com grande efeito e Power maior que 90% nos itens coordenação/velocidade ( $p=0,02$ ;  $d=6,74$ ; 100%) e sensibilidade ( $p=0,01$ ). Nos itens extremidade inferior ( $p=0,65$ ), total de função motora ( $p=0,18$ ) e movimento articular passivo ( $p=0,37$ ) não foram encontrados valores significativos. O TM apresentou aumento significativo no início da 1ª sessão quando comparado ao início da 15ª sessão ( $p=0,03$ ), com grande tamanho do efeito ( $d=1,96$ ) e Power de 96%. Não foi observado significância ao final da sessão ( $p=0,12$ ). A EEB ( $p=0,58$ ), TUG ( $p=0,13$ ) e IAD ( $p=0,07$ ) não demonstraram resultados significativos. **Conclusão:** Estes resultados indicam eficácia da terapia por RV na melhora da função sensório-motora e descarga de peso no membro inferior afetado de indivíduos pós-AVE do estudo.

## REAVALIAÇÃO DA FORÇA DA MUSCULATURA EXPIRATÓRIA E DA TOSSE DE PACIENTES COM DOENÇAS NEUROMUSCULARES PROGRESSIVAS

AMBROSIM Morghana Ferreira; BATALHA Taynara Ribeiro; BARBOSA Roberta Ribeiro Batista

*ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA – EMESCAM*

*morghana\_ambrosim@hotmail.com*

**Introdução:** As doenças neuromusculares (DNM) podem acometer o sistema nervoso periférico e a manifestação dos sintomas se diferenciam quanto ao tipo de musculatura atingida, a idade de início dos sintomas e o quadro evolutivo específico de cada doença. Uma tosse eficaz é gerada quando há aumento da pressão intratorácica resultado da compressão dinâmica das vias aéreas, promovida pela musculatura expiratória, conseqüentemente, a fraqueza desta musculatura pode promover redução da velocidade linear do gás e diminuição da eficácia da tosse. **Objetivos:** Verificar a força muscular expiratória e o pico de fluxo da tosse, comparando 2013 com 2010 e o ideal, bem como a correlação entre estas variáveis, associando a ocorrência de pneumonias nos últimos 3 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado no Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo - CREFES, com uma amostra de 17 pacientes avaliados em 2010. Foram coletados dados referentes ao perfil dos pacientes e número de pneumonias desde 2010. A avaliação da força muscular expiratória (Pemax) foi realizada através da manovacuometria. O pico de fluxo da tosse (PFT) foi medido através do peak flow meter, sendo considerado menor 270 l/min dificuldade de eliminar secreção e menor que 160 l/min uma tosse ineficaz. Foi realizado análise descritiva e estatística através do coeficiente de correlação de Pearson. **Resultados:** Dos 17 pacientes selecionados, foram estudados 9 pacientes, sendo 8 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. Foram excluídos 8 pacientes, sendo 2 por óbito, 3 não foram localizados, 2 se recusaram, 1 paciente estava traqueostomizado. Ao avaliar a eficácia da tosse, por meio do pico de fluxo da tosse (PFT), 1 paciente apresentou PFT de 270 l/min, 6 apresentaram PFT entre 270 l/min e 160 l/min e 2 com PFT < 160 l/min, já são caracterizados por uma tosse ineficaz, ao comparar com 2010 5 apresentaram melhores valores em 2013. Ao comparamos os valores de Pemax medidos em 2013 com o ideal, encontramos 100% dos pacientes com valores abaixo do predito e ao comparar com 2010 5 pacientes apresentaram uma melhora nos valores mensurados. Dos 9 pacientes, 3 tiveram pneumonia nos últimos 3 anos e destes 2 apresentaram um PFT e uma Pemax abaixo do ideal. Foi encontrado uma correlação forte e estatisticamente significativa entre Pemax e PFT e entre o PFT em 2010 e PFT em 2013. **Conclusão:** Concluímos que a força muscular expiratória estava reduzida em todos os pacientes. Em

relação a tosse foi observado que apenas um paciente apresentava tosse eficaz, sendo os demais classificados com uma dificuldade de remover secreção, aumentando o risco de infecções. Não encontramos redução significativa da Pemax e PFT no período de 3 anos. Uma forte correlação foi encontrada entre a força muscular expiratória (Pemax) e pico de fluxo da tosse (PFT). Foi observado a ocorrência de pneumonia em 3 pacientes, sendo que 2 deles tinham redução de força muscular respiratória e do pico de fluxo da tosse.

## RELAÇÃO ENTRE FATIGABILIDADE PERCEBIDA, CINÉTICA DOS GASES EXPIRADOS E CUSTO ENERGÉTICO DA CAMINHADA EM IDOSAS DO MUNICÍPIO DE NATAL-RN

BARBOSA Juliana Fernandes de Souza; LIRA Catarina Zulmira Souza de; BRUNO Selma Sousa; CRUZ Nicole Soares Oliver; GOMES Cristiano dos Santos; GUERRA Ricardo Oliveira

*UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE-UFRN*

*catarinazlira21@gmail.com*

**Introdução:** As escalas de avaliação da fadigabilidade possuem lacunas referentes à validade diante do consumo de oxigênio e níveis de fadiga percebida. **Objetivos:** Verificar a relação entre a fadigabilidade percebida (FP) e as taxas de consumo de oxigênio (VO<sub>2</sub>), produção de dióxido de carbono (VCO<sub>2</sub>), razão de troca respiratória (RER) e o custo energético da caminhada (O<sub>2</sub>cost). **Metodologia:** Estudo transversal com 44 idosas avaliadas. Na primeira sessão coletaram-se os dados sócios demográficos, função cognitiva, saúde física, fenótipo da fragilidade e entrega dos acelerômetros para avaliação do nível de atividade física. A segunda sessão consistiu do teste de caminhada de 6 minutos (TC6M), análise cinética dos gases expirados e avaliação da FP. Os níveis de fadiga auto-relatados foram avaliados por escala numérica com o nível de cansaço de 1 à 7. A fadigabilidade percebida foi avaliada pela razão do score alcançado do auto relato de cada participante, imediatamente após o TC6M, com a distância total percorrida. O O<sub>2</sub>cost foi obtido pela razão entre o VO<sub>2</sub> e a velocidade da caminhada no TC6M. **Resultados:** Não houve correlação significativa entre a FP e o VO<sub>2</sub> (r=.09, p=.56), o VCO<sub>2</sub> (r=.173, p=.26) e RER (r=-.121, p=.43). A Gravidade da FP foi significativamente correlacionada com o O<sub>2</sub>cost (r=0.579, p<.01), nível de atividade física (r=-0.654, p<.01), distância da caminhada (r=-0.712, p<.01) e gravidade da fadigabilidade na performance (r=0.690, p<.01). Conclusão: Não houve correlação significativa entre a FP e o VO<sub>2</sub> (r=.09, p=.56), o VCO<sub>2</sub> (r=.173, p=.26) e RER (r=-.121, p=.43). A Gravidade da fadigabilidade percebida foi significativamente correlacionada com o O<sub>2</sub>cost (r=0.579, p<.01),

nível de atividade física( $r=-0.654$ ,  $p<.01$ ), distância da caminhada( $r=-0.712$ ,  $p<.01$ ) e gravidade da fadigabilidade na performance( $r=0.690$ ,  $p<.01$ ).

## SITUAÇÕES PREVALENTES DOS FATORES AMBIENTAIS SOBRE O DESEMPENHO DE IDOSOS NA COMUNIDADE

FLEIG Tania Cristina Malezan; REUTER Éboni Marília; FROEMMING Miriam Beatris; CARVALHO Lisiane Lisboa; GUERREIRO Sabrina; ZÜGE Cassio Henrique; OLIVEIRA Murilo Resende

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

*tfleig@unisc.br*

**Introdução:** O comportamento funcional do idoso tem implicações importantes para a família, para a comunidade, para o sistema de saúde e para a vida do próprio idoso, uma vez que a incapacidade ocasiona maior vulnerabilidade e dependência na velhice. Conviver com as incapacidades implica reconhecer a capacidade e o desempenho nas situações cotidianas sob influência dos fatores externos, impostas pelo ambiente dentro ou fora de casa. **Objetivos:** Conhecer a relação das categorias e qualificadores de desempenho nos componentes de atividade e participação e dos fatores ambientais da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (ICF), como facilitador ou barreira, para os idosos que vivem na comunidade. **Metodologia:** Estudo transversal, envolvendo 109 idosos assistidos nos campos de estágios em Fisioterapia na Saúde Coletiva junto a cinco Estratégias de Saúde da Família de Santa Cruz do Sul-RS. Um instrumento estruturado foi utilizado para a caracterização da amostra e um checklist clínico estendido da ICF para identificar as categorias e qualificadores, selecionados os domínios atividade e participação e fatores ambientais. Os dados foram analisados no SPSS (versão 20.0), sendo os resultados expressos em frequência relativa, média e desvio padrão (DP). **Resultados:** Os idosos apresentaram predominância do sexo feminino (66%) e média de idade de 71,4 (DP 8,0) anos. Em relação às categorias de atividade e participação da ICF, as de maior ocorrência foram: d220 (realizar tarefas múltiplas) com 40%, d450 (andar) com 45% e d640 (tarefas domésticas) com 35%, sendo o qualificador predominante 'dificuldade leve'. Em relação aos componentes de fatores ambientais as categorias: e110 (produtos e tecnologia para consumo pessoal) com 20%, e310 (família imediata) com 59% e e355 (profissionais da saúde) com 80% mostraram-se como facilitadores. As barreiras prevalentes foram: e225 (clima) com 11%, e410 (atitudes individuais de membros da família imediata) com 14%, destacando a categoria e155 (produtos e tecnologias usados em projetos, arquitetura e construção de edifícios de uso

privado) com 22%. **Conclusão:** O checklist clínico estendido se mostrou um instrumento sensível para reconhecer o desempenho de idosos relacionando aos facilitadores que potencializam a funcionalidade, tendo o qualificador de dificuldade leve para as atividades identificadas como prevalentes e estas associadas às situações cotidianas. O mesmo se repete para as barreiras que persistem, provocando incapacidades nesta população.

## SONO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR DA ÁREA DA SAÚDE

SANTOS Francelly Carvalho dos; YKEDA Daisy Satomi

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

*daisy.ykeda@outlook.com*

**Introdução:** O professor é um funcionário remunerado, sujeito a avaliações que precisa apresentar resultados e está presente na vida de todos, amparando nas incertezas, incentivando diante dos erros e preparando para melhorar o mundo. O desequilíbrio diário causado pelo estresse pode interferir na saúde, inclusive no sono, que pode causar consequências graves à saúde do trabalhador. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa foi investigar a qualidade do sono da população de professores do ensino superior da área de saúde, identificar os fatores de estresse profissional dos professores e correlacionar essas variáveis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo, transversal e observacional realizado em uma instituição pública de ensino com 27 docentes da educação superior da área da saúde. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foram entregues aos docentes que concordaram em participar, os instrumentos utilizados: ficha de identificação da amostra, Questionário de Fatores de Estresse do Professor (QFEP) e Índice de qualidade de sono de Pittsburgh. **Resultados:** Os 27 professores apresentaram idade média de  $39 \pm 7$  anos e 19% possuíam um emprego, 48% dois empregos, 22% três empregos, 7% quatro empregos e 4% cinco empregos. Desses professores, 44% participavam de pelo menos um curso paralelo às suas ocupações. Os professores do grupo pesquisado tinham os seguintes graus de formação: 37% doutores, 48% mestres, 11% especialistas e 4% pós-doutores. O Índice de qualidade de sono de Pittsburgh mostrou que 48% dos professores apresentaram qualidade de sono ruim, e um apresentou distúrbio do sono. Esses, apresentaram uma moderada correlação entre a disfunção durante o dia e a vulnerabilidade aos fatores de estresse expostos no QFEP ( $r= 0,6$ ). Observou-se que os fatores mais estressantes no domínio de atividade de trabalho são longas jornadas de trabalho, dupla jornada de trabalho - trabalho e tarefas do lar, falta de tempo para si e multiplicidade de tarefas do

educador. Para os professores com menor grau de formação, as atividades do trabalho são potencialmente estressantes, principalmente fatores como a indisciplina dos alunos ( $p=0,005$ ), falta de valorização pessoal ( $p=0,001$ ), falta de remuneração satisfatória ( $p<0,001$ ) e insegurança nos contratos de trabalho ( $p=0,012$ ). Os fatores de estresse do ambiente de trabalho afetam a qualidade de sono desses professores interferindo na duração do sono ( $r= 0,7$ ) e disfunção durante o dia ( $r= 0,5$ ). **Conclusão:** Este estudo concluiu que os professores do ensino superior da área da saúde apresentam alterações significativas na qualidade sono, como disfunção durante o dia e menor duração do sono que estão correlacionados aos fatores de estresse, com ênfase aos fatores referentes ao ambiente de trabalho.

## SONOLÊNCIA DIURNA, QUALIDADE DO SONO E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS

MAGALHÃES Anna Carolina Rocha; DUARTE Débora de Freitas; BATISTA Elaine dos Santos; SOUZA Juliana Aparecida de; RIBEIRO Fabiane Alves de Carvalho

*CENTRO UNIVERSITARIO DE ANAPOLIS*

*elaine-h-g@hotmail.com*

**Introdução:** O processo de envelhecimento ocasiona modificações na quantidade e qualidade do sono, as quais afetam mais da metade dos adultos acima de 65 anos de idade. As perturbações do sono podem provocar mudanças expressivas no funcionamento físico, ocupacional, cognitivo e social do indivíduo, além de comprometer substancialmente a qualidade de vida. **Objetivos:** Avaliar a sonolência diurna e a qualidade do sono em idosos e sua influência na qualidade de vida. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa transversal, quantitativa e analítica. A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Aberta da Terceira Idade do Centro Universitário de Anápolis, no período de abril a julho de 2016, após aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 54710916.7.0000.5076). Para avaliação da sonolência diurna e da qualidade do sono, os idosos responderam a Escala de Sonolência de Epworth (ESE) e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP), e para avaliação da qualidade de vida foi utilizado o instrumento WHOQOL-BREF. Foram realizadas médias e desvio padrão das variáveis numéricas e frequência relativa e absoluta das variáveis categóricas. Os idosos foram divididos em grupos de acordo com a classificação da ESE e do IQSP, para comparação entre os grupos foi utilizado o Teste T de Student. **Resultados:** Foram avaliados 128 idosos, com média de idade de  $69,1 \pm 4,99$  anos, sendo 17% (22) do sexo masculino e 83% (105) do sexo feminino. Ao avaliar a ESE, 29% (37) dos idosos apresentaram uma pontuação igual ou superior a 11 pontos, o que indica Sonolência Diurna Excessiva

(SDE), já no IQSP 69,5% (89) dos idosos apresentaram pontuação superior a 5, o que indica sono de má qualidade. Ao comparar através da ESE o grupo de idosos (G1,  $n=91$ ) que não apresentaram SDE, com os idosos (G2,  $n=37$ ) que apresentaram SDE, observou-se menor média no domínio físico ( $G1 = 74,9$  e  $G2 = 68,9$ ;  $p = 0,03$ ) do WHOQOL-BREF, entre os idosos com SDE. Utilizando o IQSP, ao comparar o grupo de idosos (G1A,  $n = 39$ ) com boa qualidade de sono com o grupo que apresentou má qualidade de sono (G2A,  $n = 89$ ), observou-se menor média no domínio físico ( $G1A = 81,5$  e  $G2A = 70,1$ ;  $p = 0,0001$ ) e na qualidade de vida geral ( $G1A = 74$  e  $G2A = 67,9$ ;  $p = 0,01$ ) do WHOQOL-BREF entre os idosos com má qualidade de sono. **Conclusão:** A ocorrência de sonolência diurna excessiva e a má qualidade do sono, caracterizadas pelo aumento da necessidade de cochilar durante o dia, nos momentos em que o idoso deveria estar alerta e ativo, provoca impacto negativo na qualidade de vida.

## TRAÇANDO O PERFIL DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO ALTO JACUÍ DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

DENDENA Natália Estela; LIMA Katieli Santos de; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de

*UNICRUZ*

*nati\_dendena@hotmail.com*

**Introdução:** O mercado de trabalho para os profissionais de Fisioterapia é recente quando comparado as demais profissões da área da saúde, mas encontra-se em crescente expansão, estando o profissional fisioterapeuta cada vez mais presente nas ações de saúde e no contexto social. **Objetivos:** Propiciar aos acadêmicos do Curso de Fisioterapia/UNICRUZ - 1º/2016 o conhecimento do campo de trabalho e área de atuação do fisioterapeuta, através do conhecimento do perfil deste profissional. **Metodologia:** O trabalho tem características de uma pesquisa de campo do tipo exploratória e descritiva, na qual os acadêmicos realizaram uma observação no campo de trabalho e áreas de atuação de 29 profissionais fisioterapeutas nas cidades de: Alto Alegre, Colorado, Cruz Alta, Espumoso, Fontoura Xavier, Júlio de Castilhos, Panambi, Salto do Jacuí, e Tupanciretã. Os mesmos escolheram uma instituição: clínica, hospital ou serviço público para a observação, após o consentimento livre e esclarecido do responsável técnico da unidade. Foi aplicado um questionário para determinar o perfil e as condições de trabalho em que essa classe está exposta, tais como, grau de graduação, tempo de formação, carga horária de trabalho e média salarial associado à satisfação profissional. **Resultados:** Após responderem o questionário, foi possível observar que a maioria dos profissionais é do

gênero feminino 86% (n=25), somente 14% do gênero masculino (n=4). A maioria 71% (n= 20) continuou seus estudos após a graduação, sendo que 32% (n=9) se aperfeiçoaram (cursos) em alguma área, 29% (n=8) realizaram especialização, 7% (n=2) fizeram mestrado, e 3% (n=1) doutorado. Quanto ao tempo de atuação na área, 4% (n=1) atua há 16 anos, 8% (n=2) atua há 6 anos, 31% (n=9) atuam há 4 anos, 17% (n=5) atuam há 3 anos, 20% (n=6) atuam há 2 anos, e 20% (n=6) atuam há 1 ano. Em relação aos locais de atuação, 28% (n=8) atuam em clínicas, 31% (n=9) atuam em consultórios, 8% (n=2) em estratégia de saúde da família, 28% (n=8) em hospitais, 3% (n=1) Centro de Equoterapia, 3% (n=1) ensino. Dentre os tipos de convênios que atendem, 31% (n=9) atendem SUS, 24% (n=7) atendem Unimed, e 17% (n=5) atendem Ipê, e 28% atendem de forma particular (n=8). Sobre a renda mensal obtida 45% (n=13) possuem renda de \$2.000,00 a \$4.000,00 e 31% (n=9) possuem renda de \$4.000,00 a \$6.000,00. Os demais não quiseram responder esta questão. **Conclusão:** O perfil do fisioterapeuta encontrado nesta pesquisa é predominantemente feminino, a maioria dos profissionais seguiu se aperfeiçoando após a graduação, porém a minoria buscou outras titulações, tendo em vista que a maioria tem pouco tempo de atuação. Os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar o conhecimento do campo de atuação do profissional fisioterapeuta, fato que possibilitou um olhar mais comprometido com a profissão escolhida.

## UMA REVISÃO SOBRE FATORES RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO ATRAVÉS DE DOMÍNIOS DO SF-36

MACÊDO Aline Paloma Duarte de; BARBOSA Ana Cláudia

*INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ*  
*aliinepaloma@gmail.com*

**Introdução:** Com o processo de envelhecimento, perdas estruturais e funcionais do organismo humano impactam a independência, levando a limitações nas atividades cotidianas, refletindo-se negativamente na Qualidade de Vida (QV) da pessoa idosa. O SF-36 é um instrumento que identifica repercussões clínicas e sociais relevantes que possam comprometer a QV, sendo dividido em oito domínios, dos quais destacamos, na prática clínica do fisioterapeuta, capacidade funcional, aspectos físicos e dor. **Objetivos:** Esta revisão integrativa identificou fatores relacionados à QV da pessoa idosa, com base nos domínios citados. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases de dados PEDro e LILACS, e na biblioteca virtual Scielo, entre outubro e dezembro de 2015. **Resultados:** Foram selecionados dez artigos,

após análise pelos critérios de inclusão e exclusão, sendo seus conteúdos assim categorizados: os fatores multidimensionais que interferem na pontuação daqueles domínios (condições clínicas diversas e moradia, ser ou não institucionalizado); as intervenções que mais se aproximavam da prática fisioterapêutica para a melhora da QV da pessoa idosa (exercícios aeróbicos, de força e resistência; orientações gerais, como uso adequado de calçados; ações multidisciplinares, abordando as necessidades dos idosos em diferentes contextos); e instrumentos que foram utilizados concomitantemente ao SF-36 (os mais frequentes foram de equilíbrio/marcha; mobilidade; capacidade funcional & aptidão física, somados a outros relacionados à cognição e aos sentidos). **Conclusão:** Os estudos analisados sugerem que intervenções terapêuticas multidisciplinares, que potencializem especialmente a capacidade funcional, aumentam a QV dos idosos, pela diminuição da dependência e melhora no desempenho das AVD's, gerando um impacto positivo para a família, comunidade e sistema de saúde. **Palavras-chave:** Idosos; Qualidade de Vida; Questionários. Eixo 1 - Atenção integral a Saúde: 1.4. Atenção à saúde do idoso

## TRABALHOS DE PESQUISA

### EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

#### A SAÚDE COLETIVA NAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS DOS FISIOTERAPEUTAS DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

TEIXEIRA Renato da Costa; REIS Viviane da Costa  
*UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ*  
*teixeirarenato@globo.com*

**Introdução:** O conceito de saúde, assim como o de doença, tem sido visto sob diversas óticas ao longo do tempo, variando de acordo com as condições econômicas, políticas, sociais, ambientais e culturais, nos mostrando que saúde é um termo multifacetário e que esta não possui um conceito estático. Para o sucesso de um modelo de atuação profissional cientificamente mais fundamentada, sanitariamente mais contextualizada e socialmente mais comprometida, a formação acadêmica é um ponto fundamental. **Objetivos:** Este estudo se propôs a investigar a relação das práticas educacionais dos fisioterapeutas docentes do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará com a saúde coletiva. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem

qualitativa e quantitativa, aprovado pelo CEP da Universidade do Estado do Pará, realizado em duas etapas. A etapa 1 foi realizada através de um questionário para se buscar a afinidade deste docente com a saúde coletiva. A etapa 2 constou de entrevistas e se buscou aprofundar o conhecimento dos docentes sobre o tema. Os resultados quantitativos expressam o perfil dos docentes. Os dados qualitativos foram analisados pela análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Responderam ao questionário 27 docentes e foram entrevistados seis docentes escolhidos aleatoriamente. Dentre os que responderam ao questionário, 16 eram do sexo feminino, tem mestrado, a idade média é de 41,77 anos, tem em média 14,77 anos de docência, desenvolvem ou desenvolveram pesquisa (96%) e extensão (81,5%), trabalham em ambulatórios e hospitais públicos e atuam na área de traumatologia-ortopedia, cardiopulmonar e neurofuncional. Quanto às entrevistas, os participantes demonstraram conhecer os conceitos de saúde, entendem a importância da relação da fisioterapia com a saúde coletiva e suas limitações, porém não associam a saúde coletiva com as disciplinas que ministram, evidenciando afastamento das suas práticas educacionais com a saúde coletiva. **Conclusão:** As práticas educacionais com abordagens voltadas a saúde coletiva, fortalecem o modelo de formação generalista, portanto é preocupante para a formação dos futuros profissionais o afastamento evidenciado nas falas dos docentes.

#### ANÁLISE DA ETAPA DE VALIDAÇÃO POR JUÍZES

ALVES Heytor; LEME Edneia; MESQUITA Michelle

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

heytordequeiroz@gmail.com

**Introdução:** Com o intuito de conhecer a prática pedagógica dos professores do curso de fisioterapia do IFRJ-Campus Realengo e sua correlação com desenvolvimento do currículo foi desenvolvido e está em processo de validação um instrumento que se adequa à proposta. O método de validação em pauta refere-se à avaliação do instrumento por um Comitê de Especialistas que tem por objetivo avaliar o instrumento no tocante a sua clareza, pertinência das questões e se as mesmas cumprem seu objetivo. **Objetivos:** Este trabalho trata da análise do processo de “Validação Por Juízes” como método de validação de instrumentos de pesquisa. **Metodologia:** Foram selecionados sete profissionais, especialistas na área de ensino em saúde, para os quais foram enviados: carta convite contendo breve explicação sobre o objetivo do projeto de pesquisa; instrumento de pesquisa em construção para ser avaliado e um questionário de avaliação do instrumento contendo 50 questões divididas entre cada um dos blocos de perguntas do mesmo. O instrumento em ava-

liação constituía-se de 4 blocos: Bloco I - Dados Sócio Demográficos; Bloco II - Formação Profissional/Docente; Bloco III - Prática Docente; Bloco IV - Reflexão Sobre a Prática Docente, respectivamente igual ao questionário de avaliação. A análise, feita individualmente, permitiu que os juízes pontuassem sobre a clareza e redação de cada questão, sua coerência com a proposta do instrumento e a pertinência ao bloco em que estavam, reservou-se ainda espaço para que os juízes pudessem fazer sugestões e proposições sobre algum tema ou questão não contemplada. Os comentários e sugestões sobre cada questão foram tabulados em planilha Excel e analisados pela equipe de pesquisadores, a fim de que se pudesse avaliar a coerência entre os comentários e sugestões feitos pelos juízes e a pertinência em acatá-las. **Resultados:** Cinco juízes responderam ao convite. Houve acordo sobre as sugestões dos juízes nos seguintes pontos: necessidade de aprofundar as questões de gênero e a organização familiar no Bloco I. Importância de ampliar as opções para os níveis de formação, necessidade de descrever o caráter da IES em que ocorreu a formação e também de ampliar a questão sobre a prática docente prévia ao ingresso na IES. No Bloco II salientou-se a necessidade da inclusão de uma questão sobre a participação em ações de Pesquisa e Extensão. Finalmente no Bloco III apontou-se a necessidade de inclusão de uma questão que abordasse a satisfação/realização do docente com sua prática. Também foram feitas sugestões para redação de algumas questões no intuito de torná-las mais claras, objetivas. Após a análise das proposições feitas pelos especialistas a equipe de pesquisadores procedeu aos ajustes na redação do instrumento, na realocação de algumas das questões e finalmente na construção de duas novas questões sugeridas. Com isso, o instrumento passou a conter 52 questões. **Conclusão:** A “Avaliação por Juízes” mostrou-se uma etapa extremamente relevante para a melhoria da qualidade de instrumentos de pesquisa. Por serem especialista área em questão, no caso no ensino em saúde, os mesmos possuem experiência e capacidade de crítica que aperfeiçoam a proposta tornando o instrumento mais eficiente.

#### AVALIAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRES- SOS DE FISIOTERAPIA DA UNISINOS: OBSERVAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓ- GICO

POERSCH Karla; KUTCHAK Fernanda Machado; KNOB Fernanda

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS

kpoersch@unisinobr

**Introdução:** A instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, em

2002, foi um marco importante na orientação e transformação do ensino em que são definidos princípios, fundamentos e condições para a formação em todas as instituições nacionais de ensino. O perfil do profissional egresso deve revelar-se generalista com formação crítica, humanista e reflexiva, e com capacitação para atuar em todos os níveis de atenção. Define ainda como objeto de trabalho da profissão o movimento humano em todas as suas dimensões, e destaca que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim com a resolução do problema em âmbito tanto individual como coletivo. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi verificar o perfil profissional relacionado à inserção no mercado de trabalho de Fisioterapeutas egressos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. **Metodologia:** O estudo envolveu fisioterapeutas formados na Universidade do Vale do Rio dos Sinos nos anos de 2007/2 a 2011/2, totalizando oitenta e um (81) indivíduos. Os participantes foram contatados por telefone pela pesquisadora e convidados a responder um questionário semi-estruturado constituído por questões abertas e fechadas a partir de 5 categorias temáticas: as competências desenvolvidas na formação; a formação generalista; a formação para o trabalho; a inclusão na atenção primária e a avaliação geral da formação. Os questionários foram enviados juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido via correio eletrônico (e-mail). Foi considerado consentimento em participar da pesquisa o envio do questionário respondido à pesquisadora. Os dados qualitativos da pesquisa foram categorizados e interpretados segundo a análise de conteúdo de Bardin. Os dados quantitativos foram expressos por média e frequências. O presente estudo foi realizado com base na Resolução 196/96 do CNS, que ressalta as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISINOS. **Resultados:** 85,8% dos fisioterapeutas atua em atendimento domiciliar concomitante a outras áreas de atuação, 52% são autônomos e 78,5% afirmam não terem sido influenciados durante a formação para atuação em especialidades. A análise de conteúdo da categorias temáticas demonstrou que formação desenvolvida durante o curso permitiu formar profissionais generalistas, que atuam em diversas áreas da profissão e sentem-se preparados para atuar na atenção básica, de forma a realizar a promoção da saúde e prevenção de doenças tendo como base fundamental de atendimento, a humanização. **Conclusão:** É possível observar que os egressos do curso de Fisioterapia da Unisinos apresentam novas formas de pensar em saúde, sendo capazes de atuar tanto na perspectiva terapêutica quanto na promoção da saúde e prevenção de doenças.

## CONHECIMENTO DAS ACADÊMICAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE E BEBÊ SOBRE O PUERPÉRIO

PICOLOTO Daiana; KUNZLER Ilse Maria; RIETH Carmen Esther; CORREIA Bruna Daniele Hoffmeister; BRANDAO Elaine

UNIVERSIDADE FEEVALE  
daianap@feevale.br

**Introdução:** Puerpério é o nome correspondente ao período logo após o parto, que se dá desde o nascimento do bebê até aproximadamente 45 dias. Também é considerado o “quarto trimestre” da gravidez, momento em que ocorrem na mãe alterações fisiológicas e psicológicas e adaptações físicas e emocionais. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi descrever o conhecimento sobre o puerpério das acadêmicas iniciantes de um programa de extensão universitária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de análise qualitativa. Foi questionado as acadêmicas voluntárias e/ou bolsistas o que entendiam por puerpério. A partir das descrições das respostas, se considerou a repetição e a relevância das mesmas para a análise. **Resultados:** Participaram da pesquisa 26 acadêmicas dos cursos de enfermagem, psicologia, fisioterapia e nutrição. Dessas, dez relataram não saber o que é puerpério, sendo que nenhuma do curso de enfermagem. As demais mencionaram ser o período pós-parto, e algumas mencionaram algumas características do mesmo. Importante destacar que as acadêmicas de enfermagem responderam o questionamento com bastante propriedade. **Conclusão:** Destaca-se a importância de uma maior abordagem nos cursos da saúde em relação à saúde da mulher, especialmente o puerpério. Também salienta-se o quão importante é a extensão universitária no processo de formação do profissional de saúde, principalmente quando a abordagem é interdisciplinar, oportunizando vivências e aprendizados com colegas, professores e comunidade.

## CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE A ATUAÇÃO DOS FISIOTERAPEUTAS INSERIDOS NO NASF DE CAMPINA GRANDE - PB

VIEIRA Risomar da Silva; TOMAZ Aleksandra Ferreira; SOUSA Késia Rakuel Moraes

UEPB  
risomarvieira@gmail.com

**Introdução:** A Atenção Primária em Saúde (APS) responde aos cuidados essenciais à saúde baseados em tecnologias acessíveis. No Brasil, a sua organização se dá através da Estratégia de Saúde da Família. O fisioterapeuta teve a aproximação formal com APS através dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), criados em 2008 com o intuito de ampliar as ações em atenção primária. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo comparar o conhecimento dos acadêmicos de Fisioterapia sobre a atuação deste profissional na Atenção Primária à Saúde com a realidade vivenciada pelos Fisioterapeutas do NASF de Campina Grande - PB.

**Metodologia:** É um estudo transversal, comparativo, analítico, com abordagem quanti-qualitativa, realizado com os acadêmicos de fisioterapia do 8º e 9º períodos. Os dados foram coletados através de um questionário semiestruturado elaborado a partir do questionário utilizado por Cândido (2015) que analisava a atuação do Fisioterapeuta no NASF. **Resultados:** Pode-se inferir a partir dos resultados obtidos que os estudantes de fisioterapia que participaram da pesquisa possuem uma visão que condiz com a realidade da atuação do fisioterapeuta na atenção primária em saúde. Foi possível observar o enfoque na promoção da saúde e prevenção, um tema que é indispensável para o modelo de atuação na saúde coletiva. Os resultados sugerem, ainda, que a Universidade tem dado o suporte e a base necessária para introduzir nos estudantes um conceito de educação em saúde que envolva os diferentes níveis de atenção, enfocando os aspectos da integralidade da assistência em saúde. **Conclusão:** A visão do fisioterapeuta sobre a prática na atenção primária em saúde tem mudado ao longo da história e, através desse estudo, pode-se deduzir que os estudantes de fisioterapia têm observado essa mudança e buscado se adequar ao novo modelo exigindo pelo SUS, reafirmando o modelo de fisioterapia coletiva.

### **CONSOLIDANDO AS ATRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA**

MIRANDA Fernanda Alves Carvalho de; PIVETTA Hedioneia Maria Foletto; FONTOURA Naiane

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
fernanda.miranda@ufsm.br*

**Introdução:** A fisioterapia no Brasil ganhou destaque na saúde pública após a Portaria de implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Porém ainda não estão estruturadas de modo explícito as atribuições de atuação profissional ao Fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivos:** Assim apresenta-se esta Proposta de Atribuições da Fisioterapia na APS com base na pesquisa de mestrado da autora principal e reflexão de sua prática como tutora de núcleo em um programa de residência multiprofissional. **Metodologia:** Porém, trata-se de uma proposta de construção coletiva, fundamentada em metassíntese de publicações da fisioterapia na APS, referencial teórico e político; seguido da validação por meio de consenso Delphi; além da experiência prática na tutoria. **Resultados:** Assim, propõe-se: (I) Atribuições Organizacionais: (a) Adscrição e Territorialização: reconhecer a população adscrita e desenvolver a territorialização com especial atenção às barreiras ambientais e sociais de acesso aos serviços de saúde; às condições de saúde cinético-funcional, especialmente, musculoesqueléticas, cardiorrespiratórias e/ou neurológicas. (b) Vigilância em Saúde à Atuação Fisioterapêutica: colaborar no reconhecimento das condições de saúde da popula-

ção, visando à construção do perfil epidemiológico no território para melhor organização e planejamento da assistência, especialmente às condições diretamente implicadas à própria competência profissional, como: Doenças crônico-degenerativas, Indivíduos com Necessidades Especiais, Diferentes Ciclos de Vida e Saúde do Trabalhador. (c) Planejamento e Monitoramento das Ações Fisioterapêuticas: planejar e avaliar as ações com base no diagnóstico situacional e realidade do território (com periodicidade pertinente a necessidade local), individuais e coletivas, buscando produzir impactos positivos apropriados à saúde da população. (d) Serviços Burocráticos e Comuns aos Profissionais de Saúde: exercer atividades que contribuam ao funcionamento da unidade, como: confecção e organização de prontuários; acolhimento; rotina da unidade; cadastramento de usuários e de sistemas conforme orientação local, regional e nacional. (II) Atribuições Técnico-Operacionais/Assistenciais: (a) Apoio Multiprofissional e Interdisciplinar: o fisioterapeuta precisa contribuir para a avaliação e intervenção sobre queixas ligadas à saúde, especialmente pertinentes à sua competência, orientando a equipe e os usuários, visando ampliação da resolubilidade dos casos na área. Precisa contribuir para a discussão sobre a necessidade e execução de referenciamento de casos a outros níveis de atenção à saúde. (b) Assistência Fisioterapêutica: priorizar ações coletivas e interdisciplinares, sem negligenciar a atenção individual, mantendo o cuidado de não estabelecer assistência pertinente à atenção secundária (individual em sessões preestabelecidas). Nesta mesma lógica precisa contemplar a visita domiciliar com o objetivo de orientar o usuário, familiares e cuidadores para preservação e promoção da saúde, identificando e orientando sobre riscos à saúde e cuidados serem mantidos. Precisa acompanhar longitudinalmente todas as famílias. Toda e qualquer ação precisa ser desenvolvida sob a perspectiva da integralidade da assistência e, sempre que necessário, recorrer a uma assistência compartilhada, interdisciplinar e interprofissional, mantendo postura humanizada e acolhedora às necessidades do usuário. **Conclusão:** Este trabalho tem potencial de estruturar política específica que oriente a atuação do fisioterapeuta na atenção básica à saúde, principalmente em atuação na equipe da APS e em NASF, contribuindo à prática dos profissionais já atuantes neste nível de saúde, sem interesse em engessar o processo.

### **FISIOTERAPIA, FORMAÇÃO E SAÚDE COLETIVA: UM ESTUDO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NA BAHIA**

SOUZA Marcio Costa de; SILVA Kaline Lemos

*UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
mcsouzafisio@gmail.com*

**Introdução:** A inserção do Fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS) representa a ampliação do seu campo de atuação para além da reabilitação, de-

monstrando que esse profissional não se limita ao nível secundário e terciário da saúde. As ações da Fisioterapia não se restringem ao caráter reabilitador, elas englobam ações de promoção e prevenção à saúde, as quais devem estar presentes na atuação de todo profissional de saúde. **Objetivos:** O estudo teve como objetivo analisar sob a ótica dos discentes e docentes do curso de Fisioterapia de uma Universidade Pública da Bahia a atuação do Fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Para tanto, utilizou-se uma abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevista semiestruturada com oito participantes escolhidos por conveniência, representando dois grupos: grupo I composto por 4 discentes e grupo II por 4 docentes. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, emergindo quatro categorias: Atuação do Fisioterapeuta na Atenção Primária; Caráter Reabilitador e Técnico; Inserção do Fisioterapeuta na Atenção Primária e Fisioterapia e Saúde Coletiva. **Resultados:** A pesquisa revelou desconhecimento por parte dos entrevistados em relação às possibilidades de atuação do Fisioterapeuta no nível primário. No que se refere à inserção da profissão na Atenção Primária à Saúde, percebe-se que diversos fatores contribuem para uma incipiente participação dos Fisioterapeutas, no qual a formação destes profissionais pela academia tem sido um dos mais importantes produtores. Foi possível perceber um movimento de mudança na formação acadêmica com as práticas subjetivas do cuidado, pois estudantes tem uma oportunidade no início do curso de ações na Atenção Primária com ações de territorialização, diagnóstico situacional da comunidade e um projeto de Intervenção voltado para a promoção da saúde, esta experiência é realizada com estudantes de outros cursos da área de saúde em turmas compartilhadas, no entanto, a matriz curricular do curso de Fisioterapia ainda apresenta o predomínio do caráter reabilitador principalmente no eixo profissionalizante. A influência mercadológica privatista ainda é uma lógica predominante na formação deste estudante. Outra condição que aparece é a formação do docente que é pautada no tecnicismo e reabilitação, que reforça nas práticas pedagógicas no cotidiano de ensino desta instituição. **Conclusão:** A formação do Fisioterapeuta não atende as demandas do SUS, já que as ações de atenção integral à saúde não são priorizadas nos componentes curriculares do eixo profissionalizante, o que demonstra uma grande desvalorização da saúde coletiva como campo de conhecimento e local de trabalho.

## **INSERÇÃO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPEUTAS FORMADOS NA UFJF: SUAS TRAJETÓRIAS, PERCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO.**

CALDAS Maria Alice Junqueira; MARTINS Elaine Angélica; JESUS Luciana Angélica da Silva de

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
majcaldas@hotmail.com*

**Introdução:** Há um grande número de profissionais fisioterapeutas sendo lançados no mercado de trabalho atual, dessa forma, surge a necessidade de conhecer melhor sua inserção e trajetória, com intuito de fomentar discussões a respeito da preparação do profissional para realidade. **Objetivos:** Analisar a inserção no mercado de trabalho do fisioterapeuta formado pela UFJF até 2013, e suas trajetórias, percepções e implicações para a formação. **Metodologia:** Estudo transversal, predominantemente qualitativo no período de janeiro de 2015 a fevereiro de 2016. Foi feito contato por meio de endereço eletrônico, obtido pelo banco de dados de egressos do curso de Fisioterapia da UFJF, sendo enviado um link para acesso ao questionário eletrônico elaborado pelas autoras, bem como documentação da pesquisa. Os dados foram analisados através de frequências e respostas coincidentes, ocultas ou não ditas. **Resultados:** Foram enviados 474 e-mails, dos quais se obteve 34 respostas, sendo que apenas 28 desses completaram efetivamente o questionário. A maioria dos participantes formaram entre os anos de 2009 a 2014, sendo a amostra prioritariamente feminina e advinda de cidades do sudeste do Brasil, mantendo-se nessa região após a graduação. A inserção no mercado se deu em grande parte por meio de indicações, para a metade dos participantes ela ocorreu através de atendimento domiciliar, e para os demais se destacaram clínicas e hospitais. Nesse período, as principais dificuldades relatadas foram a insatisfação com o retorno financeiro, a falta de autonomia em alguns locais de trabalho, a necessidade de cursos de capacitação para conseguir bons empregos e a pouca vivência prática durante a graduação. Diante dessas dificuldades boa parte dos participantes relatou ter realizado cursos de pós-graduação e de atualização profissional. A trajetória que cada participante traçou se deu de forma muito individual e suas escolhas foram influenciadas por desejos pessoais e financeiros. **Conclusão:** O estudo forneceu informações para se conhecer sobre a inserção dos profissionais fisioterapeutas no mercado de trabalho, suas trajetórias profissionais, dificuldades e facilidades bem como entender as implicações para o sucesso ou o fracasso profissional, proporcionando uma oportunidade de conhecer essa realidade e fomentar discussões relevantes para melhorar esses processos.

## O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO DO DOCENTE FISIOTERAPEUTA NA FORMAÇÃO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MIRANDA Fernanda Alves Carvalho de; BACKES Vânia Marli Schubert

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
fernanda.miranda@ufsm.br

**Introdução:** Diante da consolidação da atuação da Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde estabelecida pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2011 e estimulada desde as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Fisioterapia em 2002, faz-se relevante estabelecer estratégias de formação que viabilizem e concretizem um novo processo de trabalho para esta profissão. **Objetivos:** Este estudo teve por objetivo compreender os processos de construção e prática do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo pelo docente, experimentado, fisioterapeuta que atua na formação do Fisioterapeuta para a Atenção Primária à Saúde e sua implicação para esta formação. O Conhecimento Pedagógico do Conteúdo constitui a expressão da prática do bom docente, característica do docente experimentado, que não apenas conhece o conteúdo, mas como conhece a melhor maneira de agregá-lo ao seu conhecimento pedagógico e tornar o conteúdo compreensível aos discentes com quem mantém relação dialógica e de construção do conhecimento. **Metodologia:** Para identificar e estruturar tais habilidades foi desenvolvido um estudo qualitativo, de caráter exploratório-descritivo do tipo estudo de caso. O caso selecionado foi uma docente fisioterapeuta experimentada (15 anos de atuação docente), com atuação em disciplina que visa à formação de fisioterapeutas para a atuação na APS de uma Instituição de Ensino Superior na Região Sul do Brasil, mais antiga na formação desses profissionais na região. O processo de investigação ocorreu no ano letivo de 2014 em uma Instituição de Ensino Superior Federal, pública do sul do Brasil. Envolveu o momento de Observação Não Participante à aula; Entrevista Semiestruturada com a docente para apresentar, refutar ou confirmar os achados à docente; e Grupo Focal com os discentes para triangulação dos dados e maior confiabilidade aos achados. **Resultados:** A análise dos dados permitiu a identificação de 3 categorias que compõem a prática da docente: Expressão do Conhecimento do Conteúdo, Expressão do Conhecimento Pedagógico, Expressão do Conhecimento dos discentes, suas características, Expressões das Características Pessoais Facilitadoras do Desenvolvimento do CPC. A observação da prática docente de Jasmim também revelou outros elementos do CPC, como: as dificuldades no desenvolvimento do conhecimento do conteúdo; a relevância do estímulo à participação em projetos de pesquisa e extensão, além de eventos como prática pedagógica; e como características pessoais o amor, a emoção, o orgulho e respeito pela pro-

fissão para o processo de ensino-aprendizagem. Todas estas novas fontes e elementos podem ser pertinentes ao conteúdo da APS, porém é importante identificar se estes se restringem a este e quais outros podem ser revelados em outros casos. **Conclusão:** O estudo atingiu seus objetivos e permitiu a exploração e estruturação do CPC do docente fisioterapeuta na formação para a APS. Tais achados contribuem para a profissionalização e estruturação da formação desse profissional, o docente fisioterapeuta, em especial para a formação de fisioterapeutas para atuação na APS.

## O ENSINO SOBRE DOR NOS CURSOS DE FISIOTERAPIA DO BRASIL: IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS CURRÍCULOS

VENTURINE Jéssica de Souza; REIS Felipe José Jandre dos

IFRJ - CAMPUS REALENGO  
jessica\_venturine@yahoo.com.br

**Introdução:** A dor é caracterizada como uma “experiência sensorial e emocional desagradável que está associada a lesões reais ou potenciais”. Seus aspectos devem ser ensinados para todos os profissionais de saúde que lidam com a mesma. Avanços educacionais recentes têm sido feitos para combater os déficits nos conhecimentos sobre dor para ajudar a garantir que os profissionais de saúde sejam melhor capacitados na avaliação e no manejo da dor. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi analisar o currículo sobre dor nos cursos de graduação em fisioterapia no Brasil, identificando o número dos cursos de graduação com essa disciplina específica e comparar os conteúdos abordados com as recomendações da International Association for the Study of Pain (IASP). **Metodologia:** Este estudo fez uma pesquisa dos currículos via websites institucionais, de domínio público, registradas no cadastro do Ministério da Educação (e-mec). Após a identificação dos cursos de graduação em Fisioterapia, os currículos e/ou projeto pedagógico foram acessados por meio dos websites das e identificado as disciplinas específicas a partir do vocábulo “dor” no currículo do curso. **Resultados:** Foi possível identificar 486 IES com cursos de Fisioterapia no Brasil, assim distribuídos: 203 (42%) na região sudeste, 125 (26%) na região nordeste, 80 (16%) na região sul, 45 (9%) na região centro-oeste e 33 (7%) na região norte do país. Desses, 343 (70,5%) disponibilizavam as informações curriculares. Entre as IES com currículos disponíveis, 24 (7%) apresentavam alguma disciplina específica sobre dor e a carga horária média foi de 46 horas. Após solicitação do Projeto Pedagógico (PPC) e/ou Ementa, foram analisadas um total de 22 disciplinas. Os temas referentes a “Ciências da dor” e “Avaliação da dor” estão contidos em 22 (100%) das disciplinas, seguidos por “Exercícios para o controle da dor” em 21 (95%), “Terapia manual para controle de dor”, “Eletroterapia para controle de dor”, “Termoterapia

pia para controle de dor” e “Manejo interdisciplinar da dor” em 20 (90%). Os temas “Estratégias de educação e auto-manejo de dor”, “Manejo psicológico” e “Manejo clínico”, estavam contidos em 2 (9%) das disciplinas. **Conclusão:** Foi identificada uma distribuição desigual dos cursos de Fisioterapia no Brasil, e que ainda há carência de disciplinas específicas destinadas ao ensino em dor no país como recomenda a IASP.

## O OBJETO DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

BRITO Geraldo Eduardo Guedes de; MENDES Antonio da Cruz Gouveia; SANTOS NETO Pedro Miguel dos  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA / CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHÃES-FIOCRUZ PE*  
*eduardo.guedes.ufpb@gmail.com*

**Introdução:** A inserção de atividades de ensino no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF) configura-se como um desafio para as Instituições de Ensino Superior. Para se articular os componentes curriculares ao processo de trabalho das Equipes Saúde da Família (EqSF) é necessário que se conheça a percepção dos trabalhadores e gestores acerca do objeto de trabalho na ESF. **Objetivos:** Identificar e analisar a percepção de trabalhadores da Estratégia Saúde da Família acerca de seu objeto de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, operacionalizado pela realização de dezoito entrevistas em profundidade com trabalhadores considerados de referência no município na ESF (três enfermeiros, três cirurgiões-dentistas e três médicos), três trabalhadores do Núcleo de Apoio a Saúde da Família das EqSF dos trabalhadores de referência e seis gestores municipais de uma capital do nordeste do Brasil. A transcrição das entrevistas foi submetida à análise de conteúdo. Esta pesquisa foi aprovada (CAEE: 32415114.8.0000.5190) pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE. **Resultados:** Os entrevistados, de maneira geral, apontaram como objeto de trabalho da ESF o sujeito e que possui necessidades em saúde específicas. O reconhecimento do sujeito singular como objeto de trabalho da ESF foi associado à sua abordagem e de sua família. Considerar o núcleo familiar não significou para os entrevistados desconsiderar as necessidades individuais, mas assumir a família como componente ativo no processo de produção do cuidado, ampliando tanto o “olhar”, que identifica necessidades, quanto o “fazer em saúde”, que intervém e responsabiliza para modificar. A inserção do usuário em sua comunidade também foi apontada como objeto de trabalho. O componente “comunidade” foi associado a uma ampliação da percepção do escopo de questões a serem consideradas pelos trabalhadores no processo saúde-doença dos usuários, que envolvem realidades como a violência e as condições de moradia e de saneamento. **Conclusão:** Os resultados encontrados destacam a relevância da

ESF como cenário de práticas para a formação em saúde. Constatou-se que a centralidade no sujeito aponta para uma mudança na produção do cuidado, porque os trabalhadores passam a organizar seu processo de trabalho de acordo com o que o usuário necessita e não mais com o que eles têm a oferecer, abandonando o foco na doença. Incorporar a relação entre o adoecimento individual e o núcleo familiar, amplia a compreensão do processo saúde-doença. Produzir o cuidado tendo como objeto de intervenção a família é uma forma de reverter o modelo fragmentado, descontextualizado dos aspectos socioculturais e centrado na doença. Ao associar às necessidades singulares dos usuários ao contexto sociocultural no qual eles estão inseridos, a ESF rompe radicalmente com o modelo hospitalocêntrico de assistência à saúde e passa a valorizar a multicausalidade. O processo saúde-doença é abordado para além da manifestação de sinais e sintomas determinados por alterações do equilíbrio homeostático e incorpora, na estruturação de suas práticas, o conceito de determinantes sociais que valorizam a relevância de múltiplos aspectos socioculturais e familiares.

## PERCEPÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE SOBRE A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NAS ESF'S E NASF

FLEIG Tania Cristina; TOLEDO Vivian da Paixão; RUSCH Kassiele

*UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL*  
*tfleig@unisc.br*

**Introdução:** Evidenciando a realidade do Município de Santa Cruz do Sul-RS, assim como outros da região dos vales, percebe-se a ausência nas Equipes constituídas nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) ou nos Núcleos de Apoio da Família (NASF) NASF, do profissional Fisioterapeuta. A presença do fisioterapeuta torna-se relevante na medida em que ele atua no diagnóstico funcional para o planejamento ordenado de ações de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de diversas enfermidades, contribuindo de maneira resolutiva à saúde funcional de cada cidadão, promovendo e orientando ações para a melhora das condições de saúde. **Objetivos:** Perceber a relevância da atuação da fisioterapia inserida através dos fisioterapeutas orientadores de estágios e dos estagiários do curso de Fisioterapia da UNISC, junto as quatro ESF's, numa relação direta com a Equipe do NASF. **Metodologia:** Pesquisa de natureza quali-quantitativa, observacional descritivo e transversal. Foram participantes 22 profissionais das ESF's e 4 profissionais do NASF, respondendo a questionário sobre a percepção das equipes de saúde quanto à inserção do profissional fisioterapeuta nas ESF's e NASF, do município referido. O conteúdo analisado permitiu a organização de 6 categorias: organização da Equipe de Saúde na presença do Fisioterapeuta; visão da atuação da Fisioterapia; papel do Fisioterapeuta na Equipe de Saúde; sugestões e propostas para

a inserção do Fisioterapeuta na Equipe de Saúde; relação da Fisioterapia com as demais profissões da saúde; pontos positivos e negativos. **Resultados:** Obtendo 22 participantes das quatro ESFs, sendo 95,45% do sexo feminino e 4,55% do sexo masculino. No NASF participaram 4 profissionais, sendo 100% do sexo feminino. Com relação às profissões dos entrevistados, da ESF's 4,54% são médicos; 13,63% enfermeiros; 36,36% técnicos em enfermagem; 4,54% dentistas e 40,90% agentes comunitários. Do NASF, 25% educador físico, 25% Fonoaudiólogo, 25% Psicólogo e 25% Nutricionista. A atuação do fisioterapeuta é reconhecida pelos participantes do estudo e a efetividade das ações junto às ESF's e no NASF comprovada, recomendando a inserção do Fisioterapeuta na Atenção Básica em Saúde. **Conclusão:** A inserção do fisioterapeuta orientador e dos estagiários de Fisioterapia nas ESF's foi avaliada positivamente por todos os entrevistados, bem como no NASF, porém ainda está em construção se considerarmos a inserção efetiva deste profissional na Rede de Atenção à Saúde do Município estudado.

## PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS E GESTORES DE SAÚDE SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE UMA CIDADE DO VALE DO SINOS/RS

PICOLOTO Daiana; FRANKE Maelen Abigail

UNIVERSIDADE FEEVALE  
daianap@feevale.br

**Introdução:** A fisioterapia surgiu em 1929 devido ao grande número de portadores de sequelas de poliomielite bem como o crescente aumento de acidentes de trabalho. Com isso, os fisioterapeutas foram ocupando seu espaço de trabalho e proporcionando tratamento as pessoas com acometimentos físico-funcionais. Em 1998, instituições formadoras e ligadas à fisioterapia estimularam a participação do fisioterapeuta na atenção básica em saúde (ABS). As Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em fisioterapia parecem ter impulsionado a atuação do fisioterapeuta na ABS a partir de 2002. Durante toda a história, a atuação fisioterapêutica é destinada à atenção terciária, porém sabemos que é de grande importância a inserção deste profissional na ABS trabalhando na promoção, educação em saúde e prevenção de doenças. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo geral descrever a percepção dos profissionais e gestores de saúde sobre a atuação da fisioterapia na ABS de uma cidade do Vale do Sinos, e objetivos específicos, identificar o perfil sócio demográfico dos profissionais que atuam na saúde do município, descrever as atividades relatadas pelos colaboradores como atribuições do fisioterapeuta na ABS e comparar os discursos e percepção dos profissionais de saúde quanto à importância da fisioterapia na ABS. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se metodo-

logicamente como observacional descritivo de análise qualitativa, com a participação de vinte colaboradores. Foi realizado com profissionais de ensino superior que trabalham na área da saúde em um município do Vale do Sinos/RS. **Resultados:** As informações coletadas foram transcritas para posterior análise de conteúdo. Dos 20 colaboradores participantes que atuam na área da saúde num município do Vale do Sinos, 65% era do sexo feminino e 35% do sexo masculino, com média de idade de 39,4 anos e variabilidade em torno de 9,075 anos. Durante a entrevista, pode-se destacar que em relação ao conhecimento sobre a fisioterapia, e a visão destes profissionais sobre a atuação do fisioterapeuta, a maioria afirmou conhecer e já ter visto a atuação deste profissional. Em relação às suas atribuições, os entrevistados atribuíram como principal função do fisioterapeuta a de reabilitar. Em relação à atuação do fisioterapeuta na ABS, os profissionais que afirmaram contar com a participação do fisioterapeuta na ABS, relataram que o papel deste profissional era o de reabilitar e realizar visitas domiciliares. Houve profissionais que relataram não conhecer este assunto, e não saber se há inserção do fisioterapeuta na Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Conclusão:** Com isso, considera-se que a visão dos profissionais de saúde e gestores sobre o papel e atuação do fisioterapeuta está muito voltada para a reabilitação, principalmente a atuação em clínicas. Não há uma visão ampla em relação à fisioterapia, sendo que estes profissionais estão plenamente habilitados a atuar na promoção e educação em saúde e prevenção de agravos, em ambiente amplo e em qualquer setor de saúde. Há necessidades de maiores estudos sobre o assunto, com abordagens semelhantes aos objetivos da entrevista, para que possamos avaliar de melhor maneira o conhecimento dos profissionais e gestores em relação à fisioterapia.

## PERFIL DOS ACADÊMICOS EM ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DO SINOS/RS

PAULA Simone de; PICOLOTO Daiana

UNIVERSIDADE FEEVALE  
sdpaula@feevale.br

**Introdução:** O estágio supervisionado é uma etapa essencial à formação do aluno, propiciando a reflexão sobre a ação profissional em seus diferentes âmbitos de atuação. Neste contexto, o conhecimento sobre o perfil de acadêmicos que vivenciam esta etapa de aproximação da prática a sua área de atuação, constitui-se de uma ferramenta importante para o desenvolvimento de novas estratégias de ensino-aprendizagem. **Objetivos:** O objetivo geral do presente estudo é descrever o perfil de acadêmicos em Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia de uma universidade do Vale do Sinos/RS. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se por uma pesquisa descritiva, do tipo exploratória e com

abordagem quantitativa. A amostra da pesquisa foi composta por acadêmicos regularmente matriculados no Estágio Supervisionado do curso de fisioterapia, de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 18 anos. Para responder aos objetivos propostos neste estudo, a coleta de dados foi realizada através de um questionário fechado contendo perguntas sobre perspectivas e desafios do estágio, assim como, questões relacionadas ao ingresso no mercado de trabalho. Os acadêmicos foram contatados através de e-mail e convidados a participar voluntariamente da pesquisa. O questionário online foi elaborado através da ferramenta do Google Docs®, disponível aos acadêmicos no período de fevereiro a junho de 2016. Posteriormente, as informações obtidas foram organizadas e os dados tabulados em uma planilha do software Microsoft Office Excel®. **Resultados:** A amostra do estudo foi constituída de 20 acadêmicos, em sua maioria, do gênero feminino (80%) e com idade média de 27,22 anos ( $\pm 6,98$ ). Os principais desafios e dificuldades que enfrentam ou enfrentaram durante os estágios supervisionados foram o transporte até o local (60%), a falta de conhecimento técnico-científico na área (40%) e a dificuldade de conciliar a vida pessoal com os estudos (35%). Do ponto de vista técnico-científico e emocional, 75% e 60% dos acadêmicos, respectivamente, declararam-se parcialmente preparados para o ingresso no mercado de trabalho. Quando questionados sobre as áreas de interesse, os assuntos mais citados foram a Terapia Manual (60%), a Fisioterapia Neurofuncional (30%) e o Pilates (30%). Em relação às perspectivas futuras, 30% dos estudantes pretendem ingressar em um programa de residência, 25% planejam cursar uma especialização e 20% irão em busca de oportunidades de emprego na Fisioterapia. **Conclusão:** Os resultados deste estudo mostraram que o perfil de acadêmicos dos Estágios Supervisionados é constituído de jovens, predominantemente do gênero feminino, preocupados com o desenvolvimento teórico-científico, apesar de sentirem-se parcialmente preparados para o ingresso no mercado de trabalho. Pode-se concluir que esse é um momento em que devem contar com a compreensão e o conhecimento dos docentes para que atender as expectativas e percepções dos acadêmicos.

## PET-SAÚDE/UNIFESO NO DESENVOLVIMENTO DE “LINHAS DE CUIDADO” NA ESTRATÈGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM DISPOSITIVO POTENCIAL PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM FISIOTERAPIA

CORREA Marcos Felipe Marinho; SOUZA Paulo César Dos Santos; PEREIRA Raísa; CONCEIÇÃO Helena Duarte; GRANIÇO Andrea Serra; ARAUJO Vinicius Baltarde; PASSO Evely Evangelista; FERNANDES Alba Barros Souza

UNIFESO

*mf\_correa@hotmail.com*

**Introdução:** O processo de formação de recursos humanos em saúde exige que haja mudanças potenciais na formação acadêmica, a fim que se possa haver a superação do modelo flexneriano, biomédico e centrado na doença, induzindo assim a um processo formativo para que este esteja direcionado para produção do cuidado em saúde, desenvolvido a partir de uma perspectiva interdisciplinar por meio do desenvolvimento de linhas de cuidado imbuídas dos princípios da humanização, do acolhimento e da qualidade. **Objetivos:** O estudo busca analisar as práticas inovadoras na formação para o SUS desenvolvidas pelo Pet-Saúde/Unifeso no desenvolvimento de competências e habilidades no processo de formação profissional do fisioterapeuta. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo observação participante. **Resultados:** Foi construída 1 (uma) categoria de análise com subcategorias internas a cada uma, como se segue para obter uma melhor sistematização das idéias desenvolvidas durante a pesquisa: 1. As experiências vivenciadas na construção de linhas de cuidado através do Pet-Saúde e a suas possíveis contribuições na formação acadêmica: 1.1. Competências e 1.2. Habilidades. **Conclusão:** Em conformidade com o estudo realizado observou-se que o desenvolvimento do PET-Saúde possibilitou a construção de competências/habilidades no processo de formação profissional do fisioterapeuta tais como: interdisciplinaridade; produção do cuidado; desenvolvimento de tecnologias leves. Nesse sentido, o Pet-Saúde/Unifeso possibilitou que as linhas de cuidado desenvolvidas potencializassem mudanças pedagógicas no desenvolvimento do estágio curricular de Fisioterapia fossem pautadas valorizando as ações do cuidar em Fisioterapia pautadas pela integralidade do cuidado em saúde no processo de formação profissional.

## RUBRICAS DE AUTOAVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS EM PROJETO DE EXTENSÃO: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

ALMEIDA Antônio Lucas Oliveira Góis; SOUSA Ana Jes-sica dos Santos; TEIXEIRA Karla Rebecca De Sousa; BARBOSA Maria Paula Ribeiro; Mayara Paz Albino dos; FREITAS Elaine Neves de; CUSTÓDIO Paulleane Rodrigues Leitão; MACENA Raimunda Hermelinda Maia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
lucasgoisfisioterapia@gmail.com

**Introdução:** As Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC) dos Cursos de Fisioterapia no Brasil sinalizam para o desenvolvimento de estratégias que potencializem crítico e reflexivo dos egressos das Instituições de Ensino Superior (IES), de modo a possibilitar conhecimento equilibrado de diferentes áreas e níveis de atuação, formando profissionais generalistas. O uso de rubricas e da autoavaliação por competências é uma ferramenta rica para análise de conhecimentos, habilidades, desempenhos e atitudes dos indivíduos, na execução de determinadas funções. **Objetivos:** Descrever a autoavaliação por competências no desenvolvimento de atividades educativas realizadas em Projeto de Extensão do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC). **Metodologia:** Estudo descritivo-transversal quantitativo, oriundo de autoavaliação por competências entre alunos extensionistas do Programa de Promoção da Saúde (PROSA), do Curso de Fisioterapia da UFC. A rubrica de foi criada a partir dos conceitos de avaliação formativa e de desenvolvimento de competências, sendo aplicado aos extensionistas, mentores e coordenadores do PROSA no mês de julho de 2016. O desenvolvimento da rubrica ocorreu em etapas: 01) Escolha dos itens de auto avaliação apartir do software Rubistar; 02) Fase de adaptação da rubrica e criação de instrumento específico através do google docs; 03) Processamento das respostas e análise dos resultados. **Resultados:** A amostra foi composta por 18 participantes, 41,2% mentores (profissionais), 41,2% prosadores (graduação) e 17,6% por coordenadores do projeto. Mais da metade da amostra (66,6%) se autoavaliaram como possuindo clareza na fala e dicção boa ou melhorável; 55,6% informa que o volume de sua fala é suficiente alto para ser escutado pelo público durante uma apresentação; 66,7% afirmam que em uma atividade apresentam uma boa postura e mantem contato visual com todos os presentes em uma apresentação. Metade da amostra (50%) relatam que durante as apresentações seus gestos e linguagem geram entusiasmo no público e que na maior parte do tempo mantem a concentração na realização de suas atribuições. **Conclusão:** O uso de rubricas para auto avaliação

de competências é uma ferramenta importante para o desenvolvimento de habilidades e atitudes na formação profissional, pois permitindo a auto percepção e identificação dos erros pode contribuir na formação profissional e pode auxiliar na estruturação de planos para a melhoria das ações educativas.

**UM CAMINHAR NA REDE DE CUIDADOS À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO NO CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO NA BAHIA**  
SOUZA Marcio Costa de; ESTEVES Clara Oliveira; RODRIGUES Raquel Miguel; ROSA Nathalia Silva Fontana; VIANA Wendell Lira; MELO Lea Mara Reis de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
mcsouzafisio@gmail.com

**Introdução:** A estruturação das Redes de Atenção à Saúde vem sendo traçada numa perspectiva que visa à consolidação de sistemas de saúde integrados que favoreçam o acesso com continuidade assistencial, a integralidade da atenção e utilização racional dos recursos existentes. **Objetivos:** Analisar as redes produzidas pelos usuários no cuidado em saúde da pessoa com deficiência em um Centro Especializado de Reabilitação. **Metodologia:** Este estudo é um desdobramento de uma pesquisa nacional (Observatório Nacional da Produção de Cuidado em diferentes modalidades à luz do processo de implantação das Redes Temáticas de Atenção à Saúde no SUS). Encontros entre pesquisadores, trabalhadores e usuários, uns com os outros e entre si. A pesquisa nos convida a um caminhar cartográfico pelas redes de saúde, pela vida de trabalhadores e usuários, buscando uma perspectiva mais ampla do itinerário que os usuários fazem nas redes de atenção à saúde e também fora dela. Acompanhamos os caminhos percorridos de uma usuária-guia de um Centro Especializado. **Resultados:** Esta experiência nos faz pensar em diversos caminhos que precisam ser reverberados, pois diante de uma usuária-guia que inicialmente apresentava um quadro de deficiência intelectual e física, pudemos pensar junto com a equipe as conexões entre redes de atenção pela condição familiar existente naquela situação. Ou seja, nos chama atenção a não produção de caixas separadas nas redes como estão normalmente postas nos documentos que as fundamentam. Estas redes são vivas e se conectam, pois não são formadas apenas por estações de cuidado, mas por pessoas que transitam e tem seus desejos e aspirações, tanto dos que usam os serviços, assim como no mundo dos trabalhadores. Esta rede foi visibilizada a partir da rede viva produzida por J. que luta constantemente para o cuidado em saúde e só pôde ser constatada diante de ações extra muros dos pesquisadores junto com os trabalhadores. Esta ação chama atenção da equipe sobre a necessidade de se tornar uma prática

ações que extrapolem os consultórios e salas de reabilitação do serviço. A concepção de saúde presente na formação dos trabalhadores foi algo que se apresentou de forma intensa, É um assunto que precisa ser visitado e discutido desde a academia até o mundo do trabalho. As universidades devem (re)pensar o caráter de formação de algumas profissões que ficam na lógica apenas da reabilitação, presas no corpo com órgãos. Há uma necessidade de se ampliar o olhar sobre as pessoas que serão atendidas por estes futuros profissionais, não se deter às tecnologias duras e entender outras tecnologias do cuidar. E no mundo do trabalho, espaços que construam a educação permanente, enquanto dispositivo do cuidar, como algo que de fato produza uma (trans)formação constante e com sentido na vida dos trabalhadores e das pessoas que utilizam os serviços. **Conclusão:** Este caminhar por dentro da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência a partir do olhar dos usuários e dos trabalhadores de saúde nos permitiu olhar para além da rede formal instituída, e refletir acerca de questões advindas diretamente das necessidades desses atores do mundo da produção do cuidado.

#### VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE PESQUISA PARA AVALIAR A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA

SANTOS Renata Newman Leite Cardoso dos; GOMES Angely Caldas; LUCENA Eleazar Marinho de Freitas; RIBEIRO Kátia Suely Queiroz Silva; ANJOS Ulisses Umbelino dos; NASCIMENTO João Agnaldo do.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
renataneuman@hotmail.com

**Introdução:** A interdisciplinaridade é considerada um pressuposto para a formação dos profissionais da área de saúde na perspectiva de um modelo de saúde integral e resolutivo, como preconizam os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Entretanto, ainda hoje, o modelo de formação profissional encontra dificuldades em garantir uma formação interdisciplinar. Partindo-se da necessidade em avaliar a interdisciplinaridade na formação em saúde foi construído um instrumento de pesquisa quantitativo. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo avaliar a validade de um instrumento de pesquisa para avaliação da interdisciplinaridade em saúde. **Metodologia:** Foi realizado um grupo focal com alunos de cursos de graduação da área da saúde para investigar a interdisciplinaridade na formação. As informações obtidas auxiliaram para construção dos 14 itens do instrumento, divididos em quatro dimensões: Base Conceitual, Preparo Prático, Aptidão Profissional e Contribuição da Extensão. O instrumento foi submetido a validação de conteúdo por seis especialistas na área da formação profissional em saúde; posteriormente, o instrumento foi submetido ao

teste piloto. Em seguida, foi aplicado a 104 estudantes do curso de graduação em fisioterapia, matriculados no último ano letivo em duas instituições de nível superior na cidade de João Pessoa - PB. **Resultados:** Os participantes da pesquisa eram em sua maioria do sexo feminino (73,1%), com estado civil solteiro (86,5%) e renda familiar de 3-4 salários mínimos (53,8%). O instrumento avaliado foi considerado apto a investigar a interdisciplinaridade em saúde pelos especialistas, por meio da validação de conteúdo. Como também, o instrumento foi submetido ao teste de Alfa de Cronbach que verificou alta consistência interna (valor > 0,80), indicando que o instrumento apresenta uma boa qualidade de conteúdo e reprodutibilidade, podendo ser utilizado para avaliar a interdisciplinaridade na formação profissional em saúde. **Conclusão:** O instrumento idealizado apresenta uma boa validade, representando uma alternativa viável para avaliar quantitativamente a interdisciplinaridade na formação em saúde, em especial em fisioterapia.

## TRABALHOS DE PESQUISA

### EIXO III: GESTÃO

#### IMPLEMENTAÇÃO DA PRÁTICA EM GESTÃO EM SAÚDE NO ESTÁGIO CURRICULAR, DO CURSO DE FISIOTERAPIA, EM UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO BRASIL

PICASSO Caren Lara Martins; MASSAIA Éverton; VITALI JUNIOR Silvio

UNIVERSIDADE FEEVALE  
massaia@feevale.br

**Introdução:** O curso de Fisioterapia da Universidade Feevale, ciente de seu papel de participar da transformação social que é vigente no país, em especial da área da saúde, tem se proposto a formar indivíduos comprometidos com uma visão inovadora e integradora, que deva entrelaçar a formação profissional em saúde e o fazer docente na produção do conhecimento e do aprendizado para renovar o conhecimento científico sobre saúde-doença com vistas aos sujeitos e às comunidades. **Objetivos:** Objetivo geral - implementar a Prática de Gestão em Saúde nos Estágios Supervisionados do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale; e objetivos específicos - analisar e compreender as necessidades sociais da saúde, com vistas à formação do profissional cidadão, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde; desenvolver ações práticas de componentes curriculares que envolvam a temática gestão em saúde; abordar o processo de ge-

## EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

**A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COM USUÁRIO E FAMÍLIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**  
GONÇALVES Fagner Fernando; SANTOS Wanderson Florindo dos; LUZ Indira Thais Duarte; FERNANDES Viviane Lemos Silva; ALVES Carla Guimarães; VILAR Welton Dias Barbosa

*CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS*  
*weltonvilar@icloud.com*

renciamento dos serviços de saúde; desenvolver, no acadêmico, habilidades empreendedoras e inovadoras para interagir e intervir nas diversas realidades da área da saúde, propondo alternativas adequadas à demanda da sociedade; capacitar o acadêmico como gestor de serviços de saúde. **Metodologia:** Etapa 1- Apresentação da proposta no curso de Fisioterapia e ao NDE (Núcleo Docente Estruturante). Nesta fase foi realizada adequação da proposta de implementação para operacionalização das ações pretendidas. Etapa 2- Apresentação da proposta para discussão e apreciação do Colegiado do curso que é composto por todos os docentes e representantes do Diretório Acadêmico. Etapa 3- A sistemática de trabalho será desenvolvida cumprindo as seguintes rotinas: apresentação, aprovação e adequação da proposta aos setores públicos onde ocorrerá a prática de gestão em saúde; haverá uma avaliação do processo de implementação da gestão em saúde nos Estágios Curriculares supracitados, que ocorrem com supervisão direta; o desempenho discente será avaliado através da confecção de portfólio. A avaliação também ocorrerá num processo contínuo e participativo. Deverá ser considerada a interação ativa do acadêmico com a população, com os profissionais de saúde, sua responsabilidade e autonomia ao trabalhar com os problemas reais. **Resultados:** O projeto está em processo de implementação. A mais importante dificuldade da nova organização da grade curricular reside na adequação das horas de gestão que ficarão ajustadas na carga horária dos Estágios atuais para melhor aproveitamento da vivência, uma vez que cada Estágio tem sua especificidade e envolve setores e organizações diferentes. **Conclusão:** O processo de implementação de prática de gestão em saúde em um curso superior requer revisão da gestão educacional, do papel do professor e sua função, da compreensão da rede de atenção e participação, que deve se expressar no plano de ensino, no aprofundamento teórico e na prática in loco. Reconhecido o protagonismo no ensino e no trabalho em saúde, ajustam-se as estratégias pedagógicas. A definição da metodologia, das técnicas e dos recursos de ensino-aprendizagem deverá favorecer a operacionalização da produção da saúde com um comum objetivo entre as instituições e as organizações envolvidas, a fim de reinventar o jeito de ver, fazer e atuar em saúde na construção do profissional mais humanista, disponível, comunitário e preventivo.

**Introdução:** O processo de envelhecimento populacional mundialmente observado é notadamente um fato marcante para as sociedades atuais e a cada vez mais carecem de mudanças de serviços de saúde mais humanizado e qualificado no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Logo, o envelhecimento populacional impulsiona o repensar as políticas e práticas de assistência e cuidado ao idoso e seus familiares, surgindo a necessidade de humanizar a prestação de cuidados dessa população. De acordo com estas concepções, o Projeto Terapêutico Singular (PTS) se insere como um conjunto de propostas que visam ao cuidado do indivíduo por meio de condutas terapêuticas articuladas e direcionadas às suas necessidades individuais ou coletivas, como, por exemplo, no grupo familiar. Além, de consistir em propostas de resoluções terapêuticas, resultantes da discussão coletiva de especialistas em diferentes áreas, com apoio matricial, quando preciso, e direcionado para determinado sujeito. O objetivo deste estudo foi descrever as etapas que constituíram a construção de um PTS em conjunto com usuário / família de um idoso, sob responsabilidade de uma Equipe de Saúde da Família do município de Anápolis/GO. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Fisioterapia Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA. Inicialmente foi realizada uma visita e reunião prévia com as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) para identificação dos grupos de risco e aqueles de maior demanda para as visitas domiciliares realizadas pelas equipes do Unidade Saúde da Família (USF). Em seguida realizou-se visitas domiciliares e uma avaliação das condições familiares, de moradia, territórios, epidemiologia e um exame fisioterapêutico foi realizado com os grupos elegíveis. Quanto os critérios éticos, esse estudo, por se tratar de uma abordagem pedagógica e disciplinar não

necessitou ser submetido à um conselho de ética e pesquisa, no entanto, foi feito um consentimento informado pelo paciente caso haja necessidade de publicação do estudo. **Impactos:** A construção do PTS resultou na sensibilização da família e esclarecimentos de dúvidas acerca dos fatores predisponentes a quedas e incapacitações dos idosos, favoreceu a elaboração em conjunto do plano de cuidados e, conseqüentemente, do fortalecimento de vínculo, uma vez que os usuários e família estiveram presentes durante o processo, resultando na construção de sua autonomia. **Considerações Finais:** Observa-se que a operacionalização do PTS, principalmente em contextos de equipes em que essa ferramenta tecnológica não está incorporada, pode gerar tensões entre seus componentes e divergências quanto a sua importância, e até mesmo, consciente ou inconscientemente, a criação de obstáculos para obtenção de informações importantes para a compreensão do problema.

### **A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA (NASF) NA REGULAÇÃO DOS PEDIDOS DE RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

BARBIERI Marcelly da Silva

*SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE RJ - NASF CAP 3.3*

*marcellybarbieri@gmail.com*

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde tem como atributos essenciais o acesso de primeiro contato (ser “porta de entrada”), a integralidade, a longitudinalidade e a coordenação do cuidado (STARFIELD, 1992). Por coordenação do cuidado pode-se entender elaborar, acompanhar e gerir projetos terapêuticos singulares, bem como acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde (BRASIL, 2012). **Descrição da Experiência:** Entendo a importância do NASF enquanto dispositivo de apoio as equipes de Saúde da Família, a fisioterapia da Clínica da Família Josuete Sant’anna de Oliveira, situada na CAP 3.3 do município do Rio de Janeiro, identificou e separou por equipe todas as solicitações por Ressonância Nuclear Magnética (RNM) pendentes, algumas por mais de 3 anos em “fila de espera, e criou junto aos médicos das equipes um grupo afim de viabilizar as solicitações pendentes, o que permitiu detectar diversos casos prioritários alocados erroneamente na fila de espera, alguns usuários não possuíam nenhum exame de imagem (nem mesmo radiografia) ou já haviam sanado o seu problema. Além disso, foram identificados diversos erros relacionados a encaminhamentos incompletos e repetidos, bem como a constatação de uma fila de espera com informações insuficientes, desatualizadas e “organizadas” de modo a não atender às necessidades do usuário, nem garantir o acesso aos serviços em tempo hábil. **Impactos:** A partir desse trabalho, foi possível

conhecer a demanda real das filas de espera, monitorá-las e, principalmente, reconhecer o motivo de cada encaminhamento e os usuários que realmente necessitavam de um exame tão custoso para os cofres públicos. Além de, estabelecer uma relação de parceria entre a fisioterapia do NASF e os médicos de equipe (que até então havia bastante dificuldade), matriciá-los em relação aos exames de imagem e criar um grupo de dor crônica para essa demanda reprimida com participação do médico de uma das equipes matriciadas. **Considerações Finais:** Vale ressaltar, que algumas solicitações após inserção no SISREG tiveram marcações em cinco dias para a realização da RNM e após resultados tão positivos hoje é possível realizar um trabalho em parceria com os médicos de equipe e em especial com o regulador da unidade para todos os tipos de regulação envolvendo a Fisioterapia. Que segundo o Guia de Referência Rápida dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família no apoio à Regulação Ambulatorial elaborado em 2016 pela SMS/RJ são: Consulta em Fisiatria, Consulta em Fisioterapia, Consulta em Ortopedia/Reumatologia, Consulta em Urologia e Uroginecologia, Consulta em Neurologia, Exames de Imagem articulares (Ex.: Ressonância Magnética e Ultrassonografia de joelhos, coluna lombar e cervical).

### **A ESTIMATIVA RÁPIDA PARA O DIAGNÓSTICO SOCIOSSANITÁRIO NOS TERRITÓRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

GONÇALVES Fagner Fernando; LUZ Indira Thais Duarte; FERNANDES Viviane Lemos Silva; DIAS Melyssa Barbosa Vilar; MELO Cecília Magnabosco; ALVES Carla Guimarães; VILAR Welton Dias Barbosa

*CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS*

*weltonvilar@icloud.com*

**Introdução:** As mudanças econômicas, políticas e culturais têm sido fortemente capazes de mobilizar o campo da saúde coletiva para adoção de novas ferramentas teóricas, metodológicas e conceituais para uma melhor compreensão das condições de vida das comunidades em seus territórios de abrangência e permitindo um planejamento dos serviços de saúde voltado para a promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde coletiva e individual. Para que estas ações sejam viabilizadas torna-se necessário que as mesmas sejam adequadamente escolhidas para cada situação específica. Portanto, compreender a realidade cultural, ambiental, social e de saúde na qual as pessoas vivem, constitui uma estratégia para qualificar a gestão em saúde. Neste sentido, objetivou através deste estudo analisar a distribuição espacial das características sócio-econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas da área de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família, do município de Anápolis. **Descrição da Experiência:**

O presente trabalho tem um caráter descritivo e nasce da necessidade de demonstrar, por meio de um relato de experiência as ações interdisciplinares desenvolvidas pelos discentes, do segundo período, no curso de Fisioterapia, do Centro Universitário de Anápolis, sob supervisão de professores da disciplina Programa de Integração na Saúde da Comunidade (PISCO II) e através dos conteúdos pautados nas diretrizes da Atenção Primária à Saúde, os acadêmicos, através de aulas práticas problematizadoras, desenvolvem ações na comunidade para um diagnóstico situacional das condições de moradia, ambientais, socioculturais, econômicas e epidemiológicos de uma micro-área de atuação das Equipes da Estratégia de Saúde da Família. Para a compreensão dessa realidade adotou-se a Técnica da Estimativa Rápida (TER) como ferramenta metodológica. A TER baseia-se em detectar um conjunto de problemas de uma determinada população em um curto período de tempo e sem grandes gastos, utilizando-se da percepção da própria população. Os dados levantados são coletados nos registros escritos existentes ou fontes secundárias, na observação ativa da área e em entrevistas com informantes-chave, utilizando roteiros ou questionários curtos. Toda essa vivência é documentada por meio de um diário de campo e após o levantamento e a coleta de informações, a análise de dados e a identificação dos principais problemas da população os alunos realizam oficinas em sala de aula para compartilharem suas experiências com outros colegas e professores e elaboram um pré-projeto de Educação em Saúde para ser desenvolvido no semestre seguinte e intervirem na realidade da comunidade para minimizar os problemas identificados. **Impactos:** Essa vivência permitiu desenvolver um processo de ação-reflexão-ação na realidade do território e integrar as equipes de saúde que imperativamente contribuiu para uma melhor integração do ensino-serviço-comunidade, além, de desenvolver nos discentes uma prática reflexiva e crítica sua contribuição e transformação da realidade durante o desenvolvimento do tema, ao ampliar suas compreensões sobre a Metodologia Ativa e ver na atenção primária a saúde uma oportunidade de ampliar seus campos de atuação. **Considerações Finais:** A realização deste trabalho, além de gerar dados para auxiliar a equipe de saúde no planejamento de suas ações, possibilitou a participação da comunidade no reconhecimento dos problemas da área em que vive.

## A FISIOTERAPIA LABORAL COMO PREVENÇÃO DAS DOENÇAS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE JUDICIÁRIO

RIBEIRO Joseanne Daniele Cezar; SANTOS Renata Newman Leite Cardoso dos; LUCENA Eleazar Marinho De Freitas

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
renataneuman@hotmail.com

**Introdução:** O ambiente judiciário pode representar riscos à saúde do trabalhador uma vez que enfrentam defasagem do sistema de julgamento de processos levando como resultado o acúmulo processual e sobrecarga de trabalho. O volume de trabalho revelado por essa estagnação na estrutura organizacional é incompatível ao número de funcionários, e gera uma rede cíclica de problemas na saúde desses trabalhadores. A fisioterapia dentro de sua especialidade de atenção à Saúde do Trabalhador atua conjuntamente aos serviços do Poder Judiciário no combate aos agravos a saúde do trabalhador e na diminuição do absenteísmo desses trabalhadores. **Descrição da Experiência:** Uma discente do 10º período do curso de fisioterapia desenvolve estágio extra-curricular no Fórum Cível da cidade de João Pessoa-PB. Esta atividade está relacionado ao núcleo de Qualidade de Vida do Tribunal de Justiça da Paraíba e conta com a pausa no trabalho dos analistas e técnicos judiciários para a realização de um protocolo de exercícios de mobilização corporal, relaxamento, alongamento e fortalecimento muscular com duração média de sete a dez minutos, sendo desenvolvida quatro vezes por semana. **Impactos:** O estágio proporciona aos trabalhadores que participam regularmente das atividades: mudança física e mental durante seu exercício laboral. Os relatos comumente associados a prática das atividades físicas no trabalho referem que os trabalhadores sentem-se com mais vigor para o trabalho e durante a realização dos exercícios a tensão no ambiente diminui e proporciona maior interatividade entre os colegas. O resultado observado a longo prazo é a conscientização da importância da realização dos exercícios para prevenir doenças relacionadas ao trabalho, já que o próprio trabalhador se dispõe a realizar os exercícios mesmo na ausência do estagiário e/ou fisioterapeuta. Na perspectiva da estagiária é enriquecedor poder evidenciar a influência da fisioterapia como prevenção a agravos à saúde dos trabalhadores e poder vivenciar esta experiência podendo conhecer a atuação da fisioterapia na saúde do trabalhador, prevenindo doenças e promovendo a saúde destes trabalhadores. Como também, contribuindo para a formação profissional por ampliar o caráter crítico da estagiária no tocante ao processo de trabalho como agravante à saúde. **Considerações Finais:** A partir desta experiência, é possível entender a saúde como um conjunto dos três níveis e com isso visualizar a importância da prevenção no cuidado à saúde do indivíduo, como também, o cuidado integral do trabalhador, na perspectiva biopsicossocial.

## A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO AO CUIDADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS Caroline Lencine dos; SANTOS Gabriella Moridos

*UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO  
caroline-lencine@hotmail.com*

**Introdução:** No Brasil há muitas pessoas com algum tipo de deficiência, de acordo com os dados do Censo Demográfico de 2010, 45, 6 milhões de pessoas declararam possuir algum tipo de limitação. No estado de Mato Grosso do Sul são abrigados 699.869 destas pessoas, sendo que 224.392 residem na capital do estado, totalizando (28,6%) da população geral do município de Campo Grande. As deficiências motoras apresentadas pelos habitantes de Campo Grande foram classificadas em: 33.242 pessoas com deficiência motora “com alguma dificuldade”, 13.674 pessoas “com grande dificuldade” e 3.331 pessoas “que não conseguem de modo algum” realizar alguma atividade motora. E os indivíduos que não conseguem de modo algum realizar as atividades necessitam de cuidadores e, estes acabam sendo sobrecarregados, porque simultaneamente com o cuidado são realizadas atividades do dia-a-dia, o que gera sobrecarga física, psíquica, renúncia ao emprego, mudanças na rotina familiar e conjugal, além do desleixo com a própria saúde em prol da sua função de cuidador. **Descrição da Experiência:** Durante a realização de um projeto que tinha entre seus objetivos estudar a sobrecarga sobre os cuidadores de pacientes acamados, foi possível averiguar em alguns relatos insatisfação com a função que estes realizavam, já que pra isso era necessário abdicar da sua vida pessoal e profissional. No entanto, no momento de responder a avaliação de sobrecarga de cuidador por meio do instrumento Burden Interview, as respostas ao questionário eram distintas do que era relatado sobre o dia-a-dia. **Impactos:** Percebeu-se que o cuidador tende a negligenciar sua própria saúde física e mental, bem como seu próprio bem-estar e, em especial, sua vida social, revelando um enorme sacrifício em nome da saúde de seu ente querido. O Burden Interview revelou-se um instrumento pouco efetivo na mensuração da sobrecarga ao cuidador, porque existe uma negação dos danos a si mesmo por parte deles. Isso foi devido principalmente ao vínculo com o paciente, já que ao serem indagados sobre a razão de não colocarem no papel o que expuseram verbalmente, os cuidadores em sua maioria respondiam que apesar dos desgastes, o que eles faziam não poderia ser considerado como um fator prejudicial a sua saúde, pois se tratava de uma obrigação, principalmente quando existia algum grau de parentesco com o acamado em questão. **Considerações Finais:** Posto isso, revelou-se a necessidade de um olhar também para o cuidador e voltar os pensamentos para a elaboração de Políticas Públicas, além de preparar imediatamente profissionais da área da saúde para atender a demanda desse novo público que vem surgindo com o passar dos anos.

## A PESQUISA E A EXTENSÃO FACILITANDO A INTERDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO A PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JUNIOR Ivaldo Menezes de Melo; FONSECA Rachel Cavalcanti; DELGADO Márcia De Oliveira; NEPOMUCENO Fabio Correia Lima; SILVA Eveline De Almeida

*FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA  
ivaldo\_menezes@yahoo.com.br*

**Introdução:** As atividades realizadas na extensão universitária são ações educativas, culturais e científicas, direcionadas a sociedade que tem como objetivo servir como instrumento de inserção social, aproximando a universidade da sociedade que articula o ensino e a pesquisa. Frente à realidade da problemática do crescimento populacional de idosos no Brasil e em nossa região, a atenção à saúde dessa faixa etária torna-se prioridade nas políticas sociais públicas para garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde permitindo um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. Portanto, manter a autonomia e independência durante o processo de envelhecimento é uma meta fundamental para indivíduos, profissionais de saúde e governantes. Neste contexto, torna-se compreensível a importância de uma proposta de atividades de extensão e pesquisa voltadas para atuação no cuidado a pessoa idosa, como forma de estimular o autocuidado ao potencializar a capacidade física dos envolvidos, proporcionando autonomia e melhora na qualidade de vida. O Projeto de Extensão Atenção a Saúde da Pessoa Idosa desenvolvido na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba enquadra-se nesse contexto, tendo como objetivo promover assistência à saúde da pessoa idosa na interdisciplinaridade de ações na área especializada, aperfeiçoando a interação na relação ensino-pesquisa-extensão, entre discentes de Fisioterapia, Medicina e idosos ativos. **Descrição da Experiência:** No primeiro semestre de 2016, o projeto de extensão de Saúde do Idoso do curso de Fisioterapia ofereceu vagas para alunos de medicina da mesma instituição, acrescentando a perspectiva de pesquisa e cuidado interdisciplinar envolvendo atividades de educação em saúde. Nesta perspectiva, uma das ações realizadas foi a abordagem por meio de roda de conversa sobre a prevenção de quedas. Inicialmente, todos os idosos foram avaliados segundo a Escala de Tinetti, a qual analisa o risco de quedas. E posteriormente, foram observados os sinais vitais. Após a análise destes dados, os alunos iniciaram a conversa com os idosos, abordando vários aspectos como: conceito de quedas, causas e consequências, formas de prevenção e tratamento, com duração de 40 minutos. Seguindo com a aplicação do protocolo de exercícios físicos envolvendo: aquecimento (10 minutos); alongamento (10 minutos); exercícios em circuito para membros superiores e inferiores (10

minutos) e relaxamento (10 minutos). **Impactos:** Observou-se grande participação dos idosos na temática abordada, com relatos de história de quedas recorrentes entre eles e os fatores que mais contribuíram para eles caírem. **Considerações Finais:** No decorrer do desenvolvimento das atividades do projeto, observou-se a conscientização dos acadêmicos em relação a sua responsabilidade social enquanto futuros instrumentos de promoção da saúde, possibilitando uma visão integral do atendimento a pessoa idosa, estimulando-os a manter ou melhorar a sua autonomia e independência com atividades psicomotoras, bem como, tem oportunizado o intercâmbio de experiências docente, discente e comunidade, proporcionando à elaboração e socialização de saberes científicos relacionados ao envelhecimento humano.

### A SEMANA DO “HIATO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DA APS

CORRÊA Cyntia Pace Schmitz; LEMOS Rayla Amaral  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA*  
*cyntia.correa@ufjf.edu.br*

**Introdução:** A organização e gerenciamento do estágio curricular não é tarefa fácil, especialmente por envolver articulação com atores externos à universidade, como prefeituras municipais. Cabe aos professores desenvolver habilidades de negociação, gestão de conflitos e uso de tecnologias leves para articular ações e tarefas para garantir a qualidade da aprendizagem e a da assistência. **Descrição da Experiência:** O estágio curricular obrigatório em Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde da Faculdade de Fisioterapia da UFJF (FacFisio) é realizado em parceria com duas Unidades de Atenção Primária à Saúde-UAPS, da Prefeitura de Juiz de Fora/MG. Os estágios acontecem sob a orientação direta dos fisioterapeutas das UAPs e supervisão de cinco professores da FacFisio que atuam alternadamente nos dias da semana em campo. No segundo semestre do ano de 2015 nos deparamos com a situação de ter os dois orientadores de campo em férias ao mesmo tempo e a impossibilidade, por este fato, de realizarmos as atividades de assistência nas unidades. Foram então propostas atividades teórico-práticas, que foram nomeadas como “semana do hiato”. Foram propostas as seguintes atividades: visita em outra unidade de atenção primária à saúde da cidade, visita a um dos CAPS da cidade, reuniões formativas com convidados que discutiram os temas Cuidados Paliativos e Espiritualidade em Saúde e Pobreza e saúde, visita técnica em uma comunidade vizinha ao campus da UFJF para uma oficina com a psicóloga de uma ONG local sobre o empoderamento comunitário na abordagem de adolescentes em situação de vulnerabilidade, atividade

formativa através de um jogo lúdico sobre a Política Nacional de Atenção Básica e uma discussão sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e sua interface com a fisioterapia. **Impactos:** Todos os estudantes envolvidos consideraram a “semana do hiato” como uma das partes mais importantes e significativas do estágio. O trabalho final proposto a fim de que relatassem sua experiência e visão deste campo de estágio através de uma apresentação com imagens e relatos subjetivos denominada “APS em imagens”, observa-se a identificação e impactos da experiência, ilustrado na fala abaixo de uma das acadêmicas: “A semana do hiato realmente preencheu lacunas e com toda certeza: foi essencial para o meu desempenho no estágio. Tivemos a oportunidade de conhecer lugares que jamais esperaríamos, pessoas e suas vivências, aprender com os professores, refletir sobre situações que em nossa rotina nunca paramos para pensar, como por exemplo, perceber o que nos traz felicidade e qual a razão de viver; e sobretudo ter a certeza que conseguimos aprender na forma de um jogo a PNAB” (E1). “A APS foi a porta de entrada para mudar todos os meus conceitos e pré conceitos sobre tudo que já ouvi: que é um lugar onde nada funciona, onde não tem recursos, onde todos reclamam e não trabalham. Foi indescritível cada momento vivido ali.”(E2) **Considerações Finais:** O estágio na APS configura-se como um campo de extrema riqueza de aprendizagem. A proposição de atividades de natureza teórica e/ou prática propicia oportunidades de aprofundamento de conhecimentos e formação integral gerando crescimento profissional e pessoal para discentes e docentes.

### AMBULATÓRIO DE UROGINECOLOGIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ISMAEL Elaine Rodrigues; GALLO Rubneide Barreto Silva

*FACULDADE EVANGÉLICA*  
*elainerodrigues@hotmail.com.br*

**Introdução:** O Ambulatório de Uroginecologia é um projeto voltado para atendimentos de homens e mulheres que utilizam o SUS. Este trabalho relata a experiência de acadêmicos de fisioterapia na intervenção terapêutica em indivíduos que apresentam disfunção urinária, fecal e sexual. **Descrição da Experiência:** O projeto foi realizado na Clínica-Escola da Faculdade Evangélica do Paraná, sendo realizado dois atendimentos por semana, por estudantes do curso de fisioterapia, observando que o número maior de atendimentos foi referente disfunção urinária (incontinência urinária mista, esforço e urgência). O foco do projeto, além da intervenção é realizar a educação, reeducação e interação social, de forma simples e clara, na linguagem

do paciente. Além da reabilitação o indivíduo aprende a evitar complicações e agravamento da doença, toma conhecimento da musculatura pélvica. E através de dinâmica de grupo este indivíduo é inserido na interação da sociedade estabelecendo um equilíbrio psicológico, como também aprende a importância de atividades físicas envolvendo toda musculatura corporal, estabelecendo um equilíbrio corporal. Os temas abordados foram: órgãos pélvicos (visualização através de ilustrações), musculatura pélvica (reeducação da musculatura e fortalecimento), segurança e confiança (considerando que muitos pacientes deixam a interação social devido constrangimento ou medo). **Impactos:** O que mais impressionou foi como uma abordagem acolhedora visando atendimento humanizado pode motivar e colaborar com a melhora do paciente, como vimos na dedicação vários pacientes com o tratamento e o interesse e fidelidade nos assuntos abordados. **Considerações Finais:** Podemos verificar a eficácia na intervenção terapêutica com foco comportamental. A educação em saúde é uma forma eficaz para melhora do conhecimento da musculatura do assoalho pélvico de mulheres incontinentes. As atividades favorecem a troca de experiências e o trabalho em grupo possibilita acesso a informações relativa a IU. O projeto “Ambulatório em Uroginecologia” constrói nos alunos a responsabilidade, comprometimento e realização. O projeto aproxima os alunos ao setor da saúde pública, mostrando qualidade e defeitos, incentiva a participação no crescimento e desenvolvimento do sistema.

#### **ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E CONQUISTAS**

PICASSO Caren Lara Martins; PAULA Simone de; ANGE-  
LI Maiqueli

*UNIVERSIDADE FEEVALE*  
*carenlara@feevale.br*

**Introdução:** A escola é um meio de disseminação de conhecimentos, não só dentro dela, mas também na comunidade em que está inserida. Criar parcerias e estimular a participação dos alunos provoca mais do que mudanças individuais, provoca mudanças na visão de na saúde de uma comunidade como um todo (SILVEIRA, 2000, p. 34). O papel do Fisioterapeuta como educador em saúde, tem sido cada vez mais explorado e abre um novo leque de opções nos focos de atuação destes profissionais na atuação em escolas. **Descrição da Experiência:** As atividades foram desenvolvidas em uma escola municipal de uma cidade do Rio Grande do Sul e envolveram os seguintes temas: 1. Gênero e Sexualidade: adolescência é uma fase de descobertas, experimentação, autoconhecimento. É natural que haja certo constrangimento ao falar de sexualidade e até certo preconceito referente a gênero, mas felizmen-

te grande maioria dos alunos demonstrou consciência de que homens e mulheres podem e devem realizar atividades diversas, sem distinções e que toda forma de amor deve ser respeitada. 2. Drogas, tabaco e álcool: ao questioná-los sobre quantos deles possuíam parentes fumantes em casa, o número foi assustador, pois apenas dois alunos não levantaram as mãos. Questionados sobre expor alguma dúvida ou vivência no assunto permaneceram calados, apenas após deixarmos claro de que não estávamos ali para julgá-los e sim para levar à informação a turma, esta se tornou extremamente participativa. Diversos relatos começaram a ser expostos e aos poucos eles mesmos foram abordando os temas planejados, fazendo com que abandonássemos o cronograma. A abordagem se tornou um grande “bate-papo”, repleto de relatos, alguns bastante impactantes, como o de uma menina que disse: “Meu pai usa pedra a 10 anos” ou de um menino: “O tio do meu pai bebe que fica louco, não conhece ninguém”. Por vezes ficamos sem ter uma resposta inicial, mas de forma cuidadosa respondemos a todas. **Impactos:** Fazendo uma análise geral do componente curricular Prática em Saúde Integral na Infância e Adolescência esta entrada em sala de aula nos torna mais comunicativos, interativos, ouvintes, criativos. O contato direto com outras pessoas, mesmo que crianças ou adolescentes faz com que o medo de se aproximar do próximo não exista, principalmente quando se trata de uma realidade totalmente diferente da nossa, nos tirando da zona de conforto, tornando- nos, principalmente mais humanos. Observamos a carência de informação por parte dos educadores, pois muitos se mostraram contrários ao projeto questionando até atuação do profissional da área da saúde. A realidade da comunidade que cerca a escola é bastante delicada, mais um motivo forte para as interferências acontecerem. **Considerações Finais:** Em todas as abordagens tivemos de rever algum detalhe, modificar a forma de se expressar, enfim fazer alterações no planejamento. É esta postura que faz a diferença. Foi bastante desafiador e trouxe experiências importantes para a nossa formação profissional.

#### **ATENÇÃO À SAÚDE POSTURAL EM TRABALHADORES RURAIS NA ATIVIDADE LEITEIRA - ANO DE 2016**

DENDENA Natália Estela; SILVA Priscila Rodrigues da; LIMA Katieli Santos de; DOMENECH Susana Cristina; SILVA Lincoln da; JÚNIOR Noé Gomes Borges; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de

*UNICRUZ*

*nati\_dendena@hotmail.com*

**Introdução:** A atividade leiteira rural está frequentemente associada a queixas relacionadas à dores em segmentos da coluna vertebral e membros, essas quei-

xas impactam na produtividade do sujeito. Conhecer e criar condições saudáveis à saúde postural dos trabalhadores rurais envolvidos na ordenha é uma realidade e necessidade primordial, uma vez que a diminuição de sua produção resulta em um forte impacto econômico em nosso país. O projeto é uma parceria entre o curso de fisioterapia da Universidade de Cruz Alta, Universidade do Estado de Santa Catarina e EMATER/ASCAR/RS. Tem o apoio do GT Social da Rede Leite e o objetivo de desenvolver ações de proteção, promoção e reabilitação da saúde postural dos trabalhadores rurais na atividade leiteira. **Descrição da Experiência:** O projeto é desenvolvido com 40 produtores rurais na atividade leiteira de 10 municípios da região Noroeste do Rio Grande do Sul (Cruz Alta, Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Salto do Jacuí, Fortaleza dos Valos, Condor, Joia, Panambi, Coronel Barros e Pejuçara). Acadêmicos do curso de fisioterapia da UNICRUZ, juntamente com alunos da pós-graduação do LABIN/CEFID/UEDESC realizaram, com esses trabalhadores, avaliação através de entrevista, medidas antropométricas, teste de flexibilidade e biofotogrametria, encontrando desvios posturais, dores e desconfortos corporais. Nos meses de fevereiro a junho de 2016 aconteceram as oficinas pedagógicas e rodas de conversa, nas quais foram debatidos diversos temas, buscando uma reflexão e mudança de hábitos posturais. **Impactos:** Verificamos a importância de levarmos qualidade de vida para os trabalhadores rurais na atividade leiteira, estes que são tão importantes para a nossa economia regional. Podemos afirmar que a participação dos produtores rurais no projeto resultou numa melhora das dores e desconfortos corporais, estresse e tensões, impactando diretamente no seu dia a dia, nos mostrando também a importância do trabalho de pesquisa e extensão para a formação acadêmica do fisioterapeuta. **Considerações Finais:** Conhecer e criar condições saudáveis à saúde da família trabalhadora rural envolvida na ordenha leiteira é uma realidade e necessidade primordial. É incontestável que as oficinas pedagógicas e rodas de conversa proporcionaram uma melhora psicossocial dos trabalhadores rurais da atividade leiteira, resultando numa melhora na qualidade de vida, nos hábitos posturais e nas AVD's. Também proporcionaram momentos de laser, compartilhando experiências e vivenciando propostas educativas capazes promover e proteger sua saúde postural.

## **ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA**

CORRÊA Érica de Moraes Santos; FERRAZ Vanessa de Souza; FERRARI Fernando Pierette; MEDEIROS Arthur De Almeida

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL*  
*ericamscorrea@gmail.com*

**Introdução:** A fisioterapia juntamente com a equipe da Saúde da Família (eSF) atua na promoção da saúde, prevenção de possíveis doenças e redução de agravos que podem acometer os indivíduos, baseado nos determinantes de saúde. Os determinantes de saúde são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/ raciais, psicológicos e comportamentais que possuem direta influência nos problemas de saúde e seus riscos inerentes à população. A assistência domiciliar é uma modalidade da Atenção Básica realizada pela eSF destinado à pessoas com perdas funcionais e dependentes em suas atividades da vida diária, como os pacientes acamados. Sendo assim, a inserção do fisioterapeuta na atenção primária se faz primordial como um trabalho de cooperação no planejamento de ações que se fazem necessárias no cuidado do indivíduo em seu âmbito biopsicossocial e espiritual. **Descrição da Experiência:** O atendimento realizado no Bairro São Conrado aconteceu a partir da disciplina Saúde e Cidadania V (SACI V) onde foi proposto a escolha de uma família que estivesse em situação de vulnerabilidade e risco, para a partir deste diagnóstico realizar o planejamento das intervenções. A paciente idosa inserida no projeto apresentava diagnóstico de doença de Parkinson há 12 anos e após realizar uma detalhada avaliação verificou-se a necessidade em realizar atendimentos fisioterápicos. Durante os atendimentos semanais a formação de vínculo construiu-se sem dificuldades, com isso, foi possível identificar diversos agravantes que envolviam, principalmente, a parte social e o ambiente familiar da paciente, onde podemos destacar: (1) isolamento social; (2) o filho da paciente que também é seu cuidador ser etilista; (3) abandono emocional por parte do esposo e; (4) falta de informação e cuidados adequados com a saúde. **Impactos:** Em parceria com a equipe de saúde da família foi possível solucionar algumas dificuldades apresentadas pela família, como: encaminhamentos para atendimento psicológico, nutricional e médico, com todos os atendimentos agendados; adaptações mobiliárias para promoção de mobilidade e prevenção de quedas e principalmente, pode-se observar que a paciente melhorava a cada atendimento fisioterapêutico. **Considerações Finais:** A participação constante do fisioterapeuta na Estratégia de Saúde da Família é de extrema importância, de maneira sistematizada e com ferramentas adequadas, visando a evolução da sua participação na Atenção Básica, cooperando assim para a diminuição da demanda reprimida e a resolutividade da saúde nas comunidades em situação de risco.

## ATENÇÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE EM BEBÊS DE RISCO: VIVÊNCIAS PRÁTICAS NO ATO DE PROMOÇÃO DE CUIDADOS EM SAÚDE EM CAMPO GRANDE - MS

TERUIA Priscila Maier; OLIVEIRA Alini Nunes de; XAVIER Mirelli de Sena; MEREY Leila Simone Foerster; SOARES-MARANGONI Daniele de Almeida

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
priscila\_518@hotmail.com

**Introdução:** Em 2004, o Ministério da Saúde firmou o pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal, mobilizando atores sociais para promover a qualidade de vida de mulheres e crianças. Desta forma, criou-se a Rede Cegonha, que preconiza a garantia de boas práticas de cuidados em saúde para mães e recém-nascidos de 0 a 2 anos, com princípios da humanização e orientada por evidências científicas. Apesar desses cuidados prestados, complicações oriundas do período neonatal, como baixo peso e prematuridade, continuam sendo condições de risco para o desenvolvimento motor infantil, que se caracteriza por mudanças que ocorrem no comportamento da criança com a idade e pode sofrer influências biológicas e ambientais. A identificação precoce das alterações no desenvolvimento motor da criança e/ou das condições de risco possibilita uma intervenção oportuna. **Descrição da Experiência:** O projeto de extensão “Atenção e Intervenção Precoce em Bebês de Risco”, desenvolvido na Clínica Escola Integrada pelo curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atende bebês com risco para alterações do desenvolvimento motor que receberam alta do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP) após o nascimento, recebendo intervenção sensoriomotora precoce. As acadêmicas voluntárias que executam as ações do projeto, primeiramente, conheceram a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e a Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal do HUMAP por meio das aulas práticas da disciplina de Saúde da Criança I, onde observaram e tiveram contato com os bebês de risco e as mães, bem como com os profissionais do local, possibilitando uma maior compressão da necessidade e importância da implantação e ampliação do serviço de seguimento follow-up no Sistema Único de Saúde, no município de Campo Grande. Na Clínica, além de acolher e atender esses bebês utilizando técnicas fisioterapêuticas de avaliação e intervenção sensoriomotora, as acadêmicas do projeto orientam e capacitam os pais/cuidadores sobre a importância e continuidade dos cuidados e estimulação no ambiente domiciliar. **Impactos:** O atendimento individualizado dos bebês egressos das Unidades Neonatais do HUMAP no projeto possibilita a identificação precoce de fatores de risco ao desenvolvimento. Além disso, a avaliação adequada do desenvolvimento motor

do bebê permite a contextualização e a definição de estratégias de intervenção sensoriomotora aplicadas na Clínica e direcionadas para a rotina familiar, o que pode contribuir para o êxito dos programas de intervenção sensoriomotora precoce por meio dos cuidados continuados em casa. **Considerações Finais:** O projeto integra práticas de assistência preventiva e ambulatorial à comunidade de mães e bebês com risco para alterações do desenvolvimento motor, sendo importante para as acadêmicas tanto para que tenham uma continuidade da aprendizagem vivenciada em sala de aula, como também para enfatizar o significativo papel do fisioterapeuta no follow-up por meio das ações de educação em saúde, capacitação dos pais/cuidadores e intervenção sensoriomotora precoce. Além de facilitar a formação acadêmica, essas ações permitem modificar e favorecer o desenvolvimento dos sistemas orgânicos, especialmente neuromotor e sensorial, de bebês de risco locais, facilitando suas atividades funcionais no seio familiar, na sociedade e em sua individualidade.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTE COM DOENÇA DA MEMBRANA HIALINA EM UTI NEONATAL: RELATO DE CASO

QUARESMA Leilane; BACELAR Clarice; SILVA Bruna da; BISPO Janayna; SOUZA Layla

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
bruzinhadolly27@gmail.com

**Introdução:** A Doença da Membrana Hialina (DMH) ou Síndrome do Desconforto Respiratório Neonatal é uma das principais causas de falência respiratória e contribui para a elevada morbimortalidade dessa faixa etária. É um distúrbio associado à imaturidade estrutural pulmonar e à deficiência quantitativa e qualitativa do surfactante. Incide principalmente em recém-nascidos pré-termo resultando em alteração da complacência pulmonar, hipóxia progressiva e insuficiência respiratória. (PRADO, 2012) Apresenta incidência inversamente proporcional à idade gestacional, sendo de pior evolução no sexo masculino. São acometidos 50% dos recém-nascidos (RN) com IG entre 26 e 28 semanas e 20 a 30% dos RN com idade gestacional entre 30 e 31 semanas. (MULLER, 2000). De todos os problemas respiratórios que afetam o RN, a DMH que afeta o caso clínico em questão, constitui um dos mais graves e frequentes, sendo causa de importante morbimortalidade durante a primeira semana de vida. Aproximadamente, 30% das causas de mortalidade neonatal se devem a DMH e suas complicações. **Descrição da Experiência:** RN nascido no dia 10/03, IGA 30+4, parto cesáreo por apresentação pélvica, incisão uterina em cima da placenta, de difícil extração. Nasceu hipotônico, com choro ausente e FC 70 bpm. Na sala de parto foi realizado

aspiração de VAS, VPP, intubação TOT, reanimação com massagem cardíaca, adrenalina e 10 ml de SFO 9%. Após 16 minutos de reanimação e 3 doses de adrenalina, RN apresentou FC 130 bpm e foi transportado em incubadora para a UTIN. LA claro, APGAR 2/2/2, sexo masculino, peso 1370 g, 42 cm, PC 29.5, boletim de Silverman Andersen = 9 pontos. Mãe com 33 anos, G1P1C1A0, realizou 6 consultas pré-natais, fez uso de cefazolina (2 doses) e dexametasona (3 doses). RN foi diagnosticado com DMH e asfixia perinatal grave, com 2 horas de vida foi administrado surfactante, evoluindo de forma favorável. **Impactos:** Na avaliação inicial encontrava-se em ventilação mecânica via TOT, SpO2 83%, com desconforto respiratório leve/moderado, FR 45irpm, sem edema, hipotérmico, pouco ativo, reativo ao exame, hipocorado, perfusão lenta, hidratado, anictérico, pele com equimose em membros (tocotraumatismo), AP com MV audível e creptos difusos. Com 4 dias de vida, RN apresentava melhora do quadro clínico, com parâmetros baixos, sem desconforto respiratório ou queda da saturação e reativo ao manuseio. Foi então realizado extubação eletiva, sendo transferido para VNI. No 5 dia de vida, o RN foi transferido para oxigenoterapia com Hood e depois em O2 livre, no qual foram realizados mobilização passiva de membros superiores e inferiores e hidratação das VAS. Com 7 dias de vida, RN encontrava-se em ventilação espontânea, em ar ambiente, eupnéico, acianótico, FC 137bpm, SpO2 97%, sem desconforto respiratório, acianótico e reativo ao manuseio. **Considerações Finais:** A fisioterapia neonatal respiratória e motora demonstrou ser um procedimento terapêutico benéfico e adequado para o tratamento do neonato com a doença da membrana hialina.

#### **ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO EM FISIOTERAPIA: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE ESTUDANTES PARA ATUAÇÃO EFETIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

GOIS Ana Carla Paula de; ALMEIDA Ananda Oliveira; BARBOSA Elizabeth Leite; BARBOSA Guilherme Rodrigues; SILVA Ileana De Melo; VIEIRA Morgana Martins; PASSOS Renaldo Tavares

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUS LAGARTO  
gbarbosa@ufs.br

**Introdução:** O campus Prof. Antônio Garcia Filho - Lagarto - SE utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem, dentre elas, a problematização baseada no Arco de Maguerez a qual é utilizada na Prática de Ensino na Comunidade- PEC e na Prática de Inserção da Fisioterapia na comunidade - PIFISIO. Essas práticas consistem em módulos anuais nas quais são associa-

das teorias às práticas. **Descrição da Experiência:** No período letivo de 2015 foi implantado nos módulos da PEC e da PIFISIO as Equipes de Trabalho- ETs, cujo objetivo foi atuar através da Estratégia de Saúde da Família - ESF em conjunto com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF promovendo saúde e prevenindo agravos. As ETs foram formadas por discentes do II, III e IV Bloco do curso de fisioterapia, que correspondem respectivamente, aos: 2º, 3º e 4º ano. As ETs viabilizam a interação entre os discentes dos diferentes blocos de fisioterapia, bem como, a troca de conhecimentos e a soma das respectivas competências atuando em um objetivo comum e proporcionando uma formação continuada e integrada no trabalho em equipe por meio de avaliações e orientações para o bem-estar da família. Dessa forma, inicialmente utilizou-se a cartografia como instrumento de mapeamento geográfico em saúde para realizar o levantamento do perfil demográfico, epidemiológico e das características ambientais das microáreas. Esse instrumento norteou a identificação das famílias a serem assistidas pelas ETs dando início ao planejamento das ações mediante as necessidades de cada uma. As famílias selecionadas foram visitadas pelos alunos e o docente para avaliação dos integrantes das mesmas. Após essa primeira visita domiciliar foram estabelecidos os planos terapêuticos que consistiram em orientações com demonstrações para a família e entrega de folders produzidos pelos estudantes. Além disso, pensando no princípio da longitudinalidade eram realizadas visitas mensais nessas famílias. **Impactos:** A partir dessas ações foram estabelecidas pelas equipes, as fortalezas e fragilidades que permearam as vivências em campo. Como fortalezas foram elencados a colaboração da agente comunitária de saúde, a união e trabalho em grupo, a troca de experiências entre os blocos, acolhimento da família assistida e a ênfase da atuação da fisioterapia no nível primário da saúde. Dentre as fragilidades foi ressaltada a dificuldade de conciliar os horários para a participação de todos os alunos, mas, não impossibilitou a realização das atividades. **Considerações Finais:** Dessa forma, como uma prática inovadora, as ETs possibilitaram a interação entre os alunos participantes com as famílias, promovendo uma troca de conhecimento e experiências por meio de um trabalho conjunto visando o planejamento efetivo de ações direcionadas a melhorar a qualidade de vida das famílias assistidas.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE WHIPPLE

SOUSA Bruna da Silva; QUARESMA Leilane Maria; SOUZA Cristina Rosa De; MARÃES Vera Regina Fernandes da Silva

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
bruzinhadolly27@gmail.com

**Introdução:** Atualmente, o câncer apresenta-se como uma das patologias mais evidenciadas cientificamente devido à sua alta prevalência e causa de mortalidade mundialmente. O câncer de pâncreas é responsável por aproximadamente 2% de todos os tipos de câncer com 4% total das mortes no Brasil, com maior incidência em homens, apresentando difícil detecção e diagnóstico possuindo comportamento progressivo ocasionando assim uma maior taxa de mortalidade. A cirurgia de Whipple ou duodenopancreatectomia é a a cirurgia mais realizada e indicada para o tratamento do câncer da cabeça do pâncreas, sendo que a sobrevida média após a cirurgia é cerca de 20% em 5 anos, e nos que realizaram somente quimioterapia não chega a 5% em cinco anos. **Objetivos:** Apresentar os efeitos benéficos do programa de reabilitação em paciente pós operatório de cirurgia de Whipple. **Descrição Da Experiência:** Paciente do sexo feminino, 46 anos, realizou cirurgia de Whipple, possui câncer de cabeça de pâncreas, apresenta quadro de hematoquezia e icterícia. A paciente foi submetido a uma ficha de avaliação com história pregressa e atual, sintomas, avaliação inicial diária anteriormente ao programa de reabilitação (PR) contendo inspeção respiratória avaliando-se força diafragmática, padrão respiratório e expansibilidade torácica, ausculta pulmonar, e avaliação de trombose venosa profunda. O PR apresentava durabilidade de aproximadamente 60 minutos, em que realizou-se mensurações da Pressão Arterial manualmente, Saturação de Oxigênio, e Frequência Cardíaca através do oxímetro, Frequência Respiratória manual com auxílio do cronômetro (Phillips), e avaliação respiratória realizada manual e visualmente. Esses dados eram obtidos duas vezes durante o programa, sendo aumentado a frequência de obtenção durante os exercícios respiratórios quando necessário. A paciente realizou o treinamento por dois dias, sendo que a paciente precisava da melhora na troca gasosa para obtenção de alta. No primeiro dia de atendimento apresentava dor grau 3 na ferida operatória durante a noite e dor grau 2 no abdômen anteriormente à sessão, relatando falta de ar e cansaço mensurado pela Escala de Percepção Subjetiva de Esforço de Borg (BORG) grau 5. **Impactos:** Durante os atendimentos a paciente apresentou melhora na troca gasosa, alcançando elevação na saturação de oxigênio atingindo 99%, aumento da força diafragmática, modificação do padrão respiratório apical para diafragmático, e incremento da expansibilidade torácica. Após o primeiro atendimento, a paciente passou a deambular

de forma independente, sem apresentar desequilíbrio, tontura ou enjoos. A paciente relatou melhora na disposição, e obteve redução significativa da dor segundo escala analógica de dor (EVA) na ferida operatório e abdômen. **Considerações Finais:** O estudo demonstrou que a fisioterapia realizada nos primeiros dias de pós operatório impactaram positivamente no sistema respiratório, acelerando a alta hospitalar da paciente em estudo.

## AValiação POSTURAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA MORRO DO SANSÃO, SOBRADINHO 2/DF: A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA

BORGES Larissa de Lima; NOGUEIRA Edna Lívia; CARVALHO Lívia Batista Silva

SECRETARIA DO ESTADO SAÚDE DO DF E ESCS  
larissalima10@gmail.com

**Introdução:** Dentro do PSE (Programa Saúde na Escola), na esfera da saúde, as práticas em saúde incluem as equipes de Saúde da Família (ESF - Equipe Estratégia Saúde da Família e NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família), as quais desenvolvem atividades de prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde dos indivíduos e coletivos humanos. A partir de alguns dos componentes norteadores do PSE como avaliação das condições de saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública; promoção da saúde e de atividades de prevenção; educação permanente e capacitação dos profissionais da educação e da saúde e de jovens; monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes; foi solicitado pela escola o olhar da Fisioterapia para os escolares. Estes profissionais, por sua vez, propuseram a necessidade de levantar os desvios de postura existentes nas crianças com o objetivo de traçar estratégias de educação em saúde, prevenção e tratamento. **Descrição da Experiência:** Inicialmente, os profissionais da fisioterapia da equipe do NASF Sobradinho 2 realizaram uma avaliação postural de todos os alunos da Escola Morro do Sansão (n=107). Esta avaliação contou com uma ficha de registro (dor - EVA, ADM, prática de atividades física, desníveis de posicionamento para cada seguimento corporal, Teste de Schöber) e com fotos anterior, posterior e perfil. Observou-se, após as avaliações, grande prevalência de desvios de coluna, sendo a maior delas nas crianças do quinto ano (52) e o segunda maior nas do primeiro ano (39) e um quantitativo de crianças com queixa de dor que variaram de leve a moderada (n=21). O segundo passo foi intervir, por meio da educação em saúde, com os professores e com as crianças, com o objetivo de empoderá-los a respeito de hábitos posturais saudáveis e de exercícios terapêuticos para prevenção de novos desvios e da piora dos já existentes. Para tal, estruturou-se uma dinâmica/brincadeira intitulada Coluna Maluca para todas as turmas de escolares e uma roda

de conversa com os professores. **Impactos:** Os impactos à curto prazo visualizados com esta atuação na escola foram: o aprendizado significativo para as crianças a partir da dinâmica utilizada; a abertura, receptividade e empoderamento da Coordenação e Direção da escola, além dos professores. O impacto esperado a longo prazo é prevenir o aumento do número de adolescentes e adultos com dores e alterações de coluna que necessitem de níveis de assistência especializados. **Considerações Finais:** As alterações posturais, apesar de prevalentes em escolares, podem ser facilmente revertidas nas crianças ou prevenidas a partir de atividades que empoderem tanto alunos, professores e pais, de exercícios terapêuticos e a partir de exercícios físicos com profissional/professor de educação física. Nesta experiência, houveram falhas já que não ocorreu a educação dos pais e nem uma abordagem específica da fisioterapia para os casos com relato de dor, até o momento.

### **BEBÊS PREMATUROS COM MÃES ADOLESCENTES: UMA REALIDADE CRESCENTE NA UTI NEONATAL DE CAMPO GRANDE – MS**

TERUIA Priscila Maier; ANDRADE Taci Ana César; ME-REY Leila Simone Foerster

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
priscila\_518@hotmail.com*

**Introdução:** Vêm chamando a atenção para a associação entre a gravidez na adolescência e o risco maior de baixo peso ao nascer. Além da maior chance dos filhos de mães adolescentes nascerem com baixo peso (menor do que 2.500 g), alguns estudos revelam maiores taxas de morbidade e mortalidade nesse grupo. Dentre os mecanismos explicativos, encontram-se os de natureza biológica, como imaturidade do sistema reprodutivo, ganho de peso inadequado durante a gestação e fatores socioculturais, como pobreza e marginalidade social, combinados ao estilo de vida adotado pela adolescente. Apesar da relevância de ambos os motivos - biológicos e socioculturais -, a falta de cuidados pré-natais das adolescentes, associada à pobreza e níveis baixos de instrução, tem mostrado papel preponderante na cadeia causal de recém-nascidos (RN) de baixo peso. **Descrição da Experiência:** As vivências de ensino e aprendizagem nos cenários de prática da disciplina Saúde da Criança I foram realizadas no Município de Campo Grande - MS, pelas acadêmicas do 7º semestre de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Os atendimentos foram realizados a cada quinze dias no período vespertino na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neo) e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP). Dentro das competências desenvolvidas durante essas aulas, destacam-se a necessidade de entender a for-

mação e desenvolvimento do bebê, intra e extra uterino, bem como a capacidade de identificar as necessidades desses RNs. Além de avaliar suas capacidades físicas, respiratórias e cognitivas. **Impactos:** Elaborar os atendimentos foi desafiador, pois é necessário compreender a conexão da família e da sociedade. O grande número de mães adolescentes de bebês prematuros, muitas vezes com uma estrutura familiar inadequada e sem planejamento dificulta ainda mais a compreensão da importância dos cuidados com seu bebê. Além do mais, é imprescindível que essas adolescentes sejam acompanhadas pelo follow-up, tanto para que esses bebês de risco não sofram atrasos de desenvolvimento, quanto para que ela, para que possa receber todo o suporte que evite uma nova gestação indesejada e dificulte ainda mais sua vida. **Considerações Finais:** Foi satisfatório vivenciar a necessidade da educação em saúde com as adolescentes sobre o risco da gravidez indesejada e também o acompanhamento com as novas mães. Uma excelente oportunidade de conhecer e interagir com RNs tão prematuros e frágeis, além de conhecer suas necessidades tão específicas e diferenciadas de um adulto. O trabalho realizado nas Unidades Neonatais da HUMAP proporcionou uma grande experiência para as acadêmicas da UFMS, bem como a aplicação das técnicas aprendidas previamente em sala e a aplicação de diálogos com as mães, aperfeiçoando a comunicação, tão importante e necessária com os pacientes e acompanhantes.

### **CONSOLIDANDO OS PRINCÍPIOS DA ATENÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

BARBOSA Ana Cláudia; RAMOS Natália Correia da Silva; SOUZA Dayanne Catherine Martins; SILVA Lys Gomes Figueira; MARTINS Vivian da Silva; ESTEVES Bárbara C de Miranda; SILVA Carolina de Andrade; PINHEIRO Juliana Verdini de C

*IFRJ*

*ana.barbosa@ifrj.edu.br*

**Introdução:** No curso de Fisioterapia/IFRJ o aluno realiza os Estágios Supervisionados em diferentes cenários de prática dos equipamentos do SUS, iniciando na Atenção Básica (AB) e seguindo para a média/alta complexidade. Neste relato citamos ações desenvolvidas em uma Clínica da Família da AP.5.1 do município do Rio de Janeiro no semestre 2016.1, articuladas aos princípios e práticas previstos na AB. Há quatro marcos norteando esta prática: 1. O Projeto Político Pedagógico, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais; 2. A quebra do paradigma reabilitador, onde as atividades desenvolvidas na AB contemplam as tecnologias leves do cuidado à saúde; 3. A ideia de formar com e não para o SUS; 4. A produção de conhecimento, pela riqueza que a experiência do Sistema exige da formação concei-

tual e prática, e da troca entre a academia e o serviço. **Descrição da Experiência:** Entre os meses de março e junho de 2016, acadêmicas de fisioterapia, sob supervisão de uma docente fisioterapeuta do IFRJ, realizaram uma série de atividades no campo de estágio, junto ao NASF, que aqui serão vinculadas a alguns preceitos da AB: 1. Apoio Matricial: com apoio de um grupo de pesquisa do IFRJ, desenvolveu-se um programa de Estimulação Essencial voltado para os bebês de risco, em particular os portadores de sequelas da microcefalia. A capacitação para o atendimento aos bebês, os materiais de apoio e a ficha de avaliação, foram revistas/organizadas pela equipe de estágio, em parceria com o NASF. 2. Ação Interdisciplinar e Intersetorial: o projeto Rotina Infantil foi realizado em uma escola do entorno da Unidade, com a fonoaudióloga e a nutricionista do NASF, possibilitando diferentes abordagens na saúde do escolar, com diferentes visões profissionais. 3. Gestão das Equipes: o grupo se apropriou do manejo do VitaCare (Sistema de Informação e Comunicação), e participou regularmente das reuniões de uma das equipes da Unidade. 4. Humanização do Trabalho: a ação “Cuidando de quem cuida” teve por objetivo a atenção aos trabalhadores da Unidade através de sessões de 50’ de massoterapia e relaxamento, além de orientações sobre autocuidado. 5. Projeto Terapêutico Singular: propostos pela equipe NASF quando identificados casos nas Visitas Domiciliares que mereciam maior atenção. 6. Educação Popular e Promoção da Saúde - a equipe participou de cinco grupos, elaborando cartilhas e materiais informativos, além de uma ação pontual, na Vigilância do Pé Diabético. **Impactos:** São de diferentes ordens, para cada um dos atores envolvidos: maior articulação Ensino-Serviço; formação voltada para o SUS a partir da compreensão do funcionamento do Sistema por dentro dele; práticas efetivas de aprendizado do trabalho em equipe interdisciplinar; conhecimento do sistema de informação e comunicação do município; compreensão das relações e das tensões no mundo do trabalho em saúde; conhecimento da realidade do usuário do serviço, entre outros. **Considerações Finais:** Observa-se que a presença da equipe do IFRJ representa um diferencial no cotidiano de todo o serviço, não apenas para as ações da fisioterapia do NASF. Envolve além dos trabalhadores da Estratégia, os usuários, que fazem maior vínculo com a equipe, o que potencializa as intervenções propostas.

## **CONSTRUÇÃO DE SABERES: UMA EXPERIÊNCIA NA APRENDIZAGEM POR PROJETOS BUSCANDO O PANORAMA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE COLETIVA**

STONOGA Elizandra; PEREZ Jessica; SANTOS Emanuelle Gouveia dos; MIRANDA Flávia Cristina; ISRAEL Vera Lúcia; YAMAGUCHI Bruna

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

*lili-stonoga@hotmail.com*

**Introdução:** No processo de aprendizagem da disciplina de Panoramas de Fisioterapia no Brasil e no Mundo, do primeiro período do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), os estudantes são estimulados a envolverem-se com metodologias nas quais o estudante é o protagonista de seu aprendizado. Uma proposta de avaliação processual teve como produto final a produção de um “poster” temático, baseando-se em um mapa de conceitos que foi construído ao longo do semestre. Neste processo de aprendizagem por projetos os estudantes foram divididos em sub-grupos e passam por etapas de elaboração do produto final. **Descrição da Experiência:** A primeira etapa foi a busca dos conceitos “Fisioterapia” e “Saúde coletiva” em livros, artigos científicos, aula expositiva e dialogada sobre Saúde Coletiva na Fisioterapia e construção de um primeiro mapa conceitual. A segunda etapa foi a exposição da primeira versão do mapa conceitual com apresentação do tema feita pelos integrantes do grupo. Nesta mesma etapa as professoras responsáveis pela disciplina nos orientaram quanto a algumas alterações para otimizar o mapa conceitual. A terceira etapa foi a apresentação de um seminário sobre o mesmo tema, com base nas pesquisas já realizadas para a elaboração do mapa conceitual e em artigos recentes. Já a quarta etapa foi a exposição final do mapa conceitual impresso em modelo de “banner”, e também, a apresentação do tema para professoras avaliadoras. Após esta busca de conhecimento por meio de estudos em livros da área, artigos de pesquisas científicas e em saberes proporcionados por outras matérias do curso, começou-se a montar o primeiro mapa de conceitos. Procurou-se o aprofundamento na área para as devidas mudanças no produto final. **Impactos:** A partir deste trabalho verificamos a relevância da Fisioterapia em um contexto geral da Saúde Coletiva. Ampliando o pensamento de que a Fisioterapia não é apenas clínica e reabilitação, mas que está presente em todos os níveis de complexidade e no diferentes ambientes de saúde. Foi essencial para reconhecer outras áreas em que a Fisioterapia poderá atuar, principalmente na atenção primária, na promoção e prevenção em saúde. **Considerações Finais:** A Fisioterapia está inserida em todas as áreas de atenção à saúde. Na atenção primária, a saúde coletiva está totalmente presente, como em grupos de promoção e prevenção à saúde, podendo participar da vigilância sanitária em grupos multiprofissionais e na educação

em saúde. Ter realizado a aprendizagem por projetos fez os alunos do 1º período a buscarem sozinhos os conhecimentos sobre o tema e a buscarem evidências científicas para melhor aprendizado.

### **CONSTRUINDO POSSIBILIDADES EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS COM GRUPOS ITINERANTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) NO SUL DO BRASIL**

ROLLINO Cássio Ferreira; MORAES Marielly de; TRINDADE Jorge Luiz de Andrade; MORELLO Ivanice Nolio  
*UNIVERSIDADE FEEVALE  
ferreirarollino@gmail.com*

**Introdução:** Dentre as abordagens destinadas ao cuidado em saúde utilizadas no campo da Atenção Básica está o trabalho com grupos. Este se constitui como uma importante alternativa para as práticas de atenção à saúde como forma de trabalhar a valorização dos diversos saberes e intervir no processo saúde/doença/qualidade de vida a partir da promoção da saúde, e prevenção de doenças e agravos, por meio do diálogo entre os profissionais de saúde e a comunidade participante. **Descrição da Experiência:** Este relato descreve uma experiência de ensino - serviço - comunidade que envolve a realização de grupos de educação em saúde itinerantes no território de uma USF em uma cidade no Sul do Brasil. A partir da chegada do estágio curricular do curso de fisioterapia na USF foi realizado, junto à equipe, o planejamento de atividades. Considerando as características da comunidade ocorreu a ideia da realização de grupos itinerantes que percorressem algumas casas em ruas distintas como alternativa para a participação de usuários de diferentes microáreas, para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde. A organização se deu com o auxílio da coordenadora e das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) que divulgaram a ideia aos moradores e combinaram em três residências distintas o início das atividades. Os encontros ocorreram quinzenalmente, no primeiro semestre de 2016. Os moradores que se sentiam à vontade para receber, convidavam seus vizinhos para a reunião em suas casas, sendo que o número de participantes variou de 10 a 16. O local, sempre combinado previamente, mudava conforme a disponibilidade dos participantes. Os assuntos foram variados, dentre eles: cuidados com a coluna; orientações para atividades de vida diária, dores musculares, incontinência urinária, depressão, alimentação saudável; escolhidos previamente pelos participantes do grupo. Os grupos contavam sempre com a participação dos estagiários e docente de fisioterapia e de uma ACS e eventualmente com estagiárias da enfermagem e enfermeira da USF. **Impactos:** A modalidade grupos itinerantes foi muito bem acolhida pelos participantes. O grupo respeitou as

especificidades e singularidades de cada indivíduo, privilegiando um melhor entrosamento e estreitamento do vínculo. A equipe, docente e estagiários foi sempre recebida com muito carinho pela comunidade que se manifestou interessada e participativa em todos os encontros. A metodologia adotada, de roda de conversa, criou um ambiente rico de diálogo e troca onde todos os participantes se sentiram à vontade para expor seus pontos de vista, dúvidas e críticas. **Considerações Finais:** A abordagem neste formato de grupo, pouco tradicional, favoreceu a participação e o crescimento de todos os envolvidos, tanto no aspecto pessoal quanto profissional. Os grupos intensificaram a rede de suporte e apoio entre os vizinhos e a equipe, aproximando os usuários aos profissionais e à USF. Os participantes referiram ter gostado muito de receber em suas casas, bem como evidenciaram relevância terapêutica por favorecerem o diálogo horizontalizado, abordarem informações importantes sobre saúde/doença/qualidade de vida e esclarecerem suas dúvidas na medida em que elas eram manifestadas. Os grupos itinerantes foram uma potente ferramenta de prática inclusiva desenvolvida no território da USF.

### **CONVERSANDO SOBRE O INCÔMODO: OFICINAS CORPORAIS COM TRABALHADORES AFASTADOS**

COCKELL Fernanda Flávia; BORDON Larissa Baraçal; LEMOS Luisa Spinola Pereira; FRANCO Taís Viana  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)  
fercockell@yahoo.com.br*

**Introdução:** A Prefeitura Municipal de Santos conta com o Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor Municipal (ComViver), tendo como parceiros os cursos de fisioterapia e psicologia da Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista. As ações em Saúde do Trabalhador demandam um campo interdisciplinar e multiprofissional, na medida em que nenhuma área de saber isoladamente consegue contemplar a abrangência da relação trabalho-saúde. Um estudo piloto mapeou os índices de absenteísmo, motivando a prefeitura a lançar em 2015 o programa de gestão de afastamentos por licença médica. A proposta é acompanhar a saúde física, mental e sócio-funcional do servidor afastado há mais de 90 dias por motivos de saúde. **Descrição da Experiência:** Entre as diversas ações do programa, a convite da psicóloga da prefeitura os estagiários de fisioterapia, sob supervisão docente, integram a ação terapêutica “Conversando sobre o incômodo”. A psicóloga constatou que o absenteísmo prolongado por distúrbios musculoesqueléticos (DMEs) acaba resultando em sintomas como depressão, transtornos de ansiedade e pânico. Com a proposta de prevenir os transtornos mentais e comportamentais, servidores afastados há mais de

noventa dias por DMEs são convidados a participar de quatro encontros semanais para auxiliar a reflexão sobre os aspectos emocionais e corporais das DMEs. Considerando a indissociabilidade corpo-mente, almeja-se: 1º encontro: apresentar o projeto e explicar como a dor crônica tem impactos na funcionalidade e na qualidade de vida; 2º encontro: compreender o que os servidores ainda conseguem realizar diante das limitações impostas por suas incapacidades, construir estratégias para potencializar os aspectos positivos, ampliar os facilitadores, orientá-los sobre os principais sinais da depressão/ansiedade e disponibilizar os serviços de psicologia caso desejem acompanhamento individual; 3º encontro: identificar os sinais e sintomas através de um desenho corporal com as áreas geradoras de dor e de prazer, ampliar a percepção corporal e compartilhar estratégias para minimizar os desconfortos percebidos; 4º encontro: dividir com o grupo os aprendizados após a vivência e possíveis benefícios. **Impactos:** Foram realizados até o momento oito grupos distintos. Ao final de cada grupo, os participantes respondem a dois questionários: um sobre suas percepções, aspectos favoráveis e sugestões de mudança e o Health Assessment Questionnaire (HAQ) com o propósito de avaliar a funcionalidade. Relatos dos servidores apontam ser positivo a atenção recebida, a troca de experiências e o compartilhamento dos problemas. Para os discentes de fisioterapia, a ação permite a vivência da prática multiprofissional e a compreensão do modelo biopsicossocial. **Considerações Finais:** Desde a concepção do projeto, a não obrigatoriedade e a indissociabilidade corpo e mente foram princípios norteadores. O projeto “conversando sobre o incômodo” permite a prevenção secundária de transtornos mentais e comportamentais dos servidores afastados por DMEs, corroborando com a reflexão dos aspectos emocionais e corporais. Entre os desafios enfrentados, estão à participação da equipe da fisioterapia apenas no terceiro encontro, devido às demais demandas do estágio, e o baixo número de servidores que aderem à proposta devido às barreiras impostas pelos fatores ambientais.

### **CRIAÇÃO DE PROTÓTIPOS PÉLVICOS PARA APRENDIZADO ANATÔMICO E FUNCIONAL NA DISCIPLINA FISIOTERAPIA EM UROGINECOLOGIA**

MOREIRA Cristiane Cavalcanti; TELES Alcina; FONSECA Marcus

*FACULDADE SOCIAL DA BAHIA  
cristiane.fisio.ssa@gmail.com*

**Introdução:** A formação do fisioterapeuta traz demandas importantes de inclusão de aulas práticas no currículo, definida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação e Ciência (MEC) e, para quase todos os componentes estudados no decorrer do curso, essa atividade pode ser realizada sem difi-

culdade. Na área de Fisioterapia em Uroginecologia, as aulas práticas tornam-se muito limitadas, uma vez que os estudantes não se sentem, de forma geral, à vontade para avaliar e tratar o colega, nem para ser avaliado e tratado por este. Na tentativa de contemplar essa necessidade global do curso e específica da disciplina, foi proposto aos alunos um projeto de construção de protótipos pélvicos femininos e masculinos para que servissem de modelos para o desenvolvimento das aulas práticas. Os objetivos do projeto foram a) estimular o estudo autônomo e profundo, oportunizando um melhor conhecimento dessa região que não ganha tanto destaque no decorrer do curso; b) utilizar durante todas as aulas práticas do semestre letivo os protótipos para a demonstração e o treinamento da avaliação do assoalho pélvico e das abordagens terapêuticas; c) estimular e incluir a criatividade, a arte e a ludicidade nas aulas. **Descrição da Experiência:** A princípio, os alunos ficaram relutantes para a realização do projeto, por acharem que não conseguiriam produzir os protótipos, por falta de criatividade e habilidade. Eles tiveram duas semanas para o desenvolvimento do trabalho e poderiam utilizar quaisquer materiais que desejassem, mas precisaram contemplar o pré-requisito básico de possibilitar a realização da avaliação e técnicas fisioterapêuticas intracavitárias, tanto via anal e quanto via vaginal. As criações foram realizadas com primor. A felicidade e o orgulho demonstrado por eles aos relatos do processo de criação até se alcançar o protótipo final foi recompensador. Durante a apresentação dos próprios protótipos, eles apresentaram tanto o material utilizado como descreveram os pontos anatômicos e os músculos do assoalho pélvico. **Impactos:** Os protótipos de fato foram utilizados durante todo o semestre letivo nas aulas práticas e eles parecem ter conseguido de fato assimilar e aprender mais profundamente o tema, com impacto na autoestima criativa também. **Considerações Finais:** Com essa abordagem, foi possível a aplicação e o desenvolvimento das capacidades preconizadas na Taxonomia de Bloom, que é um excelente norteador do docente do ensino superior. De acordo com as falas dos alunos e da dinâmica das aulas práticas utilizando os protótipos, é possível afirmar que essa experiência de ensino foi muito positiva, tendo alcançado os objetivos propostos.

### **DESAFIO DA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: RELAÇÃO DO CUIDADOR E DA FAMÍLIA DENTRO DA INTEGRALIDADE E CUIDADO.**

ANDRADE Taci Ana César; TERUIA Priscila Maier; MEDEIROS Arthur de Almeida

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
taci.ana.fisio@gmail.com*

**Introdução:** A formação com atualização de conhecimentos construtivos e práticas diferenciadas exi-

gem um novo perfil para o acadêmico de fisioterapia. Os futuros profissionais de saúde devem buscar um entendimento expandido do processo saúde-doença, com enfoque integral no paciente, uma vez que, esse indivíduo possui uma historicidade singular, conhecimentos variados e passível de escolhas. Um processo educacional sólido busca através de suas práticas de ensino, formar profissionais competentes que atendam satisfatoriamente à demanda. Diante disso, tornam-se cada vez mais necessário ter um olhar para o cuidador de idosos, espera-se que haja capacidade de desenvolver ações de ajuda naquilo que o idoso não pode mais fazer sozinho; essa pessoa assume a responsabilidade de dar apoio e ajuda para satisfazer as suas necessidades, visando a melhoria da condição de vida. O objetivo desse resumo é relatar como o papel do cuidador é fundamental no Plano Terapêutico Singular (PTS), baseado na construção de vínculos e educação em saúde de uma paciente idosa. **Descrição da Experiência:** A vivência de ensino aprendizagem nos cenários de prática da disciplina Saúde e Cidadania V. Foi realizada no Município de Campo Grande - MS, pelas acadêmicas do 6º semestre de Fisioterapia - UFMS. Os atendimentos foram realizados uma vez por semana no período da manhã, onde a paciente é uma idosa com 83 anos, com quadro de hemiparesia a direita devido a um AVE sofrido em janeiro de 2015. Buscou-se construir vínculos com a família, pois era necessário mudanças de hábitos. **Impactos:** Elaborar um Plano Terapêutico Singular (PTS) foi desafiador, pois é necessário compreender a conexão da família com o paciente, a influência da cuidadora sobre o paciente e as transformações na vida que isso implica. **Considerações Finais:** Foi satisfatório observar a evolução da paciente durante as terapias e concluir que essa experiência nos proporcionou oportunidades de compreender o ato de cuidar, afinal este ato está presente na evolução do tratamento, não como uma simples ferramenta de auxílio, mas como o motivador de um indivíduo que recebe esse cuidado, porém luta para reestabelecer-se em todos os campos e compreender-se como dona da própria história.

#### **DIVERSIFICAÇÃO DE CENÁRIOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE O CUIDADO DA PESSOA-COM DOENÇA CRÔNICA**

LIMA Katieli Santos de; DENDENA Natália Estela; KOHL Leandro de Moraes; STURZENEGGER Tatiana Medina; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ  
katy.slg@hotmail.com

**Introdução:** A Atenção Básica é a porta de entrada do sistema de saúde reconhecendo as necessidades da população e organizando as respostas de forma adequada para impactar positivamente nas condições de saúde. O presente estudo, inseriu os acadêmicos do curso de Fi-

sioterapia/UNICRUZ para reflexão e vivência do cuidado da pessoa com doença crônica, para que se pudesse captar uma variedade de situações ou fenômenos que auxiliaram na compreensão dos sujeitos do estudo e na formação acadêmica. **Descrição da Experiência:** Através de visita domiciliar, acadêmicos da Fisioterapia acompanhados por Agentes Comunitários de Saúde, realizaram entrevista e avaliação fisioterapêutica em 64 pacientes cadastrados nas ESF's. Foi elaborado um plano de educação individual com o objetivo de instalar/modificar comportamentos coletivos e pessoais, executando medidas de promoção e prevenção a saúde. Nos meses de março a junho de 2016 foram desenvolvidas diversas atividades, tais como, banner's educativos; painéis de atividades diárias; exercícios para alongamento, fortalecimento e mobilidade da coluna, membros superiores e inferiores, tronco; exercícios respiratórios; organizadores artesanais de medicamentos. Propondo assim, estratégias de educação em saúde, para melhora da qualidade de vida, e prevenção de possíveis complicações destes indivíduos portadores de doenças crônicas. A Oficina "A Festa da Vida" foi o momento de apresentar aos participantes e familiares os resultados obtidos, além de dicas de educação em saúde e de autocuidado. E o grande momento de extroversão foi a escolha do "Rei e Rainha 2016" no 5º Arrastapé da Fisioterapia. **Impactos:** A construção de planos de ações individuais para portadores de doenças crônicas, proporcionou aos acadêmicos uma vivência da relação teórico-prática, possibilitando aplicar a teoria estudada em sala de aula no dia a dia deste paciente. O qual nos fez ver que não é tão simples como pensamos que seja, cada um tem a sua peculiaridade e necessidade. Os relatos dos pacientes quantos as nossas visitas e nossas ações foram muito significativos para nosso engrandecimento pessoal. Isso proporciona a formação de um profissional da saúde com um conhecimento amplo e diferente, capaz de identificar problemas e transformá-los em soluções para promoção e prevenção à saúde, contribuindo para lidar com os desafios do cotidiano profissional, diante das dificuldades do autocuidado. **Considerações Finais:** Os portadores de doenças crônicas convivem com seus problemas por um longo período de sua vida. Nada mais justo que sejam bem informados sobre suas condições, sobre as possíveis complicações que a sua patologia pode ocasionar, sobre tratamento merecido, e para onde irão recorrer. É de extrema importância os acadêmicos da área da saúde estarem envolvidos na comunidade desde a graduação, seja para identificação de problemas, ou para estratégias de cuidado da comunidade em geral.

## DOR GLÚTEA PROFUNDA/ SÍNDROME DO PIRIFORME - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELAINE RODRIGUES ISMAEL;  
RÚBIA MARCIA BENATTI

UNIVERSIDADE POSITIVO  
elainerodrigues@hotmail.com.br

**Introdução:** Na síndrome da dor glútea, a dor originada de estruturas glúteas propriamente ditas, mas também da coluna lombossacra, da articulação sacroilíaca do quadril. A síndrome do piriforme é descrita como dor glútea associada a ciatalgia secundária à compressão do nervo ciático pelo músculo piriforme, causando dores nas nádegas e nos músculos isquiotibiais. Casos de tendinopatia crônica ou lesões traumáticas extensas podem cursar com ciatalgia por irritação química ou efeito de compressão extrínseca do nervo ciático pelo hematoma (DUTTON, 2010; FALÓTICO et al, 2015).

**Descrição da Experiência:** Em atendimento clínico ambulatorial, da Universidade Positivo, paciente E.G, 41 anos, procurou a fisioterapia com queixa principal de dor pontual em região isquiotibial (inserção). História começou em outubro de 2014, a lesão aconteceu em jogo de futebol, desde então sente dores frequentes na região posterior da coxa que se agravaram com os movimentos do trabalho, neste período foi mudado de setor onde, tinha que empurrar uma carga pesada, após quatro meses passou a ter dores em região glútea esquerda. Refere dor do tipo pontada com irradiação e “formigamento” para posterior da coxa. Foi diagnosticado com lesão do glúteo mínimo e isquiotibiais. Realiza fisioterapia no período de 1 ano. Os objetivos para resolução da lesão foram: redução da dor e inflamação para recuperação tecidual, restauração da ADM livre da dor para melhorar a qualidade de AVD’s e AVP’s, manutenção da mobilidade para prevenir fibrose articular, manutenção e melhora da força muscular do CORE e MMII para manter a função, capacidade e controle muscular; orientações para prevenção do mecanismo de lesão, manutenção do comprimento muscular e prevenção de novas complicações. **Impactos:** Foi aplicado como parte do programa de tratamento exercícios de fortalecimento do CORE, alongamentos globais, pompage, propriocepção, relaxamento, fortalecimento de musculaturas específicas, eletrotermofototerapia, manutenção da postura e estabilização lombossacra; e como resultados houve melhora da marcha, redução da dor, ausência de espasmos musculares, melhora da goniometria, diminuição do processo inflamatório e reparo tecidual do tendão do glúteo mínimo. **Considerações Finais:** A investigação da dor glútea requer ampla investigação e conhecimentos diagnósticos diferentes em pacientes com queixa de ciatalgia. Como o caso E.G, que estava sendo tratado anteriormente e não houve melhoras; por meio do diagnóstico correto podemos aperfeiçoar o tratamento e acelerar o retorno do paciente as atividades de vida diária e profissionais. Po-

demos verificar a eficácia na intervenção terapêutica. O “ambulatório” constrói nos alunos a responsabilidade, comprometimento e realização. O estágio aproxima os alunos ao setor da saúde, incentiva a participação no crescimento e o desenvolvimento.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA DOS AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS

CAETANO Dayane Aparecida Moisés; MACHADO Diego da Silva; SIMIONATTO Jaqueline; BARBOSA Suzi Rosa Miziara

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
daay-caetano@hotmail.com

**Introdução:** Os agentes de Combate a Endemias (ACE) são profissionais que atuam diretamente no combate de doenças com potenciais endêmicos promovendo a prevenção e promoção de saúde. No ano de 2010, os ACE foram incorporados às atividades da Atenção Básica com o objetivo de fortalecer as ações de vigilância em saúde. Logo esse importante profissional fortalece a equipe de Saúde da Família atuando em conjunto, e assim diminuindo os índices crescentes das epidemias no município de Campo Grande - MS. Apesar da importância destes trabalhadores, há uma escassez literária quanto a esses profissionais, resultando no desconhecimento do processo de trabalho, dos riscos e, sobretudo, do processo saúde-doença. Este projeto orienta o processo de ensino-aprendizagem e fortalecer o elo ensino-serviço-comunidade. Desta maneira, se fez necessário investir em promoção e prevenção dos agravos para estes trabalhadores por meio de uma equipe multidisciplinar. Isso porque, os danos ocorridos aos trabalhadores são de origem multicausal. Assim, tornam-se perceptíveis os principais motivos relacionados ao absenteísmo, à dinâmica do processo de trabalho e às possíveis causas de comorbidades decorrentes do trabalho. **Descrição da Experiência:** A metodologia da educação em saúde esta sendo realizada por meio de orientações que visam a melhor qualidade de vida. Inicialmente, foram feitos acompanhamentos da rotina de trabalho para identificação dos principais problemas. Atualmente, essas ações estão sendo realizadas e abordam assuntos como: ergonomia no trabalho (com incentivo da ginástica laboral diária); identificação dos fatores de risco das doenças crônicas não-transmissíveis, por meio de avaliação antropométrica e do consumo alimentar; educação nutricional; orientações sobre automedicação; doenças relacionadas ao trabalho e higiene ocupacional. No final do projeto, será entregue uma cartilha com todas as orientações realizadas nas ações. **Impactos:** O processo de educação na área da saúde pode ser representado pelas mais diferentes atividades, as quais estão interligadas a partir de ações de educação correspondentes aos estímulos na busca por atrair o indivíduo a participar do processo de educação,

seguido de formas práticas de aquisição e formação de hábitos em prol da assimilação, construção e reconstrução de experiências. Os mecanismos de orientação, didática e terapêutica também fazem parte de um enfoque entre os métodos de transmissão e veiculação de conhecimentos. As intervenções estão em andamento, porém já é notável uma melhor disposição para o autocuidado por meio de relatos sobre a continuidade da ginástica laboral e outras atividades durante a jornada de trabalho. **Considerações Finais:** Por fim, o projeto aponta para a necessidade de uma intervenção que estimule a participação dos trabalhadores como agentes de mudança. Espera-se que outras vertentes de proteção à saúde sejam adquiridas como hábitos na vida destes trabalhadores, pois estes são os sujeitos ativos no processo saúde-doença, cabendo à equipe multidisciplinar direcioná-los para estas condutas. Cabe uma reflexão sobre o estilo de vida dos agentes de combate a endemias, já que estão constantemente expostos a diversos fatores estressantes. Sugere-se a prática de atividade física regular nesta população, mais tempo para descanso e lazer, e tolerância a mudanças no cotidiano, visto que estes fatores se mostram associados positivamente a baixos níveis de estresse, contribuindo para minimizar o estresse nestes indivíduos.

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A IDOSOS COM PÉ DIABÉTICO INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

TEIXEIRA Renato da Costa; REIS Viviane da Costa  
*UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ*  
*teixeirarenato@globocom*

**Introdução:** Determinantes sociais da saúde são as condições sociais em que vivem e trabalham as pessoas. A educação tem lugar de importância nestas condições. **Descrição da Experiência:** A ação educativa foi realizada nas enfermarias de Clínica Médica de um Hospital Universitário e foram convidados a participar todos os idosos com pé diabético internados na Hospital e houve a participação de uma equipe multiprofissional composta por fisioterapeuta, enfermeiro, terapeuta ocupacional e acadêmicos de medicina. A metodologia adotada foi a problematizadora e participativa através de rodas de conversa. Atividades de capacitação na metodologia foram executadas com a equipe multidisciplinar. **Impactos:** Participaram das intervenções 6 idosos e cinco profissionais de saúde. Os idosos tinham baixo nível educativo e renda familiar de até 2 salários mínimos. O estudo revelou uma grande satisfação dos idosos por participarem da atividades, partilhar seus conhecimentos com a equipe, em especial suas histórias e enumerar situações em relação ao processo saúde-doença, alguns mostrando dúvidas em

relação ao conhecimento dos fatores relacionados com a causa, tratamento não farmacológico e autocuidado. Por outro lado, demonstraram o domínio da informação relacionada com os fatores predisponentes, a natureza crônica da enfermidade e as suas complicações. **Considerações Finais:** Esta experiência teve como limitações a falta de espaço e recursos, a disponibilidade de horários que não prejudicassem a rotina do paciente e a resistência por parte de alguns profissionais assistentes. Por fim, tais atividades educativas precisam ser incentivadas, promovendo integração da assistência à promoção do envelhecimento saudável junto a indivíduos acometidos por doenças crônicas.

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: A EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA SAÚDE COLETIVA II**

MELO Fernanda Cristiane de; TRELHA Celita Salmaso;  
SILVA Daniela Wosiack da; FACCI Lígia Maria

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA*  
*fcmeo\_2000@yahoo.com.br*

**Introdução:** As políticas de saúde reconhecem o espaço escolar como ambiente privilegiado para ações de prevenção de doenças, promoção e educação para a saúde do estudante. Atividades intersetoriais entre a escola e as instituições de ensino de cursos da área da saúde, permitem o compartilhamento e a articulação de diferentes saberes para o cuidado. Neste contexto, o processo de formação do fisioterapeuta durante a graduação deve estimular e promover experiências de atuação em diferentes cenários de prática e em todos os níveis de atenção à saúde. **Descrição da Experiência:** A disciplina de Saúde Coletiva II do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina é realizada no primeiro semestre do segundo ano, utiliza-se de metodologias ativas e tem como objetivos conhecer o território e sua área de abrangência, eleger problemas prioritários e elaborar e implantar plano de intervenções com foco na educação em saúde. Assim, no ano de 2016 foi definido como atividade educativa atuação em uma escola pública com estudantes do ensino fundamental II. Inicialmente os acadêmicos foram preparados para a atividade por meio de aulas expositivas dialogadas com os temas Sistema Único de Saúde, Estratégia Saúde da Família, saúde da criança e do adolescente, com enfoque em aspectos nutricionais, psicológicos, posturais, atuação interdisciplinar e educação em saúde. Em seguida os acadêmicos realizaram o reconhecimento da escola e quatro encontros com os estudantes do 5º ao 9º ano, totalizando 13 turmas com 350 estudantes com idade entre 11 e 15 anos e os respectivos professores de cada turma. Cada encontro teve duração de 50 minutos e foram realizadas aulas expositivas dialogadas, dinâmicas em grupo, jogos educativos e esclarecimentos de dúvidas. Os temas abordados foram exercício físico e alimentação

saudável, cuidados com a postura, respeito e cidadania e bullying. **Impactos:** A experiência da disciplina promoveu a integração entre os acadêmicos de Fisioterapia e a escola permitindo vivenciar um amplo campo de atuação na promoção à saúde junto aos escolares e professores. Também foi observado desenvolvimento das habilidades de comunicação verbal, criatividade na elaboração das atividades, liderança e trabalho em equipe. Dentre os escolares e professores observou-se grande interesse e participação nas atividades propostas, assimilação dos temas abordados e motivação para mudanças nos hábitos, comportamentos e atividades do cotidiano. **Considerações Finais:** A experiência da disciplina demonstrou resultados positivos para o processo de formação do acadêmico de Fisioterapia, pois proporcionou a aproximação com a prática profissional por meio de ações de educação em saúde. Além disso, essa prática despertou nos acadêmicos o senso crítico e a reflexão quanto ao seu compromisso e papel social como futuro profissional da saúde.

#### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE DE ESF NA CIDADE DE MACEIÓ - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SANTOS Larissa de Oliveira; SILVA Emanuelle Soraya Pereira da; PEREIRA Maria Eduarda; LIMA Byanca Alves de; OLIVEIRA Ana Larissa Costa de; MOURÃO Ana Raquel de Carvalho; CARVALHO Vanessa Lôbo de; OLIVEIRA Augusto Cesar Alves de

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS/UNCISAL  
acaofisio@yahoo.com*

**Introdução:** A educação em saúde é baseada no compartilhamento do aprendizado mútuo, é pautada na ideia de fazer as pessoas entenderem a saúde e a doença, a fim de trocarem hábitos e comportamentos prejudiciais por outros considerados mais saudáveis. A prevenção primária em saúde tem sido aprendida e praticada por muitos profissionais, através de prescrições que geralmente implicam mudanças de comportamentos e hábitos, pensando no cuidado com a própria saúde. Então a educação em saúde enfatiza a promoção por meio da atuação dos profissionais e acadêmicos na atenção básica. **Descrição da Experiência:** A atividade foi realizada na Unidade Básica de Saúde situada no bairro do Pontal da Barra, Maceió-Alagoas. As atividades de educação em saúde aconteciam duas vezes por semana, durante o mês de junho do corrente ano. Os temas abordados foram: queimaduras, diabetes mellitus, hanseníase, dengue, zika e chikungunya. Esses temas foram discutidos por meio de uma roda de conversa, a fim de facilitar a troca de conhecimento com os pacientes que aguardavam atendimento médico ou odontológico

na sala de espera. Durante as atividades de educação em saúde havia a presença constante da preceptora de estágio, auxiliando em todo o processo com participação direta dos pacientes nas atividades educativas por meio das rodas de conversa, expondo seus conhecimentos e esclarecendo suas dúvidas. **Impactos:** As atividades de educação em saúde ocorreram no sentido de desenvolvimento das habilidades de planejamentos, coordenação de grupo e comunicação das estagiárias. Impactando também as pessoas que participavam das atividades, havendo assim troca de saberes e formação de agentes multiplicadores. **Considerações Finais:** As atividades de educação em saúde que aconteceram na sala de espera permitiram uma maior interação entre a comunidade e as acadêmicas trocando saberes de uma forma horizontal e facilitando a percepção do papel da fisioterapia nas atividades de prevenção de doenças e de promoção da saúde.

#### **ELABORAÇÃO DE UM APLICATIVO NA MODALIDADE QUIZ DE PERTUNTAS E RESPOSTAS SOBRE TESTAGEM RÁPIDA DE HIV/AIDS**

ALMEIDA Antônio Lucas Oliveira Gois; TEIXEIRA Karla Rebecca Souza; SANTOS Ana Jéssica Souza de; GONÇALVES Mariana de Oliveira; SILVA Paula Negrão da; NASCIMENTO Patrícia de Souza; VASCONCELOS Thiago Brasileiro de; MACENA Raimunda Hermelinda Maia

*UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
lucasgoisfisioterapia@gmail.com*

**Introdução:** O uso de aplicativos móveis é uma prática crescente, podendo ser utilizada como uma ferramenta lúdica aliada à disseminação de informações. O controle da epidemia da AIDS é ainda hoje um desafio para os profissionais de saúde e, saber do contágio pelo HIV precocemente aumenta a expectativa de vida do soropositivo. Diante disso, se dá a importância do uso de ferramentas tecnológicas como estratégia de promoção da saúde. **Descrição da Experiência:** Utilizou-se como passo a passo para a construção do aplicativo três fases: a primeira fase consistia na confecção de perguntas mais pertinentes sobre a temática e relacionada ao conceito, história e transmissão do HIV/AIDS, ao acolhimento e testagem rápida, sobre casos especiais, tratamento e sobre o estigma e direitos dos portadores da imunodeficiência. A segunda fase consistiu na criação do quiz de perguntas e respostas de acordo com os temas abordados na fase anterior. Utilizou-se da Plataforma ProProfs como gerenciador e criador do quiz. Nessa plataforma foi possível adequar as perguntas em diversos formatos e compartilhar com outras formas de mídia social. A última etapa consistiu na criação da interface e do design do aplicativo, através da plataforma Fabrica de Aplicativos em que foi possível inserir

tanto o quiz produzido, como também outras mídias pertinentes a temática, sendo acessível ao formato iOS e Android. **Impactos:** A construção desse material educativo tem como importância difundir conhecimentos necessários sobre a temática tanto para a comunidade em geral como para portadores da imunodeficiência, de uma forma efetiva e lúdica. **Considerações Finais:** Sua implicação tem repercussões positivas na aceitação, na prevenção e na promoção de saúde para um público diverso. Após a criação desse aplicativo será feita a sua validação em públicos distintos para ratificar a necessidade de materiais educativos como esse na prevenção e promoção de saúde para portadores de HIV/AIDS.

### **ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DPOC COM USUÁRIOS DO PROGRAMA DE CONTROLE DE TABAGISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

VENTURINE Jéssica de Souza; ALMEIDA Nathália Duarte; SILVA Karla Kristine Dames da; CAVALCANTI Juliana Veiga

*IFRJ - CAMPUS REALENGO  
jessica\_venturine@yahoo.com.br*

**Introdução:** As ações de promoção e de educação em saúde devem contar com a participação ativa dos usuários dos serviços de saúde, a Política Nacional de Atenção Básica preconiza o estímulo a participação dos usuários como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde. As estratégias ativas de aprendizagem tem uma abordagem humanista e sócio-interacionista, com enfoque predominantemente no sujeito, onde o professor cria situações para que os alunos aprendam o conteúdo reconstruindo as próprias experiências. O fumo é o maior produto tóxico que o ser humano introduz no organismo, o tabagismo é certamente o mais comum dos fatores de risco encontrados para DPOC. O objetivo desse trabalho é relatar o processo ocorrido numa proposta de educação em saúde, que teve foco na utilização de estratégias de aprendizagem para promover educação em saúde sobre DPOC que possibilitassem maior aproximação com o cotidiano dos usuários do SUS. **Descrição da Experiência:** A intervenção educativa foi realizada em uma unidade de atenção básica Clínica da Família localizada no Rio de Janeiro. Participaram homens e mulheres sem restrição de idade que participavam do Programa de Controle do Tabagismo. Os usuários responderam antes e após a intervenção educativa um questionário sobre qualidade de vida específico para doenças respiratórias e um sobre nível de conhecimento sobre DPOC. Ocorreram quatro encontros, cada um com um tema diferente, envolvendo tabagismo e DPOC. Esses encontros foram divididos em três momentos: No primeiro momento uma roda

de conversa sobre o tema anterior e conhecimentos básicos sobre o tema do dia; no segundo momento uma dramatização utilizando práticas comuns do cotidiano dos usuários para exemplificar conceitos, enfrentamentos e dificuldades no controle do tabagismo e no diagnóstico e manejo de DPOC. No terceiro momento acontecia uma oficina de produção onde os usuários utilizavam uma técnica proposta para reproduzir o discutido no encontro, como uma estratégia de afirmação da aprendizagem. **Impactos:** Logo no primeiro encontro os usuários se demonstraram muito próximos as cenas da dramatização, rendendo bons elementos para discussão nas rodas de conversa e troca de experiências. Outro ponto que merece destaque foi a produção dos usuários ao fim dos encontros, os usuários demonstraram satisfação em construir produtos a partir dos seus conhecimentos, sempre compartilhando suas ideias ao realizar o processo de produção. Apesar da adesão dos usuários não ter sido integral durante os encontros, eles mostraram sua evolução nas discussões e na forma de expressar suas dúvidas e experiências. **Considerações Finais:** A educação em saúde nos espaços da Atenção Básica é uma tarefa árdua e complexa, mas a possibilidade de abrir espaços para o diálogo e concretização de projetos para a melhoria da saúde da população é uma necessidade. O caráter transformador dessas práticas pode ser observado nas falas dos usuários durante esse tipo de proposta, além do fortalecimento e desenvolvimento do trabalho coletivo, das formas de expressão e do reforço dos laços entre os usuários e os profissionais de saúde, prioritariamente quando o usuário é diretamente implicado no processo educativo sendo o protagonista da construção do seu conhecimento.

### **EXPERIÊNCIAS EM INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRALIDADE: PROMOVENDO MUDANÇAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS NA FORMAÇÃO**

ROLLINO Cássio Ferreira

*UNIVERSIDADE FEEVALE  
ferreirarollino@gmail.com*

**Introdução:** A partir da década de 70, a estrutura política de atenção em saúde no Brasil vem apresentando mudanças. Com a elevada taxa de incidência de doenças potencialmente evitáveis, houve a necessidade de repensar o modelo de assistência praticado em nosso país. Entende-se que a reestruturação dos modelos de atenção à saúde no Brasil deve ser orientada pelos princípios da Atenção Básica em Saúde. A Lei n. 8080/90 regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece seus princípios e diretrizes, entre os quais se encontra a integralidade. Dentre os princípios do SUS a integralidade propõe o atendimento integral aos

cidadãos a partir de uma visão humanizada de todos os indivíduos envolvidos no processo, uma rede de apoio resolutiva e trabalho interdisciplinar. Neste contexto o desenvolvimento de projetos com caráter interdisciplinar atuantes na atenção primária à saúde é de grande importância para os beneficiários e para os profissionais que os compõem. **Descrição da Experiência:** Saúde em Ação é um projeto de extensão da Universidade Feevale; teve início em março de 2016 e é desenvolvido na cidade de Estância Velha/RS, uma vez por semana. Propõe encontros semanais entre acadêmicos voluntários dos cursos de Educação Física, Nutrição e Fisioterapia, docentes e a comunidade em geral. A abordagem está pautada em ações de promoção e educação em saúde no contexto de vida cotidiana da comunidade, visto que, a escolha dos temas a serem abordados se dá no decorrer dos encontros, com os beneficiários. Já foram abordados assuntos como doenças crônicas, uso de fitoterápicos, cuidados posturais, dor, linguagem de sinais e acessibilidade, alimentação saudável, brincadeiras da infância, envelhecimento, entre outros. Os acadêmicos se apropriam do tema com segurança, e para conduzir as atividades fazemos uso de metodologias ativas, realizando palestras educativas, rodas de conversas, feiras de saúde, oficinas, além de atividades recreativas e de confraternização para estreitamento de vínculo. Incluiu também momentos de alongamento global, aquecimento, técnicas respiratórias e relaxamento. **Impactos:** O presente projeto proporciona a inserção precoce de estudantes em cenários de prática para desenvolver habilidades e competências por meio do encontro, diálogo, empoderamento, posicionamento crítico-reflexivo e compartilhamento do conhecimento e das experiências com acadêmicos dos outros cursos, bem como, a intensificação do conhecimento acerca do âmbito da Atenção Básica que valoriza as práticas solidárias e educativas. **Considerações Finais:** A vivência interdisciplinar é uma conquista na atenção à saúde do paciente em sua integralidade. É um importante avanço na forma de se saber/fazer em saúde. Na formação do acadêmico de fisioterapia oportuniza um olhar ampliado sobre o campo complexo, multifacetado e dinâmico que é a Atenção Básica, bem como o aprendizado relacionado ao campo de saberes da saúde a partir do trabalho em equipe multiprofissional. Além disso, corrobora com a ampliação do olhar em direção ao conceito ampliado de saúde a partir das vivências e experiências e vínculo com a comunidade em seu território. Sugere-se, portanto, continuidade, valorização e incentivo às experiências reais para promover mudanças individuais e coletivas que possam contribuir para o redirecionamento da realidade social e uma formação que trabalhe o compromisso social dos estudantes.

## **FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM NO CUIDADO PRÉ-NATAL: OUTRAS DIMENSÕES NO ATENDIMENTO COMPARTILHADO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

SOUZA Madlene de Oliveira; SOUZA Márcio Costa de; SANTOS Maiane Ferreira dos; FLORES Nádja Rocha

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

*maddy.souza@gmail.com*

**Introdução:** A integração de conhecimentos de diferentes núcleos profissionais em uma equipe favorece intervenções que possibilitam considerar outras dimensões da saúde relevantes no cuidado pré-natal. Desta forma, a intervenção fisioterapêutica além de prevenir os possíveis desconfortos físicos da mulher no período gestacional, também proporciona melhora da aceitação e vínculo mãe-filho, contribui para o autocuidado e participação ativa no momento do parto. **Descrição da Experiência:** O território adscrito pela equipe da Unidade Básica de Saúde localizada em uma cidade na região metropolitana de Salvador-Bahia tem um intenso número de gestantes e é composta por comunidades carentes, e de vulnerabilidade social. Nesta equipe é realizada nas consultas de pré-natal o atendimento compartilhado entre enfermeiras e fisioterapeuta. Durante a consulta é observado as alterações fisiológicas da gestação, sendo encontrado como queixas principais das gestantes dores musculoesqueléticas, edemas, dispnéia, câibras, além de diversas dúvidas referente a posturas, exercícios e o momento do parto. Através da avaliação fisioterapêutica e a escuta qualificada, traz um leque de ações que ampliam a atenção à mulher. **Impactos:** As orientações realizadas diante as queixas das gestantes mostraram diminuir o desconforto das alterações fisiológicas da gestação. A prevenção e promoção à saúde no atendimento compartilhado proporcionaram o empoderamento tanto para a gestante quanto aos profissionais que realizavam a consulta. E isso também refletiu na diminuição ou direcionamento adequado de encaminhamentos quando necessário para os serviços de outras tecnologias, o que torna as ações na atenção primária com maior eficácia e resolubilidade atendendo a necessidade de saúde em suas singularidades e multiplicidades, como preconiza a Política Nacional da Atenção Básica. **Considerações Finais:** As gestantes demonstraram satisfação da abordagem multiprofissional no qual podemos destacar desde o acolhimento, orientações, estímulo a autonomia e autocuidado. Também através desta experiência as gestantes e outros profissionais do serviço puderam conhecer a prática e importância do fisioterapeuta nas consultas do pré-natal. Esta abordagem reforça que diante as diversas situações gestacionais o próprio atendimento compartilhado consegue ser uma ferramenta indutora para promover a educação permanente em saúde.

## FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: TRABALHO REALIZADO NO CRAS CENTRO DE CAPELA-SE

SANTANA Érika Thatyana Nascimento; SANTANA Walans Góes; VILLELA Karine Emily Santos Silva; MATOS Heloísa Suzane de Sá; NETO Jader Pereira de Farias; MACIEL Leonardo Yung dos Santos; NETO Maurício Lima Poderoso

FACULDADE ESTÁCIO DE SERGIPE – FASE  
karine\_studiobella@hotmail.com

**Introdução:** A incontinência urinária de esforço (IUE) é uma das mais novas epidemias do século XXI que se agrava com o aumento da perspectiva de vida, sendo mais frequente nas mulheres, e sua prevalência é superior a 50%. Estima-se que apenas uma em cada quatro mulheres sintomáticas procura ajuda médica (OLIVEIRA, GARCIA; 2011). **Descrição da Experiência:** A ação foi realizada no dia 24 de maio de 2016, no CRAS Centro no município de Capela-SE. No total de 21 usuários, com idade média de 56,7 anos. Os estagiários iniciaram com uma palestra sobre a Incontinência Urinária, usando uma linguagem simples e materiais didáticos como papel madeira e folha A4 ilustrados. Em seguida, fizeram demonstrações de exercícios e práticas corporais com todos participantes usando bola suíça, tatames e feedback verbal para assimilação e entendimento das atividades. A musculatura do assoalho pélvico foi prioridade. **Impactos:** A experiência esclareceu princípios básicos para manter qualidade de vida mantendo uma higiene íntima adequada, expor a importância da higiene em nosso dia a dia e detalhou formas de limpeza e exercícios físicos em relação ao assoalho pélvico que possam ser aplicadas ao longo da vida proporcionando bem estar e saúde. **Considerações Finais:** A estimulação do controle urinário aos participantes da ação foi uma novidade na vida diária dos mesmos. Ficou claro que deve ter mais orientações sobre o tema abordado como tantos outros necessários. A fisioterapia promoveu um dia diferente aos usuários desse CRAS. Por fim a inclusão de profissionais sem conhecimento nos programas de saúde da família gera dificuldades nas ações a atenção primária pouco proveitosa.

## FORÇA MÁXIMA DE PREENSÃO MANUAL DOS TRABALHADORES RURAIS NA ATIVIDADE LEITEIRA ANTES E APÓS UM PROGRAMA DE CINESIOTERAPIA: ANÁLISE ATRAVÉS DA CURVA FORÇA-TEMPO

LIMA Katieli Santos de; RIBAS Milene Almeida; DEN-DENA Natália Estela; DOMENECH Susana Cristina; SILVA Lincoln da; JÚNIOR Noé Gomes Borges; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA -  
UDESC - LABIN/CEFID  
katy.slg@hotmail.com

**Introdução:** A força de preensão manual constitui um indicador valioso da capacidade funcional em mensurações. Os testes de força de preensão manual são utilizados para avaliar o desempenho dos músculos da mão e antebraço, por meio da obtenção da força máxima. Além disso, o teste é clinicamente importante por determinar a capacidade de força da mão estimando suas habilidades para realizar atividades da vida diária e laborais. Este estudo propõe investigar o comportamento da força de preensão manual através da análise da curva força-tempo, dos trabalhadores rurais em atividade leiteira. Apresenta uma proposta tecnológica desenvolvida no Laboratório de Instrumentação LABIN/UDESC - dinamômetro digital NB 900, que possibilita o registro de parâmetros de força não quantificáveis por meio dos dinamômetros hidráulicos convencionais, como o caso do JAMAR. O projeto é uma parceria entre o curso de fisioterapia da Universidade de Cruz Alta, Universidade do Estado de Santa Catarina e EMATER/ASCAR/RS. Tem o apoio do GT Social da Rede Leite e o objetivo de avaliar a força máxima da preensão através da análise da curva força VS tempo em trabalhadores rurais na atividade leiteira, antes e após um programa de cinesioterapia, construindo ações de educação e saúde para a melhoria das habilidades manuais laborais e da vida diária. **Descrição da Experiência:** Nossa amostra é de 40 trabalhadores rurais na atividade leiteira de 10 municípios da região Noroeste do Rio Grande do Sul. A força de preensão manual é medida pelo dinamômetro, os avaliados são orientados a permanecerem na posição sentada, com o cotovelo flexionado a 90º e antebraço e punho em posição neutra, devem realizar uma força de preensão máxima, por dez segundos, em uma única tentativa. O teste é realizado em ambas as mãos, três vezes em cada. Este fato permitirá um estudo aprofundado da preensão manual dos trabalhadores rurais na atividade leiteira, antes e após um programa de cinesioterapia, altamente relevante para a análise da eficácia do programa de exercícios terapêuticos. No decorrer do ano de 2016 acontecerão, mensalmente, oficinas pedagógicas e rodas de conversa. No mês de maio foi realizada a 1ª coleta de dados, a segunda será no mês

de dezembro no fim da pesquisa. **Impactos:** Acredita-se que o resultado desta pesquisa auxiliará o grupo a analisar problemas, causas, consequências e também a construir propostas de atuação que venham a solucionar e/ou atenuar situações hoje enfrentadas pelas famílias rurais. Possibilitará também, um valioso registro da força muscular e desempenho das atividades deste trabalhador ao longo do tempo, resolvendo um importante problema nas avaliações tradicionais, melhorando a credibilidade da fisioterapia clínica e a confiabilidade das pesquisas com os trabalhadores rurais. **Considerações Finais:** Os dados, ainda em análise nos permitem ver que o trabalhador rural da atividade leiteira apresenta uma força de preensão manual suficientemente boa para desempenhar suas atividades do dia-a-dia. É necessário promover qualidade e efetividade na promoção e proteção da saúde destes trabalhadores, para que eles possam ter um melhor desempenho em suas atividades e melhor qualidade de vida.

#### **GINCANA INTERPERÍODOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA- TRANSFORMAÇÃO CONHECIMENTO EM AÇÃO**

SOUTINHO Renata Sampaio Rodrigues; ANJOS Clarissa Cotrim dos; SILVA Maria do Desterro da Costa e; BOM-FIM Izabelle Quintiliano Montenegro

*CURSO DE FISIOTERAPIA, CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC  
ORAL*

*renatasampaio\_@hotmail.com*

**Introdução:** O projeto da Gincana Interperíodos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac, surgiu com o objetivo principal de aproximar a comunidade acadêmica valorizando as potencialidades artísticas e intelectuais dos discentes, bem como para o fortalecimento dos pressupostos básicos da educação que visam a formação de um indivíduo crítico, reflexivo, capaz de atuar nos diversos cenários da saúde. A gincana propõe também integrar todas as disciplinas da matriz curricular do Curso de Fisioterapia, motivando docentes e discentes a trabalharem de forma interdisciplinar. O tema geral da gincana busca contemplar uma temática que consta no Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac a necessidade de expressar a inserção do processo de formação acadêmico-profissional numa dimensão mais ampla, ou seja, na articulação entre as exigências da realidade social e as novas configurações profissionais em suas particularidades e especificidades. **Descrição da Experiência:** A Gincana é constituída de quatro etapas, onde cada etapa tem uma pontuação específica que será somada ao término de cada tarefa, tendo cada equipe no final. Cada período do

Curso deverá formar uma única equipe, no qual a turma deverá escolher um professor para ajudar. As etapas da gincana são : arrecadação solidária de cestas básicas de alimentos, elaboração de um vídeo voltado para o Sistema único de saúde, elaboração de uma produção artística cultural com a temática de anatomofisiologia de algum sistema e um jogo de perguntas e respostas. Os participantes se envolvem durante dois meses para a construção as 3 etapas iniciais e no dia da gincana, além das apresentações ocorre o jogo de perguntas e respostas. As atividades da gincana ocorrem em dois dias. O primeiro dia para os alunos matriculados no 1o ao 5o período e no segundo do 6o ao 10o período. Todos os participantes recebem ao seu término um certificado que vale para as atividades complementares. **Impactos:** A Gincana já se encontra na sua 5o edição e passou por algumas reformulações de acordo com as necessidades apontadas pelos professores, embora não tenha mudado a sua essência. Cada edição conta com a participação de aproximadamente 300 alunos. Observa-se durante as semanas que antecedem o evento, uma participação do discente nas atividades , promovendo uma grande interação com a turma e o professor. Com a realização da gincana verifica-se uma maior integração entre teoria e prática; Promover a realização de atividades em equipe; Incentivo a participação voluntária da comunidade estudantil, estimulando o envolvimento em ações sociais e proporcionando enriquecimento sócio-cultural. **Considerações Finais:** Observa-se com a realização da gincana Interperíodos, a interação entre a transversalidade de conteúdos nas diversas áreas com perfil de conhecimento diferentes; maior fidelização do aluno ao curso e a instituição de ensino, participação e incentivo a solidariedade, incentivo a capacidade artística e cultural sem perder de vista o direcionamento do conteúdo específico.

#### **GRUPO VIDA SAUDÁVEL NO TERRITÓRIO VALE DOS PINHEIROS, SOBRADINHO 2/DF: INTEGRAÇÃO ESF, NASF E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA**

JATOBÁ Thilia Carolyne Bello; PINHO Amanda Ricardo de; SANTOS Artur Lopes dos; MARTINS Dyanna de Menezes; BORGES Larissa de Lima; PACHECO Letícia Gonçalves; CORRÊA Mariana dos Reis; RODRIGUES Stefane Sena

*SECRETARIA DO ESTADO SAÚDE DO DF E ESCS  
larissalima10@gmail.com*

**Introdução:** Seguindo as mudanças epidemiológicas do Brasil, o território da ESF (Equipe Saúde da Família) Vale dos Pinheiros possui uma prevalência importante de pessoas em risco de doenças cardiovasculares, hábitos de vida inadequados, além de morbidade e co-

morbidade já instaladas como diabetes, hipertensão, obesidade e outras. Sabe-se que a Atenção Primária a Saúde (APS) tem papel central na prevenção, promoção, tratamento e reabilitação de seus usuários e, neste sentido, as equipes ESF, Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e de Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva (RMSC), que atuam no território do Vale dos Pinheiros, uniram esforços para planejar e implantar a atividade coletiva denominada Grupo Vida Saudável. Os objetivos principais da experiência são promover saúde a partir de hábitos de vida saudáveis, prevenir doenças/agravos e suas complicações. **Descrição da Experiência:** O projeto foi desenvolvido para trinta participantes, idades e comorbidades variadas, duração de quatro meses, frequência de duas vezes na semana, 1h e 30min cada encontro: segundas (educação em saúde e caminhada supervisionada); quintas (aquecimento, circuito de exercícios orientados no PEC - Ponto de Encontro Comunitário e resfriamento). Inicialmente, os Agentes Comunitários de Saúde da ESF realizaram busca ativa de usuários, convidando-os a participarem do grupo. Em seguida, foi realizada uma avaliação inicial de todos os participantes por equipe multiprofissional (ESF/RMSC) que contemplava: peso, circunferência abdominal, glicemia, pressão arterial, força de preensão palmar, Timed Up and Go Test, teste de auto percepção e auto imagem e assinatura do termo de imagem e voz. Foram entregues aos participantes folders com a descrição escrita e ilustrada em fotos dos aparelhos do PEC e orientações básicas para a realização das atividades. O início das atividades ocorreu em 27 de Junho e até o momento foram realizados 10 encontros. Os temas abordados nos dias de educação em saúde até o momento foram: (1) 'O que é saúde?'; (2) Grupos alimentares; (3) Saúde bucal e qualidade de vida; (4) Nível de processamento dos alimentos, (5) Elaboração do diário alimentar. As caminhadas são realizadas após aquecimento prévio, duração de 40 minutos, seguida de alongamento ao final. No PEC, os participantes realizam um circuito (2 repetições, ficando cerca de 2 minutos em cada equipamento. A reavaliação dos participantes será realizada mensalmente. **Impactos:** Os impactos à curto prazo visualizados com esta atuação foram: aprendizado sobre o que é saúde; empoderamento dos participantes e interação com outros membros da comunidade. Os impactos esperados à longo prazo são: reduzir IMC e a circunferência abdominal, controlar pressão arterial (PA) e glicemia, implementar a prática de atividade física semanal a pelo menos 30% dos participantes e melhorar os hábitos alimentares. **Considerações Finais:** Os hábitos saudáveis são o melhor caminho para manter uma boa saúde e melhorar o desempenho em atividades de vida diária, e o grupo vida saudável tenta trazer essa prática de uma forma mais leve e, ao mesmo tempo, mais integral.

## HUMANIZAÇÃO COMO QUALIDADE NO ATENDIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO VER-SUS BACABAL -MA

SILVA João Kelson Araujo da; JUNIOR Paulo Roberto Milanez Oliveira; OLIVEIRA Tiago da Rocha; JÚNIOR Jaime Sousa da Silva; ARAUJO Ben-Hur James Maciel de; SILVA Patrick Jordan Carvalho; OLIVEIRA Lucas de Sousa; NUNES Rodrigo Amorim Oliveira

FACULDADE AESPI  
joaokelsonjk@gmail.com

**Introdução:** O Ver-SUS é um estágio de vivência na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) através do contato direto com as organizações da rede do sistema, bem como de realidades culturais e particulares de várias localizações no Brasil. O projeto proporciona uma oportunidade de mudança de paradigmas e desconstrução de preconceitos em relação ao SUS, e principalmente em relação aos seus usuários. **Descrição da Experiência:** Relato de experiência do estágio de vivência do SUS em Bacabal no Estado do Maranhão, realizado no período de 4 a 13 de janeiro de 2016. Relato esse feito a partir das impressões do autor nas visitas a cada instituição de saúde, de algumas realidades culturais da cidade, de cada momento de discussão e vivência em grupo com os demais estagiários. A percepção que tivemos foi do usuário como ser biopsicossocial e espiritual, dotado de um horizonte histórico e cultural que não deve ser excluído do atendimento. As atividades do estágio de vivência foram em várias instituições (visitas a Unidades Básicas de Saúde, Emergências, CRAS, CREAS, Centro POP, CTA, Povoado quilombola, Terreiro de Umbanda, etc), podemos colocar nossa percepção e por fim relatar como a possibilidade de vínculo entre o profissional de saúde e o usuário proporciona um serviço de saúde. **Impactos:** Para que haja essa humanização, é necessário perceber o usuário como dotado de um caráter horizontal, ou seja, repleto de horizontes que perpassam toda a sua vida, para além da doença. Esse vínculo, caracterizado como uma relação de confiança e valorização, de caráter dialógico entre o profissional e o usuário, os coloca como co-participantes no serviço, é proporcionado a partir da ampliação dos conceitos de saúde, e do próprio olhar sobre o sujeito que busca o serviço. Um olhar de valorização do usuário, como um ser que busca saúde para além da cura de um desconforto físico, mas também em suas experiências familiares, culturais e religiosas, se mostra necessário ao profissional que atende esse usuário. Essa mudança de paradigma é essencial para o profissional que atua na promoção da saúde possa oferecer um serviço de saúde com qualidade e estabelecer confiança entre o serviço, usuário e o profissional. **Considerações Finais:** Dessa forma, a experiência proporcionada pelos estágios de vivência do Ver-SUS tem a capacidade de

ocasionar uma visão mais ampla do conceito de saúde, para além da dicotomia saúde-doença; a quebra de preconceitos acerca do usuário do SUS; a visão desse sujeito como alguém dotado de múltiplos horizontes que o contemplam como ser existente no mundo, inclusive dotado de um horizonte hermenêutico que não deve ser ignorado; uma visão crítica sobre a hegemonia do profissional de saúde como detentor do saber e da possibilidade de saúde e cura; a necessidade de um trabalho inter e multidisciplinar dentro do SUS; o vínculo entre o profissional e o usuário como possibilitador de uma promoção de saúde de maior qualidade.

#### **INTERDISCIPLINARIDADE: FIO CONDUTOR PARA A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR**

CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de; MENDES Graziella Alebrant; STUZENEGER Tatiana Medina; KRABBE Elisete Cristina

*UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ  
carvalhothemis@gmail.com*

**Introdução:** A cidade de Cruz Alta, localizada no estado do RS, está em segundo lugar em nível estadual no número de pessoas infectadas pelo HIV e pela aids. A prevenção e promoção à saúde do escolar provém do engajamento de profissionais das áreas da saúde e da educação e, também, depende da atuação interdisciplinar e dinâmica dos alunos e demais atores da comunidade escolar. Este trabalho é um Projeto PIBEX/UNICRUZ realizando intervenções no IEE Professor Annes Dias, buscando a diminuição da vulnerabilidade dos alunos ao HIV/aids e a melhora da qualidade de vida dos que vivem e convivem com a aids. **Descrição da Experiência:** As atividades desenvolvidas na escola, no ano de 2016, seguiram as diretrizes metodológicas do “Programa Saúde e Prevenção na Escola - PSE” - Ministério da Saúde (2014) e também o preconizado nas “Orientações Básicas de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes nas Escolas e Unidades Básicas de Saúde” (Ministério da Saúde 2010). As práticas educativas foram orientadas pelo referencial teórico de Paulo Freire. O estudo mobilizou 1021 alunos matriculados no Ensino Médio e Técnico Profissionalizante. As atividades foram desenvolvidas pelos acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Medicina Veterinária, Farmácia e Biomedicina da UNICRUZ. Eles foram capacitados na disciplina de Metodologia da Pesquisa. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem foram utilizadas para a construção e realização das ações educativas, que inicialmente, através da pesquisa, conheceram as vulnerabilidades. Posteriormente oficinas pedagógicas possibilitaram reflexões críticas, respeitando à diversidade e às particularidades de cada participante, compartilhando os problemas, apropriando-se da realidade, descortinando

do cenários e meios de ação que levem a uma redução da vulnerabilidade e a uma melhor qualidade de vida dos que vivem e convivem com o HIV/aids na escola. **Impactos:** Os alunos do IEE Professor Annes Dias foram emponderados com a reflexão, que buscou revelar o significado de vários temas como importância da prevenção do HIV/aids e promoção da saúde, uso precoce e abusivo de álcool, tabaco e demais drogas na adolescência entre outros temas correlatos, demonstrando a vulnerabilidade em que estão inseridos. Os acadêmicos também adquiriram um vasto conhecimento, haja vista que as práticas educativas auxiliaram na formação diferenciada, ampliando saberes e respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do sujeito. **Considerações Finais:** Com os resultados do projeto percebemos que a interdisciplinaridade é primordial para a realização das ações, compartilhando ideias e saberes, permitindo a construção articulada de conteúdos com profissionais de distintos cursos, para a resolução de problemas.

#### **INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA**

OLIVEIRA Paola Carvalho dos Santos; CRUZ Arthur Duarte Fantasia Costa; SCARMAGNAN Gabriella Simões; FOGAÇA Nájla; LINO Tayla Borges; MEDEIROS Arthur de Almeida

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
paollay@gmail.com*

**Introdução:** Na Atenção Básica, a ida do profissional de saúde à casa do paciente é de suma importância, visto que, muitos pacientes encontram-se restritos ao seu lar, seja por motivos físicos, econômicos ou ambientais. Além disso, para que haja um atendimento humanizado é necessário ver como é o ambiente em que ele mora, como é a relação com o cuidador, quando houver, quantas pessoas vivem com ele e como adequar o cuidado a sua realidade. Os acadêmicos de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), nas disciplinas de Saúde e Cidadania V e VI, com o objetivo de vivenciar e experienciar a rotina do profissional de saúde nos atendimentos domiciliares, realizaram o acompanhamento de um morador de 69 anos vítima de acidente de moto e compressão do canal medular assistido pela equipe de saúde da família (eSF) de uma unidade básica de saúde da família (UBSF) onde as atividades do curso são desenvolvidas. **Descrição da Experiência:** Após a identificação dos usuários restritos no território e discussão dos casos com a eSF foi identificado este usuário, o qual passamos a acompanhá-lo semanalmente. Um vínculo entre os acadêmicos e o casal (paciente e esposa) foi criado, visando um atendimento integral e facilitando também

a compreensão do dia-a-dia deles. O usuário encontrava-se acamado e totalmente dependente de sua esposa para a realização de suas atividades de vida diária. Por sua vez, a esposa encontrava-se sobrecarregada e não tinha condições físicas e econômicas para o tratamento. Diante da realidade encontrada foi realizado um planejamento que abordasse as necessidades e os desejos do usuário, quanto ao seu processo de reabilitação levando em consideração todos os fatores condicionantes no cuidado a ser ofertado, e também de sua esposa, aliviando seu quadro algíco e realizando orientações quanto a forma adequada de prestar o cuidado a seu esposo, bem como orientações sobre as possibilidades de solução dos problemas sociais identificados. **Impactos:** Apesar de o usuário ter realizado o sonho de voltar a andar, com auxílio de andador, após 2 anos acamado, não foi só essa a conquista feita, ao ganhar independência, sentiu-se mais disposto e agradecido por não “incomodar” mais sua esposa e com as atividades de educação em saúde passou a cuidar mais de sua alimentação, da ingestão hídrica, dos cuidados com a pele, etc. Sua esposa relatou melhora do quadro algíco e disse ter mais tempo para ela, algo que já não tinha há anos. **Considerações Finais:** Não basta a um fisioterapeuta ter apenas o conhecimento clínico, é preciso conhecer a realidade do usuário, pois o atendimento domiciliar trás uma realidade totalmente nova da profissão. Isto porque é preciso trabalhar com o que se tem, e além disso, aprender a solucionar as demandas que surgem a cada momento. Esse paciente acamado e com baixas condições financeiras também é merecedor de um atendimento integral e de qualidade de todos os profissionais da saúde. Sendo assim, foi de extrema coerência essa prática em saúde que tanto contribuiu para nossa formação profissional e pessoal.

#### **METODOLOGIA ATIVA SOMADA A PRÁTICA NA ATENÇÃO TERCIARIA NA FORMAÇÃO DE FISIOTERAPÊUTAS- CAMPO GRANDE-MS REALIZADO PELOS ACADÊMICOS DA UFMS**

MELLO Juliette Werner; FARIAS Nayla Cristiane Ferreira de; MEREY Leila Foerster; SANTOS Mara Lisiane de Moraes dos

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
juliettwerner.mell14@gmail.com*

**Introdução:** Na grade curricular do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, esta inclusa a disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I (SACRI I). No primeiro bimestre da matéria além a aula teórica propriamente dita, também consiste a prática no âmbito hospitalar na UTI e UCIN neonatal. A prática foi dividida em duas partes, uma de metodologia ativa (estudo) e outra de visitas ao hos-

pital universitário. O uso das metodologias ativas bate de frente com ensino tradicional das universidades, caracterizado por retenção de informação, disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorização, podendo levar os estudantes à passividade e aquisição de uma visão estreita e instrumental do aprendizado, promovendo carências de constante atualização, quando somadas a prática tem potencialização de tais funções. **Descrição da Experiência:** Durante o sétimo semestre está sendo ofertada a disciplina de SACRI I, no primeiro bimestre da matéria o conteúdo é totalmente voltado para a atenção integral ao recém-nascido. Em grande parte das aulas teóricas a professora passa um caso clínico para resolvermos, depois ela resolve junto a turma. Nas aulas práticas houve subdivisão das turmas em P1(15:00 às 17:00): p1a, p1b e P2(13:00 às 15:00): p2a, p2b. Cada P ia em um horário diferente no hospital, como houve uma subdivisão enquanto uma parte estava no HU a outra parte ficava na unidade 12, na sala de aula resolvendo a atividade teórica que iríamos realizar no âmbito hospitalar na próxima semana. Assim estudávamos o que íamos fazer antes da aula prática propriamente dita. **Impactos:** Foi uma experiência rica para nós, acadêmicos (as) do sétimo semestre do curso de fisioterapia. No primeiro momento intuímos a dificuldade de compreender o que de nos foi solicitado, e reconhecemos ser necessário um amplo domínio dos assuntos que seriam colocados em prática logo na próxima semana. Conforme o decorrer do semestre, a carga de conhecimento aumenta, assim como nossa segurança condizente com as atuais intervenções na área da neonatologia. **Considerações Finais:** O conceito ampliado de atenção à saúde, promoção e prevenção se estende ao nível hospitalar. Esse modelo de metodologia ativa junto com as práticas, causaram um impacto positivo na formação acadêmica dos futuros profissionais, uma vez que antes de fazer qualquer coisa tivemos que estudar a teoria antes.

#### **MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES (HUOL)**

FARIAS Catharinne Angélica Carvalho de; OLIVEIRA Daniel Antunes de; FERREIRA Louise Gabriella Lopes de Macêdo; SILVA Fagna Maria de Andrade e; PAIVA Ana Michele Araújo de; LIMA Jackson Cláudio Costa de; SILVA Robson Alves da

*HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES  
cathfarias@hotmail.com*

**Introdução:** A unidade de terapia intensiva (UTI) é o local destinado a internação de doentes graves, que necessitam de forma contínua de atenção profissional,

material e tecnológico necessário ao diagnóstico, monitorização e terapia. O internamento destes pacientes na UTI pode provocar complicações sistêmicas e interferir diretamente na qualidade de vida após a alta hospitalar. Há décadas os efeitos nocivos do imobilismo prolongado no leito vem sendo relatado, não obstante ainda se trata de um problema frequente podendo influenciar na recuperação de doenças, contribuir para o aparecimento de fraqueza muscular respiratória e periférica e aumento do tempo de permanência na UTI. A Mobilização precoce (MP) é uma terapia que traz benefícios físicos, psicológicos e minimiza as complicações da hospitalização prolongada, reduzindo a incidência de doenças pulmonares, acelerando a recuperação e favorecendo o desmame da ventilação mecânica. O termo precoce está inerente a terapia que acontece imediatamente após estabilização clínica do paciente, objetivando a manutenção e posterior ganho de força e funcionalidade do paciente. A mobilização precoce é uma forma de intervenção que objetiva melhorar a qualidade de vida dos doentes e reduzir os custos de cuidados de saúde dos pacientes críticos. Na UTI, essa intervenção é aplicada com a intenção de manter ou restabelecer a força e a função musculoesquelética, e assim potencialmente melhorar os resultados funcionais centrados no paciente. Além do exercício ativo e transferências, o cicloergômetro e a estimulação elétrica neuromuscular se integram ao protocolo de atendimento. A cinesioterapia inclui a mobilização passiva e ativa no leito com conseqüente progressão para sedestação à beira do leito, ortostatismo, transferência para poltrona e deambulação, interferindo não só na recuperação da função física, mas também no bem-estar emocional.

**Descrição da Experiência:** Na UTI do Hospital Onofre Lopes, a mobilização precoce é realizada com pacientes admitidos em ventilação mecânica por mais de 48 horas. O protocolo de atendimento é dividido em estágios e aplicados aos quatro membros. **Impactos:** Os pacientes passam por sessões de alongamento e mobilização passiva, exercício de flexoextensão de ombro, cotovelo e punho, quadril, joelho e tornozelos, exercício ativo-assistido em tríplice-flexão de membros superiores e membros inferiores; eletroestimulação neuromuscular (EENM); sentar o paciente a beira do leito; e equilíbrio de tronco sentado, exercício ativo-livre em tríplice-flexão de membros superiores e membros inferiores; cicloergometria de membros inferiores por 20 minutos; transferência do paciente para poltrona, posição ortostática, marcha estacionária e deambulação, sem distância definida. **Considerações Finais:** É importante salientar que os pacientes são avaliados diariamente para ser observado a evolução clínica e possibilitar progressão do tratamento.

## **PÉ DIABÉTICO: CONSULTA COMPARTILHADA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA E PREVENTIVA**

CARVALHO Livia Batista Silva; BORGES Larissa de Lima  
*SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL*  
*livia\_bat\_silva@hotmail.com*

**Introdução:** O Diabetes mellitus (DM) é um distúrbio crônico que compromete o metabolismo da glicose e de outras substâncias produtoras de energia, associado a uma variedade de complicações crônicas que têm impacto social e econômico importante na saúde pública. Dentre elas, destaca-se o pé diabético, um conjunto de alterações do sistema nervoso periférico sensitivo, motor e autônomo dos membros inferiores e que, se não receberem o tratamento adequado podem levar a amputação ou até a morte. A avaliação dos pés de portadores de DM, o estímulo ao autocuidado e o tratamento oportuno, são ações que diminuem os riscos de ulceração, amputação e suas conseqüências. O presente trabalho relata uma experiência no rastreio ao pé diabético na atenção básica, fruto da parceria entre a fisioterapia do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Brazlândia-DF. **Descrição da Experiência:** A experiência consiste em uma intervenção frequente na rotina dos NASFs, a consulta compartilhada. A partir do ano de 2014, a fisioterapeuta desse núcleo de apoio passou a utilizá-la para melhorar o acompanhamento dos diabéticos. Apesar de ser uma recomendação do Ministério da Saúde a realização periódica de exames dos pés dos portadores de DM, foi observado que as equipes da ESF não os realizavam de forma sistemática. A partir daí, por iniciativa do NASF, iniciou-se a construção conjunta de espaços de educação em saúde sobre o autocuidado com os pés associados as consultas compartilhadas entre a fisioterapeuta e o enfermeiro da equipe. Nessas consultas, eram feitos os exames dos pés guiados por uma ficha de avaliação padrão adotada pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, que investigava a presença de sintomas neuropáticos e/ou vasculares, inspeção das pernas/pés, avaliação de deformidades/alterações de pisada, avaliação de limitação de mobilidade articular e testes para investigar perda de sensibilidade protetora e doença arterial periférica. Os casos que apresentavam alguma alteração, eram encaminhados para o ambulatório de referência em pé diabético ou para a oficina ortopédica para confeccionar palmilhas e/ou calçados adaptados e os demais, continuavam sendo acompanhados pela equipe e realizando esse exame uma vez ao ano. **Impactos:** Essa experiência mostrou que a parceria relatada aumentou a capacidade de cuidado das equipes e a despertou para um acompanhamento mais integral dos diabéticos que por muito tempo ficou focado no controle glicêmico.

Hoje os enfermeiros estão mais seguros na realização desse exame, o que reforça o papel da enfermagem nas ações de cuidado com os portadores de DM na atenção básica e o quanto a abordagem da fisioterapia pode enriquecer o manejo dos casos. Proporcionou também um diagnóstico precoce e tratamento oportuno dos casos, fato decisivo na prevenção de complicações. **Considerações Finais:** O relato apresentado mostra que a consulta compartilhada é um excelente instrumento de trabalho integrado e colaborativo, que o trabalho multiprofissional é essencial no cuidado ao DM e que a fisioterapia pode contribuir para uma assistência à saúde realmente integral. Mostra também que a educação preventiva tem papel importante nas complicações do DM e na qualidade de vida de seus portadores.

### **PRÁTICAS CORPORAIS COM ENFOQUE MULTIPROFISSIONAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**

SOUZA Silvana Pereira Dantas Evangelista de; BORGES Larissa de Lima; GARCIA Giselle Silva; ABREU Brenda Ferreira de; SERPA Dayane Leite; SALES Rafaela de Paula; OLIVEIRA Daniela Sousa de; CARVALHO Livia Batista Silva

*SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
livia\_bat\_silva@hotmail.com*

**Introdução:** A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 200, traz como atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS) a vigilância em Saúde do Trabalhador. Posteriormente, a Lei 8.080/1990 definiu saúde do trabalhador como um conjunto de atividades que se destina à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos profissionais submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. Neste contexto, considerando a diversidade de profissionais, a riqueza de conhecimentos e experiências existentes no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), pode-se considerar que este núcleo tem potencial para exercer um grande papel na saúde dos trabalhadores. A equipe do NASF de Sobradinho 2/Fercal é composta por Fisioterapeuta, Nutricionista, Assistente Social, Psicóloga e Médica Homeopata. O NASF conta ainda com um grupo de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva que contempla oito categorias: Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Serviço Social, Odontologia e Enfermagem. A partir de uma necessidade e solicitação dos servidores e gestores da unidade onde se encontra NASF/residência, estes se reuniram e planejaram o "Circuito de Saúde do Trabalhador". Os objetivos são: promover o auto-cuidado, melhorar a satisfação profissional e em-

poderar os servidores sobre estratégias de promoção e prevenção em saúde. O circuito estreitaria o vínculo de parceria de trabalho entre os servidores e proporcionaria bem-estar ao término de uma extenuante jornada de trabalho trazendo um momento para repensar suas práticas e preparar-se para o dia seguinte. **Descrição da Experiência:** Inicialmente, foram elaboradas perguntas simples para obtenção de informações dos servidores das equipes de saúde da família (ESF), como por exemplo: melhor dia para realização desse projeto e que tipos de atividades eles gostariam que fossem desenvolvidas. Após este levantamento, optou-se pela realização das atividades nas segundas-feiras, final de tarde (17:30h), sendo que foi unânime a solicitação dos servidores por práticas corporais. A cada semana são desenvolvidas atividades diferentes. Até o momento foram realizados seis encontros e as atividades desenvolvidas foram: Oficina de Relaxamento (Jardim das Acácias); Reflexologia Podal com enfoque no trato digestivo, ouvido, olhos e face; Dança Circular; Dinâmica: Desafios e Expectativas no Trabalho em Equipe; Oficina de Relaxamento (reconhecimento corporal); Meditação de Atenção Plena. Destaca-se que os participantes também fornecem sugestões para os encontros. **Impactos:** O "sentir-se cuidado" influenciou na melhora de relacionamento entre as equipes, refletindo no atendimento ao usuário, e impactou positivamente na qualidade de vida dos servidores. **Considerações Finais:** A experiência foi válida e já trouxe resultados positivos, apesar de desafios. Como pontos positivos pode-se citar: a diminuição das queixas de estresse e ansiedade por parte dos servidores; a melhora na qualidade do atendimento e abordagem ao usuário e a criação de vínculos entre os residentes/NASF e os servidores da Clínica da Família 2. Como pontos negativos: dificuldade de conciliar o horário de trabalho dos servidores com a disponibilidade de local para realização das atividades o que tem levado a baixa adesão, bem como a falta de alguns recursos materiais.

### **PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE NO TRANSITO A CRIANÇAS ENTRE 3 A 5 ANOS NA ESCOLA MUNICIPAL JOSE BRANDÃO DE CASTRO NO MUNICIPIO DE ARACAJU-SE**

NETO Maurício Lima Poderoso; MATOS Heloísa Suzane de Sá; MACIEL Leonardo Yung Dos Santos; NETO Jader Pereira De Farias; SANTANA Érika Thatyana Nascimento; SANTANA Walans Góe; VILELA Karine Emily Santos Silva

*ESTÁCIO FASE – SE  
mauricio.lpn\_fisio@hotmail.com*

**Introdução:** Olhar para a situação do trânsito no Brasil e no mundo remete que o ato de dirigir apresenta-se

rodeado por várias questões que colocam em risco a vida humana. Por isso, a Organização das Nações Unidas (ONU) resolveu proclamar a Década de Ação pela Segurança no Trânsito, que é compreendida de 2011 a 2020. A escola é um espaço significativo de educação e formação dos seres humanos. Ela pode desempenhar uma função importante neste processo. O papel atualmente atribuído à escola é o de formar pessoas com capacidade crítica e criativa para enfrentar a realidade e vislumbrar socializações de convivência humanizada com o mundo. **Descrição da Experiência:** Realizada no dia 02.05. 2016 na escola José Brandão de Castro, situada na Avenida Fernando Sampaio, Bairro Castelo Branco - Aracaju/SE, alunos do nono semestre do curso de Fisioterapia da Estacio-FASE desenvolveram uma ação no pátio dessa escola sobre Trânsito. Utilizaram linguagem didática, ensinando as crianças algumas placas de trânsito (Pare, travessia de pedestre, vire a direita, siga em frente ou à direita e proibido bicicleta). Para fazer demonstração do trânsito ela utilizou-se de placas de trânsito ilustrativas, semáforo, carro de brinquedo e faixa de pedestre. Após a palestra foram realizadas atividades com as 33 crianças, sendo 14 meninas e 19 meninos entre as idades de 3 a 5 anos. Elas foram divididas em três grupos de 11 crianças cada grupo onde no primeiro cenário eles teriam que circular e pintar as placas de trânsito, já no segundo cenário eles tiram que falar os nomes de cada placa de trânsito e no último cenário eles teriam que passar pela faixa de pedestre quando o semáforo estivesse vermelho. Depois de todos os grupos passarem por todos os cenários finalizamos nossa ação na escola. **Impactos:** Conscientizar as crianças sobre as leis de trânsito, alertando-as sobre os perigos que nele ocorrem e, sobre como devemos nos comportar e respeitar as leis para a nossa segurança e a dos outros. Foram utilizados para a palestra: Placas de trânsito ilustrativas coladas em isopor, carro de brinquedo, faixa de pedestre feita de TNT, semáforo feitos com materiais recicláveis. **Considerações Finais:** Mediante ao que foi planejado, conseguimos alcançar nosso objetivo passando de forma simples, clara e objetiva o conteúdo sobre o tema abordado, deixando os alunos conscientes sobre a importância da educação no trânsito.

## **PROJETO DE EXTENSÃO DE VISITAS DOMICILIARES: MAIS UM PONTO A CONTRIBUIR NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PARA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

SANTOS Fernanda Romaguera Pereira dos; WENGERKIEVICZ Karina Correa; HOFFMANN Bruna; KNABBEN Rodrigo José; GARCIA Camilla Correa

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
*fernanda.romaguera@udesc.br*

**Introdução:** Dentre as possibilidades de contribuição para a formação do fisioterapeuta com vistas à atuação na Atenção Básica (AB), destacamos a vivência de visitas domiciliares (VD), no formato de projeto de extensão. Analisando o histórico do ensino superior em Fisioterapia no Brasil, observa-se ainda a valorização do individual, da terapêutica, da especialidade e da utilização de métodos e técnicas sofisticadas. As práticas e os estágios são predominantemente clínicos e limitados à média e alta complexidade. Para integrar-se ao modelo de atenção à saúde vigente, a formação do fisioterapeuta deve contemplar vivências mais próximas às condições reais de vida da população, tendo a comunidade como cenário de práticas e aprendizado (TRELHA; GALVAN, 2000). O envolvimento com o cotidiano e a realidade social proporciona aos estudantes uma compreensão mais ampla do processo saúde-doença e das possibilidades de intervenção do profissional na AB. A VD é imprescindível ao trabalho do fisioterapeuta na AB, visto as barreiras a serem superadas no ambiente domiciliar e social (TORRES; ESTRELA; RIBEIRO, 2008). Além disso, é na VD que se concretiza a oportunidade de integrar as atividades de vida diária e a família com a intervenção terapêutica, fornecendo as orientações específicas e adequadas à realidade do indivíduo. **Descrição da Experiência:** O Projeto de Extensão "Visitas domiciliares para pessoas com sequela de Acidente Vascular Cerebral/Encefálico (AVC/AVE)" desenvolve suas ações nos bairros do distrito sanitário Continente, em Florianópolis. A equipe, formada por um fisioterapeuta mestrando, um estudante de graduação e um agente comunitário de saúde visita pessoas com sequelas de AVE. A indicação destas pessoas é feita pela equipe da AB. São realizadas duas visitas para cada domicílio: a primeira objetiva avaliar o comprometimento motor e a independência funcional do indivíduo e a sobrecarga do cuidador, além da observação das barreiras e facilitadores ambientais; na segunda são realizadas orientações em relação às necessidades identificadas, como treino de atividades, orientações ao cuidador e sugestões de modificações ambientais. **Impactos:** Através dessa experiência, observa-se um olhar profissional ampliado, que passa a observar não somente o indivíduo em suas características biológicas, mas também sua atividade e participação, seu contex-

to familiar e social. São exploradas tecnologias leves de cuidado, como as habilidades de comunicação e a utilização de materiais simples para prevenção e reabilitação. Desloca o cenário de prática de ensino de uma instituição, que geralmente é um espaço de domínio do profissional de saúde, para o domicílio, que é o espaço do indivíduo, da família e da comunidade. Esta prática permite visualizar a integração da abordagem terapêutica na rotina do indivíduo, tornando-o um participante ativo na reabilitação. **Considerações Finais:** Sendo assim, percebe-se a prática de VD, no formato de projeto de extensão, como uma possibilidade expressiva de contribuir para reorientação e qualificação da formação do fisioterapeuta para a AB.

### **PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA MÚSICOS NA COMUNIDADE: FORMAÇÃO DE VÍNCULO E ESTÍMULO À AUTONOMIA PARA O CUIDADO**

VIEIRA Larissa Fregapani da Costa; SCARMAGNAN Gabriella Simões; ILKIU Heloísa Cardoso Ecard; OLIVEIRA Jéssica de; PEGORARE Ana Beatriz Gomes de Souza; FAVA Fátima Del; SOUZA Laís Alves de

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
laisouza@hotmail.com*

**Introdução:** A área da saúde não se limita a um único campo do saber e, por esse motivo, temos a concepção de que ela não é exclusivamente contemplada por atendimentos individuais prestados à população nas unidades básicas de saúde, clínicas ou hospitais. Ao integrar-se a outros setores da sociedade no desenvolvimento de ações, envolvendo a comunidade na qual a pessoa está inserida, desenvolve-se também a autonomia e a responsabilização para o cuidado da própria saúde. Para agir em âmbito coletivo é fundamental a criação de vínculos entre usuários, famílias e comunidade com a equipe de referência da unidade de saúde local. De acordo com a Política Nacional de Humanização, “estabelecer parcerias também com outros setores, como escolas, creches, universidades, centros de assistência social e outras instituições/equipamentos sociais da região e organizações do movimento social/comunitário” seria uma estratégia da equipe de Atenção Básica para favorecer a construção desses vínculos, com responsabilização de todos e maior resolutividade nas ações de saúde. Com o objetivo de desenvolver ações integradas entre uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e equipamentos sociais, o projeto aqui relatado criou uma parceria com o projeto Som&Vida, que oferece aulas de música gratuitamente para a comunidade. **Descrição da Experiência:** O projeto foi elaborado e executado durante o estágio de Atenção Básica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e teve como objetivos: criar

ou reforçar vínculos entre o sistema de saúde e a comunidade; realizar promoção da saúde e prevenção dos agravos musculoesqueléticos que acometem os músicos do projeto e desenvolver interesse e autonomia no cuidado à saúde. Para isso foram realizadas atividades de educação em saúde e atividade física, às terças-feiras ao longo de sete semanas, direcionadas aos alunos de música, sendo aproximadamente 20 participantes frequentes, com média de idade de 11 anos. Os temas das atividades de educação em saúde foram determinados pelos próprios alunos de música em uma dinâmica realizada no primeiro dia de intervenção, através de questionário individual onde registraram temas de interesse. Os exercícios físicos buscaram melhorar o condicionamento cardiopulmonar, a respiração, a agilidade, a coordenação motora, o fortalecimento e o alongamento de músculos envolvidos na ação de tocar os diversos instrumentos. **Impactos:** A proposta ofereceu aos alunos de música o aumento da concepção sobre a saúde e despertou interesse por ações de promoção da saúde e sobre recursos para melhorá-la ou mantê-la. O projeto também aproximou os alunos do projeto Som&Vida da equipe de referência da UBSF do bairro, gerando um maior contato entre eles e a unidade, o que aumenta a possibilidade de sucesso em ações futuras. **Considerações Finais:** A promoção da saúde pode ser resultado de ações coletivas e integradas entre o setor saúde e os equipamentos sociais de uma comunidade e são excelentes formas de criação de vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde, bem como uma estratégia para empoderar a comunidade quanto ao cuidado com a saúde individual e da comunidade.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O PROJETO HUMANIZA ILPI: AÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE RESIDENTES DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS JUVINO BARRETO**

LIRA Catarina Zulmira Souza de; SILVA Tatiana Camila de Lima Alves da; QUEIROZ Neila Alves de; CASTRO Esmívanhy Lhara de Freitas; PEGADO Camila de Lima; RODRIGUES Maria Julia Ferreira

*UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE-  
-UFRN  
caterinazlira21@gmail.com*

**Introdução:** As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) são alternativas importantes de cuidados e carecem de maior atenção na saúde pública. Considerando-se que os idosos institucionalizados fazem parte de um contingente populacional prioritário à saúde coletiva e sua maior vulnerabilidade às fragilidades físicas, mentais e exclusão social, ações multiprofissionais são necessárias para garantir à esta

população o direito de usufruir integralmente da vida. **Descrição da Experiência:** Trata-se de uma extensão universitária desenvolvida na ILPI Juvino Barreto, no ano de 2015 ao momento presente, com o objetivo de promover ações multiprofissionais e de promoção da saúde para os idosos residentes nesta instituição, onde conta-se com a participação conjunta de docentes do curso de fisioterapia, além de profissionais colaboradores do direito, psicologia, odontologia e nutrição e discentes dos cursos de fisioterapia, enfermagem, direito, serviço social e psicologia da UFRN e outras instituições do estado, contando com a colaboração dos cuidadores em prol aos idosos institucionalizados. Encontros semanais são realizados voltados a formações clínicas, humanísticas e a saúde pública, para que sejamos capazes de compreender as necessidades globais de saúde destes indivíduos e o seu contexto social. A intervenção do projeto volta-se ao horário de visitas da ILPI, aos sábados, onde desenvolvemos atividades como dinâmicas e rodas de conversas que proporcionem a interação entre os longevos residentes; dança e caminhada estimulando a mobilidade; espaços para pintura e jogos que trabalhem diretamente com o cognitivo senil; passeios internos e; atividades lúdicas, como leitura e música para idosos mais dependentes ou cadeirantes. **Impactos:** Essa extensão exercita as habilidades discentes para atuação na saúde coletiva, contribuindo para uma formação multiprofissional e cidadã adequada às necessidades da população idosa institucionalizada, mediante o processo educativo que articula o ensino, a pesquisa e a extensão, favorecendo ações concretas que efetivam o papel social da universidade sobre a sociedade. A vivência traz consigo a realidade externa aos muros da academia, possibilitando a atuação em prol da promoção e prevenção da saúde dessa população, normalmente marginalizada e invisível à sociedade e ao poder público, refletindo outra forma de enxergar a saúde e o cuidado ao idoso, de uma maneira mais humanizada e menos tecnicista, vislumbrando que cada pessoa envolvida passe a ter consigo a noção do quanto a atenção, interação - seja através de um olhar, de uma conversa, de um toque - e as mais variadas atividades propostas, são capazes de transformar e levar mais alegria e vivacidade a cada ser humano que o projeto em questão abrange. **Considerações Finais:** Considerando o contexto brasileiro de transição demográfica e epidemiológica, o crescimento da demanda por ILPIs e a dificuldade do estado de responder às múltiplas necessidades de idosos institucionalizados, o projeto de extensão "Humaniza ILPI" se justifica como uma resposta da universidade à necessidade de transformação social no processo de institucionalização de idosos, proporcionando uma maior aproximação entre essas instituições e garantindo be-

nefícios mútuos tanto para população idosa que sofre com abandono quanto para a comunidade acadêmica que muitas vezes restringe sua atuação na saúde tecnicista e hospitalocêntrica.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO NO VER-SUS

SILVA João Kelson Araujo da; BRITO Naiara do Nascimento; OLIVEIRA Tiago da Rocha; JUNIOR Paulo Roberto Milanez Oliveira; NUNES Rodrigo Amorim Oliveira

FACULDADE AESPI  
joaokelsonjk@gmail.com

**Introdução:** As comunidades do interior no Piauí, lutam diariamente para garantir seus direitos diante as dificuldades sociais, econômicas e naturais na qual estão submetidas, diante disso buscam alternativas que facilitem o processo de inclusão social e econômica, principalmente através das políticas de assistência social e do SUS (Sistema Único de Saúde) que propõe de programas que tornam se base para a emancipação comunitária, dentre esses programas temos o projeto 'Sisteminha' que permite através da distribuição de água ajudar na subsistência comunitária, este estudo tem como objetivo apresentar o projeto sisteminha e seus benefícios para a comunidade que o utiliza. **Descrição da Experiência:** A organização da vivência começou ainda em 2015, com planejamentos, agendamento de visitas e articulação com os profissionais que apoiaram o projeto. Na função de comissão organizadora fizemos a seleção de 16 viventes e 4 facilitadores. A vivência ocorreu no município de Parnaíba e Luiz Correia (Litoral Piauiense), entre 23 de janeiro e 3 de fevereiro de 2016, com vivências nos dois municípios e rodas de conversa com convidados que incluíam: gestores municipais, conselheiros de saúde, representante dos pescadores, professores com atuação na saúde coletiva, profissionais do NASF, componentes de grupo unificado de apoio à diversidade sexual de Parnaíba (GUARÁ) e profissionais da saúde mental. As vivências ocorreram nos dispositivos que se incluem no eixo da participação popular e movimentos sociais, controle social, atenção primária, especialidades, assistências em saúde mental. **Impactos:** Articular essa vivência foi vencer um desafio. Como a grade curricular ofertada no curso não está devidamente apta para formar profissionais voltados para o SUS, deve-se aproveitar esses momentos para está se qualificando. A fisioterapia tende a ganhar cada vez mais espaço na atenção primária, e esse território deve ser conquistado desde a academia, não sendo apenas passivo no processo, mas de forma ativa procurar promover ações e fomentar a discussão acerca do papel profissional do fisioterapeuta. A organização de

tal projeto inclui estar preparado para se deparar com situações inesperadas, embora tudo seja devidamente programado, acompanhar um grupo de pessoas com a missão de instiga-las a serem propagadores desse novo modelo de saúde é um processo que deve ser realizado cuidadosamente. **Considerações Finais:** Visto que o projeto VER-SUS tem o objetivo de inserir o acadêmico no cotidiano dos usuários, é imprescindível a participação dos estudantes de fisioterapia nesses espaços nos quais há discussões sobre o trabalho em equipe, gestão, educação em saúde, controle social e movimentos sociais. É fato que há um crescimento pessoal e profissional após participar do projeto, seja como vivente, facilitador, ou comissão organizadora e tudo isso irá refletir no futuro profissional.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO ATENDIMENTO DA FISIOTERAPIA A IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS**

GOMES Amanda Medeiros; CHARRO Patricia David; XAVIER Mirelli Sena; OLIVEIRA Renata Terra de; CRISTOFOLETTI Gustavo

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
medeiros.flores@hotmail.com*

**Introdução:** Idosos saudáveis apresentam dificuldade na capacidade de executar simultaneamente atividades motoras e cognitivas, fato que pode acarretar severas incapacidades e desafios aos sujeitos. Quando associados a doenças crônico-degenerativas, como é o caso da doença de Parkinson (DP) e a demência do tipo Alzheimer (DA), o grau do desafio aumenta consideravelmente. É nesta perspectiva que o idoso com tais condições passa por um processo de declínio das capacidades funcionais, e se torna grande preocupação para familiares, profissionais e serviços de saúde. No equilíbrio, na marcha e no desempenho de duplas tarefas, em indivíduos com DP e DA é perceptível uma fragilidade cognitiva e motora, fato que representa um desafio que os potencializa a superar. **Descrição da Experiência:** Trabalhar e diminuir tais dificuldades constitui os objetivos do projeto que vem sendo desenvolvido desde o ano de 2010 na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul por acadêmicos e docentes do curso de Fisioterapia, atuando na intervenção precoce em pessoas com DP e DA. As atividades foram realizadas semanalmente visando melhorar e o desempenho desses pacientes. Tudo se volta à funcionalidade e qualidade de vida. São preconizadas atividades com realização simultânea das funções cognitivas e motoras; circuitos e exercícios localizados; fortalecimento da musculatura respiratória, uma série de alongamentos, exercícios de equilíbrio estático e dinâmico, treino de marcha, simulação de Atividades de Vida Diárias (AVD's), festividades e convívio

social. **Impactos:** O projeto visa oferecer melhores condições de assistir o idoso com DA e DP. Com tal ação temos a meta de mudar o paradigma de que a velhice é dominada pela doença, pois isso nem sempre se mostra como realidade, por exemplo; os idosos participantes do projeto mesmo convivendo com perdas, tanto no nível biológico, cognitivo, comportamental, social e/ou psicológico, vivenciam a manutenção das atividades e do engajamento social e familiar favorecendo a eles um envelhecimento harmonioso. **Considerações Finais:** A assistência ao idoso com DA e DP deve prezar pela manutenção da qualidade de vida, considerando o processo de perdas próprias do envelhecimento e as possibilidades de prevenção, manutenção e reabilitação do seu estado de saúde; como por exemplo, a intensificação de estratégias, como as desse projeto, que envolvam e abracem esse tipo de grupo de idosos. São muitos os caminhos para buscar o conhecimento para embasar e fortalecer o cuidado ao idoso.

### **RESGATANDO CONTEÚDOS- UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR: CONHECENDO O MANGUITO ROTADOR**

SOUTINHO Renata Sampaio Rodrigues; ANJOS Clarissa Cotrim dos; SILVA Maria do Desterro da Costa e; PRADO Érika Rosangela Alves; CARVALHO Aline Carla Araújo; PEDROSA Alexsandra de Souza

*CURSO DE FISIOTERAPIA, CENTRO UNIVERSITÁRIO  
CESMAC  
ORAL*

*renatasampaio\_@hotmail.com*

**Introdução:** O projeto "Resgatando Conteúdos - Os Segmentos Corporais: uma proposta interdisciplinar" do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac, surgiu com o objetivo principal de resgatar os conteúdos ministrados nas disciplinas do curso, bem como para o fortalecimento dos pressupostos básicos da educação que visam a formação de um indivíduo crítico, reflexivo, capaz de atuar nos diversos cenários da saúde. Surgiu da preocupação dos monitores do Curso de Fisioterapia, na dificuldade dos discentes nos conteúdos básicos e também da necessidade do mesmo em "olhar o paciente" como um todo, dentro de uma proposta interdisciplinar, global. A proposta central é de promover um resgate das disciplinas eixo tais como: Anatomia Humana, Cinesiologia e Biomecânica, Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia, Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Mecânicos e Manuais. A idéia foi de integrar todas as disciplinas eixo da matriz curricular do curso, motivando os discentes a trabalharem de forma transdisciplinar, favorecendo a sua transversalidade, a interdisciplinaridade e a reflexão crítica na construção conhecimento e fortale-

cendo a relação entre aluno-professor. **Descrição da Experiência:** Constituiu-se por 3 módulos com carga horária de 8 horas/aula, ministrados pelos monitores, supervisionados pelos professores-orientadores, onde cada módulo teve uma temática. A temática do Módulo I foi sobre o Manguito Rotador. A participação era voluntária e as vagas eram limitadas. Durante o módulo, os monitores apresentaram, a anatomia do membro superior; os aspectos cinesiológicos; processo avaliativo do manguito rotador; e por fim os principais recursos a serem adotados para o tratamento nos aspectos terapêuticos. Destaca-se que, as aulas foram ministradas de forma interativa e dinâmica, associando teoria e prática. Ao término da explanação trabalhou-se a resolução de um caso clínico, que subsidiou a discussão para os recursos terapêuticos a serem abordados. **Impactos:** Participaram do módulo I, 30 discentes compreendidos do 5o ao 8o período do Curso de Fisioterapia, 05 monitores e 04 professores-orientadores. Após o término do módulo, realizou-se uma avaliação qualitativa por meio das palavras chaves - Que Bom?, Que tal? e Que Pena? As principais idéias encontradas foram: QUE BOM- "Foi maravilhoso e importante saber que temos monitores que valorizam e investem no conhecimento dos colegas acadêmicos de modo a poder resgatar os conteúdos já vistos"; QUE TAL? - "Maior tempo para conviver e mais resolução de caso clínico e ter uma carga horária maior"; e QUE PENA! - "O número de vagas reduzido e grande demanda de alunos para participar". Verificou-se uma grande aceitação por parte dos discentes, grande interação entre os discentes participantes e os monitores, facilitando a troca de dúvidas bem como o resgate de conteúdos básicos associando a casos clínicos práticos. **Considerações Finais:** O projeto "Resgatando Conteúdos" é realizado desde 2014 anualmente no segundo semestre e considerado atualmente um evento importante para os discentes do Curso de Fisioterapia estando na sua segunda edição. Verificou-se que a capacidade de "re-assimilação" do conhecimento com essa nova forma metodológica foi extremamente importante e refletiu nas disciplinas cursadas pelos participantes.

## **RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, EQUIPES DE SAÚDE E INTERDISCIPLINARIDADE: (RE) SIGNIFICAÇÕES DOS SABERES E FAZERES NA ATENÇÃO BÁSICA**

GERMANO Josiane Moreira;

DAMACENO Daniela Garcia

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

*j\_mg87@yahoo.com.br*

**Introdução:** No contexto do Sistema Único de Saúde, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a principal forma de reorientar a atenção à saúde, entretanto, percebe-se grandes impasses nas atuações multiprofissionais com vistas à interdisciplinaridade, reverberando em dificuldades na atuação entre pares para a concretização da integralidade e de uma assistência de boa qualidade. **Descrição da Experiência:** Atuar no território junto às equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e ESF foi a proposta da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Faculdade de Medicina de Marília, para tanto, a turma com doze residentes de diversas categorias profissionais foram divididos e alocados nas regiões do município. Adentramo-nos na realidade do trabalho, no contexto da ESF, e aos poucos, pudemos observar que as equipes apresentavam dificuldades em seus processos, as problemáticas perpassavam pelos entraves da lógica do trabalho fragmentado e culminava em desarticulação das equipes, ambas, apresentavam dificuldades em ser resolutivas, por conta da inexistência de diálogo. Cada uma das equipes realizavam semanalmente, reuniões isoladas para discutir os casos, repassar informações e planejar o trabalho da equipe, porém, percebia-se um baixo aproveitamento deste espaço. A partir de experiências prévias, os residentes propuseram a construção de um espaço coletivo para matriciar os casos e estreitar os vínculos entre pares, à fim de resolver as lacunas existentes. **Impactos:** A partir da implementação da reunião de matriciamento, pactuada mensalmente entre as equipes, que, inicialmente, participavam os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) responsáveis pela família, um médico, uma enfermeira e alguns profissionais do NASF, a partir deste espaço, com a discussão mais aprofundada dos casos reconheceu-se a necessidade de problematizar situações enfrentadas no cotidiano, utilizando-se de diferentes ferramentas tecnológicas para a construção interdisciplinar de novos conhecimentos. Dessarte, para melhor aproveitamento das reuniões de equipe da ESF, foi inserido um espaço de reflexão do processo de trabalho que, inicialmente, ocupado por ACSs e alguns profissionais do NASF, que posteriormente estendeu-se à toda equipe da ESF e NASF. A articulação entre equipes constituiu-se de um espaço interdisciplinar, promovendo (re) significação dos fazeres na Atenção Básica, em busca de um aten-

dimento mais efetivo, humanizado de acordo com as propostas do Sistema Único de Saúde. A temática dos encontros perpassou pelos seguintes temas: Projeto Terapêutico Singular, Equipe de Referência, Trabalho em Equipe e Interdisciplinaridade, Apoio Matricial, Família (composição familiar, concepções de família, dinâmica familiar, saúde da família & saúde dos membros da família), Visita Domiciliar e Atenção à Saúde do Idoso. Considerações Finais: É possível afirmar que a aproximação das equipes repercutiu positivamente na construção do trabalho coletivo e interdisciplinar, construindo possibilidades de atuação articulada, satisfatória e problematizadora, extrapolando as questões biológicas e curativas do cuidado, fortalecendo os vínculos e reorganizando o processo de trabalho. A presença do residente foi importante para (re)significar as práticas daquelas equipes, além de ser um espaço potente para a sua formação. Essas experiências contribuem para mudanças nas práticas e na educação permanente dos profissionais, por meio da aprendizagem coletiva, impactando diretamente em uma atenção mais ampliada ao usuário.

#### **TERAPIA AQUÁTICA NA GESTAÇÃO: VIVÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

DIAMANTE Cristina; FRARE Juliana Cristina; BERTOLDO Maria Goreti Weiland; PASQUATTO Tassiany da Silva  
*UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ*  
*diamante669@hotmail.com*

**Introdução:** A gestação é um período de mudanças e adaptações no organismo materno necessárias para suportar o desenvolvimento e crescimento fetais, entretanto, estas podem desencadear desconfortos diversos comprometendo a qualidade de vida da gestante. A terapia aquática combina os efeitos positivos do exercício físico sobre a condição geral da gestante com as propriedades do meio aquático, o que a torna um excelente recurso fisioterapêutico para este período.

**Descrição da Experiência:** O projeto de extensão "Hidroterapia na prevenção e tratamento de desconfortos musculoesqueléticos gestacionais" é desenvolvido na Clínica de Fisioterapia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) - Campus Cascavel, desde 2008, tendo como objetivos prevenir e tratar os desconfortos musculoesqueléticos relacionados à gestação mantendo a qualidade de vida das gestantes, preparando-as para o parto e favorecendo a recuperação puerperal, bem como possibilitar aos acadêmicos do curso de fisioterapia a prática clínica supervisionada em fisioterapia aquática aplicada à obstetrícia. Já participaram deste projeto cerca de 70 acadêmicos e 180 gestantes na cidade de Cascavel, em acompanhamento obstétrico e aptas à prática de atividade física.

Os atendimentos são realizados na piscina da Clínica de Fisioterapia da UNIOESTE através de um programa de exercícios específico, com duração de 50 minutos, composto por aquecimento, atividade aeróbica, fortalecimento muscular, alongamento e relaxamento global. Além disso, são promovidas orientações sobre modificações gestacionais, atividades diárias, cuidados com a postura, importância da atividade física durante a gestação, parto e puerpério. **Impactos:** Desde o início deste projeto foi possível observar o interesse e participação dos acadêmicos do curso pela fisioterapia obstétrica, bem como o aprimoramento teórico-prático destes. Também pode-se observar boa aceitação e muitos benefícios para a população atendida destacando-se a redução das queixas dolorosas e disfunções vasculares, manutenção do condicionamento físico e do bem-estar geral das gestantes. **Considerações Finais:** A abordagem fisioterapêutica durante a gestação, através da identificação, prevenção e, quando necessário, tratamento das sintomatologias relacionadas é de grande importância para a saúde pública. Para que isto aconteça é necessário a capacitação dos futuros profissionais bem como a divulgação do serviço por eles prestado, sendo os projetos de extensão, através da integração universidade, acadêmico e população, uma excelente forma de se iniciar este processo.

#### **UMA PROPOSTA DE ANÁLISE QUE ATRIBUI A INFLUÊNCIA DO ENFAIXAMENTO TÓRACO-ABDOMINAL NA BIOMECÂNICA RESPIRATÓRIA EM NEONATOS PREMATUROS**

XAVIER Mirelli de Sena; GOMES Amanda Medeiros; MEREY Leila Foerster; SANTOS Mara Lisiane de Moraes dos; RECO Mariane de Oliveira Nunes

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL*  
*mirellisxavier@gmail.com*

**Introdução:** No Brasil, as iniciativas para o trabalho de fisioterapia nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTINs) iniciaram-se na década de 80. No primeiro momento, após a criação das UTINs, a preocupação maior era a de melhorar a sobrevivência dos recém-nascidos (RNs) sem aumentar o número de complicações. Partindo desse preceito, pode-se afirmar que a fisioterapia é uma especialidade que vem progredindo por meio do esforço de profissionais e pesquisas realizadas, que têm como proposta um atendimento diferenciado e redução da mortalidade para os RNs de risco. Recém-nascidos prematuros podem ser todo nascimento que ocorre com IG inferior a 37 semanas e como prematuro extremo aqueles nascidos com IG menor que 28 semanas conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID). Estes RNs prematuros requerem cuidados específicos, pois possuem muitos sistemas ainda imaturos,

principalmente o sistema respiratório. **Descrição da Experiência:** O projeto de pesquisa vem sendo desenvolvido pelas acadêmicas do sétimo semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de identificar qual a influência do uso de um enfaixamento tóraco-abdominal em neonatos prematuros acometidos com um padrão respiratório prejudicado, internados na unidade de terapia intensiva, pode gerar repercussões positivas diante da melhora mecânica respiratória. **Impactos:** A redução de efeitos de fatores de risco que produzem alterações na relação fisiológica e desvantagem na mecânica respiratória, como a junção de fatores no ato da respiração, aumenta a movimentação paradoxal da parede torácica, sobrecarregando e diminuindo a eficácia diafragmática, pois não há como pensar em tratar um distúrbio respiratório sem considerar a função motora da musculatura que atende às duas demandas, isso porque a caixa torácica não funciona isoladamente, mas está inserida na mecânica corporal global. A técnica sugerida de enfaixamento tóraco-abdominal por apoio mecânico que promovem o aumento da pressão intra-abdominal baseia-se no método Reequilíbrio Tóraco-Abdominal (RTA) com finalidade de incentivar a ventilação pulmonar, por meio da readequação da tonicidade, comprimento e força da musculatura respiratória, visando um tratamento mais fisiológico. **Considerações Finais:** A proposta pretende promover melhorias na condição de saúde dessa população vulnerável. A readequação da biomecânica respiratória, vem a beneficiar as variáveis respiratórias, aumentando assim a probabilidade de redução do tempo de internação prevenindo maiores complicações de um ambiente hospitalar. Além disso, contribuindo para elementos clínicos formais para validação e respaldo científico em relação à utilização do método, além da impressão global de eficácia clínica.

#### **VENCENDO LIMITES E PRECONCEITOS - ATIVIDADES PROMOVIDAS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA AMPUTADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

DAMASCENO Ana Maria Barbosa; TAVARES Suely Gomes; PINTO Ana Ribeiro; CÉSAR Eurico Peixoto; AZÉVEDO Kênnia Rodrigues Nezio; CALDAS Flávio Maluf; CARVALHO Patrícia Maria de Melo

*UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS CAMPUS BARBACENA - UNIPAC  
anadamasceno@unipac.br*

**Introdução:** A amputação defini-se como a retirada cirúrgica - total ou parcial de um membro transtorno e difícil aceitação para a maioria dos pacientes. Os indivíduos e familiares envolvidos neste processo não têm conhecimento aprofundado no assunto e associam a amputação ao terror, à derrota e à mutilação relacio-

nando tal fato a uma incapacidade ou dependência. A amputação pode gerar alterações estéticas, funcionais, emocionais, sociais, econômicas e psicológicas, além de influenciar negativamente na recuperação destes indivíduos. Durante a fase de reabilitação, principalmente no caso de amputações de membros inferiores, é necessário que os pacientes aprendam a adaptar seu padrão de marcha às atividades diárias para usufruir da prótese posteriormente. A velocidade de caminhada confortável de indivíduos protetizados é bem menor se comparada àquela apresentada por indivíduos com marcha normal, sendo necessário estímulos de atividades aos amputados neste contexto. **Descrição da Experiência:** A equipe multidisciplinar da Clínica Escola Vera Tamm de Andrada, em Barbacena, organizou uma manhã de atividades específicas para amputados, com o intuito de fornecer meios para que eles pudessem vencer limites e elevar a sua auto-estima. O Curso de Educação Física promoveu atividades de aquecimento e alongamento antes do início de uma caminhada e um momento de recreação com uma cama elástica ao final do evento. O Curso de Fisioterapia, que acompanha semanalmente os amputados nos atendimentos, organizou a caminhada orientada e realizou também atividades de respiração e postura, que foram adequadas às necessidades do público alvo. A Nutrição preparou um lanche adequado voltado aos ajustes metabólicos promovidos pela demanda das atividades. O curso de Farmácia orientou sobre a prevenção do câncer de pele por meio do uso racional de protetores solares, e o Curso de Psicologia atuou na abordagem primordial da meta do evento, que foi encorajar os amputados a realizarem as atividades e vencer os limites que lhes eram impostos. **Impactos:** Foi possível perceber as expressões faciais dos amputados ao percorrerem o trajeto estipulado, de acordo com as condições físicas de cada um; quando convidados a participarem das atividades na cama elástica, o medo, a curiosidade e a vontade de vencer mais um limite foram fatores destacados (de início a dificuldade era visível, mas quando percebiam que conseguiriam realizar tal feito, as habilidades eram desenvolvidas). Um dos amputados chegou a treinar alguns saltos mortais, o que deixou todos os envolvidos emocionados e surpresos ao perceberem na prática a capacidades deste. **Considerações Finais:** Tendo em vista que no Brasil o número de amputações vem aumentando - principalmente em decorrência de traumas, doenças crônicas como diabetes e doenças circulatórias - há uma maior necessidade de pesquisas e projetos que envolvam esses indivíduos. A avaliação da tolerância ao exercício físico, bem como o desenvolvimento de situações que permitam ao amputado vencer limites e preconceitos, são fatores importantes dentro do processo de reabilitação.

## VIVÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEREIRA Fabiano Gomes Miranda

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB  
*bianomiranda.fisio@hotmail.com*

**Introdução:** A vida por si é um misto que envolve diversas áreas. Cabe a nós desempenharmos melhor o instrumento para melhoria destas. Podemos destacar que na saúde popular brasileira, nos deparamos com inúmeras situações, positivas e negativas, onde cada território apresenta particularidades, levando em conta gestão, população, determinantes sociais, qualidade de vida da população, e também os demais fatores que envolvem o nosso Sistema Único de Saúde (SUS), usado pela população em diversos âmbitos, direta ou indiretamente. O componente curricular Programa de Interação de Academia Comunidade (PIASC) tem como um dos pontos primordiais a inserção do aluno nas comunidades, onde o mesmo irá vivenciar e aprender com as diferenças, costumes, analisando o desenvolvimento do SUS naquela localidade, aprendendo na prática desde a graduação, proporcionando experiências únicas e transformadoras. **Descrição da Experiência:** O relato de experiência foi proporcionado pela disciplina Programa de Interação de Academia Comunidade - PIASC, ofertada nos 3 (três) primeiros períodos da graduação, propiciando experiências enriquecedoras que não só aborda o âmbito da saúde, mas também nos leva a ter uma visão da economia, educação, segurança e lazer e as demais questões sociais necessárias para ter uma boa qualidade de vida. Assim, adentramos na realidade dos moradores de determinada comunidade. **Impactos:** A experiência proporciona impactos positivos e negativos, muitas vezes surpreendendo-nos com uma realidade diferente da nossa. Como impacto negativo, é nítida a falta de estrutura e emprego nas comunidades, pouco investimento da educação, carência de estrutura e investimento na saúde, segurança escassa e um clima de violência e medo, na maioria delas, o que reflete nas crianças e jovens uma visão equivocada do certo ou errado, do que é direito e dever. Como impacto positivo, percebe-se a união de uma comunidade que, mesmo em meio às situações de sufrágio, mantém a vontade de crescer nas diversas áreas da vida, cobrar os direitos por uma saúde melhor, por segurança e educação de qualidade. No entanto, estas experimentações, de qualquer natureza, possibilita a construção de um ser humano com um olhar no outro, além das muitas técnicas. **Considerações Finais:** A disciplina é peça essencial para a formação do estudante, pois nos leva a refletir sobre o que vivemos atualmente, qual nosso papel como cidadão na sociedade, como estudantes e futuros profissionais da área de saúde, que vão não só tratar patologias, mas que levará em conta todo o con-

texto histórico do paciente, visando a qualidade de vida ao entender o conceito ampliado de saúde. Nós somos coautores de uma nova história, de novos capítulos com dias melhores. Que a mudança comece em nós já na graduação, vivenciando o que muitas vezes está tão longe, mas ao mesmo tempo tão perto de nós, entretanto não percebemos. Além de estudantes e futuros profissionais da saúde, devemos ser humanos, pregar e praticar a universalização, a equidade e a integralidade.

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

### EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

#### ATIVIDADE INTEGRADA INTERDISCIPLINAR: UM CAMINHO PARA A FORMAÇÃO

BRAIDA Giane; MORAES Estefania Silveira de; CHATKIN Moema Nudilemon; PRIMO Luciene Smiths; GUERREIRO Patricia Osorio; AZEVEDO Ana Lucia Soares de

UNIVERSIDADE CATOLICA DE PELOTAS  
*giane.braida@ucpel.edu.br*

**Introdução:** As diversas profissões de saúde tem um objeto de trabalho comum que é o ser humano com carências de cuidado em saúde e que demanda uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar. Contraditoriamente, cada profissão se estrutura com paradigmas e experiências específicas que compõem modos distintos e fragmentados de atuar. A interdisciplinaridade, como um movimento contemporâneo que emerge na perspectiva da integração das ciências e do conhecimento, vem buscando romper com o caráter de hiperespecialização e com a fragmentação dos saberes. O conhecimento da população que será cuidada e de suas necessidades de saúde, de educação, sociais, culturais e de infraestrutura são condições necessárias para as ações multiprofissionais em saúde visando a integralidade da atenção. A Estratégia Saúde da Família, modelo de atenção à saúde, implantado no Brasil, tem como centro do cuidado o indivíduo e sua família, e deve coordenar a rede de atenção à saúde focada no cuidado integral. Por entender que há necessidade de modificação no processo de formação de seus egressos, os cursos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Católica de Pelotas implantaram no primeiro semestre de 2016 as atividades integradas interdisciplinares, com ações interprofissionais envolvendo acadêmicos, docentes e preceptores com atuação na atenção básica. **Descrição da Experiência:** Foi selecionada 01 disciplina do primeiro semestre de cada um dos cursos. As atividades destas disciplinas foram

divididas em aulas teóricas, tutorias e atividades práticas nas Unidades Básicas de Saúde. Participaram das atividades 221 estudantes dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Medicina e Odontologia, 11 tutores docentes dos cursos envolvidos e 60 docentes e profissionais que atuavam nas 04 unidades de saúde ESF. Os acadêmicos foram divididos em 11 grupos para as tutorias e 20 grupos para as atividades práticas. Os grupos formados eram multidisciplinares. Nas aulas teóricas foram abordados temas como Bases teóricas do SUS e da Estratégia Saúde da Família, Conceitos de Saúde e o processo saúde-doença, Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade, Territorialização, Abordagem Comunitária e Diagnóstico de Saúde. As atividades práticas desenvolvidas foram compostas por mapeamento das áreas, visitas domiciliares em conjunto com os agentes comunitários de saúde, diagnóstico de saúde da população, organização de ações de promoção e prevenção à saúde, visitas às escolas da comunidade e associação de moradores e conselhos locais de saúde. Nas tutorias, o modelo utilizado foi de escuta e discussão de casos vividos na prática. Também foi utilizado a construção de portfólios. **Impactos:** Em relação ao processo de trabalho perceberam-se dificuldades devido ao grande número de pessoas envolvidas, diversidade de acadêmicos e profissionais envolvidos, a própria realidade das unidades de saúde. Como facilidade observou-se uma aceitação ao trabalho interdisciplinar por parte dos acadêmicos. Ao longo das 20 semanas de implantação foram necessárias reuniões e capacitações constantes para preceptores, tutores e profissionais das Unidades básicas de saúde. **Considerações Finais:** A avaliação dos resultados demonstrou um avanço no entendimento e vivência no trabalho interdisciplinar e apropriação da ideia do trabalho em equipe e a necessidade de incorporação destas atividades no currículos dos cursos.

### **A EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA DE FISIOTERAPIA EM UROGINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA FUNCIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

TRELHA Celita Salmaso; MELO Fernanda Cristiane de; MOREIRA Eliane Cristina Hilberath; SILVA Carla Tassiana das

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA  
celita@uel.br*

**Introdução:** O programa de Residência de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia Funcional na Universidade Estadual de Londrina é o primeiro do país e único na área de Urologia, teve início em 2011 e é caracterizado essencialmente por ensino em serviço. Apesar de muitos programas de residência terem como cenário principal o hospital, a Unidade Básica de Saúde gera um espaço muito rico para a integração das atividades entre a comunidade, os seus profissionais e os residentes. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato

de experiência das residentes do segundo ano em atividades desenvolvidas semestralmente por cada um em uma Unidade Básica de Saúde e área de abrangência. Esses realizam suas atividades durante quatro meses, uma vez por semana e são supervisionados por duas docentes fisioterapeutas do curso. Inicialmente os residentes são apresentados à equipe da UBS e é discutido com a equipe o perfil epidemiológico da área de abrangência e as principais demandas na área de Uroginecologia e Obstetrícia. No decorrer dos últimos quatro anos foram desenvolvidas atividades como: avaliação físico-funcional de mulheres, grupo de pacientes com incontinência urinária, grupo de Pilates para mulheres, visitas domiciliares compartilhadas a gestantes, puérperas e pacientes com afecções do sistema genito-urinário, palestras a grupos de mulheres, encaminhamentos de pacientes para outros serviços, discussão de propostas terapêuticas por meio da clínica ampliada e de temas específicos e organização e participação em campanhas como o Outubro Rosa. A residência também tem permitido a integração entre estagiários de fisioterapia do último ano e o residente, pois as atividades ocorrem de maneira conjunta e é possível o compartilhamento de conhecimentos entre eles. **Impactos:** As atividades na Atenção Primária levam os residentes de Fisioterapia a repensar a prática, indo além do atendimento individual e propostas exclusivas do fisioterapeuta, para uma abordagem multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, propiciando a integralidade da atenção à saúde. As atividades propiciaram maior aproximação com os profissionais da unidade de saúde e usuários e contato com a realidade social das famílias, observado nas visitas. **Considerações Finais:** Essa experiência colabora na construção do processo de trabalho em saúde na atenção primária ampliando o olhar do residente quanto sua área de atuação. Além disso, por meio da residência tem sido possível oferecer à população o serviço de fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia incrementando o cuidado com a saúde na atenção primária.

### **A IMPORTÂNCIA DO ACESSO DISCENTE À PRÁTICA DA FISIOTERAPIA HOSPITALAR EM RECÉM NASCIDOS INTERNADOS NA UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL (UCIN) E NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN).**

CORRÊA Érica de Moraes Santos; GASPARGASPAR JÚNIOR Jair José; SANTOS Mara Lisiane de Moraes dos; SOARES Daniele de Almeida; MEREY Leila Simone Foerster.

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
ericamscorrea@gmail.com*

**Introdução:** Recentemente, a inserção do fisioterapeuta nas equipes multiprofissionais que assistem recém-nascidos (RN), tanto nas UCINs quanto nas UTINs

tornou-se obrigatória e constituiu um ganho para a profissão. No entanto, o número de discentes que têm acesso, no que se refere ao desenvolvimento prático, a essas unidades, é pequeno. Isso traz à tona a necessidade de ampliação do debate que envolve as lacunas na formação acadêmica, pois, esta tem total reflexo na profissão no Brasil. **Descrição da Experiência:** Com intuito de ampliar a formação, o curso de fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS tem em sua estrutura curricular obrigatória a disciplina Saúde da Criança e do Adolescente I e II, garantindo que o discente tenha acesso precoce e contemple de forma teórica e prática vários aspectos inerentes à saúde dessa população. Como parte prática da disciplina foram realizadas aulas semanais na UCIN e na UTIN do Hospital Universitário Maria Pedrossian de Campo Grande - MS, onde os discentes puderam aplicar vários conceitos como: avaliação e cuidados neonatais, condutas fisioterapêuticas, orientação e educação familiar quanto aos cuidados no lar, promoção do vínculo família e RN e o trabalho em equipe. **Impactos:** O contato mais abrangente do discente com os cenários de prática tornou-se peça fundamental na aquisição de experiências e na vivência de situações que, talvez, seriam conhecidas somente após a formação. Isso fez com que surgissem várias situações nas quais, de forma ativa, os acadêmicos eram impulsionados a pesquisa e ao estudo sobre diversos assuntos. Dessa forma, o aprendizado se tornou significativo e trouxe um retorno positivo, tanto para os discentes, quanto para os pacientes/famílias assistidos durante as aulas práticas. **Considerações Finais:** A formação acadêmica torna-se mais completa quando o contato entre acadêmicos e pacientes é estabelecido precocemente. Com isso, o acesso a locais que exigem maior cautela e preparo para o atendimento como as UCINs e UTINs, tem se tornado um grande obstáculo na aquisição dessa experiência. Nesse sentido, os acadêmicos do curso de Fisioterapia da UFMS estão sendo agraciados com uma vivência importantíssima, pois, a experiência nesses locais faz com que a graduação se torne mais abrangente e significativa. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de se promover mais oportunidades como estas, pois, seus resultados são positivos e a experiência marcante, produzindo a ampliação da visão sobre a profissão.

## A INTERAÇÃO DO ACADÊMICO COM O PROFISSIONAL DO SERVIÇO: VIVÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA HOSPITALAR

MARQUIZA Jéssica Leidiane; PANIAGUA Laura Carolina Silva; ROCHA Anna Karoline Dias; LAGO Leticia Ferreira; PROTASIO Pamela Paim; DIAS Fernanda Gabriela; MIRANDA Aldo Silva de; TAVARES Luciana Venhofen Martineli.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO  
jessica\_leidiane@hotmail.com

**Introdução:** O Estágio curricular trata-se de uma experiência ao estudante, onde é possível vivenciar situações reais do trabalho integrando a teoria e a prática, a fim de explorar competências, gerar o aprimoramento de conhecimentos, desenvolver habilidades e consolidar a profissionalização (BRAZ et al, 2009). A fisioterapia atua na área da saúde desde o ensino, pesquisa, promoção, prevenção e tratamento de doenças contribuindo de forma efetiva na equipe multiprofissional, tendo com foco principal a funcionalidade. Na área hospitalar encontram-se pacientes acometidos por diferentes enfermidades, o que leva o acadêmico a conhecer e atuar conforme as necessidades apresentadas, participando ativamente na melhora da qualidade de vida e na recuperação funcional dos usuários, consequentemente na redução do período de permanência de internação hospitalar (ROSSI, 2016). Este relato tem por objetivo demonstrar a experiência do estágio supervisionado em fisioterapia respiratória e a ótica acadêmica sobre a interação ensino e serviço. **Descrição da Experiência:** A graduação de Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) proporciona aos acadêmicos a vivência de estágios supervisionados, dentre eles, o de fisioterapia respiratória. O campus de vivência foi o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HU) em Campo Grande - MS, no período de 01 de Fevereiro a 08 de Abril de 2016, de segunda a sexta-feira, das 13:30hr às 17:00hr. Seis acadêmicas do nono semestre foram divididas em quatro setores: CTI, Clínica Cirúrgica I, UCO/RCPO e Clínica médica e permaneceram em média duas semanas em cada um deles, com a supervisão do Professor e auxílio dos profissionais de fisioterapia do serviço. **Impactos:** A experiência foi vista como positiva pelas acadêmicas, uma vez que permitiu a interação ensino-serviço, sendo este de fundamental importância, pois desta forma é possível participar da realidade do serviço, compartilhar conhecimentos, conhecer novas técnicas e modos de tratamento. Ter o auxílio dos profissionais fisioterapeutas em cada setor proporcionou maior segurança no atendimento, pois as acadêmicas acreditam que o contato único com o supervisor poderia ser insuficiente para abranger as necessidades práticas do grupo, uma vez que as acadêmicas foram divididas entre os setores do

hospital. Durante todo período foi possível ainda evidenciar que a interação e a entrega profissional entre a equipe multiprofissional é essencial para que o paciente tenha uma estadia mais digna e uma recuperação mais rápida pela coerência e eficiência de um trabalho harmônico. **Considerações Finais:** O estágio é muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas necessárias para a formação, desperta um novo olhar sobre valores éticos, sociais e humanísticos, relaciona a teoria e a prática, desencadeia maior autonomia e responsabilidade, assim como estimula o trabalho em equipe.

#### **APRÁTICADOACOLHIMENTONOPRONTOSOCORRO EM ATUAÇÃO EM EQUIPE: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS GERAIS PARA A FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

SOUZA Mayara Pereira de; MENEZES Izabela Rodrigues de; BATISTON Adriane Pires; MEDEIROS Arthur de Almeida; FERRARI Fernando Pierette; SOUZA Laís Alves de Souza

UFMS

*laissouza@hotmail.com*

**Introdução:** O desenvolvimento das competências gerais apontadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de fisioterapia representa um desafio para docentes e acadêmicos, considerando a histórica priorização do desenvolvimento das competências técnicas durante a formação. A inserção dos acadêmicos em territórios de vivência prática nos serviços em projetos multiprofissionais pode contribuir com a formação ao promover a exposição a situações reais e ao demandar respostas para as dificuldades encontradas. **Descrição da Experiência:** Um hospital de grande porte oferece em Campo Grande/MS, a possibilidade de participação de acadêmicos em um projeto multiprofissional visando o acolhimento com classificação de risco (ACCR), com abordagem aos usuários e aos familiares no pronto-socorro. Ao aderir ao projeto, os alunos se inscrevem no setor de educação continuada e permanente do hospital e preenchem sua proposta individual de carga horária em uma escala mensal, a ser desenvolvida na entrada do pronto-socorro com possibilidade entre 7:00h e 20:00h. É possível a permanência simultânea de até quatro alunos, independente do curso da área da saúde, acompanhados pelos profissionais do serviço que compartilham com os acadêmicos as ações de acolhimento. Os acadêmicos recebem orientações dos profissionais sobre o processo de trabalho na entrada do PS e internações e atuam recebendo os pacientes, auxiliando-os na retirada da senha para o atendimento, orientando-os quanto ao ACCR, ouvindo suas queixas, apoiando-os na espera para a consulta de classificação de risco e atendimento médico, favorecendo a comu-

nicação entre usuários e a equipe do hospital durante todo o processo de permanência na entrada do PS até a internação ou encerramento do atendimento. **Impactos:** Não recebidos nesse serviço ambulâncias do SAMU, corpo de bombeiros e usuários trazidos por familiares - procura espontânea. A participação do aluno no processo de trabalho com a equipe do hospital em situação de tensão constante os expõe a situações que exigem o desenvolvimento de habilidades específicas para o local, como agilidade, trabalho em equipe, comunicação e resiliência. Os acadêmicos referem frustrações, indignação, compaixão, motivação para ajudar, empatia, paciência para ouvir e lidar com o estresse do outro, criatividade para solucionar problemas e necessidade de negociação e escuta qualificada. **Considerações Finais:** Existem limitações para o desenvolvimento das competências gerais, decorrente da cultura do papel de formador da universidade e da crença de que essas competências sejam naturais ao indivíduo. A deficiência na formação dos professores em práticas educacionais pode ser um fator que dificulta o planejamento de atividades pedagógicas que considerem essas competências e a inserção precoce em situações reais atuando no campo da saúde pode auxiliar a mobilizá-las nos acadêmicos. O desenvolvimento de ações de acolhimento desempenhadas em equipe favoreceram o reconhecimento e a valorização das competências gerais pelos acadêmicos, favorecendo a aquisição e a metacognição quanto ao tema.

#### **A VIVÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA: A TRANSIÇÃO ENTRE A VIDA ACADÊMICA E PROFISSIONAL**

DIAS Fernanda Gabriela; DONTECHEF Priscilla da Silva; NAZARÉ Cecília; RIBERA Raphael; MARQUIZA Jéssica Leidiane; TAVARES Luciana Venhofen Martinelli.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

*Jessica\_Leidiane@Hotmail.Com*

**Introdução:** Após quatro anos de formação em Fisioterapia, dá-se início ao quinto e último ano da graduação, o qual os estudantes são lançados aos mais variados meios de trabalho em saúde. As diretrizes curriculares nacionais (DCN's), em saúde, enfatizam a necessidade de uma educação contextualizada e, portanto, da inserção de estudantes e professores nos serviços de saúde (ROCHA et al, 2016). A vivência prática além dos muros da universidade é essencial para um processo formador resolutivo e realista. Segundo Peres (2002), o fisioterapeuta atua em conjunto com outros profissionais agindo de forma interdisciplinar atuando em programas de promoção à saúde e proteção específica, alicerçada num conjunto de conhecimentos científicos relativos ao processo saúde-doença de cada indivíduo. Portanto, fica claro que a formação em Fisioterapia

apenas baseada em teoria, sem a vivência prática é insuficiente para suprir as necessidades e competências as quais a profissão exige. Diante do exposto o objetivo do presente relato é descrever a experiência do Estágio supervisionado em Fisioterapia. **Descrição da Experiência:** O Estágio Supervisionado em Traumatologia-Ortopedia foi vivenciado no período de dez semanas entre os meses fevereiro e abril do ano de 2016. Realizado no Hospital Universitário de Campo Grande/MS em convênio com a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). O grupo foi composto por 5 acadêmicos de Fisioterapia, cursando o 9º semestre. Foi vivenciada a rotina de dois setores deste hospital: 1) Clínica Cirúrgica II (referente a internações pré e pós operatórias de lesões ortopédicas e uroginecológicas) e 2) Hemodiálise (assistência ao Doente Renal Crônico). Inicialmente foram encontradas dificuldades de adaptação, pela inexperiência do grupo e a heterogeneidade dos casos e limitação de recursos em ambos os setores. A vivência com os profissionais do serviço dentre eles Enfermeiros, Técnicos de enfermagem, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Maqueiros e Médicos, foi inicialmente dificultosa, até a conquista de espaço e voz por parte dos acadêmicos. **Impactos:** Ao longo das dez semanas, o estabelecimento de vínculo, proporcionou a conquista de confiança e autonomia com toda a equipe, tornando a experiência desconhecida do estágio, muito valiosa. Quanto à execução do trabalho, foi possibilitada a relação entre a prática e a teoria, fazendo com que conseguíssemos beneficiar nosso maior foco: os pacientes. Os recursos limitados do sistema de saúde fez com que utilizássemos nossa criatividade e capacidade de improvisação, que é essencial para o crescimento e maturidade profissional. A relação entre profissionais de fisioterapia e os acadêmicos fez com que aprendêssemos e refletíssemos sobre algumas condutas. Foi possibilitado o desenvolvimento de habilidades como a liderança, a tomada de decisão e a comunicação, estabelecidos pelas DCN's. **Considerações Finais:** A vivência foi muitíssimo válida. Todas as potencialidades e fragilidades apresentadas pelo local de trabalho foram, de algum modo, contribuintes do nosso processo de formação.

#### **A VIVÊNCIA E AS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO ESTAGIO OBRIGATÓRIO EM ATENÇÃO BÁSICA**

FERRARI Fernando Pierette; SCARMAGNAN Gabriela; ILKIU Heloísa; FREGAPANI Larissa; OLIVEIRA Jéssica de, DEL FAVA Fátima

UFMS

*fernandoferrari@uol.com.br*

**Introdução:** As Instituições de ensino superior, formadoras de recursos humanos na saúde, vêm produzindo mudanças em seus PPC e se implicando na formação de um profissional adequado à realidade, preparado

para lidar com a atual situação do setor da saúde. Para a formação básica dos profissionais faz-se necessária à compreensão precoce das circunstâncias ambientais, socioculturais e econômicas das quais emergem as condições de saúde e seus agravos. E cabe a Universidade a promoção de subsídios para uma formação profissional crítica reflexiva. Portanto o presente relato retrata a experiência da atuação profissional de acadêmicos do curso de Fisioterapia através da prática supervisionada em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), em um bairro na periferia do município de Campo Grande- MS, durante o período de nove semanas em 2016. **Descrição da Experiência:** Durante o período de prática supervisionada, os acadêmicos puderam realizar uma análise situacional do território, acompanharam os agentes comunitários de saúde durante suas visitas, visando conhecer melhor os pacientes de cada área e selecionar dois para atendimento domiciliar, levando em consideração a prioridade de cada caso e a demanda do bairro. De acordo com a análise do território, cada acadêmico ficou responsável pela construção e execução de um grupo terapêutico local, que ocorreu durante seis semanas. Um dos grupos realizados foi voltado à população sedentária e portadora de doenças crônicas como Diabetes Mellitus e Hipertensão arterial, intitulado Grupo de Caminhada, os demais grupos foram: Grupo de Gestantes, Educação em saúde na Escola, Psicomotricidade na Creche e Estimulação de hábitos saudáveis com crianças participantes de uma ONG local. As demais atividades realizadas foram: Visitas compartilhadas com a equipe da unidade (médico, enfermeiro, assistente social), consultas compartilhadas com os médicos no consultório, participação nas reuniões de equipe e com o NASF, apresentação de estudo de caso dos pacientes para discussão com os supervisores, colegas e equipe. Os acadêmicos também participaram de reuniões no Conselho municipal de saúde e no fórum dos trabalhadores em saúde. **Impactos:** Essa vivência reforçou os conhecimentos adquiridos na academia e fez com que eles fossem colocados em prática. Estimulou os alunos a desenvolverem e praticarem as habilidades de liderança, gestão, criatividade na prática profissional, trabalho em equipe e postura crítica. Proporcionou uma intensa inserção na comunidade e na equipe de saúde. Motivou a realizar um serviço que vai além do técnico, que sai da zona de conforto do núcleo de conhecimento específico, estimulou com que as melhorias fossem propostas e executadas, visando a saúde geral da população e o bem-estar físico mental e social da comunidade. **Considerações Finais:** Certamente essa experiência contribuiu de forma significativa para a formação dos acadêmicos, foi uma vivência rica em informações, contato com a comunidade e com o serviço de saúde na atenção básica, assim estimulando a prática da escuta qualificada e clínica ampliada.

## ANÁLISE DA PRECEPTORIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES (HUOL)

FARIAS Catharinne Angélica Carvalho de; SÁ Joceline Cássia Ferenzine; TEIXEIRA Louziane Karina Tavares de Sousa

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES  
cathfarias@hotmail.com

**Introdução:** Em 2007 foram definidas as novas diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, com base nas diretrizes operacionais e regulamento do Pacto pela Saúde. No âmbito das discussões sobre essa política, a integração teoria-prática tem sido preconizada como componente fundamental para promover mudanças na forma de ensinar e aprender no campo da saúde no Brasil. A inserção dos alunos na rede de assistência traz para debate algumas questões de ordem pedagógica, na medida em que pressupõe um trabalho de mediação entre teoria e prática a ser realizado por docentes das instituições formadoras e também por tutores ou colaboradores -- trabalhadores das unidades de saúde --, que possam atuar como preceptores desses alunos. **Descrição da Experiência:** Este estudo analisou os resultados das avaliações produzidas pelos 11 preceptores e 7 residentes da residência multidisciplinar (foco na Fisioterapia) do Hospital Universitário Onofre Lopes-UFRN no primeiro semestre de 2016. Com o objetivo de identificar as interpretações pessoais da prática da preceptoria pelos preceptores (auto avaliação) e pelos residentes, trazemos aqui o relato de nossa experiência, onde para avaliar as diferenças observadas entre residentes e preceptores utilizamos um questionário composto por 19 perguntas, onde havia 5 opções de resposta (nunca, raramente, às vezes, quase sempre e sempre), tendo o material trabalhado como característica de ser um recurso potencial para análise e avaliação da experiência de formação pedagógica dos participantes. Posteriormente, foi realizada a análise descritiva dos resultados e realizado a comparação entre a visão dos preceptores e dos residentes sobre cada item do questionário. **Impactos:** Neste contexto, identificamos que 68,4% das questões apresentam discordância entre a visão do preceptor e o residente, 10,5% apresentaram concordância parcial e 21,1% mostraram concordância real entre preceptores e residentes. **Considerações Finais:** A análise nos possibilitou não só identificar as concepções de educação e de saúde assumidas pelos profissionais e residentes, mas a maneira com a qual eles se apropriam desses conteúdos, sendo utilizado para implementar ações de educação permanente no intuito de reduzir as diferenças observadas, para que haja uma apropriação de técnicas de ensino e de avaliação, além da valorização da função do preceptor e a mobilização das capacidades individuais e sociais de transformação das práticas assistenciais e educacionais.

## APRENDIZAGEM PELO TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE: UMA PROPOSTA PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

ARAUJO Vinicius Baltar de; FERNANDES Alba Barros Souza; GRANIÇO Andrea Serra; BARROS Rondineli de Jesus; ALMEIDA Renato dos Santos; SOUZA Wilma Cosa; PASSO Evely Evangelista; SÁ Eliana Maria de Oliveira

UNIFESO  
viniibaltar@gmail.com

**Introdução:** No Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO, a aprendizagem significativa é destacada na integração dos módulos curriculares e na articulação entre a teoria e a prática. Isto se dá, principalmente, quando a construção do conhecimento cognoscitivo dos estudantes é disparada a partir de situações problemas, nas quais são estimuladas a reflexão e a discussão, partindo do conhecimento prévio dos estudantes. Para tanto, não basta apenas concentrar em novos conhecimentos para os profissionais, pois o acúmulo de saberes técnicos é apenas um dos aspectos para a transformação das práticas e não o seu foco central. A formação e o desenvolvimento dos trabalhadores também devem envolver os aspectos pessoais, os valores e as ideias que cada profissional tem sobre o SUS. Portanto, o objetivo desse relato é realizar um diagnóstico do processo de aprendizagem pelo trabalho em estudantes de graduação e preceptores do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO, a fim de facilitar a inserção nos diferentes cenários de prática. **Descrição da Experiência:** Foi elaborado um projeto de intervenção com o objetivo de facilitar a inserção dos estudantes do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO nos diferentes cenários de prática, utilizando metodologias ativas de aprendizagem. Esse projeto é composto pelas seguintes etapas: (1) Reconhecimento do contexto no qual se pretende atuar (diagnóstico), através da realização de grupos focais; (2) Identificação do problema; (3) Formulação da situação-problema pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Fisioterapia; (4) Levantamento de alternativas para reverter a situação-problema.; (5) Sensibilização da comunidade envolvida, através de reuniões de Educação Permanente e Educação Continuada com todos os atores envolvidos no curso e na formação dos estudantes, incluindo corpo docente e discente, preceptores, funcionários, além de membros da gestão do curso e das direções acadêmicas; (6) Sugestão de propostas para viabilizar a intervenção; (7) Criação de formas de acompanhamento e avaliação do projeto proposto, através da Educação Permanente. **Impactos:** Espera-se, com esse projeto de intervenção, aprimorar os processos de aprendizagem pelo trabalho que estão descritos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Fisioterapia, a fim de obtermos uma formação que contemple o sistema de

saúde vigente, o trabalho em equipe e a atenção integral à saúde, de acordo com as necessidades sociais e com ênfase no SUS. **Considerações Finais:** O que se pretende com a inserção dos estudantes nos diversos cenários de aprendizagem é transformar a realidade, a fim de contemplar os princípios norteadores do SUS, que foi criado para atender a todos os cidadãos.

#### **ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

BRITO Geraldo Eduardo Guedes de; RODRIGUES Bárbarah Carolyne Moreira; ONOFRE Déborah Marianny Gondim; PINHEIRO Elisabeth dos Santos; SANTOS Marcilane da Silva; SANTOS Wéber Leandro dos

*UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
eduardo.guedes.ufpb@gmail.com*

**Introdução:** O atendimento domiciliar é fundamental na experiência profissional do fisioterapeuta na Atenção Básica (AB), sendo uma oportunidade de tratar o paciente baseado nas suas vivências cotidianas, permitindo conhecer os obstáculos que o paciente enfrenta para receber o serviço e assim dar as orientações pertinentes. **Descrição da Experiência:** Este relato baseia-se na experiência de estudantes do curso de Fisioterapia no estágio curricular em Saúde Coletiva em Unidades de Saúde da Família (USF). Dentre as atividades regulares do estágio estão os atendimentos domiciliares. A seleção dos usuários para acompanhamento fisioterapêutico domiciliar baseou-se no princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Verificou-se que a maioria dos usuários selecionados eram idosos e com diferentes diagnósticos clínicos (AVE; Câncer de Próstata; Alzheimer; Enfisema pulmonar, entre outros) e com dificuldades de acesso aos serviços secundários de Fisioterapia. **Impactos:** Esta experiência proporcionou o desenvolvimento de um olhar mais humanizado e integral para a prática profissional. Foi possível conhecer o contexto social e a influência direta deste no processo saúde-doença dos usuários acompanhados. Os estagiários perceberam dificuldades na articulação com outros profissionais da USF, não sendo elaborado nenhum projeto terapêutico, limitando-se apenas a atuação da Fisioterapia, comprometendo o trabalho em equipe. Uma das possíveis razões para essa desarticulação seja a alta demanda curativista na AB. Assim, na maioria das intervenções foi centrada no paciente e não ampliada para a família e determinantes sociais da saúde. Durante o estágio, observou-se que a elevada demanda de atendimento é um reflexo da insuficiência de centros de reabilitação e de vagas nestes serviços. Essa dificuldade para a admissão de usuários nos serviços fisioterapêuticos contribui para uma percepção negativa quanto ao seu processo de reabilitação física e recuperação. Em síntese, o que ficou evidenciado com

esta experiência é que o cuidado se torna mais importante que o curar, principalmente nas USF, onde as demandas de atendimento são em sua maioria para casos crônicos. **Considerações Finais:** O atendimento domiciliar proporciona ganhos tanto para estagiários quanto para o usuário; porém, percebem-se dificuldades para a articulação com outros profissionais que estão inseridos na ESF, comprometendo a troca de experiências e o fortalecimento de um cuidado integral, haja vista que os usuários demandam atenção também de outras áreas (nutricional, psicológica, assistência social, etc.). O atendimento domiciliar favorece acesso para aqueles usuários que não conseguem se deslocar até um serviço de saúde. Para a problemática da crescente demanda de atendimento fisioterapêutico sugere-se a criação de novos centros de reabilitação, a incorporação de intervenções em grupo, estímulo ao autocuidado e encaminhamento de usuários para outros profissionais, como o Educador Físico quando adequado.

#### **CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA DISCIPLINA SAÚDE E CIDADANIA**

GHISLENI Angela Pena; PAIVA Luciana Laureano; ALVARENGA Luiz Fernando Calage

*UFRGS*

*angela.ghisleni@ufrgs.br*

**Introdução:** O Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), orientado pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), adota uma proposta pedagógica que estimula o protagonismo dos alunos, bem como o desenvolvimento de competências que atendam a realidade social e as necessidades em saúde da população brasileira. Dentre as disciplinas que compõem a matriz curricular, destacamos as denominadas “Saúde e Cidadania” (SACI), que ocorrem do segundo ao oitavo semestre do curso nos Distritos Glória/ Cruzeiro/Cristal/ Centro de Porto Alegre/RS. Essas disciplinas inserem os acadêmicos em diversos cenários de prática da rede de atenção à saúde do SUS e equipamentos sociais do território, garantindo uma interação universidade-serviços-comunidade. **Descrição da Experiência:** Em SACI I o acadêmico conhece o território de saúde, já em SACI II e III os acadêmicos são instigados a planejar e executar atividades de promoção da Saúde na Escola voltadas para a saúde da criança (em equipamentos sociais como escolas públicas e creches comunitárias do território). Em SACI IV e V planejam e executam ações de atenção secundária em grupos de idosos, de disfunções posturais e de reabilitação de assoalho pélvico em Unidades de Saúde. E em SACI VI e VII participam das rotinas das equipes de saúde das Estratégias de Saúde da Família, em especial nas visitas domiciliares, tendo como ferramenta principal a educação em saúde e as

relações interpessoais/multiprofissionais, buscando habilitar os acadêmicos para o trabalho nos serviços da rede de atenção em saúde. A cada final de módulo, os acadêmicos reúnem-se em rodas de conversa para realizar trocas de aprendizagens, assim como no final do ciclo das SACIs, quando são convidados a refletirem acerca de toda experiência que tiveram ao longo dos sete semestres. **Impactos:** Entende-se que o papel do professor, ao longo de todo o período, se traduz em um facilitador/mediador dos processos de aprendizagem, instigando o aluno na reflexividade durante e após a ação (PERRENOUD, 2002). Durante a ação, o acadêmico precisa refletir sobre o processo que está sendo vivenciado e após a ação é o momento de refletir sobre o ocorrido de maneira que seja possível transformar uma experiência em saberes capazes de serem retomados em outras circunstâncias. Dentre tais saberes, os alunos demonstram compreender o que de fato se propõe o Sistema Único de Saúde de nosso país, assim como identificar suas vulnerabilidades, em especial pela condição de violência que as comunidades convivem e que acaba comprometendo a atuação das unidades de saúde. Simultaneamente, compreendem a importância das relações humanizadas, repetindo diferenças e atuando em equipe na busca da superação de desafios. Ou seja, os acadêmicos compreendem a atuação da fisioterapia nos diversos níveis de atenção, em especial na atenção primária, junto a comunidades que muito ensinam e aprendem no convívio com os acadêmicos e professores. **Considerações Finais:** Portanto, trata-se de uma disciplina que oportuniza ao professor, conforme preconiza Perrenoud (2002), ser um treinador no processo de autotransformação do acadêmico na construção de competências que permitam perceber seu papel como fisioterapeuta no sistema de saúde do Brasil.

### CREFITO ACADÊMICO

ROCHA Mauricio N. Dourado; MOREIRA Cristiane Cavalcanti; AGUIAR Ricardo Goes de

*CREFITO 7*

*mauriciodourado@hotmail.com*

**Introdução:** A comissão de Desenvolvimento Científico e Educação do Crefito 7 tem as suas falas institucionais. No entanto, temos o entendimento de que existem dúvidas e anseios que surgem na comunidade Acadêmica, oriundas de alunos, professores, coordenadores e gestores, e que precisam ser identificadas e endereçadas, para que se mantenha o diálogo constante entre as partes. **Descrição da Experiência:** Foi elaborado questionário semiestruturado, que mapeia as atribuições legais da autarquia e identifica o grau de interesse

x conhecimento da comunidade acadêmica sobre aquelas. Também visamos identificar o perfil do público em questão e quais as melhores estratégias de comunicação com os segmentos envolvidos. **Impactos:** O uso de cloud computing nos permite acesso em tempo real as informações preenchidas no questionário, auxiliando a pautas das visitas as IES da circunscrição da 7a. Região, com enfoque tanto nas questões nativas da CDCEF quanto nas questões levantadas pela comunidade alvo. **Considerações Finais:** Objetiva-se aumentar o grau de satisfação com a visita da CDCEF, ao passo em que aumentamos o acesso as informações e conseqüentemente o conhecimento das boas práticas no exercício da profissão. O ambiente acadêmico nos permite atingir, solidariamente, graduandos, recém-formados e profissionais com anos de prática.

### CURSO EAD SOBRE PSICOMOTRICIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO.

SOUSA Ana Jéssica dos Santos; TEIXEIRA Karla Rebecca de Souza; BARBOSA Maria Paula Ribeiro; LIMA Thaiana Marcelino; CUSTÓDIO Paulleane Rodrigues Leitão; ARRUDA Gisele Maria Melo Soares; OLIVÉRIO Núbia Caroline da Paz; MACENA Raimunda Hermelinda Maia.

*UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ*  
*ana\_jessica05@hotmail.com*

**Introdução:** A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino-aprendizagem utilizada como ferramenta eficaz para a disseminação de conteúdos específicos e informações relevantes sobre um determinado assunto que se pretende abordar, sendo a mesma incentivada no escopo da Política de Informática e Informação em Saúde. Na EAD, o compartilhamento de informações permite ao tutor dispor de recursos tecnológicos variados e ao aluno organizar sua rotina de estudos, ampliando-lhe autonomia e protagonismo na formação. A Psicomotricidade é uma ciência essencial para o desenvolvimento motor, intelectual, emocional e de aprendizagem e está integrada às diversas ciências que ainda não são exploradas nos diversos ciclos de vida. **Descrição da Experiência:** Relato de experiência da práxis discente-extensionista da elaboração do "Curso ead de psicomotricidade para acadêmicos da saúde e educação - 1ª edição" por extensionistas e mentores do Programa de Extensão de Promoção da Saúde (PROSA), do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará, no período de abril a julho de 2016. Foram processadas algumas fases: 1. Análise - levantadas informações sobre a natureza do curso; 2. Fase de desenvolvimento - construção da matriz teó-

rica dividida em etapas: busca e seleção de evidências científicas com elaboração de perguntas-norteadoras pertinentes ao tema; seleção de material teórico, dos objetivos de aprendizagem e instrumentos de avaliação. Definição da utilização das ferramentas de comunicação (correio eletrônico, fórum e bate-papo) de forma a desenvolver a interatividade. Nesta etapa, utilizou-se o google docs, pacote de aplicativos do Google baseado em AJAX que funciona totalmente on-line diretamente no browser. Os conteúdos foram distribuídos em 60 horas-aula e agrupados em 7 temáticas, a saber: 1) Psicomotricidade: história, desenvolvimento, conceitos, definições e intervenção profissional; 2) Psicomotricidade e o desenvolvimento psicomotor e humano; 3) Psicomotricidade, inteligência e emoção; 4) Autismo: Compreendendo sua influência quanto à psicomotricidade e afetividade; 5) O brincar e a psicomotricidade; 6) Jogo, criança & desenvolvimento psicomotor; e 7) A Psicomotricidade na Educação Infantil.

**Impactos:** A participação de acadêmicos e profissionais de Fisioterapia em ações de educação continuada subsidia a propulsão de reflexão e contribuição na formação profissional. O grande desafio que se vislumbra é que possamos integrar oportunamente ao curso outras mídias, sem deixar de preservar a essência da proposta pedagógica, que desponta como uma experiência inovadora. **Considerações Finais:** A experiência na construção do curso EAD contribuiu para o aprofundamento de aspectos teóricos sobre psicomotricidade e ampliou a concepção da importância do planejamento pedagógico, além de possibilitar a difusão dos conhecimentos necessários sobre a temática para acadêmicos, permitindo, assim, a construção de uma potencial ação interdisciplinar.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FISIOTERAPIA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE NOVAS TENDÊNCIAS CURRICULARES NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA.**

DURCE Karina; CARBONE Ebe dos Santos Monteiro; APOLINÁRIO Adilson; CLEIA Renata; BARBOSA Claudio  
*CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO*  
*karina.durce@terra.com.br*

**Introdução:** Embasado pelo estudo teórico do processo de envelhecimento e subsidiado pelos conhecimentos adquiridos o Estágio Supervisionado de Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de São Paulo, capacita o aluno para a prática fisioterapêutica na promoção de saúde, prevenção e tratamento das doenças que acometem o idoso e seu entorno. Entende a saúde biop-

sicossocial do idoso nos níveis primário, secundário e terciário, assim como viabiliza a orientação à família, comunidade e/ou instituição em que o idoso estiver inserido, em uma abordagem humanista, holística e interdisciplinar corroborando para manutenção e ou melhora da qualidade de vida. **Descrição da Experiência:** A construção do atual plano de ensino da disciplina permeou as novas tendências curriculares dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de graduação em Fisioterapia: currículo baseado na formação para o Sistema Único de Saúde; inserção em diferentes contextos/cenários de prática e nos diferentes níveis de atenção, e currículo baseado em competências e habilidades. O estágio é realizado em 100 horas, durante 5 semanas consecutivas, supervisionado por docente, e propõe atuar em dois grandes eixos: 1. idosos independentes; 2. idosos em situação de vulnerabilidade, tendo como paradigma a capacidade funcional, nos níveis primário, secundário e terciário. Os cenários de práticas incluem: instituição privada (Instituição de Longa Permanência de Idosos) na qual são realizados atendimentos individuais aos idosos dependentes e fragilizados e em grupos de estimulação físico cognitiva; instituição pública (Unidade Básica de Saúde) na qual são realizados atendimentos aos idosos fragilizados e acamados, em parceria com a Equipe Multidisciplinar de Atendimento Domiciliário e Instituição filantrópica (Centro Social) na qual são realizados atendimento aos idosos independentes e ativos, através de grupo de promoção de envelhecimento ativo. O modelo de ensino aprendizagem se baseia no protagonismo do aluno no processo de formação e no desenvolvimento de competências e habilidades para o atendimento em Fisioterapia em geriatria. A avaliação do desempenho é realizada processualmente, e levado em consideração não apenas os aspectos de domínio de conteúdo e conhecimento, que compreendidos pelas áreas do saber (conhecimentos teóricos e conceituais), áreas do saber fazer (da prática) bem como do saber porquê (justificação do saber fazer), mas também, competências e habilidades. A competência é avaliada através da observação da capacidade que o estagiário possui de mobilizar os recursos disponíveis, de modo articulado, para a resolução de determina situação e habilidades avaliadas através da observação do modo como o sujeito se comporta frente a uma situação, podendo envolver a postura ética, crítica e reflexiva, investigativa, humana, comunicacional em situações relações interpessoais e solução de problemas. **Impactos:** Este modelo desenvolve um conjunto de características do aluno-profissional que envolve não apenas conhecimentos e habilidades técnicas, mas também afetos, experiências, valores e atitudes, contri-

buindo para o perfil do egresso recomendado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e qualidade de serviço em Fisioterapia em geriatria e Gerontologia. **Considerações Finais:** A disciplina possibilita o aluno a compreender o processo de aprendizagem dos aspectos do envelhecimento e o seu papel como protagonista no desenvolvimento de suas competências e habilidades para atender á demanda desta população em constante crescimento.

### **ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE UTILIZADA NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SANTOS Almira Alves dos; MOURÃO Ana Raquel de Carvalho; OLIVEIRA Augusto César Alves de; CARVALHO Vanessa Lôbo de

*UNCISAL*

*raquelmourao70@gmail.com*

**Introdução:** A educação em saúde compreende atividades que tem a finalidade de propiciar a mudança de hábitos, atitudes, crenças e comportamentos individuais e/ou em grupos. As mudanças de comportamento decorrem da aquisição da troca de conhecimentos entre a população e os profissionais da saúde a fim de facilitar a adoção de atitudes favoráveis à saúde. **Descrição da Experiência:** As atividades de sala de espera ocorrem duas vezes durante a semana com os pacientes que aguardam atendimento odontológico e da enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde. As atividades da sala de espera são desenvolvidas por acadêmicos de fisioterapia do 5º ano da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. As estratégias mais utilizadas são as rodas de conversa com a utilização de bolas de sopro, caixas, cartazes e bonecos a depender do tema a ser abordado. As atividades são realizadas com a formação da roda e a troca de conhecimento por meio do diálogo a fim de retirar dúvidas e mitos da população e perceber o conhecimento prévio no âmbito cultural, social e empírico. **Impactos:** As estratégias da sala de espera promovem uma aproximação dos acadêmicos com a população facilitando a formação para a integralidade do cuidado e para compreensão do conceito ampliado de saúde. Essa experiência na formação facilita a atuação profissional no âmbito da promoção da saúde e na prevenção de doenças, especialmente no planejamento de ações de saúde e comunicação. Os acadêmicos afirmam que não desenvolvem habilidades para a integralidade do cuidado e do desenvolvimento de atividades grupais durante a graduação. **Considerações Finais:** As estratégias utilizadas na sala de espera se basearam na educação em saúde com o predomínio de rodas de conversa com diversos materiais para facilitar a troca do conhecimento. A vivência da sala de

espera foi capaz de desenvolver habilidades para atividades de promoção da saúde e prevenção da doença de modo especial o planejamento de ações de saúde e a comunicação.

### **EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA EXERCÍCIO PROFISSIONAL E DEONTOLOGIA EM FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

BARBOSA Priscilla; SILVA Amanda Cindy da; SANTOS Mayara Fernanda dos; SOARES Caio Felipe; ROCHA Ana Clara Bonini.

*UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA*

*mayara\_uk@hotmail.com*

**Introdução:** A disciplina de Exercício Profissional e Deontologia em Fisioterapia (EPDF) do Curso de Fisioterapia da Universidade de Brasília (UnB) é pré-requisito para estágio obrigatório e oferecida no fluxo do sétimo semestre. Os conteúdos dispõem sobre exercício profissional, Deontologia e Bioética; abordados de forma expositiva e também interativa, dialogada, e por meio do uso de um jogo online (videogame) do tipo Quiz, desenvolvido em parceria da professora que criou com o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da UnB (CDT/UnB). A atividade de monitoria em EPDF vem sendo realizada pelo mesmo grupo de três alunas há 3 semestres. **Descrição da Experiência:** A monitoria é uma atividade acadêmica que estimula o estudante a participar dos processos educacionais contribuindo com o desenvolvimento de habilidades e competências pedagógicas pertinentes à disciplina. Ao longo dos 3 semestres acompanhados por essa equipe de monitoria, as atividades desenvolvidas envolveram a participação presencial em todas as aulas, o preparo de perguntas para o videogame para ser jogado em sala de aula, em casa (extra-classe) e como forma de avaliação (prova objetiva), o auxílio na aplicação de provas e testes, inclusive em ambiente virtual, e participação em discussões de temas pertinentes à disciplina pelo e-mail ou pela página da disciplina no Facebook. **Impactos:** Esta disciplina se caracteriza pela sua forma crítica e reflexiva de abordar a deontologia e o exercício profissional, uma vez que no primeiro contato muitos estudantes apresentam uma visão diferente sobre as habilidades e competências do fisioterapeuta e de seus direitos e deveres, bem como do próprio curso. As atividades contribuíram para a ampliação do uso do ambiente virtual, além do que inspirou projetos de IC e TCC na área de ética profissional na realidade do Distrito Federal. Ao longo dos semestres, os conteúdos ministrados serviram como facilitadores do desenvolvimento e da construção de alunos críticos e reflexivos, prontos para buscar informações, debater e enfrentar situações-problemas que futuramente farão parte do

dia-a-dia profissional. Parece-nos que o diferencial está no aporte que a disciplina proporciona: ética, moral e deontologia de forma interativa. Na atividade de monitoria, a cada semestre, há a possibilidade do aprimoramento das capacidades críticas e reflexivas, bem como gera um estímulo para as suas vivências acadêmicas cotidianas de maneira coerente. **Considerações Finais:** É muito satisfatório fazer parte de algo que mostra resultados efetivos e inovadores como esta monitoria em particular. A cada semestre, pôde-se observar alto desempenho e níveis de satisfação e percepção de aprendizagem cada vez melhores, uma vez que a equipe de monitoria está cada vez melhor organizada e competente para tal. A equipe de monitoria cresceu junto, não só como alunos, mas como projeção de futuros profissionais. É importante que se tenha a possibilidade de ver a atuação da fisioterapia além das paredes dos hospitais e clínicas, mas na esfera política e social do nosso país e é importante que a academia estimule essas habilidades. Os egressos da UnB têm, pela participação nessa disciplina, potencial para serem futuros gestores de autarquias, associações e sindicatos.

#### **EXPERIÊNCIA INOVADORA NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA USP: CRIAÇÃO DA DISCIPLINA SAÚDE E CIDADANIA**

FU Carolina; SILVEIRA Leda Tomiko Yamada da; TANAKA Clarice; POMPEU José Eduardo; JOÃO Silvia Maria Amado

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
carolfu@usp.br

**Introdução:** No ano de 2013, os docentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, após anos de discussão e planejamento, realizaram uma reforma curricular. O novo currículo teve como objetivo contemplar as mudanças que estavam ocorrendo na sociedade, no perfil dos estudantes e nos profissionais do mercado. Como resultado, novas disciplinas foram criadas e dentre elas foram “Saúde e Cidadania I” e “Saúde e Cidadania II”. Os objetivos da 1ª disciplina são: Analisar o cenário de saúde do Brasil; vivenciar e discutir os serviços e ações de saúde; identificar problemas nos modelos de serviço de saúde. E na disciplina subsequente, os estudantes devem: discutir os problemas e desenvolver sugestões para resolução dos problemas encontrados. **Descrição da Experiência:** Para cumprir os objetivos da disciplina, os alunos foram divididos em grupos de 5-6 pessoas. Para cada grupo foi atribuído um projeto diferente. No ano de 2015, adotamos os seguintes projetos: 1) “Política” que seria um tema de abrangência intersetorial; 2) “Humanização” num hospital público de nível secundário, 3) “Segurança do paciente” num hospital públi-

co de nível terciário; 4) “Acessibilidade” numa clínica de fisioterapia particular e 5) “Processos de trabalho” num hospital privado. Nestes cenários, os estudantes deveriam observar as diversas situações-problema ligados ao tema de escolha, vivenciados pelos usuários do sistema de saúde (envolvendo equipe de saúde, pacientes ou família). Em seguida, os estudantes deveriam escolher uma situação-problema e desenvolver um diagnóstico sobre a mesma durante o semestre. O programa da disciplina é composta por visitas nos locais, durante os quais os alunos vivenciariam a situação-problema, conversariam com usuários da equipe do sistema de saúde e realizariam discussões em sala de aula, momento este em que os alunos trariam para os professores as suas observações e impressões. A partir dessas informações os professores eram capazes de guiar os próximos passos a serem tomados na próxima visita. **Impactos:** Ao final das disciplinas tivemos como produtos: 1) Politização: Inserção dos alunos nos diferentes colegiados da Universidade (comissão de graduação e congregação) 2) Humanização: Criação de guia e vídeo de orientação aos pais apresentados na sala de espera do ambulatório sobre o tratamento do pé torto congênito 3) Segurança do paciente: folders de ilustração e orientação aos funcionários do hospital sobre o assunto 4) Acessibilidade: adaptações estruturais em uma clínica de fisioterapia melhorando a acessibilidade e mobilidade do paciente 5) Processos de trabalho: consolidação do processo de busca ativa de pacientes que necessitam de fisioterapia e que não são prescritos pela equipe médica na rotina de trabalho da fisioterapia. **Considerações Finais:** Percebeu-se que o formato dessas disciplinas dá aos alunos a oportunidade de serem inseridos desde o início do Curso na realidade do sistema de saúde, favorecendo a análise crítica deste cenário. Além disso, permite-lhes entrar em contato com os usuários de saúde e prestadores de serviços precocemente. Neste tipo de abordagem, os estudantes são induzidos a ter um papel mais ativo na construção do seu conhecimento.

#### **EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO EM SAÚDE**

FRIGO Letícia Fernandez; DALCIN Camila Biazus; GUEDES Renata Saraiva

CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO  
leticia\_frigo@yahoo.com.br

**Introdução:** Quando se pensa no processo de formação profissional sabe-se que esses devem ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuarem em todos os níveis de atenção à saúde e atender ao sistema de saúde vigente no país (6). Para tanto, os cursos de formação em Fisioterapia tiveram que, a

partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), modificar seus currículos e adicionar disciplinas teóricas e práticas sobre Saúde Pública e Saúde Coletiva e com foco interdisciplinar. Baseado nisso, foi idealizada uma disciplina integrada e interdisciplinar, que pioneiramente na instituição fosse ministrada com cursos de área da saúde juntos e não apenas com o mesmo programa a ser seguido. A implementação desta disciplina será relatada com o intuito de possibilitar a discussão/reflexão acerca da prática de discentes de saúde na Atenção integrada. Baseado nisso, esse relato apresenta a dinâmica de uma disciplina integrada com objetivo da discussão e prática da interdisciplinaridade. **Descrição da Experiência:** A disciplina de Ações Extensionistas integradas em saúde e sociedade, foi criada para ampliar a integração entre os estudantes do primeiro semestre dos cursos de odontologia, enfermagem e fisioterapia. Todos os alunos foram matriculados nesta disciplina no mesmo horário e as aulas teóricas e práticas eram ministradas de forma integrada com os alunos e professores dos três cursos. As práticas, com foco nas visitas domiciliares para criação e discussão dos casos de forma interdisciplinar e com foco apenas na promoção da saúde. O diagnóstico situacional, questões emergentes relacionadas a saúde e sociedade e a problematização interdisciplinar foram também foco de debates. **Impactos:** A disciplina teve uma avaliação muito positiva por parte dos alunos, pois possibilitou um trabalho em grupo com três diferentes cursos, interação e discussão entre os discentes e crescimento conjunto, pautado na importância de cada profissional, mas também do profissional de saúde. **Considerações Finais:** Esta disciplina possibilitou a ampliação da atuação interdisciplinar dos alunos, reflexão sobre saúde, formação de profissional generalista e qualidade da atenção em saúde. Além de fomentar a aplicação das diretrizes curriculares nacionais nos projetos político pedagógico dos cursos. O objetivo de aumentar a integração entre os alunos de diferentes cursos, inserção precoce a prática e foco no trabalho interdisciplinar foram alcançados com problematização, vivências práticas e metodologias ativas em grupo.

## **FISIOTERAPIA E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA**

CRUZ Rayssa Louza; SARMENTO Maria do Socorro Rocha

*UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
rayssalouza@gmail.com*

**Introdução:** A Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) em parceria com o Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) e a Secretaria

Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS) proporcionaram ao município, em março de 2014, o ingresso da primeira turma do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Vigilância em Saúde, composta por uma profissional da enfermagem, uma da psicologia e da fisioterapia. Diante disto, o presente trabalho, de caráter descritivo, relata a experiência da fisioterapeuta residente na Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas -TO durante dois anos de residência multiprofissional em saúde coletiva. **Descrição da Experiência:** Conforme programado, a Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas - TO foi o campo de prática para os residentes de Saúde Coletiva, de forma que proporcionasse a vivência em diversas áreas da vigilância. No decorrer da residência, a vigilância epidemiológica tornou-se o principal cenário de prática, interagindo com as demais vigilâncias em ações específicas, como por exemplo, campanhas, reuniões e discussão de casos. Em Palmas, essa Gerência de Vigilância Epidemiológica (GVE) é dividida em coordenações que são compostas por Áreas Técnicas. Cada residente da Saúde Coletiva foi alocada em uma área técnica de forma que contribuísse nos processos de trabalho, vivenciando o trabalho multiprofissional e interdisciplinar, e implementando ações de intervenção. A Fisioterapeuta foi inserida na Área Técnica da Hanseníase, onde pode contribuir de maior forma e evoluir com a proposta da residência. **Impactos:** Entre as ações realizadas junto com a área técnica é possível destacar a capacitação de médicos e enfermeiros da Atenção Básica e Fisioterapeutas da Atenção Especializada acerca da doença, prevenção, diagnóstico e tratamento, e reestruturação do fluxograma da Hanseníase. Foram realizadas visitas técnicas nas Unidades Básicas de Saúde, ocorrendo a supervisão de prontuários, discussão de casos, orientações sobre o correto preenchimento das fichas de notificações e dos instrumentos de acompanhamento dos pacientes e momentos de tirar dúvidas com toda a equipe. Nesses encontros os profissionais eram orientados e instigados a promoverem grupos de Autocuidado com seus pacientes, de forma que pudessem ainda aproximar os laços profissionais e pacientes. Em relação a vivência em outros campos, ocorreram plantões nos Núcleos de Vigilância das Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) de Palmas, acompanhando a rotina e fluxos das notificações, além de conhecer a realidade e dificuldades da Urgência e Emergência em relação as demandas da GVE. **Considerações Finais:** Diante do exposto, percebe-se que a participação do fisioterapeuta na vigilância em saúde, é imprescindível, bem como na saúde pública, em todos os níveis, visto que esse profissional encontra-se habilitado para desenvolver diversas ações, sem perder a

sua relevância na reabilitação, podendo participar das equipes multiprofissionais destinadas ao planejamento, implementação, controle e execução de programas e projetos de ações em de vigilância em saúde.

### **FISIOTERAPIA: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

MEDEIROS Arthur de Almeida; COSTA Ariele dos Santos; OLIVEIRA Daniele de; SILVESTRE Diego de Sousa; DIAS Thaylisi Ramos; BATISTON Adriane Pires; FERRARI Fernando Pierette; BONILHA Laís Alves de Souza

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL*

*aamedeiros@globo.com*

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, tendo como um de seus principais objetivos a organização da Atenção Básica (AB), expondo seus princípios fundamentais que são: integralidade, universalidade, equidade e participação social. Neste conjunto, é possível o fisioterapeuta desenvolver ações junto as Equipes de Saúde da Família (ESF), cabendo as instituições de ensino superior facilitar e estimular a atuação através dos estágios supervisionados. Este relato busca apresentar a experiência dos acadêmicos de Fisioterapia inseridos em equipes de saúde da família durante estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. **Descrição da Experiência:** O estágio foi realizado com alunos de Fisioterapia do nono semestre da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em uma UBSF localizada no Jardim Macaúbas, distrito sanitário sul. A unidade possui três equipes de saúde da família e cada acadêmico foi inserido em uma equipe, uma proposta inovadora. O estágio realizado diariamente teve duração de oito semanas e foram realizadas atividades de reconhecimento do território, formação de grupos terapêuticos, atendimento domiciliar, ações educativas na sala de espera e participação nas reuniões de planejamento das ações da equipe, nas reuniões dos conselhos de saúde, local e municipal; e nas capacitações realizadas pela secretaria municipal de saúde. **Impactos:** Os acadêmicos mudaram a concepção que tinham a respeito da atuação do fisioterapeuta na atenção básica, uma vez que entenderam a dimensão do seu funcionamento, observando o trabalho multidisciplinar das equipes e a interação com a comunidade, bem como a amplitude de atividades que podem ser executadas. Estar inserido na equipe favoreceu a criação de vínculo e melhorou o processo de trabalho, principalmente pelo fortalecimento da relação ensino-serviço-comunidade. **Considerações Finais:** A integração ensino, serviço e a comunidade traz enriquecimento não só para os aca-

dêmicos, como também para as unidades que os recebem e, principalmente, para a comunidade que passa a adquirir um serviço em prol de uma melhor qualidade de vida. A valorização por parte dos usuários quanto ao serviço de fisioterapia e o funcionamento da equipe faz com que haja o reconhecimento da necessidade de atuação dos profissionais de fisioterapia nesse nível de atenção. A experiência positiva nos leva a valorizar a proposta de estágio e recomendá-la como exemplo de expansão para outras instituições, oportunizando a participação de acadêmicos qualificando a formação para o trabalho em equipes multiprofissionais.

### **FITO EM FISIO: GRUPO DE ESTUDO EM FITOTERAPIA**

VIEIRA Risomar da Silva; MEDEIROS Antonilêni Freire Duarte

*UNIPÊ*

*risomarvieira@gmail.com*

**Introdução:** No ocidente a exemplo de sociedades do oriente, também se faz uso das plantas no processo terapêutico desde os tempos mais remotos. Os primeiros povos a habitar a América, os denominados “índios” utilizavam e utilizam a flora como remédios para o corpo e para a alma. A aplicação das ervas pelo saber popular e comunidades tradicionais brasileiras representa um patrimônio sociocultural, e é reconhecida pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde como procedimentos de tratamento. Em 2006 o Ministério da Saúde publicou a Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares no SUS, e as plantas se constituem em um recurso de tratamento através dos fitoterápicos. No caso particular da Fisioterapia, a utilização das plantas nas suas práticas de cuidado foi regulamentada pela resolução 380 de 03 de dezembro de 2010 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional- CREFITO. **Descrição da Experiência:** O grupo formado por professores e estudantes, no decorrer dos semestres 2015.2 e 2016.1, realizou muitos os momentos de estudos e atuações onde podemos destacar, apresentação da legislação pertinente a fitoterapia, exibição de filmes seguidos de debate sobre práticas fitoterápicas, exposição das formas farmacêuticas com discussão. Pode-se destacar ainda, visita ao canteiro de plantas da UFPPB, vivência de arte-terapia, e confraternizações. Semanalmente realizam-se reuniões onde são apresentadas e estudadas diversas plantas em forma de roda de conversa e seminários temáticos. **Impactos:** A experiência entendida como uma realidade nova na formação fisioterapêutica tem despertado produtos significativos no interesse pela busca de conhecimentos por parte dos estudantes. O grupo além de trabalhar na perspectiva de realizar estudos sobre as plantas

medicinais, vem desenvolvendo ações voltadas para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Atualmente se encontra no Comitê de Ética para avaliação o projeto intitulado: As Plantas Medicinais e a Saúde da População: Resgatando saberes e promovendo vida. **Considerações Finais:** De acordo com a resolução 380 de 03 de dezembro de 2010 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional-COFFITO, no seu Artigo 3º- expõe que “O Fisioterapeuta deverá comprovar perante o COFFITO a certificação de conhecimento das práticas integrativas e complementares. Será habilitado nos termos desta resolução o Fisioterapeuta que apresentar títulos que comprovem o domínio das Práticas Integrativas de Saúde”. Diante dessa citação é indispensável que o acadêmico de fisioterapia tenha no decorrer do curso os conhecimentos necessários para buscar uma formação pós-graduação, quando for seu objetivo atuar com a fitoterapia como uma prática integrativa e complementar.

#### **FOLDER INFORMATIVO SOBRE O MÉTODO PILATES - EXPERIÊNCIAS DA ELABORAÇÃO**

ROCHA Maurício N. Dourado; AGUIAR Ricardo Goes de; MOREIRA Cristiane Cavalcanti

*CREFITO 7*

*mauriciodourado@hotmail.com*

**Introdução:** Diversas consultas são encaminhadas a Comissão de Desenvolvimento Científico e Educação do Crefito7, implicando na leitura de leis, normas resoluções e dispositivos, sobre a aplicação do método pilates por Fisioterapeutas. Ocorreu-nos, então, a idéia de sistematizar essas informações em peça única, com linguagem acessível para profissionais, estudantes e usuários/pacientes/clientes. **Descrição da Experiência:** Todas as resoluções Coffito pertinentes foram lidas e sistematizadas quanto a aderência. Leis, como a do Micro Empreendedor Individual, lei 8080 e código civil, foram também consideradas. Em segundo momento, o Departamento de Fiscalização, A Assessoria jurídica e o Setor de Registros foram ouvidos. O documento foi apresentado a Conselheiros para revisões e sugestões e posteriormente submetido a apreciação de profissionais que atuam na área, bem como à Abrafito, que tem um grupo de estudo sobre o tema. **Impactos:** A interlocução com diferentes atores nos permitiu abordar as dúvidas mais frequentes dos circunscritos da 7a. Região, bem como adotar uma linguagem simples e acessível. Interloquções posteriores entre estes atores estão previstas para avanços na temática presente e possibilidade de novas colaborações. **Considerações Finais:** O folder trará, de forma simples porém abrangente, a previsão normativa e legal para atuação de Fisioterapeutas com o método pilates. A educação sobre o tema

deve concorrer para um exercício profissional em acordo com os preceitos regimentais da profissão, evitando também sanções disciplinares aos profissionais.

#### **FORMAÇÃO DO ACADÊMICO ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS DE PROGRAMAS EM SAÚDE PÚBLICA**

BRITO Naiara do Nascimento; OLIVEIRA Tiago da Rocha; SILVA João Kelson Araujo da; ALENCAR Luan Sales de; SILVA Aurian Coutinho da; NUNES Rodrigo Amorim Oliveira.

*UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ*

*naah\_britto16@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Surge em 2002 o programa “Vivências e Estágios na realidade do Sistema Único de Saúde”, o VERSUS, propiciando aos participantes a oportunidade da experimentação de um novo espaço de aprendizagem, através das visitas realizadas em locais de cuidado e promoção da saúde, sendo estes os espaços de trabalho das organizações de redes e sistemas de saúde. Na edição Litoral Piauiense, em umas das visitas técnicas, foi vivenciado uma realidade no Assentamento Cajueiro. Portanto esse estudo tem como objetivo relatar a experiência sobre uma visita realizada em um assentamento no interior do Piauí, buscando nesta experiência, compreender a dinâmica do assentamento no tocante aos seus processos de construção da saúde. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma visita técnica ao Assentamento Cajueiro, localizado na zona rural do município de Parnaíba, situada no Estado do Piauí, através do projeto VER-SUS Litoral Piauiense em janeiro de 2016, no qual descreve a realidade encontrada pelos viventes a partir da observação e interação com os seus moradores. A visita aconteceu na casa dos líderes da comunidade que relataram suas histórias de lutas e conquistas com garra e emoção, em busca de condições básicas de sobrevivência, ou seja, as dificuldades que tiveram que enfrentar para conquistar um pedaço de terra e uma saúde digna para os moradores do assentamento. **Impactos:** A visita proporcionou compreender as dificuldades vividas pelos líderes da comunidade durante o processo de conquista do assentamento, assim como foi relatado a história de luta e participação da comunidade na busca incessante por melhorias no assentamento, trazendo uma nova visão para os viventes acerca dos movimentos sociais e a importância da participação comunitária. Apesar das dificuldades relatadas durante a conversa, percebeu-se que a vontade em prosseguir na conquista das melhorias, eram maior do que qualquer o obstáculo que foi encontrado, pois assim, foi possível conquistar a identidade, o espaço, a saúde e a garantia de defesa de seus direitos, frutos da união, participação e empoderamento da comunidade sobre seus processos

de saúde e qualidade de vida. **Considerações Finais:** Considera-se que esta experiência possibilitou uma expansão do conhecimento sobre os processos de saúde. A visita proporcionou aos acadêmicos identificar as dificuldades encontradas pela comunidade durante o processo histórico do seu surgimento, assim como o que foi conquistado através das lutas e participação da comunidade, na busca por melhores condições de vida e saúde, o que proporcionou aos viventes do programa VERSUS, a uma nova visão acerca dos movimentos sociais e comunitários, possibilitando assim um maior conhecimento sobre os processos da luta por direitos essenciais para uma vida digna, o que é resultado da participação da comunidade em busca da construção de uma saúde coletiva, efetiva e igualitária, por fim essa vivência proporcionou aos viventes junto à comunidade, produzir um diálogo entre o conhecimento popular, o empoderamento coletivo e o saber científico na elaboração e implementação dos direitos básicos sociais e de saúde.

#### **FORMAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE**

GHISLENI Anegla Peña; PAIVA Luciana Laureano; ALVARENGA Luiz Fernando Calage; TOASSI Ramona Fernanda Ceriotti

UFRGS

*angela.ghisleni@ufrgs.br*

**Introdução:** A construção coletiva da atividade de ensino “Práticas Integradas em Saúde I”, vinculada à Coordenadoria de Saúde (Coorsauúde) da UFRGS tem como meta o desenvolvimento de uma proposta inovadora de ensino integrando docentes e acadêmicos dos cursos de saúde desta universidade e trabalhadores da rede de saúde. O compartilhamento da experiência de estudar e vivenciar práticas multiprofissionais no Sistema Único de Saúde tem como cenário as Unidades de Estratégias de Saúde da Família do Distrito Sanitário Glória/Cruzeiro/Cristal, do município de Porto Alegre. **Descrição da Experiência:** A disciplina teve início no primeiro semestre de 2012, sendo que no primeiro semestre de 2016, foi oferecida para estudantes de 15 cursos: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Saúde Coletiva, Serviço Social, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Farmácia e Políticas Públicas. Professores e estudantes são distribuídos em grupos de dois professores tutores e oito estudantes de diferentes cursos de graduação. A disciplina contempla atividades de concentração (encontros do conjunto de professores e estudantes) e atividades vivenciais desenvolvidas nos cenários de prática. O método de ensino utilizado tem na tutoria a estratégia central. O

processo tutorial construído na ‘Práticas Integradas’ é presencial e ancorado na metodologia da problematização a partir da vivência dos estudantes em serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) e nos territórios correspondentes. Uma questão inicial e das mais importantes trabalhadas com os estudantes é o conceito de território. Após encontros iniciais de apresentação da disciplina e do distrito docente-assistencial onde ela se desenvolve, cada pequeno grupo começa sua atividade prática pelo reconhecimento do território de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF). Para isto, os alunos recebem preliminarmente material de leitura sobre conceitos de território e a relação entre território e saúde e um caderno para registro de observações, impressões e dúvidas que surjam a partir da incursão no campo guiada pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). Após cada saída a campo, retorna-se à USF e em roda de conversa, tutores, estudantes e os ACS discutem as observações e as possíveis implicações do observado na vida daquela comunidade. **Impactos:** De um modo geral, a experiência tem possibilitado aos participantes um compartilhamento de experiências e saberes, um espaço de reflexão e construção de um novo olhar sobre a formação em saúde, a interação com a gerência distrital e as equipes multiprofissionais destas unidades de saúde, o conhecimento inicial do território, as características das comunidades atendidas e a identificação das demandas de atenção em saúde de cada localidade. **Considerações Finais:** A disciplina de Práticas Integradas em Saúde vem se consolidando como uma experiência exitosa de formação interprofissional promovendo mudanças na graduação em saúde, integrando os cursos da UFRGS.

#### **FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO DO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VINCULADO AO PET-SAÚDE**

PAMPOLIM Gracielle; SILVA Vanezia Gonçalves da; DORNELLAS Fabíola Santos; RAPOSO Francine Alves Gratival; SOGAME Luciana Carrupt Machado

*ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM*  
*graciellepampolim@hotmail.com*

**Introdução:** A formação de profissionais de saúde ainda representa um desafio para o Sistema Único de Saúde - SUS, uma vez que as Instituições de Ensino Superior - IES, ainda tem formado profissionais centrados em especificidades, e pouco preparados para o contexto da saúde pública. O Programa de Reorientação do Eixo Profissional para a Saúde - PET-Saúde surge como uma aposta interministerial que visa à inserção precoce discentes no sistema de saúde, com o intuito de incentivar a formação de profissionais com um perfil

mais adequado às necessidades do SUS, por meio da integração ensino-serviço-comunidade. Objetivo: Este trabalho teve por objetivo descrever a experiência de uma fisioterapeuta cuja formação foi vinculada à prática da atenção primária por meio do PET-Saúde. **Descrição da Experiência:** O PET-Saúde da EMESCAM foi composto por discentes dos cursos de fisioterapia, enfermagem, medicina e serviço social, e teve como foco a população idosa. As demandas de trabalho para o grupo eram direcionadas pelas equipes de saúde de acordo com as necessidades da comunidade, e consistiam em visitas domiciliares multiprofissionais onde era possível identificar e, por vezes, solucionar situações de risco no contexto da pessoa idosa, além de possibilitar a transmissão de informações e orientações para as famílias; ações de promoção de saúde e prevenção de doenças para os usuários da unidade de saúde; e para os idosos ativos, que tinham condições de comparecerem à unidade ou à EMESCAM, eram realizados circuitos mensais de palestras, sobre diversos temas de interesse dos próprios idosos, sob uma ótica interdisciplinar e abordagem multiprofissional. As palestras eram seguidas de confraternização, oferecendo a esse idoso um espaço para além da aprendizagem, para a socialização, e aos profissionais e discentes do PET-Saúde a possibilidade de criar e/ou fortalecer um vínculo de afeto e confiança com este idoso. Não obstante, foi criado um grupo, que permaneceu mesmo com o fim do PET, denominado “Bem-Estar”, através do qual os idosos têm acesso a um serviço cujo foco é a promoção do envelhecimento ativo e saudável, através da realização de fisioterapia preventiva, com periodicidade semanal. **Impactos:** A experiência relatada permitiu à fisioterapeuta em questão uma visão e formação voltada para a atenção primária com foco nos princípios e necessidades do SUS, e resultou na escolha da mesma por este campo de atuação profissional, antes praticamente desconhecido. **Considerações Finais:** A inserção precoce no serviço, participando de reuniões de equipes e visitas domiciliares com profissionais de diversas áreas e elaborando e realizando ações de promoção de saúde, com foco Inter- e multiprofissional, sempre sob a ótica da atenção primária, representa um importante marco na formação do profissional fisioterapeuta, pois propicia a este a oportunidade de desbravar este amplo campo de trabalho que vai além da atenção fisioterapêutica convencional na esfera secundária e/ou terciária de saúde, mas perpassa o conhecimento das políticas de atenção e culmina na formação de um profissional visivelmente mais preparado para as necessidades do sistema de saúde brasileiro.

## **HABILIDADES PROFISSIONAIS PARA A REALIZAÇÃO DA MASSOTERAPIA: EXPERIMENTANDO A RELAÇÃO FISIOTERAPEUTA-PACIENTE**

BATISTON Adriane Pires; BONILHA Laís Alves de Souza; FERRARI Fernando Pierette; MEDEIROS Arthur de Almeida

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL*

*abatiston@gmail.com*

**Introdução:** A disciplina Habilidades Profissionais I compreende em seu conteúdo o estudo da massoterapia. Tradicionalmente utiliza-se de aulas expositivas, observação e práticas entre pares, nas quais os alunos desenvolvem competências motoras para o desenvolvimento da técnica da massagem. Buscando-se o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas, motoras e gerenciais foi proposto uma experiência de simulação da prática do fisioterapeuta. **Descrição da Experiência:** Cada aluno convidou um voluntário externo ao curso de Fisioterapia e em horário agendado realizou uma prática de atendimento com a utilização da massagem clássica. Os atendimentos foram realizados na clínica-escola de Fisioterapia, em consultórios individuais, o que proporcionou ao aluno privacidade durante a prática. A prática incluiu desde o acolhimento do voluntário, organização do consultório, anamnese inicial para identificação de possíveis contraindicações para a massagem, posicionamento e cobertura do paciente, comunicação efetiva com o paciente e realização das manobras da massagem clássica. Cada aluno teve 60 minutos para desenvolver sua prática e posteriormente sua percepção sobre a experiência foi avaliada. **Impactos:** A prática em cenário real foi avaliada pela totalidade de alunos, os pontos positivos destacados foram a experiência de uma situação real, com um paciente externo; a possibilidade do toque em uma pessoa externa e que portanto não estava envolvida com o ensino da disciplina; o desenvolvimento de responsabilidade e autonomia frente a um paciente, desenvolvimento de habilidades relacionais tanto com o paciente quanto com os funcionários da clínica-escola. Os pontos negativos relatados pelos alunos foram: o nervosismo e a ansiedade diante de uma situação nova; o tempo ofertado para a atividade foi insuficiente. Como sugestões para melhoria da atividade, os estudantes citaram maior possibilidade de horários o que facilitaria a adesão de voluntários, que a realização de práticas com pessoas externas à turma sejam mais frequentes e que outras disciplinas possam ser integradas à esta prática como cinesiologia, habilidades interpessoais e cinesioterapia. **Considerações Finais:** Considerações Finais: A realização da prática aproximou os alunos da realidade cotidiana da prática profissional do fisioterapeuta, sendo, portanto motivadora, ativa e significativa para os estudantes. Além disso, despertou na comuni-

dade acadêmica curiosidade e sugestões para novas experiências parecidas. A experiência possibilitou a observação de competências relacionais, técnicas, cognitivas e relacionadas a gestão.

## **IMPACTOS DO PRIMEIRO CONTATO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA COM A SAÚDE MENTAL A PARTIR DE UM PROJETO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE**

LIMA Erivaldo Santos de; SILVA Carilane Barreto da  
*UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS; CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES*  
*erivaldolimah@gmail.com*

**Introdução:** A experiência se deu a partir da segunda edição do VerSUS (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde) em Alagoas, realizada no município de Arapiraca no primeiro semestre de 2016. O VerSUS é um projeto do Ministério da Saúde em parceria com a Rede Unida, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), União Nacional dos Estudantes (UNE), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). **Descrição da Experiência:** A vivência foi constituída por eixos de formação, em doze dias e facilitados por estudantes e profissionais que já participaram de alguma das edições do projeto. Cada um dos eixos foi composto por leitura, discussão de textos, exibição de documentários, dinâmicas, dramatizações e vivências práticas a partir de visitas aos Serviços de Saúde. O eixo que originou este relato foi o eixo Saúde Mental. A principal atividade do eixo foi a visita a uma Comunidade Terapêutica, que foi marcada por ceticismo, assim que a equipe de viventes foi recebida pelos responsáveis e apresentada ao local. Dentre os funcionários, um psicólogo, um assistente social e os conselheiros (que são pessoas que estão num estado avançado de recuperação ou recuperados). A comunidade conta com regras de convivência absurdas, a citar, a imposição da crença em um ser superior, e a ausência de visita íntima, o que viola os direitos humanos. Após visita às instalações do local, foi feita uma roda com os residentes da comunidade e cada um se apresentou e os viventes interagiram através de apresentações e perguntas. Uma das falas dos residentes enfatizou a felicidade em receber a equipe, no sentido de ter alguém para conversar, o que leva a refletir sobre o papel dos profissionais envolvidos. Os relatos e falas de cada um deles terminavam com uma frase de efeito, e as respostas pareciam ter sido ensaiadas. Um dos rapazes afirmou que o que mais queria era sair do local o que culminou numa postura truculenta da coordenação. Todos foram embora com um sentimento de indignação e a visita rendeu um amplo debate. **Impactos:** Dentre os impactos da experiência, pode-se destacar a

visualização prática de violação dos direitos humanos, a indignação que culminou em militância por parte de alguns viventes, a percepção da importância da formação generalista, bem como dos princípios da integralidade e equidade no cuidado em Saúde. **Considerações Finais:** É evidente que Programas como o VerSUS são extremamente importantes para a imersão nas diversas realidades que muitas vezes são mascaradas pela teoria da Universidade. Por outro lado, abre espaço para a problematização sobre a formação em Saúde, considerando que muito do que é vivenciado não é visto na Universidade. No caso da atuação da Fisioterapia, percebe-se que ainda há uma resistência de pensar no cuidado em Saúde Mental, e isso se dá pelo viés reabilitador que mesmo diante de avanços nos Projetos Político Pedagógicos, ainda falta um olhar generalista, equânime e integral, além de empatia e empoderamento.

## **INSERÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA**

NUNES Rodrigo Amorim Oliveira; BRITO Naiara do Nascimento; OLIVEIRA Tiago da Rocha; SILVA João Kelson Araujo da; OLIVEIRA JUNIOR Paulo Roberto Milanez; SILVA Auriane Coutinho da; DIAS Ingrid Alves.

*FACULDADE AESPI*  
*rodrigo\_aon@hotmail.com*

**Introdução:** A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é uma ferramenta criada para fornecer uma linguagem comum para descrição dos fenômenos relacionados aos estados de saúde, que procura refletir sobre perspectiva universal e unificada sobre a funcionalidade e a incapacidade. A CIF foi publicada em 2001 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotada para uso no Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo a Saúde Suplementar, por meio da Resolução nº 452/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Descrição da Experiência:** O trabalho de inserção da CIF se deu através de um projeto da residência multiprofissional em terapia intensiva da Universidade Estadual do Piauí. O local para iniciar foi em uma Unidade de Terapia Intensiva onde aplicamos uma ficha elaborada especificamente para tal cenário pela CIFBrasil. Como preceptor e idealizador do trabalho vamos relatar a experiência no manejo e aplicação pelos residentes. **Impactos:** Aos residentes foi apresentado a CIF como um recurso complementar na avaliação funcional do paciente. Na unidade de terapia intensiva utilizavam apenas a CID-10. Os residentes demonstravam pouca intimidade com a CIF na hora de aplicar e compreender seu uso necessitando

buscar mais informações. Os benefícios já foram visto na primeira semana de discussão quando os mesmo conseguiram visualizar a importância de classificar os pacientes quanto a sua funcionalidade ao entrar e sair da unidade de terapia intensiva. As dificuldades que podemos observar foi a falta de conhecimento sobre a CIF e a complexidade que a mesma exige no seu processo de aplicação e entendimento. **Considerações Finais:** Dentro da perspectiva da formação do nosso residente é fazer com o que tenham conhecimento acerca da CIF e a importância de classificar a funcionalidade como forma de dados e informação para o sistema de saúde. Foi uma experiência de aprendizagem vivenciada pelos preceptores e residentes.

### **INSTRUMENTO PARA ORIENTAÇÃO DE PROCESSOS DE MUDANÇA EM PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

GRANIÇO Andrea Serra; ALMEIDA Renato dos Santos; FERNANDES Alba Barros Souza; BARROS Rondineli de Jesus; SOUZA Wilma Costa; CORREA Marcos Felipe Marinho; ARAUJO Vinicius Baltar de; BARBOSA Guilherme Rodrigues

*UNIFESO  
andragranico@bol.com.br*

**Introdução:** Atualmente a formação superior na saúde é orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que procuram direcionar os projetos pedagógicos dos cursos (PPC) de graduação, levando em conta aspectos assistenciais e da formação acadêmica. Especificamente no campo da fisioterapia, a formação dos profissionais deveria ter como objetivos a transformação das práticas meramente tecnicistas, além da própria organização do trabalho. Assim, deve-se destacar a importância dos PPCs dos cursos, já que nestes devem estar as diretrizes institucionais a serem seguidas pelos docentes. **Descrição da Experiência:** Após dificuldades apontadas pela comissão de revisão de PPC da graduação em fisioterapia do UNIFESO - Teresópolis/RJ, foi idealizado um instrumento norteador, baseado na realidade do curso, para orientação gerencial referente aos processos de avaliação e reformulação do projeto pedagógico de um curso de graduação em Fisioterapia. Foram convidados profissionais que atuam na área de educação superior voltada para saúde e do cuidado fisioterapêutico para composição de um painel de especialistas e formulação dos itens que devem estar contidos no instrumento. Foi solicitado a todos os profissionais que formulassem possíveis itens faltantes e após esta etapa todos foram compilados para o protótipo apresentado. Os documentos que subsidiaram as discussões foram as diretrizes curriculares nacionais para cursos de fisioterapia, o instrumento de avaliação

INEP/MEC para curso de graduação presenciais e o projeto político pedagógico institucional (PPPI). As discussões com o núcleo docente estruturante do curso e com os demais docentes, apontaram a necessidade de conhecimento do PPC por parte de todos os atores envolvidos com as atividades de ensino-pesquisa-extensão do curso. **Impactos:** Tal conhecimento diminui a sobreposição de conteúdos temáticos, garantia de espaço na agenda de debates referentes a aprendizagem significativa por parte dos estudantes e íntima relação entre atividades teóricas e os cenários de prática. Além de um espaço para identificação do grau de conhecimento do PPC por parte dos docentes, o instrumento proposto possui as dimensões Ensino, Corpo docente, IETEC, Pesquisa e Extensão. Como indicadores de avaliação do impacto da proposta podemos destacar a identificação percentual da quantidade de docentes e preceptores de estágio que efetivamente conhecem o PPC e também a quantificação de aspectos potentes e frágeis do curso. O registro quantitativo de tais aspectos possibilita a tomada de decisão gerencial com a intenção de ajustes nos processos de trabalho do curso. **Considerações Finais:** Entendendo que os PPCs devem ser documentos vivos, isto é, devem se moldar às realidades nacional, loco-regionais e institucionais nos diferentes momentos econômico-sociais, o instrumento ora apresentado surge com a intenção de oferecer aos docentes e gestores da instituição um guia prático para nortear as práticas de revisão de PPC, além de identificar o grau de conhecimento do PPC por parte dos docentes do curso.

### **INTERDISCIPLINARIDADE E METODOLOGIAS ATIVAS: EXPERIÊNCIA FORMATIVA DISCENTE**

SANTOS Tiago Ranieri Bomfim de Queiroz dos; QUEIROZ Sandra Bomfim de; NUNES Jarbas de Góes

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
ranieri.uncisal@gmail.com*

**Introdução:** A interdisciplinaridade, caracterizada pela intensidade das trocas entre as especialidades e pelo grau de interação real das disciplinas (JAPIAS-SU,1976) e as metodologias ativas, como um processo interativo de conhecimento, análise, estudos, e decisões individuais ou coletivas, com finalidade de encontrar soluções para um problema (BASTOS, 2006) oferecem a oportunidade ao aluno de ser sujeito no seu processo formativo, entendido como investimento pessoal, trabalho livre e criativo sobre os percursos e projetos próprios, com vistas a construção de uma identidade, que é também profissional (NÓVOA, 1997). O relato objetiva a reflexão, que é o discernimento da relação entre o que tentamos fazer e o que acontece como consequência. (DEWEY,1979), sobre a

contribuição na experiência formativa na ótica discente. As vivências em uma universidade alagoana tiveram por cenário as matérias de Processo de Trabalho em Fisioterapia e de Fundamentos do Trabalho, Ética e Tecnologia em Saúde - eixo integrado e o Seminário Alagoano de Políticas Afirmativas, Complementares e Educação Popular em Saúde: diálogos entre a academia e o povo, atividade de extensão, com alunos de vários cursos da saúde. **Descrição da Experiência:** A aproximação em Saúde Coletiva nas referidas matérias aprofundou-se no trabalho de campo, com entrevista à Fisioterapeuta da equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF. Os estudantes acompanharam uma reunião de auxílio a cessação de tabagismo. Após a reunião e a roda de conversa entre a Fisioterapeuta e os alunos, teve a entrevista. As referidas vivências possibilitaram uma visão multirreferencial. O seminário possibilitou uma visão contextualizada entre teoria e prática. O mesmo teve apresentações de trabalhos de alunos, através de performances artísticas com base nas metodologias da educação popular em saúde e rodas de conversas com indígenas, mães de santo e LGBT. No seminário percebe-se a culminância da interdisciplinaridade com metodologias ativas de apresentação de trabalhos, possibilitando inclusive elaboração de relatos por diversos discentes para eventos científicos. **Impactos:** As vivências que pontuaram o processo de ensino interdisciplinar com metodologias ativas permitiram a construção do conhecimento em conjunto, na qual o discente torna-se protagonista do processo de aprendizagem, junto com o docente que faz o papel de mediador e as experiências, que possibilitam viver o conhecimento. Aprende-se a aprender. Percebe-se a interligação entre temáticas e principalmente, que o aprender não passa pelo decorar ou ficar com o resumo e a ótica passada pelo professor. **Considerações Finais:** A participação na construção do conhecimento e a interdisciplinaridade proporcionaram imensa gratificação e aproximação com os temas tratados nos processos de aprendizagem, levando até mesmo a paixão pela temática. Foi possível, inclusive, entender a importância dessas novas metodologias que estão sendo implantadas nas matrizes curriculares dos cursos na área da saúde, além da importância da integralização dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia possibilitando um aprendizado em conjunto com alunos de outros cursos.

## INTERPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E NA ÓPTICA DISCENTE

SANTOS Isaías Vicente; LIMA Erivaldo Santos de; OLIVEIRA Augusto César Alves de, PEIXOTO Alberto Monteiro; ZIMPEL Sandra Adriana; BOMFIM Ana Marlusia Alves; MOURÃO Ana Raquel Carvalho.

UNCISAL

*raquelmourao70@gmail.com*

**Introdução:** Interprofissionalidade é definida por Rocha, Barreto e Moreira (2016) e Barreto et al (2012) como processo pelo qual os profissionais podem refletir e desenvolver formas de práticas que forneçam uma resposta integrada e coerente com as necessidades do usuário, sua família e comunidade, envolvendo uma interação longitudinal e a partilha de conhecimentos entre os profissionais, organizados para resolver ou explorar uma variedade de questões de educação e de cuidados continuamente, buscando estimular a participação da comunidade. Ressaltando as mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em Saúde, que favorece a uma maior relação entre o ensino, prática profissional e comunidade, bem como a compreensão da organização dos serviços, gerenciamento, papéis das equipes multiprofissionais no cuidado, lógica matricial e entendimento dos determinantes sociais no processo saúde-doença, que são algumas das características de extrema importância para a formação acadêmica. **Descrição da Experiência:** O eixo Saúde e Sociedade ocorre de forma longitudinal nos Projetos Políticos Pedagógicos nos cursos de graduação da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, pois está presente do primeiro ao último ano de graduação. Os discentes do curso de Fisioterapia, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia dividem a mesma sala de aula, as mesmas práticas e o planejamento de um mesmo cuidado. Nessa perspectiva, os alunos realizaram diversas visitas a algumas comunidades de Maceió, com o objetivo de unir os conceitos teóricos com a prática. Os acadêmicos puderam vivenciar a realidade do Sistema Único de Saúde, como também a conhecer as equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Foi possível ainda a visualização do modelo de Atenção Primária como apresentado em sala de aula, que por sua vez seguem os princípios e preceitos do SUS e além de contar com uma equipe interdisciplinar, com foco na garantia de que a saúde esteja mais acessível ao indivíduo, famílias e comunidades, o que favorece a criação de um vínculo - que é extremamente importante no cuidado - entre os usuários, discentes e a equipe de profissionais (Enfermeiros, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Médicos, Cirurgiões-dentistas, Técnicos, entre outros). **Impactos:** As vivências contribuíram para a formação dos acadêmicos, visto que houve a articulação da teoria com a

prática e formação crítica de pensamentos políticos e científicos. Ainda nessa perspectiva, foi possível compreender a importância do trabalho interdisciplinar para a efetivação dos princípios doutrinários do SUS, a citar, equidade, universalidade e integralidade. **Considerações Finais:** A inserção de acadêmicos da Saúde no contexto de sua futura prática profissional, perpassando pela tríade ensino-serviço-comunidade colabora com o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades adquiridas em sala de aula. A exemplo disso, é o contato que é estabelecido com o outro, seja o profissional, o discente ou usuário do serviço, favorecendo a humanização, o trabalho em equipe e o exercício da alteridade, que muitas vezes se perdem no contexto curativista e biomédico.

### **JOGO DA APS: TECNOLOGIA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA**

LEMONS Rayla Amaral

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA- UFJF  
rayla.lemos@ufjf.edu.br*

**Introdução:** O uso crescente de metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior dos cursos de saúde tem proporcionado um incremento na capacidade crítica reflexiva dos estudantes para resolução de problemas. No entanto, percebe-se que a utilização de jogos educativos ainda é incipiente, especialmente em relação às temáticas relacionadas ao conhecimento da organização e funcionamento do sistema de saúde, das políticas, programas e do conceito ampliado de saúde. A maioria dos jogos utilizados no campo da saúde é de caráter de simulação e tomada de decisão clínica. Em virtude desta lacuna, e de sua associação com a pouca aproximação dos estudantes com a temática da Atenção Básica-AB à saúde como eixo estruturante do modelo de saúde preconizado no Brasil, ainda em decorrência de currículos e processos de aprendizagem centrados no modelo positivista biomédico e hospitalocêntrico, objetivou-se a construção de um jogo educativo para ensino- aprendizagem da Política Nacional de Atenção Básica-PNAB. **Descrição da Experiência:** Foi construído um jogo de tabuleiro constituído pelas seguintes peças: tabuleiro com 60 casas de três cores diferentes, quatro peões, um dado e cartas de três cores correspondentes às casas do tabuleiro. O jogo inicia com o lançar do dado e cada equipe ou jogador retira do monte uma carta correspondente à cor da casa que parou. Nas cartas existem três tipos de abordagens: questão a ser respondida sobre a PNAB, azar ou sorte em relação a uma atitude prática na AB e algum acontecimento que traz implicações relativas à AB. O jogo tem sido utilizado com estudantes do último ano do curso

de fisioterapia. Antes do início do mesmo os estudantes são orientados a leitura prévia da política, e um mediador fica responsável por conduzir o jogo e promover discussões a cada jogada com o grupo. **Impactos:** A espontaneidade e a ludicidade do jogo permitem a apropriação de conhecimentos de forma direta, ativa e interativa. O jogo estimula o trabalho em equipe, a reflexão do texto da política considerado por alguns estudantes de difícil leitura, a busca de resolução de problemas, enfrentamento de desafios e limites e a formulação de hipóteses. Desenvolve no estudante, através da brincadeira, habilidades e competências para o trabalho em saúde. Testes qualitativos experimentais baseados em avaliações do tipo “antes e depois” tem mostrado o acréscimo de conhecimento de no mínimo mais 10 pontos temáticos diferentes comparando a leitura isolada da PNAB e a leitura seguida do jogo. Relatos dos estudantes têm corroborado os efeitos positivos da utilização do jogo da APS como estratégia pedagógica. **Considerações Finais:** O jogo se mostrou uma estratégia útil, inovadora, de baixo custo, boa receptividade e promotora de conhecimentos, possibilitando aquisição de futuras habilidades e competências para estudantes de fisioterapia.

### **METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PARA O CONTEXTO DO SUS**

CÔCO Beatriz; OLIVEIRA Juliana da Silva; PAMPOLIM Gracielle

*ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM  
bia.coco@hotmail.com*

**Introdução:** A Metodologia de Ensino Ativo apresenta como principal objetivo o auto aprendizado, onde o aluno é responsável pela sua própria formação. Esse método de ensino vem sendo implantado no Brasil desde 1997, e desde então contribui para a formação de profissionais críticos reflexivos e que se sintam atores do seu próprio aprendizado. A formação de profissionais de saúde ainda representa um desafio na construção de profissionais que tenham a atenção voltada para o Sistema Único de Saúde - SUS, uma vez que as Instituições de Ensino Superior - IES, ainda possuem uma metodologia de ensino tradicional promovendo carências de constante atualização, no entanto, a Metodologia Ativa enfatiza discussões, críticas, trocas de conhecimentos e não somente a exposição de conceitos, em que se abre uma discussão onde professores e alunos expõem suas idéias e o conhecimento se acumula permitindo uma visão geral sobre determinado assunto. **Descrição da Experiência:** Inicialmente eram feitas leituras de casos clínicos de temas diversos escolhidos previamente pelos professores, em seguida eram selecionadas pa-

lavras chaves para elaboração de perguntas e hipóteses, e dessa forma os alunos ficavam encarregados de pesquisar e elaborar resposta de acordo com o tema apresentado no contexto do SUS, e principalmente da atenção primária. Além disso, pesquisava-se sobre as políticas e programas do governo voltada para a doença abordada no caso. Após essa etapa inicial eram realizadas discussões com o grupo onde eram expostas as respostas pesquisadas e, quando pertinente, eram expostas experiências pessoais vivenciadas pelos alunos e professor. **Impactos:** Essa metodologia nos proporcionou um aprendizado mais ativo e construtivo tornando o conhecimento mais duradouro em relação ao ensino tradicional que possui disciplinas fragmentadas e sem continuidade. De acordo com o nosso ponto de vista, a utilização da metodologia ativa nos possibilitou alcançar um entendimento mais amplo das doenças abordadas, no contexto do SUS e na realidade em que o paciente está inserido. **Considerações Finais:** A partir dessa metodologia de ensino proposta o fisioterapeuta terá uma formação ampla e humanizada visando os três níveis de atenção e abordando mais dinamicamente as políticas e programas oferecidos pelo governo, que tem como foco uma população que muitas vezes desconhece os seus direitos perante ao SUS. Somamos a isso o fato de que os profissionais têm a possibilidade de adquirir uma maior habilidade de raciocínio clínico, tomada de decisões, tornando-se mais confiantes no auto aprendizado e até mesmo no “passar adiante” o conhecimento acumulado.

#### **O ESTÁGIO CURRICULAR DE FISIOTERAPIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REPENSANDO SABERES E PRÁTICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ARAUJO Vinicius Baltar de; SOUZA Paulo Cezar dos Santos; GRANIÇO Andrea Serra; ALMEIDA Renato dos Santos; FERNANDES Alba Barros Souza; BARBOSA JUNIOR Nilton Albino; Barbara Pinheiro dos Santos.

*UNIFESO - FESO  
viniibaltar@gmail.com*

**Introdução:** O processo de formação profissional em Fisioterapia em novos cenários de ensino-aprendizagem como a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um dispositivo importante no desenvolvimento de competências e habilidades no processo de formação profissional em saúde. Nesse sentido, repensar os saberes e práticas a partir da integração ensino-serviço-comunidade na ESF a partir do paradigma de promoção da saúde possibilita o incremento de estratégias pedagógicas inovadoras que articulem teoria/prática no ensino em Fisioterapia. **Descrição da Experiência:**

A vivência dos acadêmicos de Fisioterapia no estágio da ESF possibilitou o aprendizado quanto ao trabalho em equipe, com a participação e interação de diversas áreas de conhecimento, podendo discutir casos clínicos e tendo um objetivo comum que é o estabelecimento de planos terapêuticos singulares individuais e coletivos para os usuários cadastrados na Unidade de Saúde da Família Moacyr da Costa Carvalho no município de Teresópolis. **Impactos:** O estágio de Fisioterapia ao possibilitar a integração ensino-serviço-comunidade na ESF em Teresópolis impactou mudanças significativas no processo de formação profissional do fisioterapeuta, redimensionando o seu processo formativo para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) contextualizando teoria e prática na produção do cuidado a partir das necessidades dos usuários (usuários-centrada) e no desenvolvimento de ações do cuidar em Fisioterapia. **Considerações Finais:** O Estágio Curricular de Fisioterapia na Atenção Básica possibilitou que a formação e de educação permanente de futuros profissionais na área de Fisioterapia se apropriassem de conhecimentos teóricos e práticos (saberes e práticas) importantes no desenvolvimento de tecnologias de atenção à saúde /ampliando a concepção da atuação profissional para a saúde coletiva.

#### **O PET-GRADUASUS COMO PONTO DE PARTIDA PARA REFLEXÃO E (RE)CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE ARTICULADO AOS DEMAIS CURSOS DA IES, BEM COMO ÀS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

GUÉDES Dimitri Taurino; SÁ Fernanda Diniz de; DANTAS Diego de Sousa; OLIVEIRA Ana Luiza de Oliveira e; MAGALHÃES Adriana Gomes

*UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
dtaurino.ufrn@gmail.com*

**INTRODUÇÃO:** Este projeto partiu da constatação de que as estruturas curriculares dos cursos da FACISA/UFRN são fragmentadas, com direcionamento para especialidades e carga horária de componentes da saúde coletiva restrita e concentrada nos primeiros ciclos das matrizes curriculares. Em outra vertente, tem-se a implantação de um curso de medicina pela EMCM/UFRN cujo PPC é concebido na perspectiva do ensino baseado na comunidade, trazendo o desafio de construir a integração nas práticas cotidianas. **Descrição da Experiência:** No tocante à integração ensino-serviço, foi realizada uma reunião prévia com profissionais da rede intersetorial do município de Santa Cruz-RN, incluindo profissionais egressos da FACISA, de modo a apreender as percepções quanto à integração com a universidade, suas contribuições e possíveis problemas provenientes dessa relação. A partir das falas dos profissionais,

constatou-se a necessidade de estabelecer uma reorientação das práticas para alcançar a sustentabilidade da integração ensino/serviço/comunidade. A inserção da IES na RAS e demais redes intersetoriais se dá de forma incipiente, pontual e pouco aninhada às políticas indutoras da reorientação da formação para atuação no SUS. Tal inserção acontece na perspectiva de atender as prioridades das especialidades clínicas de cada núcleo profissional, por meio de um modelo hegemônico de clínica privatista, individualizante, biologicista, curativista e hospitalocêntrico, focado em tecnologias duras e considerando, superficialmente, os indicadores epidemiológicos, as necessidades de saúde e os saberes populares do território. As atividades ainda não dialogam com a agenda das equipes das unidades de saúde, refletindo ações pontuais, com baixa resolutividade e pouca adesão da população local. A integração ensino-serviço-comunidade vem ocorrendo apenas por meio da extensão universitária, sendo fragilizada no ensino e na pesquisa, que nem sempre conseguem formar um vínculo com os espaços extramuros. **Impactos:** Com base no diagnóstico encontrado, pretende-se desenvolver as seguintes ações: realizar um fórum de discussão entre os cursos envolvidos, no tocante a interprofissionalidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade em todos os níveis de atenção, para o levantamento de nós críticos e elaboração de estratégias de enfrentamento; constituir comissão de diálogo e pactuação de caráter permanente de integração ensino-serviço-comunidade, formada pelos tutores, representantes dos NDE, demais atores da gestão municipal e representantes do controle social, para mediação do percurso metodológico para a implantação e avaliação do processo de modificações curriculares; criar um componente curricular, comum a todos os cursos envolvidos, como mecanismo experimental, orientado ao ensino articulado com os serviços, que abordará produção e interpretação de indicadores de saúde do território e planejamento-execução de ações estratégicas para modificação dos indicadores; capacitar os docentes para a utilização de metodologias ativas; desenvolver ações pautadas na Educação permanente e apoio interinstitucional, para criar canais de discussão e aperfeiçoamento de políticas e projetos institucionais; e promover projetos de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde, para aprimorar a formação de profissionais por meio da troca de experiências com os gestores, profissionais, pesquisadores, acadêmicos e usuários. **Considerações Finais:** Com essas ações, esperamos consolidar uma formação humanizada, crítica e reflexiva, holística, com profissionais capacitados para serem agentes de mudanças, tanto nos processos de trabalho no SUS, quanto como cidadãos e promotores de empoderamento comunitário.

## OFICINA DE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE - UNIATI: EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA ARTICULAÇÃO ENSINO-PESQUISA-EXTENSAO

PINHEIRO Ilana de Freitas; RODRIGUES Fábio Fernandes; MOREIRA Elisangela Schmitt Mendes; VILAR Welton Dias Barbosa; SOUZA Laís da Paz; FERNANDES Viviane Lemos Silva.

UNIEVANGELICA

*viviane.fernandes@unievangelica.edu.br*

**Introdução:** Com o aumento da expectativa de vida e o crescente aumento da população idosa no Brasil faz-se necessário que novos recursos e estratégias sejam formulados e ampliados para que se alcance um envelhecimento saudável que fortaleça a independência, autonomia, interação e participação social (MAZO, 2013). O aumento da população idosa é um fenômeno mundial e estima-se que em 2050 um quinto da população será de idosos (BRASIL, 2002). Dentre vários problemas que acometem a população idosa, as quedas estão em destaque. Estima-se que no Brasil, 30% dos idosos caem ao ano, sendo considerado um problema de Saúde Pública, devido suas graves consequências, como as fraturas que podem levar a imobilidade e dependência funcional (PERRACINI, 2002). A adoção de estratégias que promovam prevenção das quedas tem sido eficazes, mesmo no grupo de idosos saudáveis que vivem na comunidade, com medidas educativas e com o treino por meio de recursos mecanoterapêuticos, com exercícios de equilíbrio, fortalecimento e propriocepção. **Descrição da Experiência:** Em 2015, iniciou-se o Projeto da UniATI - Universidade Aberta da Terceira Idade, com a oferta de 10 oficinas nas mais diferentes áreas do conhecimento. A Oficina Treino de Equilíbrio e Prevenção de Quedas em Idosos foi proposta pelo curso de Fisioterapia, sob coordenação de 01 docente, 01 professor convidado, e a participação de 14 alunos monitores do curso de Fisioterapia. Os alunos do curso de Fisioterapia matriculados na disciplina C.B VII: Envelhecimento foram selecionados por meio de entrevista, e participaram como monitores da oficina, com atividades semanais que consistiam em trabalhar medidas preventivas para quedas, com orientações sobre os riscos pessoais e ambientais, além de realizarem o treino com exercícios por meio de um circuito com cama elástica, disco proprioceptivo, exercícios em grupo, e uso de tecnologia, como o Nintendo Wii. Os acadêmicos/monitores eram responsáveis em elaborar a atividade da semana, e a ação era conduzida por eles, sob supervisão docente. Ao final do período, os idosos foram reavaliados quanto ao melhora do equilíbrio, por meio de testes específicos. **Impactos:** Na Oficina de Treino de Equilíbrio, pode ser observado que a participação do aluno/monitor contribuiu muito para o crescimento pessoal e profes-

sional do acadêmico, principalmente para a maioria foi o primeiro contato com o paciente. Outro ponto a ser considerado foi a importância que existe o trabalho do fisioterapeuta em ações planejadas para grupos de idosos. “Muitas vezes não enxergamos as ações em grupo, como algo produtivo, valorizamos apenas o atendimento individual”. O aluno pôde aplicar o que aprendeu na disciplina Envelhecimento, e por fim, começaram o trabalho de iniciação científica, pois os testes físicos funcionais aplicados, bem como a intervenção realizada serão escritos em forma de artigo para submissão em revista científica da área. **Considerações Finais:** A monitoria de extensão da Oficina Treino de Equilíbrio e Prevenção de Quedas em Idosos, proporcionou ao acadêmico de Fisioterapia a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, alcançando o tão almejado tripé do Ensino Superior.

### **PANORAMAS DA FISIOTERAPIA: INTERFACES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ALMEIDA Nicole; BORGES Isabele; SOUZA Nicolly S. Pedro de; ISRAEL Vera Lúcia, YAMAGUCHI Bruna.

*UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
nicolealmeida854@hotmail.com*

**Introdução:** O início da vida universitária trás consigo uma série de questionamentos e dúvidas tanto a respeito do curso escolhido, quanto da metodologia e funcionamento da Instituição de Ensino Superior (IES). A aproximação do estudante com as pesquisas e extensões ofertadas pelas IES, possibilita vivenciar diferentes experiências, e conhecer algumas áreas da profissão em que está em formação. **Descrição da Experiência:** O curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná(UFPR) desenvolve, na disciplina de Panoramas de Fisioterapia no Brasil e no Mundo, debates e estudos a respeito da história e do atual cenário da área. Como produto resultante de um semestre de estudos, os discentes, em pequenos grupos, desenvolveram um banner, no formato de mapa conceitual. Os assuntos relacionavam-se com o cenário da profissão e, em alguns casos, com a didática presente na Universidade, como o tema “Interfaces de Ensino, Pesquisa e Extensão em Fisioterapia”. O grupo responsável por este conteúdo iniciou as discussões com busca em artigo e livros que conceituassem o ensino, a pesquisa e a extensão, de formas isoladas e então os estudantes passaram a relacioná-los com a fisioterapia. Durante o semestre foram realizadas algumas prévias do banner, seguido de apresentação às docentes e aos alunos. Em cada conversa com as professora a compreensão pelo tema abordado aumentava, e se tornava mais claro aos integrantes. Além do banner, foi realizado um trabalho escrito com todo o conteúdo que seria apresentado. A

conclusão, no fim do semestre, deste projeto foi realizado através de uma apresentação a uma banca, com tempo de apresentação de 10 minutos, na própria Universidade. **Impactos:** A experiência sanou dúvidas presentes no início da graduação a respeito da pesquisa e extensão. Além disso, foi compreendido que a formação do profissional não se restringe apenas à sala de aula, mas também a ambientes de pesquisa e em serviços prestados à sociedade. Também verificou-se que, apesar da grande quantidade de pesquisas realizadas em nosso país, poucas são divulgadas no meio científico, devido ao baixo número de revistas na área da Fisioterapia. Com relação ao ensino, ficamos surpresos com o baixo índice de mestrados e doutorados focados nesta área. **Considerações Finais:** Apesar de a fisioterapia estar presente há pouco mais de 40 anos no Brasil, ela já obteve bons resultados no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Podemos considerar que a principal mudança que houve neste período foi a autonomia que o profissional conseguiu obter. Hoje a prática fisioterapêutica deixou de ser apenas a cópia de métodos e procedimentos internacionais. O fisioterapeuta, ao formar-se, sai instigado a buscar novas formas de atendimento/tratamento, fundamentando cada vez mais a prática baseada em evidências. Esta mudança deve-se, em grande parte, a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e extensão, as quais fundamentam o tripé da Universidade.

### **PENSANDO INTEGRALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE COM A ABORDAGEM DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO BRASIL**

TRINDADE Jorge Luiz de Andrade; MACHADO Livia Biasuz; MORAES Marielly de

*UNIVERSIDADE FEEVALE  
mariellydemoraes@yahoo.com.br*

**Introdução:** As práticas integrativas e complementares em saúde, compreendem uma política nacional cada vez mais evidente no cenário da atenção à saúde pública do país. Estas envolvem diferentes formas de abordagens terapêuticas e preventivas reconhecidas em sua aplicação e promoção da saúde, fomentando aspectos culturais no cuidado e nas concepções de saúde/adoecimento, como a fitoterapia, acupuntura. Assim, as políticas nacionais das práticas integrativas e complementares (PNPIC), corroboram para a integralidade da assistência, princípio este de interação às ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, a sua implantação pressupõe a necessidade de preparar profissionais e futuros profissionais de forma reflexiva e crítica com o objetivo de garantir a prevenção de agravos, a promoção e a recuperação da saúde, com ên-

fase na atenção básica, além de propor o cuidado contínuo, humanizado e integral em saúde, contribuindo com o aumento da resolubilidade do sistema, com qualidade, eficácia, eficiência, segurança, sustentabilidade, controle e participação social. **Descrição da Experiência:** Em março de 2016, em uma universidade no sul do Brasil, foi realizada uma aula aberta, promovida por professores das disciplinas Saúde pública e Saúde Coletiva sobre o tema; em interação com diversos cursos de saúde da instituição. A dinâmica da aula, baseada em metodologias ativas, contemplou a realização de uma organização que envolveu a participação de profissionais que trabalham com práticas diversas: Yoga, Aromaterapia, Reiki, Plantas medicinais, Pindas, Cromoterapia, Florais de Bach e Quiropraxia; e acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Quiropraxia Farmácia, Nutrição, Biomedicina, Educação Física e Estética e Cosmética. Inicialmente foram entregues fichas coloridas aos alunos em sua chegada. Na sequência, foi apresentado o conceito das PNPICS e organizados grupos com estudantes de distintos cursos nas tendas de práticas de acordo com a cor correspondente a sua ficha. Os acadêmicos foram instigados a discutir sobre os instrumentos e/ou elementos decorativos de cada tenda e identificar ao final da discussão o profissional da prática. A partir daí experienciaram as práticas e por fim apresentaram ao grande grupo suas experiências na tenda e o que compreendeu à prática vivenciada. O evento foi encerrado com uma roda de conversa sobre as práticas com os profissionais convidados mediada pelos professores. **Impactos:** A condução de uma aula aberta sobre o PNPIC, trouxe reflexões e a demonstração de satisfação por parte dos participantes. Grande parte dos participantes desconhecia e/ou nunca havia entrado em contato com as práticas; e evidenciou interesse em seu aprofundamento. Isto pode ser observado inclusive por meio da avaliação final, onde os acadêmicos e profissionais expressaram por escrito e sem identificação, a sua percepção sobre o encontro. **Considerações Finais:** Aulas abertas, com alunos de graduação tanto da saúde com o objetivo do exercício da interdisciplinaridade como de outras áreas na discussão da prática interssetorial, são formas de instigar a efetivação de um sistema de saúde cada vez mais forte com profissionais apropriados das políticas de seu país. Em especial, aquelas que promovem a discussão e reflexão sobre a saúde de usuários em ambientes de pluralidade formativa e com o intuito de legitimar a atenção primária no SUS.

## PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE DOIS EIXOS COMUNS DE FORMAÇÃO DE UMA GRADE CURRICULAR REFORMULADA

LIMA Erivaldo Santos de; LIRA Nycolas Emanuel Tavares de; DAVI Josicleide Gomes; SILVA Ianka Lima da; SANTOS Cristiane dos; SANTOS Lucas Soares; SILVA Maria Clara Roseno da

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
erivaldolimah@gmail.com

**Introdução:** O curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas teve sua grade curricular reformulada pela coordenação do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), e participação de alguns estudantes, com o objetivo de propiciar uma formação que atenda de forma ampliada as competências e habilidades previstas para a formação do fisioterapeuta de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) considerando as necessidades regionais, vigorando dessa forma, a partir do ano de 2014. Com 4880 horas de duração, divididas entre os eixos de formação: Saúde e Sociedade; Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Práticas Profissionais; Processos de Trabalho; Pesquisa em Saúde; Bases Morfofuncionais, além disso, as atividades complementares (Projeto Político Pedagógico, 2014), assim, pode-se esperar egressos cada vez mais preparados para a atuação frente as demandas da população e do Sistema Único de Saúde (SUS). **Descrição da Experiência:** Os dois eixos, Saúde e Sociedade e Processos de Trabalho são transversais e interdisciplinares. No primeiro, alunos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia, até o segundo ano do curso aprendem de forma conjunta aspectos gerais da Atenção Primária em Saúde (APS), a partir do terceiro ano essa formação se volta para as especificidades de cada curso. O mesmo ocorre no segundo eixo, no qual os dois primeiros anos de formação são compostos pelas disciplinas de Fundamentos do Trabalho, Ética e Tecnologias em Saúde e Ética, Alteridade e Diversidade no Cuidado em Saúde. Durante o eixo comum de Saúde e Sociedade, foi possível vivenciar o SUS, reconhecer os desafios e os determinantes sociais no processo de adoecimento a partir da dinâmica de exploração do território e realização de entrevistas aos profissionais dos serviços de saúde visitados bem como aos usuários. O eixo comum de Processos de Trabalho, proporcionou a inserção dos acadêmicos no contexto situacional da população de gays, travestis e transexuais; comunidades indígenas; comunidades quilombolas; povos de terreiros e mulheres negras, bem como na mediação de saberes em eventos regionais, a citar o IV Seminário Alagoano sobre Ética, Alteridade, Diversidade, Eugênio e o Profissional de Saúde e II Seminário Alagoano sobre a Questão Étnico-racial na Saúde: Políticas Afirmativas

do SUS e a Realidade Alagoana. **Impactos:** Diante dos cenários propiciados pelos dois eixos supracitados, foi possível a desconstrução de preconceitos, o entendimento prático do exercício da alteridade, a visualização da importância da equidade e integralidade no cuidado em saúde, bem como as contribuições dos saberes tradicionais e interdisciplinaridade na efetivação de direitos. **Considerações Finais:** A partir da perspectiva discente, a nova grade curricular, em especial os dois eixos destacados se mostram como primordiais no processo de compreensão do fazer fisioterapêutico além da reabilitação, com um enfoque nas necessidades gerais da população, visando a integralidade, equidade, desenvolvendo a empatia e valorizando os saberes tradicionais na produção do cuidado e formação.

### **PET GRADUASUS: A EDUCAÇÃO RECÍPROCA QUE GERA SAÚDE DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS EM CAMPO GRANDE-MS**

OLIVEIRA Alini Nunes de; GOMES Amanda Medeiros; DIAS Fernanda Silva; MEREY Leila Foerster; PEGORARE Ana Beatriz Gomes; ESPINOSA Marta Ferreira; ESPINOSA Mara Lisiane de Moraes dos SANTOS.

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
aliniuness@gmail.com*

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde “PET SAÚDE GRADUASUS” busca promover mudanças de paradigmas em meio às equipes de saúde e a formação profissional. A imagem-objeto das ações interprofissionais de integração articula e qualifica o ensino-serviço-comunidade, com foco no cuidado integral a pessoas com Diabetes Mellitus. Atualmente, as doenças crônico-degenerativas, são responsáveis por diversas comorbidades em saúde, em Campo Grande, cerca de 7,7% da população têm diabetes, e sabe-se que é uma doença presente na lista brasileira de internações por condições sensíveis à atenção primária criada pelo Ministério da Saúde. O programa faz uso de metodologias participativas que promovem o autocuidado, através da educação em saúde, vivenciadas por um diálogo entre saberes que se conectam a um processo de aprendizado, onde todos os envolvidos se comprometem a escutar e transformar relações e formar redes. **Descrição da Experiência:** O programa vem sendo desenvolvido pelas acadêmicas do sétimo e nono semestre do curso de Fisioterapia - UFMS, com extensão de 2016 a 2017. As ações são realizadas conforme cronograma pactuado entre a equipe como: coleta de dados; redação de relato de caso; períodos de planejamentos e ações a campo; reconhecimento e construção do mapa do território; organização e funcionamento da UBSF Los Angeles. As ações na academia competem a aulas expositivas e dialogadas, usando me-

todologias participativas como novas formas de ensino sobre: “Avaliação e Cuidado do Pé Diabético”, “Diabetes Gestacional e suas intercorrências ao RN” e “Metodologias Participativas em Educação em Saúde”. Efetivação da intervenção no CRAS- Los Angeles, com uma dinâmica utilizando balão “perguntas e respostas sobre DM” para um grupo de trinta idosos ativos; aplicação da Versão Brasileira do Questionário ‘Diabetes Attitude Questionnaire (ATT-19)’ e aplicação de questionário para analisar o conhecimento e atitude de usuários com DM junto às visitas domiciliares acompanhados pelos agentes de saúde da família e a preceptora responsável. **Impactos:** A experiência, ainda que de forma aproximativa, demonstra que tais recursos ampliaram a participação e o comprometimento do indivíduo diabético e estudante de saúde na transformação do ambiente onde eles estão inseridos e do próprio processo educativo. Fomenta mudanças educacionais alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais; qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o SUS e ações que envolvam atores do serviço e da comunidade acadêmica, como professores, estudantes de outros cursos da área da saúde, usuários, gestores e profissionais da saúde. Uma vez que a temática foi escolhida pela rede integrada de ações voltadas a promoção da saúde, prevenção e tratamento das doenças crônicas. **Considerações Finais:** Esse programa instiga a mudança do paradoxo academia-atuação profissional através das conexões e trocas desses campos de acordo com as necessidades do SUS, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos futuros profissionais da saúde, por se adornarem de uma visão integral e holística do fazer saúde. Bem como, também gera uma percepção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino, em busca de proporcionar melhorias para a comunidade.

### **PET-SAÚDE/GRADUASUS: VIVÊNCIA NA ATENÇÃO AO USUÁRIO COM DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

RIBEIRO Linda Gabriella Rizzo; XAVIER Mirelli de Sena; GIRARD Amanda Castelo; COSTA Ariele dos Santos; NASCIMENTO Najla Fogaça de Souza; BERNAL Datienne Aparecida Diniz Rodrigues; MEREY Leila Simone Foerster; SANTOS Mara Lisiane de Moraes dos

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS*

*lindagabzz@gmail.com*

**Introdução:** O PET-SAÚDE/GRADUASUS é um programa que preconiza ações para a transformação da formação profissional em saúde, mediante maior integração entre ensino, serviço e comunidade - uma articulação

entre Sistema Único de Saúde e instituições de ensino. O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência dos acadêmicos de Fisioterapia do PET- Saúde/GRADUASUS UFMS no grupo do “Hiperdia” em uma UBSF, inserida no bairro Jardim Macaúbas em Campo Grande - MS. **Descrição da Experiência:** O PET-Saúde da UFMS tem proporcionado a estudantes de vários cursos da saúde vivenciar ações nas unidades de saúde. O Hiperdia é uma ação que tem dentre seus objetivos, o de acompanhar portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos pela rede. Enquanto os usuários esperavam para serem atendidos, os acadêmicos abordaram os principais temas relacionados ao cuidado com a saúde e as doenças crônicas não transmissíveis, principalmente a Diabetes Mellitus (DM). Um dos temas abordados foi o cuidado com o pé dos indivíduos diabéticos - de forma lúdica foram dadas orientações quanto prevenção e ressaltada a importância do autocuidado. Após, foram feitas avaliações do pé diabético pelos acadêmicos. **Impactos:** A conversa nos sensibilizou quanto a importância de dar a voz ao usuário nas ações de educação. Por exemplo, quando falamos dos fatores de risco, eles mostraram que já conheciam e faziam algo para mudar e prevenir as complicações do DM. A participação nessas atividades tem contribuído para a transformação dos acadêmicos, uma vez que, vivenciam essas ações com a comunidade diretamente, experimentando a complexa realidade do SUS. **Considerações Finais:** A DM é uma doença crônica já classificada como uma epidemia, sendo de extrema importância essas intervenções conscientizando a população a respeito da doença, dos riscos e a prevenção, a fim de melhorar a qualidade de vida das pessoas com diabetes. O PET- Saúde provou ser muito importante tanto para os acadêmicos quanto para os profissionais, pois além de propor intervenções, aprendemos a observar os impactos das ações em saúde e identificar as reais necessidades. Sem informações ou vivências, o planejamento em saúde torna-se inconsistente, com tendência repetir ações que não causam mudanças significativas no ambiente. A integração usuários-equipe-acadêmicos amadurece gradativamente no decorrer dos encontros, trazendo perspectivas de qualidade de saúde, estreitando os laços de respeito e confiança.

## **PET-SAÚDE/VIGILANCIA EM SAÚDE E A INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

SIMONATTO Jaqueline; MACHADO Diego da Silva; CAETANO Dayane Aparecida Moisés; BARBOSA Suzi Rosa Miziara

UFMS

*jaquesimi@gmail.com*

**Introdução:** Apesar das diretrizes curriculares nacionais (DCN) dos cursos de graduação, preconizarem estratégias inovadoras no processo ensino-aprendizagem e flexibilização curricular sua implantação caminha a passos lentos e a experiência vivenciada demonstra a fragilidade de sua implantação. O Programa de Educação para o Trabalho, demonstra a finalidade de formar profissionais em saúde com aptidão para o trabalho em equipe, com ênfase na integralidade, no cuidado, e tendo a formação científica como mola propulsora do ensino e aprendizagem. **Descrição da Experiência:** As atividades foram desenvolvidas por acadêmicos dos cursos de graduação das áreas de saúde da UFMS, junto as preceptoras do serviço que coordenavam as ações de promoção a saúde dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) de Campo Grande - MS e a tutora que orientava os alunos. Durante a estruturação das atividades, detectou-se um descompasso entre a teoria de sala e a prática, resultantes do processo de formação dos membros da equipe. Estes impactavam diretamente no processo de trabalho e impossibilitavam a implantação das ações para atingir ao objetivo proposto. Assim, estratégias para superar as dificuldades embasaram-se em estudos sobre núcleo e campo, equipe multidisciplinar, discussões sobre estruturas curriculares e a flexibilização desta, assim como a integração ensino-serviço. **Impactos:** A maior integração acadêmica e multiprofissional no PET- Saúde. Compreendeu-se a distinção de trabalho em equipe e multiprofissional, objetivos e preceito petianos. Estudou-se conceitos de interdisciplinaridade, integralidade e intersetorial a fim de tentar tornar mais fácil a convivência dos alunos. Possibilitou a reflexão e discussão sobre o processo de formação profissional, perpassando pela integração acadêmica e multiprofissional com o serviço e os reflexos sobre a comunidade. **Considerações Finais:** A forma de trabalho em equipe proposto pelo PET-Saúde é de maneira integrada e exige conhecimento e valorização do trabalho do outro. A construção de consensos denota ser a maneira mais adequada para o desenvolvimento de ações integralizadas, sendo, portanto necessário que a equipe se organize e tome medidas para impedir que estes problemas adquiram maiores proporções.

## PORTFÓLIO REFLEXIVO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO: UMA PROPOSTA PARA O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

CORREA Marcos Felipe Marinho; FERNANDES Alba Barros Souza; GRANIÇO Andrea Serra; BARROS Rondineli de Jesus; ALMEIDA Renato dos Santos; SOUZA Wilma Costa; ARAUJO Vinicius Baltar de; BARBOSA Guilherme Rodrigues

UNIFESO

*mf\_correa@hotmail.com*

**Introdução:** A diversidade dos instrumentos que podem ser utilizados na avaliação formativa é muito importante, principalmente porque oportuniza a identificação de conquistas e dificuldades, nos aspectos cognitivo, motor e afetivo. Nessa perspectiva, dentre os instrumentos inovadores de avaliação do processo ensino-aprendizagem, destaca-se o portfólio. A avaliação formativa tem no portfólio um potente instrumento para o aprimoramento do pensamento crítico e desenvolvimento da habilidade de resolução de problemas complexos. Ademais, permite o cultivo do diálogo e a apreciação crítica de ideias entre os sujeitos históricos, aspecto afeito às discussões em torno do agir comunicativo. Reconhecendo-se o enfoque problematizador como uma resposta inovadora frente aos desafios presentes na formação dos profissionais de saúde, sugere-se o uso do portfólio como um eficaz instrumento para a avaliação das atividades desenvolvidas pelos estudantes em cenários da prática profissional, tais como a inserção nos serviços e na comunidade. O objetivo majoritário de sua utilização, nestas situações, é o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre a prática e, a partir desta, possibilitara articulação de conhecimentos teóricos e aplicar/intervir no processo de trabalho, completando o circuito da problematização. Por meio deste instrumento, podem ser fortalecidas as habilidades de análise, síntese, expressão escrita, criatividade e busca autônoma do conhecimento pelo estudante, além da ampliação das possibilidades de detecção de pontos fortes e frágeis pertinentes ao seu processo de aprendizagem e sua real efetividade. O portfólio reflexivo é uma ferramenta que proporciona uma aprendizagem ativa, cujo enfoque metodológico se baseia na comunicação dialógica entre os diferentes sujeitos. Essa coleção permite construir o perfil acadêmico do estudante, refletindo seu crescimento, os temas estudados, bem como as facilidades e dificuldades durante seu processo educativo. Dessa forma, a presente pesquisa tem o objetivo de propor um modelo de portfólio como estratégia de avaliação formativa dos estudantes inseridos no Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO. **Descrição da Experiência:** Foi elaborado um projeto de intervenção cujo objetivo é fazer com que este instrumento seja considerado como uma das ferramentas do siste-

ma de avaliação discente, em função de ser um agente de ação, formação e transformação do estudante e de sua prática. Quanto a sua operacionalização, o registro no portfólio individual manuscrito será realizado pelo estudante a cada atividade de inserção no serviço/comunidade. A leitura, a avaliação crítica e a elaboração de comentários individuais, serão realizadas por um docente específico. A seguir, será realizada a troca destes portfólios entre os estudantes para que provoque comentários e discussões entre as diferentes opiniões e, desta forma, desenvolva-se maior maturidade entre eles. **Impactos:** Espera-se que o relato das experiências trazidas por cada estudante seja fundamental na formação de profissionais em saúde em especial de fisioterapeutas. **Considerações Finais:** Pretende-se entender a importância do portfólio enquanto instrumento de avaliação formativa e de reflexão crítica sobre o processo de aprendizagem pelo trabalho

## PROGRAMA CANDEAL: PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

MARTINS Lavínia Boaventura Silva; ROSEGHINI Renata; SANTANA Cláudia de Carvalho; SOARES Bárbara Nascimento Rocha Ribeiro; SANTANA Sidney Carlos de Jesus; FERREIRA Léa Maria dos Santos Lopes.

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA -  
EBMSP

*lavinasilva@bahiana.edu.br*

**Introdução:** Apresenta-se uma proposta inovadora no campo da formação em Saúde que articula os eixos de ensino, pesquisa e extensão de forma arrojada e criativa. Trata-se da implementação do Programa Candéal, criado pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), em resposta às orientações dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para favorecer práticas interprofissionais em diferentes cenários, buscando responder demandas sociais de saúde, em especial com o Sistema Único de Saúde. Seus objetivos centrais são organizados em dois grandes eixos: 1) Pedagógicos - possibilitar a vivência em equipes multiprofissionais, desenvolvendo aptidões para o trabalho interdisciplinar e interprofissional com grupos de Educação em Saúde na comunidade, em parceria com organizações sociais, de saúde, educacionais, dentre outras. 2) De extensão - promover práticas educativas na comunidade, com equipes multiprofissionais, com foco na prevenção de doenças e agravos e na promoção da saúde, com diretrizes interdisciplinares. **Descrição da Experiência:** Atualmente o Programa Candéal está integrado a um componente curricular (Prática Interprofissional em Saúde) que agrega aproximadamente 310 estudantes de todos os cursos oferecidos pela EBMSP (Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia), distribuídos em 28

Grupos de Educação em Saúde, sob tutoria de 23 professores. Estes grupos desenvolvem ações de Educação em Saúde, com foco na Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos, utilizando metodologias ativas e participativas, em encontros semanais, durante um período médio de dez semanas a cada semestre. As atividades acontecem em diferentes espaços dos territórios (escolas, associações comunitárias, unidades de saúde, igrejas, creches, abrigos, núcleo orquestral) de comunidades de dois Distritos Sanitários do município de Salvador. As demandas e prioridades para os trabalhos dos grupos são levantadas juntamente com as comunidades envolvidas. Os grupos fazem contato com o cotidiano da população participante, de forma sistemática e contínua. Com essa prática aprendem a identificar determinantes - biológicos, culturais, psicológicos, sociais - do processo saúde-doença, planejam e realizam as suas ações. As ações de educação em saúde são voltadas para os diversos ciclos de vida (criança, gestantes, adolescentes, adultos e idosos) e para populações com demandas específicas de saúde - tabagismo, diabetes, hipertensão, portadores do Vírus T-linfotrófico humano - HTLV, pessoas com deficiência. Durante todo o processo os grupos realizam atividades de avaliação e feedback com os participantes da comunidade e professor-tutor, buscando a qualificação contínua do trabalho e atender demandas emergentes. **Impactos:** O programa tem beneficiado mensalmente uma média de 2.100 pessoas das comunidades. Percebe-se a sensibilização destas para o autocuidado e práticas saudáveis que estimulam a qualidade de vida. Entre os estudantes nota-se aprimoramento de habilidades para o trabalho em equipe e desenvolvimento de ações de educação em saúde, reconhecimento da complementariedade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva, integração entre o conhecimento da academia ao saber popular e às ações do Sistema Único de Saúde. **Considerações Finais:** Considera-se uma proposta que possibilita prática humanística, crítica e reflexiva, contribuindo para a formação de profissionais que reconheçam a dimensão social e política de suas práticas e a interdependência dos diferentes atores no processo de produção de saúde.

## **PROGRAMA PET GRADUA SUS: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE FISIOTERAPIA**

CARVALHO Lisiane Lisboa; SILVA Angela Cristina Ferreira da; NEPOMUCENO Patrik; MALLMANN Tatiele; SEIBERT Mayra

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL  
*lisianecarvalho@unisc.br*

**Introdução:** A formação universitária está pautada em três eixos: ensino, pesquisa e extensão. As instituições de ensino superior proporcionam aos estudantes, através de suas organizações, possibilidades para sua efetivação. Entretanto o Ministério da Saúde tem ao longo do tempo proporcionado Programas de Educação para o Trabalho os quais fomentam ainda mais a participação efetiva dos estudantes nos diferentes cenários de prática. **Descrição da Experiência:** O objetivo desse estudo é socializar a participação de estudantes e docentes do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul no Programa Gradua SUS 2016/2018 e a estreita relação com a formação acadêmica/profissional. A escolha dos estudantes foi através de uma prova coletiva para os quatro cursos envolvidos (fisioterapia, medicina, odontologia e enfermagem) e uma entrevista orientada por curso. Os locais escolhidos pelo poder público municipal foram duas estratégias de saúde da família (ESF), um centro de atendimento materno infantil (CEMAI) e a vigilância epidemiológica. **Impactos:** Os impactos, até o momento, para o grupo de estudantes envolvidos no programa engloba a percepção e a vivência nas diferentes realidades sociais, o reconhecimento do espaço físico, as equipes e a diversidade da comunidade inserida nas ESFs. O perfil da maioria dessas pessoas corresponde a carência e baixa assistência bem como se caracterizam com baixa renda e escolaridade. Diante desta realidade algumas estratégias estão sendo elaboradas e previstas nos levando a realizar melhorias e efetiva implantação da política de humanização, podendo citar: a organização da sala de espera do CEMAI; a construção do mapa inteligente em uma das unidades de saúde; o reconhecimento da rede de saúde municipal em seus diferentes níveis de atenção; reuniões com as tutoras e a participação efetiva dos estudantes nos colegiados de curso. Essa participação terá como materialização ao final do programa a articulação e engendramento com a matriz curricular do curso através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. **Considerações Finais:** Os participantes do Gradua SUS, percebem que há a necessidade de inserção acadêmica na rede de saúde pública nos primeiros semestres do curso para que possam vivenciar e entender o funcionamento e a organização do sistema público de saúde vigente no âmbito municipal e suas interfaces com as demais instâncias estadual e federal. Merece destaque que o estar na comunidade permite a percepção da pluralidade das realidades em um mesmo local no que se refere aos aspectos sociais, econômicos, culturais, educacionais e de saúde.

## **PROGRAMA RADIOFÔNICO FISIOTERAPIA NO AR: ESTRATÉGIA DE EXTENSÃO, ENSINO E FISIOTERAPIA NA AMAZÔNIA**

OLIVEIRA Monica Silvia Rodrigues de; NASCIMENTO Luinne Raiza de Barros; CARDOSO Myara Cristiny Monteiro; OLIVEIRA Cleber Alexandre de

*UNIFAP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
monica@unifap.br*

**Introdução:** A Fisioterapia é uma profissão bastante jovem que tem passado por grandes mudanças tanto em aspectos curriculares quanto na expansão de sua área de atuação, demandando divulgação atualizada aos acadêmicos e profissionais, bem como à população em geral para uma maior credibilidade de seus serviços os quais envolvem aspectos importantes de promoção e prevenção à saúde. Neste sentido, não há estudos que mostrem a utilização de mídias de comunicação relacionadas a estas demandas. Logo, um estudo que relatasse a experiência da transmissão de informações sobre a Fisioterapia e Saúde por meios de comunicação poderia favorecer mais informações sobre este assunto. Nessa perspectiva, objetiva-se relatar a experiência em desenvolver o projeto de extensão “Programa Radiofônico Fisioterapia no Ar”. **Descrição da Experiência:** A execução do projeto foi realizada através da Rádio Universitária 96, 9 FM da Universidade Federal do Amapá. Após o contato com a diretoria da Rádio, que disponibilizou todas as informações necessárias para a execução do projeto, o mesmo foi apresentado e aprovado pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia, e em seguida submetido e registrado pela Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, segundo o número de registro 128/2014, com cronograma concomitante ao calendário acadêmico. A participação discente foi oportunizada mediante entrevista feita pela coordenadora do projeto, sendo selecionados dois alunos da turma de primeiro ano que demonstraram interesse e disponibilidade. Mediante o tempo de 60 minutos disponibilizados na grade de programação da Rádio, o programa foi dividido em quatro partes além da abertura e finalização. Para cada parte foi idealizado e gravado em estúdio, “jingles” contendo frases e músicas de fundo (background) para caracterização do conteúdo principal. Estas partes foram chamadas de blocos denominados: “Conhecendo a Fisio”, Entrevista do dia, Momento Saúde e Fique Ligado. No bloco “Conhecendo a Fisio”, ocorre a divulgação da fisioterapia, com temas diversos, áreas de atuação e evidências científicas. O bloco “Entrevista do dia” é o momento de conversa com especialistas convidados do colegiado de Fisioterapia e de outros colegiados da instituição. No bloco “Momento Saúde”, são disponibilizadas informações sobre a saúde em geral e no bloco “Fique ligado” são relatadas notícias, ações e eventos em saúde. A medida de audiência, é feita com auxílio de uma página do pro-

grama em rede social na Web (<http://www.facebook.com.br>), a qual permite a interação com o público por meio de comentários e campanhas promocionais educativo-culturais relacionadas aos temas. Para avaliação do aproveitamento discente, relatórios e reuniões semanais são realizados. Reuniões semestrais para avaliação do projeto também ficaram estabelecidas, com o objetivo de analisar as ações e resultados, bem como as potencialidades e fragilidades que pudessem surgir. **Impactos:** O projeto tem possibilitado a transmissão de informações sobre a Fisioterapia, promoção e prevenção da saúde de forma rápida e direta à comunidade, e o ensino-aprendizado acadêmico. **Considerações Finais:** Este projeto de extensão mantém sua continuidade, sendo notória sua contribuição não apenas para o fortalecimento do papel da Fisioterapia à sociedade, mas também favorecendo o processo ensino-aprendizagem, trabalho em equipe, desenvolvimento de pesquisas e aproximação da universidade com a comunidade e a Fisioterapia.

## **PROGRAMA SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS: XÔ SOFRÊNCIA UMA ARTICULAÇÃO ENTRE A ACADEMIA, SERVIÇOS DE SAÚDE E COMUNIDADE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR DE TUPANCIRETÃ/RS**

CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de; RIBAS Milene Almeida; LIMA Katieli Santos de; DENDENA Natália Estela; Acadêmicos do Curso de Fisioterapia, Disciplina de Fisioterapia na Promoção e Proteção à Saúde – 2015/2.

*UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ; CENTRO DE ATENDIMENTO AO EDUCANDO CAE/TUPANCIRETÃ  
carvalhothemis@gmail.com*

**Introdução:** Este relato de experiência trata-se do projeto Pibex/Unicruz, que objetiva relatar o desenvolvimento de ações com olhar voltado para a saúde do escolar. O projeto, denominado “Xô sofrência”, está vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da Unicruz, sendo caracterizado como um projeto extensionista, no qual os acadêmicos do curso de Fisioterapia em parceria com GGM/SPE de Tupanciretã/RS, realizaram atividades de ensino, extensão e pesquisa, centradas no conceito ampliado de saúde, na integralidade e na produção de cidadania da comunidade escolar. A população compreendeu 11 escolas municipais e estaduais da zona urbana de Tupanciretã/RS. **Descrição da Experiência:** A população compreendeu 100% dos alunos das escolas públicas municipais e estaduais de Tupanciretã/RS e sua comunidade escolar. A amostra totalizou 1.329 alunos pesquisados, que estão matriculados no ensino fundamental do 6º ao 9º ano e alunos do ensino médio no ano de 2015. As atividades programadas aconteceram nas escolas e nas ESF- Estra-

tégia de Saúde da Família de referência de cada escola. Atividades de educação em saúde foram realizadas em todo o decorrer do estudo. Através de oficinas pedagógicas, orientações individuais e em grupos e mostra de fotografias, com a participação efetiva de todos os atores, fazendo parte de todo o planejamento das atividades. Os acadêmicos do Curso de Fisioterapia, disciplina de Fisioterapia na Promoção e Proteção da Saúde - 2º período/2015 foram capacitados em sala de aula e elaboraram todas as atividades que foram desenvolvidas com o tema "Xô Sofrência". Eles tiveram a oportunidade de trabalhar, na prática, na escola, conceitos como beneficência, não maleficência, autonomia, paternalismo, direitos e deveres, ética, discriminação, entre outros. Os alunos das escolas públicas de Tupanciretã tiveram como referência uma tríade de acompanhamento, envolvendo o Grupo Gestor Municipal, a escola, a Estratégia Saúde da Família e Unidade de Saúde de referência. Na culminância do projeto realizamos uma atividade maior que envolveu toda a comunidade escolar e teve a participação dos acadêmicos do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA), cursos de Enfermagem, Biomedicina, Cosmetologia e Estética. **Impactos:** Este projeto traz grandes e significativas contribuições, tanto para a comunidade escolar de Tupanciretã, para os acadêmicos da UNICRUZ, como também para a saúde pública do município de Tupanciretã/RS. Através de suas ações buscamos a prevenção das DSTs, HIV, aids e temas correlatos, que precisam ser modificados para a melhora dos dados epidemiológicos do município. **Considerações Finais:** Por acreditarmos que uma das missões da universidade é produzir conhecimento nos vários campos técnico/profissionais, o projeto tem sua continuidade neste ano - 2016, procurando sempre uma visão profunda e complexa da temática, que dê conta da particularidade e da complexidade na qual estão inseridos esses alunos e todos os envolvidos. Assim, a participação de acadêmicos de diversos cursos da saúde em projetos de extensão como esse, contribui na formação de profissionais que possam trabalhar nessa nova proposta do Programa Saúde e Prevenção na Escola (PSE), interagindo com as escolas e o sistema de saúde, bem como, na formação pessoal, enquanto cidadão responsável e capaz de intervir na comunidade.

## **PROJETO DE EXTENSÃO: CICLO DE PALESTRAS E DEBATES - ATUALIDADES EM FISIOTERAPIA**

BARBOSA Priscilla; SANTOS João Ricardo Augusto dos; LISBOA Alisson Rodrigues; RODRIGUES Bruno de Araújo; RAMALHO Juliana Martins; CONCEIÇÃO Vanessa Barros da; COSTA Karla Letycia França; MATHEUS João Paulo Chieregato.

*UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
barbosa.priscilla@gmail.com*

**Introdução:** O ciclo de palestras e debates - atualidades em fisioterapia é um projeto de extensão que foi idealizado em 2014 a partir das expectativas e experiências de discentes do curso de graduação em fisioterapia da Universidade de Brasília. Estes discentes constituem um grupo que realizava ações semelhantes as desenvolvidas no projeto, e que demonstraram interesse em formalizar e ampliar as mesmas ações para que elas pudessem alcançar cada vez mais a comunidade acadêmica, bem como atender seus anseios pelo debate de diferentes temáticas em saúde. O projeto tem por objetivo promover a atualização dos conhecimentos acadêmicos no âmbito das ciências da saúde fundamentados em evidências científicas. **Descrição da Experiência:** A concepção de um projeto que visa trazer novos conhecimentos, ou discutir com mais profundidade alguns dos temas abordados em sala de aula, era um anseio antigo da comunidade acadêmica do curso de fisioterapia da UnB. Tais ações são um estímulo à educação continuada e frisam a importância de se debater temáticas em saúde. A implantação do projeto possibilitou, ao longo de um ano e meio de existência do mesmo, a exploração de 12 temáticas de interesse da comunidade acadêmica tais como: 1. Diferenças na formação acadêmica do fisioterapeuta no Brasil e no Exterior; 2. Bioética e humanização; 3. Gestão e crescimento profissional em fisioterapia esportiva, 4. Fundamentos teóricos das terapias manuais; 5. Abordagem fisioterapêutica em hemofilia; 6. A nova geração dos longevos; 7. Dia-a-dia da fisioterapia e seus aspectos éticos; 8. Carreira acadêmica e práticas baseadas em evidências; 9. Atuação da fisioterapia em obstetrícia e 10. Residência multiprofissional em fisioterapia e outros. Destaca-se que estas temáticas despertaram grande interesse na comunidade acadêmica em geral e não somente dos acadêmicos de Fisioterapia, contando com a presença de alunos de vários cursos durante as palestras e debates. No total, no ano de 2015 foram alcançados cerca de 400 estudantes, que contribuem para o projeto trazendo sugestões de novas temáticas. Os encontros ocorrem mensalmente, e tem duração de aproximadamente duas horas cada, em horário de almoço, para que possa alcançar o maior número de interessados. Todos os encontros são gratuitos e abertos para todos os interessados nas discussões. **Impactos:** As palestras e debates são planejados, organizados e executados pelo grupo de estudantes extensionistas,

que ao realizar estas ações, firmam parcerias com instituições e promovem o intercâmbio de informações com entidades como o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia ocupacional da 11ª região, Universidade Federal do Tocantins e associações de especialistas. Isto proporciona ao estudante extensionista a exploração da atuação profissional que se assemelha a tais atividades, além de contribuir para a formação de uma rede de contatos interinstitucionais que tende a trazer novas experiências para a comunidade acadêmica de forma geral. **Considerações Finais:** Para os estudantes, o projeto é uma experiência de grande aprendizado, não só pelas temáticas e discussões abordadas, mas por todo processo de planejamento, organização e execução que o mesmo demanda, favorecendo não só o crescimento acadêmico, mas também o pessoal, promovendo o incentivo à educação continuada em saúde.

**PROJETO DE EXTENSÃO: LIGA DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
BARBOSA Priscilla; ARRUDA Claudia Ferreira; AYRES Gabriela Mota; LIMA Taís Gonçalves; HILÁRIO Hugo; MARTINS Lucivânia; CRISTINA Suellen; MARÃES Vera Regina Fernandes da Silva.

*UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
barbosa.priscilla@gmail.com*

**Introdução:** A Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília (LIFICAR - UnB) foi criada no ano de 2014 por acadêmicos do curso de fisioterapia, apresentando dois professores doutores como coordenadores, sendo a primeira liga acadêmica do curso de fisioterapia da UnB. A proposta norteadora do projeto baseava-se na criação de um grupo de estudos sobre o sistema cardiovascular e demais aspectos relevantes para profissionais de saúde, com reuniões científicas semanais para a discussão dos temas e planejamento de ações de extensão. Apesar de ser uma liga do curso de fisioterapia, a LIFICAR possui ligantes de vários cursos e campus, incentivando a atuação multidisciplinar. **Descrição da Experiência:** Ao ser implantada no segundo semestre de 2014, a LIFICAR apresentava doze discentes selecionados por entrevista, sendo dois do campus central Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília. A primeira ação de extensão foi a realização do seu primeiro evento, sendo o ciclo de palestras sobre doenças cardiovasculares, tendo como subtema a multidisciplinaridade, tendo aproximadamente 150 ouvintes pagantes, e contando com a participação de oito profissionais palestrantes. Desde sua criação, a liga promove reuniões científicas, e vem sendo convidada a participar de eventos renomados como o encontro de ligas de cardiologia do centro oeste e feiras de saúde do hospital universitário de Brasília, além de promover eventos científicos divididos por periodicidade: semestralmente e anualmente. Atualmen-

te, a liga concentra-se na consolidação da tríade acadêmica- pesquisa - extensão, buscando a implantação de uma pesquisa sobre o nível de estresse de estudantes e profissionais de saúde como fator de risco para doenças cardiovasculares, e um projeto de extensão com objetivo de capacitar leigos sobre ressuscitação cardiopulmonar a ser desenvolvido em escolas da rede pública da Ceilândia- DF. **Impactos:** A LIFICAR proporciona aos estudantes, a participação em diversas atividades que estimulam o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização, planejamento e execução de ações voltadas para a saúde e educação. Tal envolvimento, motiva o estudante e explicita a importância da busca ativa da comunidade acadêmica do desenvolvimento de ações de extensão. As ações realizadas pela liga apresentam impactos não somente na comunidade acadêmica, mas na população, principalmente dos moradores da Ceilândia, tendo em vista a busca pela promoção e prevenção em saúde através de folders, panfletos, estratificação de risco e palestras acessíveis a população. **Considerações Finais:** As experiências vivenciadas trouxeram aos ligantes grandes oportunidades de obtenção de conhecimento, aproximação com a população atuando como um futuro profissional, dando segurança, aprendizagem e motivação para participação em ações multidisciplinares, com ênfase no sistema cardiovascular.

**PROJETO DE REABILITAÇÃO CARDIORESPIRATÓRIA EM FISIOTERAPIA NA CLÍNICA ESCOLA INTEGRADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

OLIVEIRA Alini Nunes de; GOMES Amanda Medeiros; XAVIER Mirelli de Sena; FERRO Victoria Regina; COSTA Ariele dos Santos; QUEIROZ Anna Paula Lé, GERKE Caroline Cordeiro; MAGNANI Karla Luciana.

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
alininuness@gmail.com*

**Introdução:** Tanto as doenças cardíacas como as doenças pulmonares crônicas resultam em intolerância ao esforço físico, comprometimento da realização das atividades de vida diária, elevados índices de isolamento social, depressão, aumento número de internações por agudizações, alta morbidade, visitas frequentes a serviços de saúde de urgência, além de recorrentes faltas ao trabalho, resultando em um grande custo econômico e social. As atividades dos profissionais de saúde devem ser desenvolvidas tendo como princípios o acesso universal e a integralidade do cuidado, conforme as necessidades de saúde da população atendida. Desta forma, a fisioterapia é de suma importância em um programa de reabilitação cardiorrespiratória, auxiliando na promoção da melhora da qualidade de vida dessas pessoas. **Descrição da Experiência:** O curso de Fisioterapia da UFMS instituiu como um dos terri-

tórios de prática de estágio supervisionado a Reabilitação Cardiorrespiratória. Neste cenário de prática alunos do nono e décimo período, sob supervisão de um docente do Curso de Fisioterapia prestam assistência fisioterapêutica a portadores de doenças cardíacas ou pulmonares crônicas. Em conjunto com os estagiários, alunos voluntários do Projeto de Extensão em Cardiorrespiratória desenvolvem ações de avaliação, acompanhamento dos atendimentos e ações de educação em saúde utilizando metodologias participativas, afim da busca de um aprendizado mais significativo. Atualmente, participam do programa de reabilitação: portadores de DPOC, asma, bronquiectasia, fibrose pulmonar, pós-operatório de revascularização do miocárdio, arritmia cardíaca e hipertensão arterial sistêmica, todos com liberação médica. O programa de reabilitação é composto por: alongamentos, aquecimento, atividade aeróbica, desaquecimento, exercícios localizados para ganho de resistência muscular periférica e exercícios respiratórios. Os exercícios são realizados três vezes na semana por 1,5 horas, em média. Antes, durante e após os exercícios são monitorados: pressão arterial sistêmica, saturação periférica de oxigênio, frequência respiratória e cardíaca e sensação subjetiva de esforço. A cada três meses esses pacientes serão avaliados através do teste de caminhada dos seis minutos, dinamometria, espirometria e manovacuometria. Os participantes do programa de reabilitação também são acompanhados individualmente num projeto de reeducação alimentar coordenado por docentes e técnicos de nível superior da nutrição da UFMS. **Impactos:** Na percepção dos acadêmicos voluntários participantes do projeto de extensão em cardiorrespiratória tal ação poderá contribuir para a uma formação profissional mais crítica e reflexiva, através da fisioterapia baseada em evidências, uma vez que o projeto permite ao aluno vivenciar na prática um aprendizado vivido na sala de aula, tornando assim seu aprendizado mais significativo. **Considerações Finais:** o território de prática de estágio supervisionado na Reabilitação Cardiorrespiratória em grupo é uma proposta que visa integrar ações de extensão, ensino e pesquisa, uma vez que presta assistência fisioterapêutica à comunidade, permite que alunos de semestres anteriores acompanhem as atividades dos estagiários e desenvolvam avaliações periódicas, bem como façam uso de metodologias participativas para trabalhar com ações de educação em saúde com esses pacientes.

## **PROJETO INTEGRADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA DISCIPLINA CONDUZIDA POR ESTRATÉGIAS CENTRADAS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ALUNO EM FISIOTERAPIA**

DURCE Karina; APOLINARIO Adilson; CARBONE Ebe dos Santos Monteiro

*CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO*  
*karina.durce@terra.com.br*

**Introdução:** O projeto integrador aborda a transdisciplinaridade entre as diferentes disciplinas do 4º semestre de um Curso de Graduação em Fisioterapia, de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de São Paulo. O projeto visa romper os limites das unidades curriculares, fortalecendo a tríade ensino-serviço-comunidade, permitindo ao aluno atuar como protagonista de sua formação, assumindo papel ativo na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências e habilidades inerentes ao Fisioterapeuta. **Descrição da Experiência:** A disciplina é composta por diferentes métodos de trabalho que percorrem 4 fases, com objetivo de desenvolver algumas competências e habilidades do Fisioterapeuta dentro do seu processo de formação. Na fase 1 é realizada uma avaliação diagnóstica, através de dinâmica de integração e resgate de conteúdos aprendidos em semestres anteriores, na qual o objetivo principal é diagnosticar os déficits de competências como: relação interpessoal, comunicação, gerenciamento do tempo, raciocínio clínico e tomada de decisão. Na fase 2, os discentes recebem casos clínicos ou situações-problema para que sejam trabalhados em sala de aula, como o objetivo de desenvolver os aspectos deficitários diagnosticados na fase 1, reforçar as competências e habilidades já adquiridas e vivenciar outras como: atuação de acordo com as necessidades em saúde; avaliação, pesquisa e análise de informações; liderança; autonomia e responsabilidade. Na fase 3 o aluno inicia o protagonismo em ambiente externo, fortalecendo a tríade ensino-serviço-comunidade, através de observação do Estágio Supervisionado de Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia. São realizadas duas etapas estratégicas: uma visita à um grupo de promoção do envelhecimento ativo e uma visita domiciliária de um Programa de Atenção Domiciliária ao Idoso. Em ambas as situações os discentes observam, interagem e analisam os casos/situações, local, entorno, necessidades em saúde, participação social, empoderamento do usuário, bem como o fazer fisioterapêutico e competências e habilidades dos colegas estagiários. Posteriormente, apresentam em sala de aula suas observações e propostas de atuação baseadas em suas percepções, no resgate de conteúdo e reflexões acerca das situações e ações. Nesta fase o discente vivencia e desenvolve competências como: responsabili-

dade social e ética; advocacia em saúde; planejamento e implantação, além das demais trabalhadas anteriormente e que se fortalecem na medida em que passam a fazer parte da consciência do discente. Na fase 4, última da disciplina, é realizada uma dinâmica em grupo, na qual os discentes apontam motivos facilitadores e dificultadores para a contratação de uma colega para uma equipe de trabalho, baseado em seus potenciais e déficits de competências e habilidades para a atuação de um fisioterapeuta. **Impactos:** a possibilidade de vivenciar situações práticas extra muros institucionais, e se deparar com a tarefa de analisar condutas que envolvam não somente a questão clínica, mas também as competências e habilidades, faz com que o discente entenda seu papel de protagonista na sua formação e na condução de atitudes e escolhas éticas e humanistas, de acordo com a necessidade de saúde de um indivíduo ou coletivo. **Considerações Finais:** A disciplina demonstrou alcançar seus objetivos principais e contribuiu para a formação de profissionais sensibilizados sobre o seu papel e comprometidos com o cuidado.

#### **PROJETO TERAPÊUTICO NA ASSOCIAÇÃO CLUBE DE MÃES CANTINHO DA AMIZADE-CEI**

FERRARI Fernando Pierette; DEL FAVA Fátima; OLIVEIRA Jessica de; BONILHA Laís Alves de Souza; BATISTON Adriane Pires; MEDEIROS Arthur de Almeida

*UFMS*

*fernandoferrari@uol.com.br*

**Introdução:** Durante o período de observação e reconhecimento do território no estágio supervisionado de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na UBSF do bairro COHAB no município de Campo Grande-MS, houve o interesse em desenvolver um projeto terapêutico para implantação na Creche, Associação Clube de Mães Cantinho da Amizade- CEI. A proposta englobou a necessidade de desenvolvimento de competências de gestão, como a identificação do público e suas necessidades, o planejamento das atividades, a execução e o gerenciamento compartilhado e avaliação dos resultados e ainda, da prática de atenção fisioterapêutica em grupos de produção e promoção de saúde. Assim a proposta envolveu ações que objetivaram a estimulação da psicomotricidade e do desenvolvimento motor, propriedades relevantes à saúde da criança. **Descrição da Experiência:** A proposta teve por objetivo a promoção da saúde através de práticas educativas, promovendo a estimulação do sistema psicomotor das crianças, fornecendo aprimoramento das habilidades de tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção corporal, estruturação espaço-temporal, praxia global e praxia fina. Ocorreram todas as segundas-feiras no pátio da creche. Realizada com três turmas, e

participação em média de 10 a 15 alunos por sala, com crianças de idade de 02 anos a 03 anos e 10 meses. As atividades eram desenvolvidas no período da manhã, onde foram realizadas dinâmicas motoras, com componentes lúdicos como a identificação e imitação de imagens de animais, arremesso de bola ao cesto, pular bambolês, ziguezague com corda no chão, brincadeira da estátua com música, jogar amarelinha, andar em cima da corda em linha reta, desenho de mãos e pés em papel pardo para as crianças andarem associando e colocando os membros de acordo com os desenhos do papel no chão, pescaria de peixes e argolas, boliche, rastejar entre os cones em cima de colchonetes e caixa de identificação de cores. O grupo de estagiárias determinou a divisão de responsabilidade entre elas e observaram o envolvimento das crianças e suas singularidades, oferecendo apoio individualizado as que apresentavam maiores dificuldades. **Impactos:** Com a aplicação do projeto foi possível o desenvolvimento de habilidades como a criatividade e utilização de tecnologias diferenciadas, promovendo competências de gestão e relacionais, como também, a expansão da oferta de serviços da UBSF aos demais equipamentos sociais do território. **Considerações Finais:** Após a experiência, as estagiárias relataram o favorecimento de autonomia e confiança para desenvolver atividades em grupos com crianças e também a valorização da promoção da saúde por meio de práticas educativas. Também descreveram a dificuldade inicial de atitude de liderança e tomada de decisão, devido à diversidade de comportamento das crianças.

#### **PROJETO TODOS PARAPRAIA E O GANHO SOCIAL PARA A FISIOTERAPIA**

PINHEIRO Luciana Oliveira Rangel; MACEDO Luciana Bilitario; DIAS Cristiane Maria Carvalho Costa

*ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA*

*lucianabilitario@bahiana.edu.br*

**Introdução:** Nas praias da cidade de Salvador desde 2014, o projeto “Todos Parapraia”, em parceria com o poder público e a iniciativa privada, representa de forma integral como vivenciar experiências pautadas nos princípios fundamentais da inclusão social. O projeto considera que acessibilidade é fundamental para facilitar a participação ativa do banhista com mobilidade reduzida, especialmente nos momentos de lazer, que são fundamentais para qualidade de vida do cidadão. **Descrição da Experiência:** Com o objetivo de oferecer equipamentos e tecnologias para que indivíduos com limitação física possam usufruir da praia e do banho de mar com segurança e dignidade, foi reunida uma equipe de banhistas com limitações físicas, cuidadores, docentes e discentes do curso de Fisioterapia da

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, além de voluntários dos demais cursos da instituição, harmonizando o banho de mar com segurança através de tecnologias assistivas, com técnicas especializadas e ações humanizadas. O projeto acontece no verão entre os meses de janeiro e março, anualmente. Nesse projeto, os acadêmicos inicialmente passam por um treinamento técnico sobre como transferir os banhistas para a cadeira anfíbia (cadeira especial com rodas largas e grandes que aderem à areia da praia e flutuam na água do mar), que permite o deslocamento para o mar de forma facilitada e mais segura. Além do aprendizado técnico, diversas perguntas curiosas dos discentes, nessa vivência fora do contexto ambulatorial e hospitalar, são geradas nessa participação: por que todas as praias não são acessíveis? Como podemos melhorar a funcionalidade dessas cadeiras? Algum dispositivo pode ser criado para facilitar o uso das mesmas por cuidadores? O projeto “Todos Parapraia”, suscita o pensar científico de pesquisas com o cunho social, estimulando a cidadania dos envolvidos. **Impactos:** Participar de um programa que favorece o lazer a quem por lei (Lei no. 13.146, 2015) tem direito a inclusão e acessibilidade em ambientes públicos e ao turismo é uma experiência dificilmente vivenciada em salas de aula. Assim, se configura um grande desafio para os educadores: a concretização de um modelo pedagógico contemporâneo vinculado à demanda social. Dessa forma, esses acadêmicos de Fisioterapia em formação ampliam o conceito, o entendimento e sua atitude frente ao cuidado em saúde, com maior foco na pessoa do que na doença, atendendo às diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Fisioterapia. Além disso, impacta na qualidade de vida da população, não somente nos ambientes clínicos ambulatoriais e hospitalares, mas nos momentos de lazer e prazer. **Considerações Finais:** Assim, a educação superior pode devolver à sociedade um profissional mais humano, com ganho social nos aspectos da cidadania. Para os banhistas com limitações físicas, oferta-se a possibilidade de gozar dos benefícios garantidos pela legislação, além dos ganhos não mensuráveis para as famílias, a comunidade que frequenta as praias e tantos outros “tocados” por projetos como esse.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PROBLEMATIZAÇÃO COMO METODOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO EDUCATIVO CRÍTICO E REFLEXIVO NOS ESPAÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

LUZ Indira Thais Duarte; SANTOS Wanderson Florindo dos; GONÇALVES Fagner Fernando; FERNANDES Viviane Lemos Silva; DIAS Melyssa Barbosa Vilar; MELO Cecília Magnabosco; ALVES Carla Guimarães; VILAR Welton Dias Barbosa

*CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS*  
*weltonvilar@icloud.com*

**Introdução:** Desde a implantação do Sistema Único de Saúde, em 1990, vem se criando a necessidade de um melhor aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, no que tange às suas práticas do serviço mais humanizado e que atendam fundamentalmente as necessidades locais e realidade das comunidades assistidas pelas equipes de Atenção Primária Saúde. Por outro lado, a formação desses profissionais vem sofrendo profundas transformações para avanço do processo de consolidação do SUS e instituindo-se em 2004 a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Por sua vez, essa política, através de metodologias ativas, como a problematização da realidade, tem buscado a práxis crítico-reflexivo para a transformação da realidade desses territórios através das ações de atenção à saúde. **Descrição da Experiência:** Neste contexto, teve-se por objetivo apresentar um relato de experiência realizado com os discentes do curso de Fisioterapia, do Centro Universitário de Anápolis, sobre a EPS com o uso da problematização, através do Arco de Maguerez para construir um processo crítico reflexivo junto a Estratégia de Saúde da Família, de uma Unidade Básica de Saúde do município. A vivência dessa atividade educativa seguiu-se de cinco passos metodológicos fundamentais, sendo estes, a observação da realidade, a identificação de pontos - chaves, a teorização, as hipóteses de solução e a aplicação à realidade. A atividade conduziu os estudantes a aprender a aprender, repensar e reconstruir a educação fundada na prática cotidiana do trabalho, além, de terem a oportunidade de experimentar a problematização com os princípios do Arco de Maguerez ao observarem primeiramente a realidade, o que os fazem partir para a definição do problema detectado, ao passo que refletem acerca do problema levantando os pontos chaves, concentram-se teorizando os pontos destacados, elaborando as hipóteses para a solução dos problemas, e por fim, aplicam as soluções encontradas no cenário prático transformando a realidade. Nesse sentido, as equipes de saúde e docentes tiveram a oportunidade de oferecer aos estudantes a reflexão crítica sobre a realidade vivenciada na prática, oportunizando assim uma aprendizagem significativa. **Impactos:** No decorrer desta atividade, pode-se per-

ceber que a vivência desta prática pedagógica permitiu desenvolver um processo de ação-reflexão-ação na realidade do território e as equipes de saúde e docentes puderam compartilhar experiências e desenvolver uma construção no processo de aprender a ensinar e para os (as) discentes, observou-se a transformação da realidade durante o desenvolvimento do tema, ao ampliar suas compreensões sobre a Metodologia Ativa e ver na atenção primária a saúde uma oportunidade de ampliar seus campos de atuação. **Considerações Finais:** Através dessa experiência pode-se observar que as metodologias problematizadoras empregadas nos espaços de ensino aprendizagem e compartilhadas com as equipes de saúde da atenção primária não somente contribui de forma positiva e gratificante para a construção de habilidades, atitudes e competências indispensáveis a formação dos discentes, tornando-os mais críticos e reflexivos, por integrar conhecimentos à realidade dos usuários do SUS, como também, são úteis para a qualificação e aprimoramento dos serviços de saúde com foco na transformação da realidade local.

## SAÚDE E CIDADANIA: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A REALIDADE

OLIVEIRA Jéssica Cerutti de; OLIVEIRA Luana da Silva; ANGHINONI Ana Paula; SANTOS Mara Lisiane de Moraes dos

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL- UFMS  
mel\_cerutti@hotmail.com

**Introdução:** O curso de graduação de Fisioterapia da UFMS tem por objetivo capacitar o formando a desenvolver competências e habilidades como atenção à saúde de maneira crítica, reflexiva e dentro dos princípios éticos. Sendo assim, disciplinas como Saúde e Cidadania estão presentes na matriz curricular desde o princípio, a fim de disponibilizar à sociedade profissionais cada vez mais aptos a lidar com a saúde, bem como cidadãos humanizados e com princípios morais. **Descrição da Experiência:** A disciplina Saúde e Cidadania (SACI), busca estimular um protagonismo ativo dos graduandos dos cursos da área da saúde e possibilita o amadurecimento do senso crítico, ético e sensível da realidade, visando estabelecer uma mudança no perfil profissional daqueles que, ao final da formação, deverão estar aptos a atender as demandas da população. Através de debates, trabalhos em grupo, pesquisas de campo e exibição de documentários a respeito da situação da saúde e das conquistas de direitos dos brasileiros, a disciplina provoca formulação de um pensamento único e estritamente pessoal, que difere das opiniões prontas, muitas vezes advindas dos meios de informação. Com relação à saúde, há um esclareci-

mento sobre a organização do nosso Sistema Único de Saúde, por meio do conhecimento da história e do desenvolvimento das políticas de saúde no país. Estas são marcadas pelas lutas cidadãs que conquistaram o direito de saúde para todos. Por isso a importância dos debates e dos trabalhos com a finalidade de discutir os conceitos de cidadania, saúde, doença, universidade, entre outros. Muitas vezes estes termos são vistos de maneira errônea pela população. **Impactos:** Ao sair de uma educação tradicional, pautada em acúmulo de técnicas e conhecimentos adquiridos dentro dos muros da escola, permanecem-se grandes lacunas em nosso aprendizado. Este permanece pobre em reflexão e compartilhamento de ideias. O grande impacto que tivemos frente a essa disciplina, é a construção de uma nova maneira de se obter um aprendizado, respeitando opiniões extremamente divergentes, mas que quando respeitadas, contribuem para corrigir as falhas educacionais trazidas para a universidade. **Considerações Finais:** Assim, essa experiência favorece o entendimento sobre o SUS e auxilia no desenvolvimento de habilidades interpessoais, por meio de metodologias ativas. Com isso, nós, futuros profissionais, trabalharemos a favor desse sistema, de maneira a aperfeiçoá-lo cada vez mais e proporcionar um serviço de qualidade a toda população.

## SAÚDE EM CENA, COMPLEMENTANDO A FORMAÇÃO DISCENTE ATRAVÉS DA ARTE

MOREIRA Cristiane Cavalcanti; TELES Alcina; FONSECA Marcus

FACULDADE SOCIAL DA BAHIA  
cristiane.fisio.ssa@gmail.com

**Introdução:** A formação do discente fisioterapeuta traz demandas importantes para sua formação técnica e humana. Para podermos trabalhar nestas duas vertentes é importante um currículo que possibilite desde o início a correlação das disciplinas teóricas e a vivência prática profissional que pode ser alcançada a partir da visita do aluno à clínica escola, da vivência nos laboratórios, da participação de discussões de casos clínicos e artigos. Dentro desse escopo, a possibilidade de atrelar o contato com as artes e suas nuances implícitas permite com que o aluno possa ampliar seu pensar, confrontando situações reais ou fictícias retratadas na exposição artística com possibilidades vivenciais dentro da sua profissão. O cinema figura então como uma possibilidade mais próxima do corpo discente, uma vez que consegue atingir de forma mais direta e interativa o pensar deste aluno, especialmente porque no campo da saúde existe farto material cinematográfico capaz de desenvolver este olhar mais cuidadoso e humano. Isso tudo é então ampliado através da análise de filmes

como ferramenta de aprendizagem, de reflexão e de expansão do indivíduo e do profissional, na vertente de educação e saúde. Incluir o cinema na educação é uma forma lúdica e repleta de estímulos que auxilia no processo de aprendizagem. A partir disso, os objetivos do projeto foram: a) utilizar outra estratégia metodológica (análise fílmica) para discutir as abordagens terapêuticas e a família que não a usual; b) e desenvolver nos estudantes o gosto e a habilidade de perceber a realidade em situações conflitantes e expostas nas projeções, permitindo um crescimento técnico porém humano, científico porém sensível. **Descrição da Experiência:** As exposições dos filmes acontecem uma vez no mês, com o grupo de alunos que se encontram nos estágios obrigatórios supervisionados, mas não sendo exclusivo para eles. Os professores supervisores acompanham a exibição e fomentam a discussão ao final, podendo haver também a participação de convidados, como psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, além de pacientes e/ou familiares de pessoas portadoras dos mesmos problemas representados nos filmes. O projeto está no segundo ano de desenvolvimento e, de acordo com as falas dos alunos e da percepção da dinâmica das aulas práticas, utilizando as discussões produzidas pelos filmes apresentados, é possível afirmar que essa experiência de ensino foi muito positiva, tendo se aproximado do alcance dos objetivos propostos. **Impactos:** É importante lembrar que nem sempre conseguimos acompanhar todos esses casos na nossa clínica escola, especialmente os mais raros, contudo são casos potenciais de atendimento na vida prática. Então, essa discussão traz também elementos que talvez não fossem alcançados na vida real dos laboratórios práticos. **Considerações Finais:** Continuaremos com esse projeto de forma a observar e quantificar, cada vez, qual a melhor forma de inovar com práticas pedagógicas educacionais. Os processos avaliativos devem ser usados como uma poderosa ferramenta dos gestores em busca de melhoria da qualidade do sistema como um todo. A avaliação deve diagnosticar fragilidades e nortear soluções, e é isso que temos tentado fazer buscando a impressão dos envolvidos no projeto Saúde em Cena.

#### **TRABALHO INTERDISCIPLINAR DE SIMULAÇÃO CLÍNICA: INTEGRANDO O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NOS PERÍODOS INICIAIS DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

LEMOS Rayla Amaral; CORRÊA Cyntia Pace Schmitz  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA- UFJF  
rayla.lemos@ufjf.edu.br

**Introdução:** As diretrizes curriculares nacionais do curso de fisioterapia apontam a necessidade de uma formação orientada por competências e habilidades gerais e específicas focadas em formar um profissio-

nal crítico, reflexivo e apto à dar repostas resolutivas aos problemas de saúde dos indivíduos e coletividades. No entanto, observa-se ainda uma dicotomia teórico-prática, evidenciando um processo de ensino-aprendizagem fragmentado ao longo dos períodos do curso, gerando dificuldade em compreender o processo de saúde e adoecimento de forma ampliada e associada ao contexto do sujeito. As atividades interdisciplinares tem se mostrado uma prática efetiva de integrar conhecimentos favorecendo o alcance destas habilidades e competências. Assim, o objetivo desta proposta foi integrar conhecimentos e atitudes para a assistência fisioterapêutica ampliada através de um trabalho interdisciplinar de simulação clínica. **Descrição da Experiência:** Como trabalho avaliativo das disciplinas de Técnicas Fisioterapêuticas Manuais e Cinesioterapia foi proposto a resolução prática de cinco casos clínicos que demandavam dos estudantes as seguintes competências e habilidades gerais e específicas: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação (com o paciente e em equipe), liderança, realização de consulta, avaliação e a intervenção fisioterapêutica ampla. A atenção fisioterapêutica deveria ser de caráter integral e articular os conhecimentos aprendidos ao longo do período nas duas disciplinas e suas antecessoras. Os discentes se organizaram em grupos que deveriam atender o paciente, que era interpretado pelos monitores das disciplinas de acordo com os casos clínicos previamente entregues a cada grupo. A atividade ocorreu sob mediação das docentes que promoviam discussões a cada simulação. **Impactos:** A simulação clínica realística permite o desenvolvimento da capacidade de compreensão ampliada permitindo um atendimento mais resolutivo e adequado às necessidades do paciente. Estimula a reflexão e o trabalho em equipe para a resolução de problemas. Permite ao estudante avançar no sentido da compreensão do paciente como um ser integral superando a fragmentação didática da disciplina, alinhando múltiplas formas de abordagem para resolução do caso. A vivência no quarto período, quando ainda não há contato direto com pacientes reais, estimula a experiência precoce para um cuidado mais resolutivo motivando o estudante com o curso. A experiência propiciou também às docentes a possibilidade de re-significar as disciplinas delineando propostas que podem ser incorporadas ao currículo do curso integrando outras disciplinas. **Considerações Finais:** A experiência possibilitou a vivência de habilidades e competências para estudantes de fisioterapia com foco na integralidade do cuidado e na formação crítica e reflexiva. Além disso, observamos que metodologias ativas de ensino e práticas interdisciplinares promovem um aprendizado mais significativo e condizente com os preceitos preconizados pelas diretrizes curriculares nacionais do curso de fisioterapia.

## USO DE MAQUETE NO AUXÍLIO A INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS NA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GALLO Rubneide Barreto Silva; KORELO Raciele Ivandra Guarda

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
rubneidegallo@gmail.com

**Introdução:** São diversos os recursos didáticos disponíveis para a mediação do processo de ensino-aprendizagem, cada um com suas especificidades de uso e elaboração. A maquete que consiste da representação de um objeto de forma tridimensional em escala reduzida, real ou ampliada, com a finalidade artística, de estudo, de planejamento ou comercial, possibilita ao observador apropriar-se do objeto através de sua manipulação e visualização. E foi com o objetivo de integrar os conteúdos básico e aplicados da fisioterapia Dermatofuncional que a maquete foi escolhida metodologia ativa.

**Descrição da Experiência:** A atividade que consistiu na construção de uma maquete do sistema Tegumentar e Linfático, com correlação com as doenças vinculadas a esses sistemas foi solicitada para cada grupo de acadêmicos, como parte da disciplina em questão. Após explanação e conhecimento da anatomofisiologia do Sistema Tegumentar e Linfático, os acadêmicos construíram diferentes maquetes, correlacionando e situando a origem das diferentes doenças em regiões específicas da pele e do sistema linfático. **Impactos:** Após a realização desta atividade, foi possível abordar as condutas Fisioterapia Dermatofuncional de forma crítica, reflexiva e científica, dos reais efeitos dos recursos fisioterapêuticos aplicados as doenças dérmicas e do sistema linfático. Os acadêmicos conseguiram relacionar de forma clara e prazerosa os conteúdos da disciplina em questão. **Considerações Finais:** Esta atividade implementada no início da disciplina, foi notadamente finalizada com êxito, observada pelo desempenho teórico-prático dos acadêmicos no decorrer das aulas e avaliações. Torna-se importante destacar que para que o professor defina o recurso a ser utilizado, primeiro deve ter o domínio sobre a ferramenta, ou seja, planejar a aula para saber explorar toda a potencialidade que oferece a partir do conhecimento de suas possibilidades de uso, conhecendo, também, suas limitações.

## USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA VIVÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GALLO Rubneide Barreto Silva; ALMEIDA Daysyane Santos; OLIVEIRA Fernanda Bispo de; LIMA Francielly Santos; ANDRADE Helimário de Souza; SANTANA Jéssica Mota; OLIVEIRA Joyce Evelyn S. de; MORAES Talita Leite Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
rubneidegallo@gmail.com

**Introdução:** A participação ativa e criativa do educando e do educador no processo ensino-aprendizagem pressupõe o privilégio de uma prática pedagógica fundamentalmente dialógica e antiautoritária, na qual o aluno não se limita a receber conteúdos emitidos pelo professor. Desta forma as metodologias ativas de ensino-aprendizagem surgem como um instrumento facilitador neste processo, integrando os conteúdos da disciplina Saúde Coletiva e estimulando a criatividade a partir da realidade vivenciada. **Descrição da Experiência:** A atividade foi realizada como parte da disciplina de Saúde Coletiva, com o objetivo de tornar os conceitos desta área mais claros e prazerosos, bem como relacionar a realidade local. Foram utilizadas três diferentes metodologias ativas: 1ª - discussão de diferentes situações-problema com foco nos conceitos de Saúde Coletiva, Territorialização, Sistemas de Informações e Programação e Planejamento Local de Saúde, todos os temas com elaboração de síntese individual e coletiva; 2ª - Elaboração de material educativo (maquete, livro guia e banner); 3ª - Exposição e apresentação do material produzido na Semana de Arte e Humanização em Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe. **Impactos:** Esta atividade permitiu a criatividade, bem como percepção da realidade vivenciada, com análise crítica e reflexiva dos problemas encontrados nas microáreas do bairro fictício, apresentação dos objetivos específicos para cada ação necessária, demonstrando as possíveis facilidades e dificuldades para implementação destas estratégias. Ao final da atividade todos os acadêmicos realizaram uma avaliação formativa. **Considerações Finais:** Esta atividade permitiu explorar o conhecimento crítico-reflexivo e científico dos acadêmicos, bem como a criatividade e integração dos mesmos, atuando de forma responsável e respeitosa para com o docente e o grupo. Destaca-se que a construção do aprendizado é constante e pode ocorrer de diferentes formas, e isto só depende da forma com que cada docente incentiva seu acadêmico.

## VERSUS ZONA DA MATA PARAIBANA: EXPERIÊNCIAS EM UM ESTÁGIO DE VIVÊNCIA NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

SANTANA Tâmara da Silva

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

tamarasantana@hotmail.com

**Introdução:** O Estágio de Vivência no SUS - VERSUS - iniciou em 2002, no Rio Grande do Sul, com precedentes em projetos de movimentos sociais e estudantis, posteriormente sendo financiado pelo ministério da saúde. (Souza et al., 2012). Tem o objetivo de permitir ao estudante a imersão em uma realidade complexa, o que facilita a compreensão teórica. Além disso, possibilita entender a importância do retorno social que deve ser dado a comunidade, considerando o SUS enquanto sistema que intenta garantir acesso integral, gratuito e de qualidade. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência no VERSUS e seus impactos na formação acadêmica. (SOUZA et al., 2012; ALVES et al., 2005; LEMOS et al., 2012). **Descrição da Experiência:** O estágio realizado em João Pessoa, ocorreu em julho de 2015, com a participação de estudantes de diversos cursos. Durante 7 dias de vivências, os e as estudantes visitaram unidades públicas de acesso a saúde como UBSF, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), secretaria de saúde, hospitais, ambulatórios, bem como zonas rurais de assentamentos. A prática era intercalada com oficinas, com base em textos de referência teórica, e compartilhamento de relatórios ao final de cada experiência. Para além da discussão do processo saúde-doença, os aspectos sociais de debates sobre gênero, etnia, política, participação popular, entre outros, eram evidenciados nas rodas de discussões. As experiências foram sintetizadas em um relatório final que foi anexado em plataforma do programa. **Impactos:** Por meio desta experiência foi possível compreender como se dá, minimamente, a implementação e funcionamento do SUS, seus entraves, facilidades e resultados. Ademais, permitiu a desconstrução de estigmas e preconceitos midiáticos e gerou no/a estudante o sentimento de pertencimento ao SUS. Vale ressaltar que o VER-SUS é um divisor de águas na formação acadêmica, reorientando-a para saúde pública e emancipação popular. **Considerações Finais:** A imersão no VERSUS Zona da Mata, revelou que embora seja preconizado que os currículos de saúde tragam em sua matriz formação para saúde pública, o mesmo não tem se mostrado suficiente na práxis, além disso, evidenciou a importância de uma educação que integra os sujeitos ao processo de construção do saber, horizontalizando-a. Oportunizou experiências e troca de saberes entre profissionais, gestores e viventes, bem como da população. Finalmente revelou que essa prática é indispensável ao processo de educação e qualificação do profissional em saúde.

## VIVÊNCIA DOCENTE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

BIM Cíntia Raquel

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO

cintiabim@gmail.com

**Introdução:** A residência multiprofissional em saúde visa formar profissionais com as habilidades necessárias para a compreensão e a funcionalidade dos atuais modelos de cuidado à saúde, se constituindo em uma estratégia para formar profissionais para o trabalho em equipe, essencial para a integralidade no cuidado. O Sistema Único de Saúde (SUS) e as mudanças das necessidades de saúde da população brasileira determinam a necessidade de discutir e ampliar os debates sobre a atuação dos profissionais para um trabalho em equipe interprofissional que seja resolutivo. Neste contexto, a fisioterapia se insere também com o desafio de superar o caráter reabilitador da profissão, e apresentar suas potencialidades na promoção e prevenção em saúde. **Descrição da Experiência:** A residência multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual do Centro-oeste-UNICENTRO, em Guarapuava-Paraná, teve início em março de 2016. A minha experiência na residência até o momento foi auxiliar na construção da proposta, e ministrar a disciplina específica intitulada "Ações fisioterapêuticas voltadas para promoção e prevenção em saúde", direcionada a duas fisioterapeutas R1. Foram 10 encontros de quatro horas cada, sendo dois mensais. Os conteúdos trabalhados foram desde legislação até ações práticas da fisioterapia na atenção básica, e diversas metodologias foram utilizadas para as aulas. A experiência foi extremamente exitosa, para docente e acadêmicas. A troca de informações entre teoria e prática é o ponto fundamental na formação dos residentes, que podem discutir com o professor as experiências que estão tendo no serviço, e encontrar os melhores caminhos para a atuação na atenção básica. A vivência docente neste nível de formação trouxe elementos importantes para a carreira docente, que poderão ser trabalhados também em nível de graduação. **Impactos:** Atuar na proposta da residência nos permitiu vivenciar a estreita relação entre teoria e prática, que muitas vezes ainda é desarticulada em cursos de graduação. A residência multiprofissional em Saúde da Família também permite estreitar a relação entre os diversos profissionais da área da saúde, buscando desenvolver um trabalho mais resolutivo para a população assistida. Outro ponto relevante nesta vivência foi poder colocar em prática as novas concepções práticas da fisioterapia na promoção e prevenção em saúde. A residência multiprofissional permite uma relação docente-acadêmico/profissional mais estreita, pelo número reduzido de alunos, aprimora a relação ensi-

no-serviço-comunidade, auxilia a inserção de práticas de promoção e prevenção em saúde e o trabalho multiprofissional, fortalecendo a formação de profissionais mais aptos para o sistema público de saúde vigente e para as atuais demandas de saúde da população. **Considerações Finais:** Atuar como docente na residência multiprofissional permitiu vivenciar novos desafios profissionais, tanto na contribuição para a formação dos residentes quanto na inserção de novas práticas fisioterapêuticas voltadas para a atenção básica em saúde.

### **VIVÊNCIAS NOS TERRITÓRIOS: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-COMUNIDADE**

CRUZ Arthur Duarte Fantasia Costa; OLIVEIRA Paola Carvalho Dos Santos; BATISTON Adriane Pires

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL*  
*arthur.fantasia@gmail.com*

**Introdução:** De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) o profissional de fisioterapia é formado generalista, humanista, reflexivo e crítico. Capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde baseado em conhecimentos científicos e intelectuais. Para se tornar um bom profissional é necessário a vivência em todos os territórios de atuação, atendendo as necessidades de saúde da população, respeitando suas diferenças socioculturais, políticas, religiosas, epidemiológicas, étnico-raciais, entre outras. No decorrer da vida acadêmica alguns territórios e práticas não são tão exploradas, fazendo-se necessária a busca dessas vivências de outras formas, como por exemplo a Rede Unida. **Descrição da Experiência:** Durante o evento do 12º Congresso Internacional da Rede Unida, que ocorreu no mês de março de 2015, enquanto monitor fui designado a acompanhar um grupo de participantes do evento numa visita a um assentamento quilombola localizado no Município de Jaraguari - MS. No local, havia moradores de três assentamentos: Assentamento Jaraguari, Furnas do Dionísio e Assentamento Harmonia. Estavam presentes moradores, líderes políticos e autoridades locais dos três assentamentos. O grupo fez o reconhecimento do local com moradores do assentamento, foi feita uma grande roda de conversas onde foi discutido sobre o cenário nacional, estadual e municipal da saúde pública e da educação do país. Cada morador se apresentou e comentou sobre suas experiências de vida, enfatizando que no aspecto da educação eles são privilegiados, pois têm Escolas Municipais bem estruturadas com professores e servidores contratados da própria comunidade. Alguns moradores completaram o ensino superior situação que nunca acreditariam ser possível, conforme dito pelo presidente da associação dos moradores. No âmbito da saúde local os moradores

estão satisfeitos já que os serviços de atenção à saúde funcionam e são eficazes. Disseram que a saúde merece nota 8 e que, baseado nas dificuldades vividas na infância, hoje está muito melhor. São visitados frequentemente por médicos e outros profissionais da saúde, fazem exames e quando precisam de atendimento de urgência basta ligar para a ambulância de Jaraguari e em alguns minutos já são assistidos e atendidos, mas antigamente demoravam dias no carro de boi indo para Campo Grande atrás de ajuda. **Impactos:** A vivência foi enriquecedora, trouxe novas experiências, novas perspectivas e outras realidades para todos os presentes. Aprendemos, vivemos, sentimos e compreendemos o valor da vida, e a importância da educação e saúde na vida dos brasileiros. Mesmo o cenário atual não estar tão favorável foi muito importante e esperançoso ver uma comunidade quilombola ser respeitada, cuidada e próspera. **Considerações Finais:** O Congresso da Rede Unida e as universidades são grandes propulsoras de conhecimento e formação de profissionais, logo suas contribuições com responsabilidade social atinge um patamar mais elevado. Sua responsabilidade social não é apenas propagar conhecimentos técnicos-científicos, mas também contribuir com práticas sociais. Com um olhar voltado para o bem da comunidade oferecendo ao mercado, ao mundo um profissional melhor preparado para solucionar os problemas sociais.

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

### **EIXO III: GESTÃO**

#### **EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE: RELATO DE UM MODELO INTERDISCIPLINAR NA FISIOTERAPIA**

GONÇALVES Fagner Fernando; BATISTA Elaine; SOUZA Juliana; BRAÚNA Gustavo Martins; LUZ Indira Thais Duarte; FERNANDES Viviane Lemos Silva; VILAR Welton Dias Barbosa

*CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS*  
*weltonvilar@icloud.com*

**Introdução:** O ensino da saúde no Brasil a cada vez mais vem sendo marcado pelo pouco interesse dos acadêmicos pelo tema de gestão e administração em saúde no ensino superior. Tais circunstância tem refletido diretamente nas habilidades e competências dos profissionais, especialmente aqueles recém-formados, devido ao mau gerenciamento de recursos públicos e privados, como tanto se vê em consultórios, clínicas e hospitais atualmente. Essas e outras complexidades tem induzido e mobilizado a ciência, as instituições e profissionais a buscarem estratégias criativas

e inovadoras capazes de minimizar ou mesmo afastar as ameaças de inserção mercadológicas. Surge, nessa perspectiva, em meados da década de 90 do século XX, um importante mecanismo de mobilização e transformação da sociedade, que se convencionou chamar empreendedorismo. A partir dessa perspectiva, o presente estudo teve por objetivo descrever uma experiência de elaboração de um plano de negócio de um Estúdio de Pilates em Fisioterapia a partir de uma abordagem interdisciplinar desenvolvidas por discentes e docentes dos cursos de fisioterapia e administração, por meio das disciplinas empreendedorismo e Seminário Interdisciplinar. **Descrição da Experiência:** O curso de fisioterapia e a Empresa Junior do curso de administração, ambos do Centro Universitário de Anápolis, desde 2012 vem desenvolvendo um trabalho integrado através da disciplina Seminário Interdisciplinar, do sétimo período do curso de fisioterapia, que tem como eixo curricular os conteúdos do empreendedorismo. Essas ações acontecem por meio de discussões envolvendo os discentes e docentes destes cursos que permite a prática crítico-reflexiva sobre as tendências e oportunidades de mercado nas áreas especialmente da saúde e a partir disso, os alunos conseguem vislumbrar a possibilidade de desenvolver propostas empreendedoras que irão resultar na elaboração de um plano de negócio em fisioterapia. Nesse sentido, os diálogos entre os alunos acontecem por meio de acessórias e aulas integradas entre os cursos, que possibilitam que os planos de negócios sejam desenvolvidos nos pilares da administração e com apuradas estratégias de inovação, competitivas, vendas, marketing e dentre outras, projetadas para o mercado em saúde. Tais encontros para as acessórias com o coordenador da Empresa Junior e discussões com discentes dos cursos acontecem semanalmente e com aulas integradas programas durante o semestre que contemplem a elaboração de cada etapa do plano de negócio e que ao final, os trabalhos são apresentados pelos acadêmicos da fisioterapia para toda a comunidade acadêmica como pré-requisito da disciplina Seminários Interdisciplinar VII. **Impactos:** Por meio dessa vivência, destaca-se o plano de Negócio que possibilitou a elaboração de um Estúdio de Pilates que apresentou estratégias competitivas e inovadoras por oferecer um modelo organizacional compacto, simples, versátil e ofertando serviços especializados e com acessibilidade as populações especiais. **Considerações Finais:** Notadamente essa experiência de práticas pedagógicas integradoras possibilitou aos discentes um melhor aproveitamento dos conteúdos desenvolvidos por estreitar a relação da teoria e prática, bem como, possibilitar uma maior aproximação dos acadêmicos à realidade do mercado e aprimorar suas habilidades e competências no âmbito da gestão em saúde nas práticas empreendedoras.

## MAPA DE CONCEITOS - UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM SOBRE LEGISLAÇÃO E GESTÃO EM FISIOTERAPIA

REIS Crysleine Coutinho dos; RICETO Isabelle; PASSOS Jéssyca; SANTOS Jheniffer Leal dos; MÖLLER Larissa; FURLAN Letícia; ISRAEL Vera Lúcia; YAMAGUCHI Bruna.

UFPR

*fisiolefurlan@hotmail.com*

**Introdução:** A atuação do fisioterapeuta exige que o mesmo possua conhecimentos acerca da legislação da profissão, para embasar legalmente suas ações, defender seus direitos e estar ciente de seus deveres e das questões éticas que regem a profissão. Os saberes e fundamentos sobre administração e gestão, no setor público ou privado, levam o profissional a um planejamento da atuação em saúde. **Descrição da Experiência:** Com base nesses pressupostos, foi realizado um processo de aprendizagem no primeiro semestre de 2016, no curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná, envolvendo a disciplina de primeiro período do curso de Panoramas da Fisioterapia no Brasil e no Mundo. A busca de conteúdos eletrônicos e de evidências científicas e de documentos da profissão de Fisioterapia em livros, artigos e sítios de Conselhos Regionais e Federal de Fisioterapia, do Governo Federal levaram a progressiva construção de um mapa conceitual. O produto final do processo de aprendizagem foi a construção do mapa de conceitos no formato banner, o qual foi avaliado por uma banca composta de docentes e profissionais da área. **Impactos:** Os assuntos abordados no banner foram os seguintes: Ordem cronológica das leis, diretrizes e pareceres regulamentadores da profissão, Introdução ao Conselho Federal e Regional da 8ª circunscrição, pesquisa e experimentação em humanos e animais, legislação dos estágios, Introdução à gestão e administração no âmbito público e privado. Este processo auxiliou aos estudantes a construção de uma base teórica para seguir na busca do conhecimento do panorama profissional. **Considerações Finais:** A escolha desses assuntos teve intenção de destacar o que é fundamental acerca de Legislação e Gestão em Fisioterapia. Devido à complexidade e abrangência, a organização do trabalho se deu de maneira integrativa, com o intuito de permitir um melhor entendimento, proporcionando clareza ao tema.

## PROJETO DE INTERVENÇÃO: A APROXIMAÇÃO DO DOCENTE COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO COMO FACILITADOR DA ARTE DE ENSINAR/EDUCAR

GRANIÇO Andrea Serra; ARAUJO Vinicius Baltar de; FERNANDES Alba Barros Souza; BARROS Rondineli de Jesus; ALMEIDA Renato dos Santos; SOUZA Wilma Costa; CORREA Marcos Felipe Marinho; OLIVEIRA Ana Maria Braga de

UNIFESO

*andreagranico@bol.com.br*

**Introdução:** Percebe-se a necessidade de ajustes na grade curricular, na formação em fisioterapia, A implementação do SUS e os contextos - social, econômico e político nacional, requerem um curso que não direcione à uma formação especializada, e sim a um currículo dinâmico e inovador. Assim, os Ministérios da Saúde e Educação preconizam a reformulação do ensino superior para que possa ser adaptado ao perfil epidemiológico da região, visando a formação de um profissional de saúde adequado às demandas regionais. As Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN-S preconizam a construção de um perfil acadêmico e profissional apto a atender às necessidades atuais da população, de forma a atuar com qualidade e resolutividade no SUS. A mudança no processo de formação profissional em saúde visa a formação generalista e capazes de prestar uma atenção integral e humanizada, sendo capazes de trabalhar em equipe e tomar decisões levando em consideração não somente a situação clínica individual, mas também o contexto em que vivem os pacientes, os recursos e as medidas mais eficazes. **Descrição da Experiência:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas em bibliotecas, sites e órgãos oficiais de educação, saúde e reguladores da profissão, visando a elaboração de material didático que norteasse encontros de equipe. Foi nomeado um grupo de trabalho, que se reunia uma vez por semana para discussão sobre o Projeto Pedagógico do Curso -PPC, currículo e reflexão além de potencialidades e fragilidades apontadas no resultado da avaliação docente e da autoavaliação. Percebeu-se a necessidade de intensificar encontros de equipe através de rodas de conversas, oficinas e reuniões com objetivo de sensibilizar sobre a importância do envolvimento e empoderamento do docente com o PPC, a ferramenta de condução adotada pela gestão foi a Educação Permanente - EP. **Impactos:** As mudanças na educação visam a proporcionar melhora na qualidade de formação requerem aprimoramentos nas práticas docentes visando a aproximação com a DCN e o Sistema Único de Saúde (SUS) sendo fundamental: Integrar os atores das diferentes áreas do conhecimento do curso; Refletir sobre estrutura curricular, integração dos módulos, prática profissional singular e coletiva; Exercitar o ouvir

e observar de maneira crítica construtiva as práticas profissionais pessoais e de seus pares, nos moldes EP; Favorecer a percepção de que o docente é agente primordial para a construção e avaliação do PPC; Sensibilizar para a construção de um currículo vivo, em movimento; Aprimorar estratégias de inserção de algumas metodologias ativas de ensino. **Considerações Finais:** Para a formação de qualidade e cumprimento da DCN é fundamental a adesão do corpo docente nas discussões acerca do PPC e em capacitações pedagógicas, a integração da equipe, comprometimento com as necessidades de mudança no currículo, autorreflexão sobre a prática profissional; aprimorar o uso de metodologias ativas, buscar e adotar modelo de gestão participativa. Para acompanhamento da proposta está sendo utilizado o Resultado da Avaliação Docente e da Auto Avaliação Docente, programa institucional que ocorre anualmente; os resultados são quantitativos além de encontro individual entre cada membro da equipe e a gestão acreditando que a integração entre os atores envolvidos no processo ensino aprendizagem é peça fundamental para qualidade da formação.

## TROCAS DE SABERES ENTRE ALUNOS E EGRESSOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO ENVOLVENDO A GESTÃO EM SAÚDE

PAIVA Rosa Camila Gomes; FONSECA Rachel Cavalcanti; NÓBREGA Rafaela Gerbasi; BARBOSA Mariana de Brito; CANANEIA Juliana Nunes Abath; NASCIMENTO JÚNIOR Leonildo Santos do; PESSOA Juliana da Costa Santos.

UNIPE

*rosac12@hotmail.com*

**Introdução:** Seguindo a proposta pedagógica do curso de fisioterapia do UNIPÊ, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fisioterapia, o objetivo do currículo é proporcionar meios para desenvolver a formação do Fisioterapeuta voltado para atuação nos três níveis de atenção básica à Saúde, enfatizando os procedimentos fisioterapêuticos nas condições sanitárias da população, respeitando e/ou aliando-se ao saber popular na construção de mecanismos que promovam a vida com qualidade. Diante dessa realidade, o Curso de Fisioterapia do UNIPÊ detém uma formação generalista tentando integralizar conteúdos e áreas de conhecimento abordados, centrando-se no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiando-se no professor como facilitador e mediador de tal processo. O componente de gestão e gerenciamento em Fisioterapia ainda busca sob o suporte de um componente curricular articulador, viabilizar a construção do saber e, consequentemente, das competências e habilidades pretendidas ao Fisioterapeuta, em parceria com os serviços de saúde

e os profissionais inseridos nestes espaços, incluindo o egresso. **Descrição da Experiência:** No terceiro estágio deste componente curricular é previsto a visita de três Fisioterapeutas egressos que atuam na gestão nos três níveis de atenção em saúde. Neste semestre contou-se com três egressos do UNIPE que a partir das suas experiências enriqueceram as aulas desta disciplina. Inicialmente, foi solicitado pela professora coordenadora desta unidade que relatassem sua trajetória acadêmica e profissional; quais aspectos consideravam importantes para serem gestores; se a vida acadêmica contribuiu para a atual função; destacar os maiores desafios de ser gestor na atualidade; estratégias utilizadas para vencer os desafios impostos. Todos tiveram uma hora e 30 minutos para debaterem o assunto e a metodologia seria livre para cada um deles. Assim, todos os egressos seguiram o roteiro pré-estabelecido inicialmente. **Impactos:** Após a atividade, percebeu-se a grande troca que estes momentos proporcionaram aos alunos, observados pelas indagações e perguntas após cada roda de conversa com os fisioterapeutas egressos, bem como, diálogos pelas redes sociais estabelecidos a respeito das temáticas abordadas, motivando os alunos a buscarem novas perspectivas de cursos de qualificação, especialização e áreas de atuação. **Considerações Finais:** Atividades que incluam a vivência com egressos permitem uma troca rica de experiência entre os envolvidos, as quais devem fazer parte das metodologias utilizadas pelos cursos de graduação na área da saúde.

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

### EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

#### ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE INDIVÍDUOS PARKINSONIANOS

PASSOS Evely Evangelista; SOUZA Wilma Costa; FERNANDES Alba Barros Souza; GRANIÇO Andrea Serra; BARROS Rondineli de Jesus; ALMEIDA Renato dos Santos; CORREA Marcos Felipe Marinho; BRAGA Ana Maria  
UNIFESO

*evely.passos@hotmail.com*

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica degenerativa que acomete principalmente indivíduos acima de 50 anos. Sem causa conhecida, relaciona-se à degeneração de neurônios que produzem um neurotransmissor chamado dopamina. Dentre os sinais e sintomas mais importantes destacam-se o tremor, a lentidão dos movimentos, a rigidez dos múscu-

los e as alterações posturais. Com a evolução da doença ocorrem alterações do equilíbrio e da marcha favorecendo quedas. Além disso, o paciente perde os movimentos dos músculos da face e há dificuldade de fala e de deglutição. A Associação Parkinson Carioca (APC) está situada no município do Rio de Janeiro, área que registra o terceiro maior percentual de população idosa e uma das maiores taxas de mortalidade da cidade<sup>3</sup>. A APC oferece atendimento de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e de enfermagem, além de promover educação para a saúde, atividades culturais e recreativas. Trata-se de uma Organização Não Governamental (ONG) que atende no momento cerca de 80 pacientes parkinsonianos e conta com a colaboração de 13 profissionais voluntários. As organizações não governamentais (ONG) fazem parte do terceiro setor, surgiram em resposta à ineficiência do Estado e têm uma importante responsabilidade social ao desenvolver ações que beneficiam as comunidades, principalmente as carentes. Uma das propostas da atual diretoria é a conscientização para a luta por direitos embora a carência de cuidados de saúde na região tem colocado como prioritária a assistência. Uma das propostas da atual diretoria é a conscientização para a luta por direitos embora a carência de cuidados de saúde na região tem colocado como prioritária a assistência. **Descrição da Experiência:** O trabalho será realizado em um dos grupos de pacientes atendidos pela APC, composto de 9 homens e 6 mulheres, com média de idade 59,6±9,34 anos. A metodologia a ser aplicada será "Problem Solving for Better Health" (PSBH) que foi desenvolvida na universidade Americana de Cornell e é conhecida no Brasil como Construção Compartilhada de Soluções em Saúde. Essa tecnologia social vem sendo desenvolvida no Brasil desde 1990 pelo Centro de Promoção da Saúde (Cedasps). Trata-se de ferramenta que visa a capacitação de profissionais de saúde e de lideranças comunitárias para o planejamento de ações que minimizem ou solucionem os problemas identificados em comunidades e instituições<sup>6</sup>. A metodologia é voltada para a análise dos problemas e dos recursos comunitários para a elaboração de projetos de intervenção. As fases do PSBH, a serem aplicadas na APC serão: levantamento do problema; pesquisa entre os usuários; debate coletivo; definição e hierarquização dos problemas; planejamento participativo de programas e ações locais; elaboração do projeto de intervenção e ação concreta. **Impactos:** Espera-se que ao final do projeto o grupo possa compreender melhor seus problemas e recursos disponíveis, adquira novas habilidades e construa redes de relações desenvolvendo estratégias para melhoria de suas condições sociais. **Considerações Finais:** A construção compartilhada de soluções em saúde é uma ferramenta potente para a promoção do empoderamento de grupos comunitários que partilham dificuldades comuns.

